SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NOS EE. UU.

Somente mediante a força, declara a mensagem de Truman ao Congresso, poderemos convencer aos possiveis agressores futuros de que não toleraremos ameaça à paz ou à liberdade — "A bomba atômica tem pouco valor sem adequados exército, armada e forças aéreas" — Deve haver um posto no qual todo jovem norte-americano possa servir no seu país — (Telegrama na terceira página)

MORREM DE FOME NAS RUAS DE TÓQUIO!

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de outubro de 1945 — N. 12.092

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Virginia Menezes, a dona da casa em cujo quintal foram sepultadas as malas, toma a posição em que ficou durante o trabalho realizado pelo amante e pelo filho para ocultar o corpo esquartejado

Agrava-se a situação alimentar no Japão — Os escolares abandonam as aulas por falta do que comer — Serão distribuidas pelos civís as reservas das forças armadas nipônicas

TÓQUIO, 24 (INS) — Vários japoneses estão, presentemente, morrendo de fome nas ruas de Tóquio e a situação irá piorando à medida que se aproxima o inverno, segundo o relato do correspondente da NBC.

A mesma fonte informa que é duvidosa a maneira como o povo dos EE. UU. receberá a noticia de que os EE. UU. vão alimentar o Japão, como acabarão, finalmente, por ter que fazer.

(Outros telegramas na 9ª página)

FUZILADO QUISLING!

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o traidor norueguês Vidkun Quisling foi executado.

LONDRES, 24 (A. P.) — A embaixada norueguesa em Londres anunciou que Vidkun Quisling foi executado às 2,40 de hoje, "hora da Noruega".

OSLO, 24 (U. P.) — O ministro da Justiça anunciou oficialmente que o ex-premier colaboracionista Vidkun Quisling foi fuzilado na manhã de hoje, às 3,40 horas (hora norueguesa). Acrescentou que ontem o rei Haakon rejeitara um apêlo de Quisling para comutar a pena de morte em prisão perpétua.

Quisling

LONDRES 24 (R.) — Em resposta às noticias correntes de que Stalin teria morrido ou estaria gravemente enfermo, a embaixada russa nesta capital declarou que "o marechal Stalin está em gozo que o chefe de Estado russo "está de perfeita saúde", esclarecendo apenas usufruindo um descanso".

EXPULSÃO DA ARGENTINA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Seria pedida pela Rússia, segundo os circulos soviéticos de Londres — Para evitar que surjam novos "criminosos" do tipo nazista — Até que se aclare a situação, será mantido o estado de sítio, declarou o ministro do Interior argentino

LONDRES, 24 — (INS) — Diz-se, nos meios russos desta capital, que a União Soviética vai pedir a reconsideração do ato que admitiu a Argentina na Organização das Nações Unidas.

Argumentou Moscou que a policia politica argentina está tomando medidas que se identificam com as tomadas pela Alemanha antes da guerra, pela Gestapo, e que figuram no sumário dos criminosos de guerra. "Precisamos providenciar desde já para que não haja novos "criminosos" e será melhor prevenir que, mais tarde, acusar".

A atitude russa em propôr a expulsão da Argentina da Organização Internacional somente será sustada se houver uma modificação radical na politica daquele país.

WASHINGTON, 24 — (R.) — Uma autoridade do Departamento de Estado declarou ontem que o govêrno argentino continuaria sendo chamado à ordem sôbre os compromissos internacionais, a fim de promulgar os principios democráticos e combater as firmas e individuos nazistas.

Por outro lado, os fabricantes norte-americanos não seriam impedidos de venderem pneumáticos e material rodante, bem como automoveis à Argentina, porquanto

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

UNIDADES SUICIDAS NA LUTA DA CHINA

Os rebeldes desfecham violentos ataques contra a cidade de Tainyang, ao norte de Honam, que está em risco de ser ocupada

CHUNGKING, 24 (R.) — Mais de 100.000 bandidos, inclusive unidades suicidas, armados de canhões, morteiros e metralhadoras, desfecharam violentos ataques contra a cidade de Tainyang, no norte de Honan, de acôrdo com noticias recebidas nesta capital, adiantando-se mais que os referidos ataques começaram após a rendição dos japoneses, estando a cidade em perigo de cair nas mãos dos bandidos, pois que as fôrças defensivas, sob o comando do magistrado Li Teh Tang, contam com reduzida munição.

PARA IMPEDIR QUE SE AGRAVE A SITUAÇÃO

CHUNGKING, 24 (R.) — Representantes do govêrno e do Partido Comunista reunir-se-ão hoje, segundo se sabe, afim de tomar providências destinadas a impedir que assumam proporções graves os choques ocorridos entre tropas comunistas e do govêrno central na provincia de Shantung.

O general Ho Shu-Yuan, governador de Shantung, segundo o jornal comunista "Hsin Hua Jih Pao", declarou que antes ser dominado pelos japoneses que pelos comunistas".

NOVA YORK, 24 (R.) — Em vários lugares, na frente trabalhista em greve, registraram-se conflitos, inclusive em Hollywood, entre os operários da indústria cinematográfica em greve e os não grevistas, no estúdio da Paramount, tendo se desenrolado uma rápida batalha, quando um grupo de operários do referido estúdio tentava varar a linha de grevistas que impedia o acesso aos portões.

Em consequência, no minimo um piquete de grevistas foi hospitalizado.

RECONSTITUIDA A CENA DO SEPULTAMENTO DE IRENE

Eurico Mendonça e Pedro Raimundo, o primeiro, filho de Virginia e o segundo, seu amante, reconstituem a cena do transporte das malas para a cova

Enorme massa de curiosos apupou e vaiou os cúmplices de Antonio Bento — A calma de Virginia, a dona da casa em que foram enterradas as malas com os despojos da vítima — Uma fila para receber as costuras entregues àquela acusada — Fala a A NOITE uma antiga colega de colégio de Irene em Manaus — Estão já no Rio todos os criminosos — Maria de Lourdes socorrida pela Assistência na delegacia do 6º distrito

O delegado Ademar Braz fez na tarde de ontem a reconstituição do "sepultamento" de Irene. Eram aproximadamente quinze e meia horas, quando chegou a caravana policial no bairro de Engenhoca. Mais de mil pessoas aguardavam a chegada de Virginia, seu amante Raymundo e seu filho Eurico, que deviam chegar a todo o momento, pois se encontravam na sede da policia central.

De minuto a minuto chegava mais gente, forçando o delegado Braz a pedir mais policiais para o local, a fim de não serem prejudicados os serviços da reconstituição.

Desfilando sob vaias

Ouve-se repentinamente uma sirene e logo em seguida a caminhonete da policia passa vagarosamente pela estreita estrada que conduz ao campo do Teimoso F. C. Ao mesmo tempo misturam-se ao som da sirene assovios e gritos partidos dos populares.

— Velha sem vergonha!
— Bandida! Ela sabia de tudo!

E por muito tempo os apupos, assobios estridentes enchiam o espaço.

Antes da reconstituição

O delegado é cercado por inúmeros populares. Todos eles quê-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os trabalhadores dominam a assembléia francesa

Os comunistas têm a chave do govêrno de coalisão — A provavel divisão das pastas

PARIS, 24 (R.) — Os trabalhadores constituem o grupo mais numeroso da Assembléia Constituinte.

Entre os 545 representantes que ocuparão seu lugares em 6 de novembro próximo, 110 são operários ou empregados, 86 professores, 61 advogados, 43 jornalistas e 32 médicos e quimicos.

FOR UMA ALIANÇA FRANCO-BRITANICA

PARIS, 14 (R.) — O secretário geral do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos, advogando uma aliança franco-britânica, disse o seguinte:

— Nós, comunistas, somos contrários ao bloco ocidental, porque vemos nele um fator de desunião dos aliados — sendo um instrumento dirigido contra os Estados Unidos e a União Soviética. Mas somos a favor da Aliança entre a França e a Grã-Bretanha, firmada segundo o mesmo espirito da Aliança entre a França e a União Soviética e no espirito de Amizade para com os Estados Unidos".

(Outros telegramas na 9ª página)

De completa feição civil o govêrno venezuelano

As declarações de Romulo Betencourt — Proibido aos membros da Junta disputar eleições

CARACAS, 24 (Reuters) — A rádio local transmitiu ontem à noite, uma alocução que o presidente da Junta Revolucionária, Romulo Betencourt, dirigiu a 52 representantes dos sindicatos operários venezuelanos, da qual se destacam os seguintes tópicos: "Não é intenção da Junta Revolucionária permanecer indefinidamente no poder. Sua fonte de força reside na força do apoio que tiver do exército e do povo.

Todavia, é oportuno para a Junta prometer que realizará eleições livres, a esse ponto de vista partilhado por todos quan-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

NOVAMENTE ENTREGUE À NAVEGAÇÃO A "IMBUÍ"

Passou a barca por uma completa remodelação — Está melhor agora do que quando chegou à Guanabara, há 20 anos — A "Gragoatá" também será adaptada para funcionar a óleo

O problema do transporte entre esta capital e Niterói, tão intenso e tão vital, principalmente para o comércio e a indústria das duas cidades, agravado com a dificuldade e compra de novos barcos e pelo crescente movimento, que se verifica dia a dia, como indice expresso de progresso, está, de hoje em diante, atenuado com o lançamento à navegação da barca "Imbuí", da Companhia Cantareira.

O lançamento de um barco novo no tráfego entre Rio, Niterói e ilhas da Guanabara é empreendimento que encontra sérios obstáculos no momento. Mas, uma reparação, como a que vem de ser feita na "Imbuí", oferece, igualmente, dificuldades, facilmente compreensiveis.

Entrou ontem em atividade a "Imbuí"

A barca "Imbuí", muito espaçosa, ótima tonelagem, há vinte anos que estava a serviço na Guanabara, procedente dos estaleiros

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O POVO INGLÊS NÃO TERA' ALIVIO FINANCEIRO

Apresentado ao Parlamento, pelo chanceler do Erário, o primeiro orçamento britânico de após-guerra — Pequena diminuição no imposto de renda — Churchill, leader da oposição, presta uma homenagem ao trabalho de Hugh Dalton

LONDRES, 24 (R.) — O chanceler do Erario, Sr. Hugh Dalton anunciou que o primeiro orçamento britânico de após-guerra não trará alivio ao povo mais pesadamente carregado de im-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Elevado número de portadores de neuroses

Omar Bradley, comentando a grande percentagem de doentes nervosos vindos da guerra, afirma ser isso devido ao tipo do conflito e ao longo tempo que permaneceram nas batalhas

WASHINGTON, 24 (INS) — Referindo-se ao elevado número de veteranos da guerra atacados de neuroses, disse o general Omar Bradley que isso é devido ao tipo de guerra que tiveram que fazer e ao fato de terem estado em batalha por um tempo longo de mais.

20 MILHÕES DE VETERANOS SOB A PROTEÇÃO DO ESTADO

WASHINGTON, 24 (INS) — O general Omar Bradley, chefe da Administração dos Veteranos da Guerra, declara que o total de veteranos que cabe à Administração proteger é de cêrca de 20 milhões, incluindo os da Primeira Grande Guerra. Não se sabe quantos desses milhões precisarão prolongada ou mesmo permanente hospitalização, pois muitos deles, embora não feridos, sofrem de neurose e outras doenças, notadamente a malária.

WASHINGTON, 24 (INS) — "E' preciso impedir a guerra entre os soldados que voltam da guerra externa e os operários no país, em busca de emprêgo" — declara o general Bradley, chefe da Administração dos Veteranos da Guerra. "E' preciso impedir a guerra entre os operários da guerra e os veteranos da guerra. E para atl necessário se faz propiciar emprêgos para os veteranos desmobilizados".

NOVA YORK, 24 (R.) — O jornal liberal, "PM", comentando as greves nos Estados Unidos, escreveu o seguinte: "Uma guerra de greves não declarada entre a maior corporação e a maior organização da CIO nos Estados Unidos, está em progressos, hoje, em Detroit, e a nação se vê a braços com uma luta entre patrões e empregados, em proporções tais como jamais houve noticia.

Aspecto tomado durante a procissão de Nossa Senhora da Penha

IMPONENTE ESPETÁCULO DE FÉ CRISTÃ

A marcha triunfal de N. S. da Penha até o local do Congresso do Apostolado da Oração, junto à Candelária — Mais de cem mil assistentes

A população carioca assistiu ontem, à tarde, um dos mais comoventes espetáculos de piedade cristã com a procissão de trasladação da milagrosa imagem de Nossa Senhora da Penha de sua secular Igreja do Outeiro até a Igreja da Candelária.

A triunfal peregrinação da Santa Milagrosa teve inicio às 13 horas, num bonde ricamente ornamentado, até a praça da República, passando pelos bairros de Olaria, Ramos, Bonsucesso, Praia Pequena, Benfica e ruas São Luiz Gonzaga, Figueira de Melo, Francisco Eugenio, Avenida Francisco Bicalho e Presidente Vargas, percorrendo a Praça da Bandeira, desceu as ruas Joaquim Palhares, Estácio de Sá, Frei Caneca, até a Praça da República, onde foi acolhida no Quartel do Corpo de

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Flagrante do chefe da Nação com o novo embaixador peruano

Entregou credenciais o embaixador do Perú

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, entregou suas credenciais, ao presidente da República, o Sr. Luiz Pernan Cisneiros, novo embaixador do Perú.

O ato foi solene, estando o presidente Getulio Vargas ladeado pelo ministro Leão Veloso e por todos os membros de seu Gabinete Civil e Militar.

O embaixador Luis Pernan Cisneiros, que se fazia acompanhar de todo o pessoal de sua representação diplomática e do Sr. Tompson Flores, introdutor diplomático, foi recebido à porta, pelo capitão-aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, oficial de serviço, e, logo após, na escadaria, saudado pelo ministro Joaquim de Sousa Leão.

Os Srs. general Firmo Freire, Luiz Vergara e demais membros dos Gabinetes Civil e Militar foram apresentados, em seguida, ao novo representante diplomático, com quem entretiveram momentos de viva e cordial palestra.

No ato da entrega de credenciais, o embaixador Luiz Pernan Cisneiros acentuou sua satisfação em representar o Perú junto ao govêrno e povo do Brasil. O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, prestou as continências do estilo, fazendo-se ouvir os hinos das duas Nações executados pela banda dessa unidade militar.

UM DUELO A TIROS

Foi socorrida ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o soldado da FEB, do 3º Batalhão, sediado na Vila Militar, Porfirio Peres da Silva, de 24 anos, solteiro, o qual apresentava um ferimento penetrante no torax produzido por projetil de arma de fogo. Segundo apurou o comissário Escalfiar, do 25º distrito policial, Porfirio discutira com um colega de farda, na estação de Bento Ribeiro, e, no calor da discussão, sacaram das armas e fizeram repetidos disparos, sendo um atingido, enquanto o outro se evadia.

O agressor é de cor preta, e, segundo a versão que corria no local, trata-se de rixa antiga entre os dois militares.

Reforçado o abastecimento de carne de Pelotas

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Devido aos festejos da Semana da Asa e da inauguração da 7.ª Exposição do Aero Modelismo, no Club Bartolomeu de Gusmão, o Instituto de Carnes aumentou o suprimento desse produto, para Pelotas, enviando um total de 177 rezes para reforçar o abastecimento.

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackensie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 24 — Os Balcãs estão novamente em efervescência. Tropas soviéticas recem chegadas com tanks e artilharia, estão "em manobras" na Bulgária meridional nas proximidades da fronteira turca.

Segundo estimativas autorizadas as fôrças vermelhas na Bulgária totalizam 200.000 homens; por outro lado, o exército búlgaro foi reorganizado sob a tutelagem dos russos e, ao que tudo indica, age como tropa auxiliar dos russos.

Mas, por que toda esta atividade militar?

Bem, a resposta continuará a ser uma interrogação embora não tenhamos que procurar muito para encontrar uma provavel explicação. Enquanto vejo os sinais de disputas entre Moscou e a Turquia para o controle dos Dardanelos e concessões territoriais que a Rússia exige na Armênia turca parece-me que chego a um resultado positivo. O que está em jôgo é importante e ambos os lados tomam suas precauções, embora essas precauções não sejam menos sugestivas.

O "status" dos Dardanelos representa um assunto altamente importante para a Rússia. Esses estreitos representam a porta de entrada do Mar Negro para o Egeu e o Mediterrâneo e é por isso que Moscou não pode levar adiante suas aparentes ambições de se tornar uma potência mediterrânea. Sem o livre acesso aos estreitos, a Rússia nada poderá fazer na área do Mediterrâneo.

Pelo modo com que as coisas se apresentam agora a Turquia controla os estreitos de Dardanelos pela denominada Convenção de Montreaux assinada pela Bulgária, França, Grã-Bretanha, Grécia, Japão, Rumânia, Turquia, Rússia e Iugoslávia. Por este tratado, a Turquia teve permissão para remilitarizar os estreitos. A liberdade de passagem para as outras nações foi reconhecida exceto que a Turquia poderia fechar os Dardanelos caso estivesse em guerra ou ameaçada por uma guerra. No entanto, o tratado de Montreaux apresenta-se agora sob outras circunstâncias pois a Rússia tornou-se a potência dominante naquela parte do mundo e exige um livre acesso ao Mediterrâneo. Quando da Conferência de Potsdam, os soviéticos pediram a revisão da Convenção de Montreaux. O presidente Truman propôs uma Comissão Internacional para o controle dos Dardanelos apresentando-se as coisas no mesmo pé. Naturalmente os turcos não gostaram muito da idéia e mantêm seu ponto de vista de que a Convenção deveria ser alterada somente pelos países que a estabeleceram.

A União Soviética reivindica Kais Ardahan e Artvin, distritos da Armênia turca situados no extremo nordeste da Turquia asiática e no extremo sudeste do Mar Negro, extendendo-se pelas fronteiras das Repúblicas Soviéticas da Geórgia e da Armênia. Esses distritos foram cedidos à Turquia pela Rússia em 1921 como um gesto de boa vizinhança. Agora, possuem valor estratégico e por isso são altamente desejadas pela Rússia.

A imprensa turca tem declarado repetidas vezes que Angorá se negará a ceder esses distritos e os turcos provavelmente farão o que dizem.

De qualquer modo, tudo indica que a Rússia exigirá uma solução rápida para essas duas questões e a Bulgária, naturalmente se manterá solidamente com a Rússia. O govêrno provisório de Sofia, ainda não reconhecido pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha é intensamente comunista.

O DESFILE DA MARINHA

Cinco mil marinheiros tomarão parte na imponente parada

De regresso às suas bases, após cumprirem a sua última tarefa, estão sendo esperadas, nesta capital, a 6 de novembro, as unidades de nossa Marinha de Guerra que se bateram brilhantemente em defesa da nossa integridade e da causa abraçada pelas Nações Unidas. Nesse dia será realizada imponente revista naval, organizada pelo Estado Maior da Armada. As belonaves entrarão na Baía, passando pela Ilha Villegaignon em continência ao presidente da República.

No dia seguinte, terá lugar o desfile em terra, no qual participarão cerca de 5.000 marinheiros que marcharão pela Avenida Rio Branco em continência ao presidente da República. O coreto presidencial será armado em frente à Biblioteca Nacional.

Contrárias as primeiras manifestações dos congressistas

WASHINGTON, 24 (R.) — A passagem de uma lei para implantação do plano do presidente Truman, sobre o serviço militar para todos, foi obstada pela oposição, que se fez ouvir nos círculos do Congresso, imediatamente após o recebimento da mensagem presidencial a respeito.

"Não queremos saber de conscrição militar compulsória" — declarou o Sr. Emmanuel Celler, representante democrático por Nova York.

"Sou contra a conscrição e o que ela representa" — declarou por sua vez o senador Edwin C. Johnson, pelo Colorado e presidente do Comité de Negócios Militares do Senado.

O senador Tom Connally, presidente do Comité de Negócios Estrangeiros do Senado, por seu turno, foi mais intransigente, tendo afirmado: "O presidente, de modo nítido e intrépido apresentou seus pontos de vista bem poderosamente, tendo tornado um caso de fôrça uma das mais importantes questões nacionais".

Farto material sôbre as atividades nazistas na Argentina

WASHINGTON, 24 (R.) — Soube-se, de fonte oficial, que o Departamento de Estado coligiu farto material, vindo da Alemanha, acerca das atividades e objetivos nazistas na Argentina.

Foi necessário criar uma nova divisão do Departamento de Estado para manejar a massa de informações provindas de fontes alemãs.

Carl Spaeth, ex-encarregado de negócios norte-americanos no Prata, teve a seu cargo a tarefa de coligir os dados, antes dos mesmos serem apresentados aos outros governos americanos, como base de consultas sobre o problema da Argentina.

Homenagem a Magdalena Tagliaferro

Amanhã, quinta-feira, durante o intervalo da última aula do corrente ano letivo, na Escola Nacional de Música, efetuar-se-á, às 17,45 horas, a inauguração de uma placa de bronze, de autoria do escultor Flory Gama, com a efigie de Magdalena Tagliaferro, comemorando o Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade, que vem sendo ali ministrado pela eximia pianista patrícia, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde.

Na aula final do Curso de 1945, amanhã, será executado o seguinte programa:

Senhorita Lucia de Sales Penteado, representante do Curso de São Paulo, com a "Sonata Patética", de Beethoven; senhorita Celia Zaldumbide, com "Suite", "Prélude" e "Tocata", de Debussy; Sr. Homero Magalhães, com a "Balada", para piano e orquestra, de Fauré, sendo acompanhado ao segundo piano pela Sra. Lucia de Faria Pinho, e senhorita Lourdes Gonçalves, com o "Concerto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven, acompanhada ao segundo piano pela Srta. Flora Gomes Grosso.

Serão eleitos hoje os novos dirigentes da F.M.P.

Conforme vem sendo amplamente noticiado, terá lugar hoje, às 20 e 30 horas, na séde da Federação Metropolitana de Pugilismo, no sexto andar do Edificio Rex, na Cinelândia, a eleição do presidente e vice-presidente daquela entidade, para o biênio 45/46. Como se sabe, serão sufragados para os cargos em substituição aos Srs. Leopoldo Del Valle e Silvestre Leite, que renunciaram, o ministro João Alberto e o comandante Euzébio Queiroz, presidente e vice-presidente respectivamente da entidade pugilística da metrópole. Na reunião desta noite, serão discutidos outros assuntos de interesse geral.

Aspecto do desfile dos ginásios em honra aos expedicionários novaiguaçuanos

Nova Iguaçu prestou carinhosa e imponente homenagem aos seus expedicionários

Churrasco, jogos de football e desfile sob o "Arco do Triunfo" — Curiosa origem da frase "A cobra está fumando", que nasceu num café — A oração cívica do prefeito Getulio Barbosa de Moura — Oferecida uma medalha ao general Cordeiro de Faria, que se fez representar na festa

Nova Iguaçú, o adiantado município fluminense, prestou aos seus expedicionários homenagem pública de alta expressão patriótica, dela tomando parte não só o seu próspero comércio, a sua opulenta indústria, a sua culta sociedade, como, ainda, os poderes públicos, na pessoa do prefeito Getulio Barbosa de Moura, e o povo laborioso daquele município. Foi organizado, através de uma comissão central, presidida pelo Sr. Getulio Barbosa de Moura, e com o apoio da L. B. A., para isso, um programa. A rua Marechal Floriano, artéria principal, foi profusamente iluminada e ornamentada, inclusive com um majestoso "Arco do Triunfo", a exemplo do que ocorreu nesta capital e em São Paulo.

Do brilhante programa constava: alvorada, com salva de 21 tiros, às 6 horas; às 10 horas, missa campal, que foi celebrada em frente à sede do "Club Filhos de Iguaçú", e assistida por grande massa popular. Às 11,30 horas, o prefeito inaugurou a rua "Expedicionário Antonio da Costa Ernesto", cuja placa foi aposta na esquina da rua Aniceto do Vale, e antiga Concórdia.

O expedicionário Antonio da Costa Ernesto foi o soldado iguaçuano que perdeu a vida no campo de batalha, em circunstâncias heróicas.

As 12 horas, na chácara do Telles, houve um suculento churrasco, oferecido aos "pracinhas", com danças ao ar livre, animadas pelo "Conjunto Marajó". As 14,30 horas, disputa de um jogo de football, entre o vigoroso quadro da "Escola de Educação Física", da base de Santa Cruz, e o "Sport Club Iguaçú", grêmio da localidade, detentor de briosa tradição.

O desfile

A parte impressionante e grandiosa dos festejos foi o desfile das escolas do município que, com garbo, bem vestidas nos seus uniformes, passaram sob o "Arco do Triunfo", colocado na rua Marechal Floriano, indo, depois, desfilar perante o palanque improvisado, armado diante do edifício da Prefeitura, e onde se encontrava o prefeito e a comissão promotora das homenagens. Uma banda de música, da Polícia de Niterói, vinda especialmente, tocou marchas patrióticas, eletrizando o ambiente, durante o imponente desfile. Destacaram-se, na passeata cívica, os Ginásios Leopoldo, Santo Antonio e Fluminense. Seus alunos empunhando bandeiras nacionais, acompanhados de tambores e de batedores montados em bicicletas, deram uma demonstração eloquente de organização.

Atrás dos colégios vieram os pracinhas, em número de 107. Nova Iguaçú orgulha-se de ter oferecido, entre os municípios, o maior contingente de expedicionários.

O povo que se comprimia nos calçadas, prorrompeu em vibrantes e entusiásticas salvas de palmas, dando vivas aos expedicionários. Alguns destes ainda conservavam as fardas, e, outros, vinham à paisana, em suas roupas domingueiras.

o prefeito Getulio inaugura a placa da rua Expedicionário Antonio Ernesto

Parados, diante do coreto, aguardaram que o Sr. Getulio Barbosa de Moura lhes fizesse a entrega das medalhas. A primeira foi ofertada a um membro da familia do sargento Antonio da Costa Ernesto, tombado em terras da Itália. As demais foram colocadas ao peito do herói pelas mocinhas da sociedade local. As medalhas são de prata e gravadas artisticamente, com o dístico: "Ave ao pracinha iguaçuano" e no reverso leva uma figura de mulher, levantando a coroa de louros, e uma cobra, alusiva à frase "A cobra está fumando", nascida, aliás, em Nova Iguaçú, história essa bastante pitoresca.

Fala o Sr. Getulio Barbosa de Moura

No palanque oficial viam-se o prefeito, Sr. Getulio Barbosa de Moura, e sua excelentissima esposa, que é a presidente da L.B.A. local, filhos e figuras de prestígio.

Através dos serviços de altos-falantes da rádio iguaçuana, o programa era irradiado.

Foi o seguinte o pensamento do discurso proferido, de improviso, nessa ocasião, pelo Sr. Getulio Barbosa de Moura:

— "O povo de Nova Iguaçú, numa solidariedade magnífica, sem distinção de credos e cores políticas, numa única expressão, a de brasilidade, acorreu a este local, de onde partiram há meses os nossos pracinhas, afim de homenageá-los em magnífica apoteose. Eles daqui saíram, levando na ponta de suas baionetas as esperanças da nossa gente e o nosso orgulho ofendido. Ao voltar, trouxeram, nas pontas de suas baionetas, a justiça da nossa causa, a vingança da nossa dor, e, ainda mais, a Paz, a tranquilidade do nosso lar e a segurança territorial brasileira.

Quando os piratas germânicos — prossegue — assaltaram as nossas costas, fomos obrigados a caminhar para a guerra. Havia sido afrontada a bandeira do Brasil. Mas, um país como o nosso, grande, onde tudo é liberdade, onde a própria natureza é um convite à liberdade, não podia ficar indiferente, mesmo se tal fato gravissimo não sucedesse, à sorte que se decidia com sangue de milhões de heróis na Europa e no Pacífico. Muitos haviam, então, alegado: — "Que temos nós com a guerra? Não nos intrometamos em quezilias alheias... A liberdade, Srs., não pertence apenas ao Brasil. Se ela foi ultrajada, onde quer que tivesse sido, pela furia do germânico conquistador, o Brasil, que sempre a amou, não podia cruzar os braços.

E tudo se cumpriu de acordo com os nossos desejos e com os imperativos da nossa civilização cristã e democrática. O Brasil mandou para a Europa o que tinha de mais caro, empenhando a vida de seus filhos, na salvaguarda da liberdade! Hoje, graças a Deus, desfrutamos de um clima de tranquilidade. Temos a nossa festa de glória e de Vitória.

Nova Iguaçú tem o orgulho de saber que seus filhos soldados não ficaram aquem dos demais soldados do Brasil. Formaram, realmente, na vanguarda combatente.

Nós, que aqui ficamos na retaguarda, nada fizemos em comparação a eles. E' que eles ofertaram a própria vida!

Ainda hoje, falando na inauguração da placa, sobre o expedicionário que não voltou, lembrava comovido que a nossa transbordante alegria desta hora é toldada pela lembrança pungente de um fato: Um expedicionário iguaçuano não voltou dos campos de luta! Ficou no cemitério de Pistoia. "Sursum corda"! Ergamos o coração ao alto! O sargento Antonio Ernesto morreu por ter amado o Brasil, a liberdade, a civilização cristã".

Lembra, então, o orador, que o Brasil nunca combateu a não ser pela causa das grandes idéias. Jamais cobiçamos o solo alheio. E termina com as eloquentes palavras:

"As neves que caem pelo rigoroso inverno italiano sôbre o campo onde jaz o sargento Antonio da Costa Ernesto não serão tão frias! Hão de se derreter no calor dos nossos corações, que pulsam e se aquecem de afeto e gratidão pelo nosso filho amado! O calor do amor não conhece distancias e condições, pois ele se propaga, como o pensamento, levado por desconhecido meio. A sua alma não há de, tambem, sentir o frio da desesperança e do abandono. O calor dos nossos corações a estará aquecendo para a eternidade!"

Grupo feito no salão do "S. Club Iguassú", antes de se iniciar o baile, vendo-se o prefeito e sua esposa, ao centro

Onde nasceu a frase "A cobra está fumando"

No palanque encontravam-se, além do prefeito, os Srs. Eugenio Beauvallet, da rádio local que fazia as vêzes do "speaker", o Sr. Murilo José Manhães, candidato à Assembléia Legislativa fluminense, o capitão Alacyr Frederico Werner, que serviu no Estado-Maior do general Mascarenhas de Morais e representa ali, o general Cordeiro de Faria, comandante da F. E. B. e o tenente Ewaldo Leoni.

Terminada a solenidade de entrega das condecorações municipais, foi oferecida, pelo Sr. Getulio Moura, uma medalha igual às dos pracinhas, ao general Cordeiro de Faria o que foi feito na pessoa do capitão Alacyr Frederico Werner.

A comissão dos festejos, em companhia dos convidados e de jornalistas, rumou, em seguida, para o "Café Elite". Nesse café, situado na esquina da praça com a rua Marechal Floriano, foi inaugurada uma placa, assinalando o nascimento, ali da célebre frase, hoje universalmente conhecida, "a cobra está fumando". A origem da frase curiosa, que ganhou significado e fama, é a seguinte: Existe em Nova Iguaçú um tipo popular de tez escura, franzino, bebedor, muito tagarela, mas ordeiro e dosado de graça, de nome Silvino Mandonça. Certa vez, Silvino "acertou" na "centena" da cobra e foi comemorar o sucesso no "Café Elite". Comprou, para comemorar, um enorme charuto, desandando a baforá-lo, impregnando o ambiente de fumaça. Chegou alguem e disse:

— Você está agora fumando charutos. Melhorou muito!.. Ao que, dando uma sumária explicação, replicou um dos sócios do café, Sr. Jayme de Carvalho:

— "A cobra está fumando"...

Aludia à centena ganha por Silvino no ofídio...

Outras solenidades

Ainda foi inaugurada, com solenidade, a sucursal do jornal carioca "O Radical", naquele município, estando presentes ao ato o prefeito, o Sr. João Luiz de Carvalho, diretor-gerente desse matutino, e o jornalista Luiz Nascimento Junior, que ficará à testa daquela agência.

Durante o ato de abertura das novas atividades jornalísticas usaram da palavra o Sr. João Luiz de Carvalho e o Sr. Getulio Moura, referindo-se este ao apreço em que tinha a imprensa e ao seu papel como fator da cultura popular e incentivo ao progresso.

À noite, o Club Filhos de Iguassú homenageou os seus sócios expedicionários, assim como o Sport Club Iguassú.

Houve, ainda, um baile e um "lunche" oferecido aos pracinhas e, fogos de artifício, festejo público, dirigidos pelo pirotécnico Narciso Romalheda.

CARACTERISTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Aproximado equilibrio numérico entre os 2 sexos

As principais caracteristicas da composição da população presente no Brasil, em 1.º de setembro de 1940, expressavam-se, conforme estudo elaborado pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, com elevada proporção dos grupos correspondentes às idades infantis e adolescentes, e, contrariamente, pela baixa proporção dos grupos correspondentes às idades senis. Iguais caracteristicas foram observadas nos censos anteriores, de 1890 a 1920.

Os censos recentes de alguns paises da América Latina — Colômbia, Perú, Venezuela, México, Chile — todos caracterizados por elevadas taxas de natalidade e mortalidade revelam composições proporcionais por grandes grupos de idades análogas à verificada no Brasil, embora neste país sejam um pouco mais acentuados do que nos demais, tanto no que se refere à preponderância do grupo da infância e adolescência como no que tange à escassez do grupo da velhice. O mesmo tipo de composição por idade se encontra na população da India, também caracterizada pelo elevado índice de natalidade e de mortalidade. Ainda esse tipo de composição por idade encontrava-se, em torno de 1900, na Sérvia, na Bulgária, na Rumânia e na Rússia, paises que apresentavam elevadas taxas de natalidade e de mortalidade, mas que, pelo fato de serem zonas de emigração, tinham uma representação reduzida do grupo de idade de 20 a 35 anos, ao contrário dos paises americanos, nos quais a imigração reforça a representação do grupo referido.

O estudo revela que, no conjunto da população do Brasil, em 1940, havia aproximado equilibrio entre os dois sexos. Entretanto, nos diferentes grupos de idade, observavam-se sensiveis desequilibrios. Apesar da maior mortalidade infantil no sexo masculino, verificava-se acentuada prevalência desse sexo no primeiro decênio de idade. No segundo e terceiro decênios, a aparente prevalência feminina deve ser, em parte, causada pela maior frequencia de "êrros de rejuvenescimento" nas declarações de idade do sexo gentil. A mesma circunstância contribui para acentuar a prevalência masculina nos quarto, quinto e sexto decênios de idade, prevalência que, todavia, deve ser real, em consequência, na maior participação do sexo forte nas correntes imigratórias.

A partir do sétimo decênio de idade, prevalecem as mulheres, em proporção ascendente com o crescer da idade. Também esta prevalência é real, mas a elevação das quotas femininas fica exagerada pela maior frequencia dos "êrros de envelhecimento" entre as mulheres.

Em cifras absolutas, a população do Brasil, em 1-9-940, era de 20.617.401 homens e 20.619.370 mulheres.

A "Imbui" no cais da Praça Martim Afonso

Novamente entregue à navegação a "Imbui"

Grupo feito após o "cocktail" oferecido à imprensa e altos funcionários da Cantareira, vendo-se, no centro, o Sr. G. B. F. Neele

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ingleses, onde fôra mandada confeccionar.

Segundo os técnicos em máquinas, faziam-se, portanto, necessários reparos gerais, de maneira a recoloçá-la em mesmo nivel de produção, de que havia decaido, com o correr dos anos.

A Cantareira atendeu, no seu interesse e no do público, a advertência de seus próprios técnicos, mandando submeter a embarcação a sérios reparos de maneira a que viesse atender de novo e plenamente às suas finalidades.

Visita à "Imbui"

A imprensa recebeu convite da Cantareira para visitar a "Imbui", horas antes de ser posta na carreira. Ali estivemos, já encontrando, além de outros jornalistas desta capital e de Niterói, os Srs. G. B. Nelle, diretor-gerente dessa empresa e da Leopoldina; Alcides Lins, diretor da Cantareira; Justino Lisboa, tambem diretor; Frederick Argue, diretor; João Las Casas de Araujo, engenheiro encarregado da 2.ª Via Permanente; Afonso Cardoso, engenheiro-chefe da Casa de Barcos; Gladstone Tinoco, chefe do Almoxarifado; Benedicto Carvalho, chefe do Tráfego de Carris; E. G. Clark, diretor da Contabilidade, e Geraldo Mineiro de Campos, diretor de Propaganda.

Ficou como nova

Durante o cordial "cocktail" realizado a bordo da "Imbui", que se encontrava atracada no cais da praça Martim Afonso, em Niterói, tivemos ensejo de palestrar com o Sr. Geraldo Mineiro de Campos, diretor de Propaganda da Cantareira e da Leopoldina.

Através de suas seguras informações é que pudemos saber o que de real foi feito na "Imbui".

— Os reparos foram completos, diz-nos o Sr. Mineiro de Campos, com limpeza geral no casco, costado, mudança completa do convés A, de baixo; caldeiras e tubulações foram substituidas, reparos nas máquinas, no eixo, que foi retornado, entabolamento tambem nos eixos, ajustados com metal patente, cilindros retornados, válvulas de distribuição, reparos em todas as máquinas auxiliares e pintura geral, madeiramento novo.

A "Imbui", acrescenta, estava no estaleiro São Domingos, pertencente à Cantareira, desde 17 de maio deste ano. Levou, assim, cinco meses em recondicionamento.

Os trabalhos executados sob a direção do engenheiro-mecânico David Garret, auxiliado pelo Sr. João Bertold Feldman, custaram à companhia 1.200.000,00 cruzeiros.

Já foram realizadas experiências, dando a "Imbui" 108 rotações, superior, portanto, ao que dava anteriormente, que era 90 rotações.

Será reformada agora

O Sr. G. B. F. Neele tambem palestra com os jornalistas. E' visível o seu contentamento. Falando a respeito, declara:

— O empenho nosso é trazer a frota em condições de satisfazer às exigências naturais. Para esse fim, empregamos esforços, como o permitem as contingências, de modo a ir ao encontro do interesse do povo.

— Agora — diz ainda — a "Imbui" se encontra em perfeitas condições de navegabilidade, tendo, dessa forma, o público, mais um bom elemento para fazer a travessia da Guanabara.

E finalizando:

— Tenho, ainda, uma novidade a dar. Logo que o material encomendado vier da Inglaterra, a "Gragoatá" entrará nos nossos estaleiros, para receber, tambem, uma rigorosa reforma. A "Gragoatá" será, ainda, adaptada para ser movida a óleo, com caldeiras especiais e nova maquinaria auxiliar.

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso sobre o adestramento militar universal, em que disse o seguinte:

"Em minha mensagem de 6 de setembro de 1945 ao Congresso, declarei que me comunicaria com os congressistas acerca do programa de grandes projeções sobre a segurança militar nacional dos Estados Unidos. Agora, apresento ao Congresso minhas recomendações sobre uma parte essencial desse programa: o adestramento universal.

Os Estados Unidos têm agora uma força de combate maior do que em qualquer época de nossa vida e ela é maior que a de qualquer outra nação do mundo. Somos fortes por muitas coisas: — Primeiro — Nossos recursos naturais, que foram tão diligentemente desenvolvidos, nossos grandes estabelecimentos agropecuários e minas, nossas fábricas, estaleiros e indústrias, que com tanta energia foram postas em funcionamento. Mas acima de tudo, somos fortes graças ao valor, vigor e habilidade de um povo amante da liberdade, que está resolvido a fazer com que esta nação continue sempre sendo livre. Esta força tem grande responsabilidade. Com ela deve vir, também, lado a lado, o constante sentido de direção num mundo pela justiça e pela paz. Nos anos futuros, o êxito de nossos esforços pela paz justa e duradoura dependerá do poderio daqueles que estão determinados a manter a paz. Estamos dispostos a usar toda a nossa influência moral e toda a nossa força material para trabalhar por essa classe de paz. Podemos assegurar que tal paz sòmente é possível enquanto formos fortes. Devemos enfrentar o fato de que a paz será construida sobre a força bem como sobre a boa vontade e as boas ações.

Nossa determinação de nos mantermos fortes não denota falta de fé na organização das Nações Unidas. Pelo contrário, com todo o nosso poderio estamos dispostos a apoiar nossas obrigações e compromissos derivados da Carta das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, a sinceridade de nossas intenções de apoiar a organização, será julgada em parte pela nossa disposição de manter o poderio com o qual ajudaremos a outras nações amantes da paz a impor sua autoridade. É sòmente mediante a força que poderemos convencer ao spossiveis agressores futuros de que não toleraremos nenhuma ameaça à paz ou à liberdade. Para manter essa força, devemos agir agora. A força latente de nossos cidadãos, sem adextramento já não teria tempo, nas condições da guerra moderna, para converter esta força latente na necessária força de combate.

Nunca mais poderemos contar com o luxo do fator tempo para nos armarmos. Em qualquer guerra futura, o coração dos Estados Unidos seria o primeiro objetivo do inimigo. Nossa segurança geográfica desapareceu. Desapareceu com o advento da bomba Robot, bomba-foguete, porta-aviões e exércitos modernos transportados pelo ar. Para a garantia mais certa de que nenhuma nação se atreverá a atacar-nos novamente precisamos ser poderosos com a única força que um agressor pode compreender: o poderio militar.

Para preservar a força de nossa nação, a alternativa que enfrentamos é clara. Podemos manter um grande exército, uma armada e forças aéreas permanentes ou podemos depender de um exército regular, de uma armada e forças aéreas relativamente pequenas, sustentadas por cidadãos bem adextrados que em tempo de emergência poderiam ser rapidamente mobilizados. Eu aconselho a segunda solução: Que dependamos, para nossa segurança, de forças profissionais relativamente pequenas, reforçadas pela reserva civil bem adextrada e eficazmente organizada. A medula de nossa força militar deve ser o cidadão alextrado que é primeiramente e antes de tudo um civil que se converte em solsoldado ou marinheiro sòmente nos momentos de perigo e unicamente quando o Congresso considerar tal coisa necessária. Este plano, evidentemente, é mais prático e econômico. Ajusta-se melhor à secular tradição norte-americana.

Cumpre destacar que doravante a técnica exige cada vez mais homens adestrados. O general Georges Marshall, em seu recente relatório ao govêrno, estabeceu claramente tal coisa. Segundo suas palavras, os homens que intervieram no lançamento da bomba atômica sobre o Japão desempenharam um grande papel técnico. O efeito da tecnologia na estrutura militar é idêntico ao seu efeito na economia nacional. Assim como o automóvel substituiu o cavalo no trabalho de milhões de norte-americanos, os explosivos atômicos requererão o serviço de milhões de homens, se formos obrigados a empregá-los em futuras batalhas. Esta guerra tornou claro que a segurança da nação, quando é ameaçada pelo inimigo armado, depende dos serviços de quase todos os varões fisicamente aptos em idade militar.

Suponhamos que os Estados Unidos e o Japão tivessem a bomba atômica em dezembro de 1941. Quem teria sobrevivido? A resposta é clara. A bomba atômica tem [illegible] exércitos, armada e forças aéreas. Nesta hora [illegible] que [illegible] possivel agressor ou grupo de agressores [illegible] o a e- [illegible] Estados Unidos da América do Norte."

De completa feição civil o governo venezuelano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tos tomaram parte no movimento (convém recordar que quando os militares entraram em ligação com o Partido de Ação Democrática foi expressamente estatuido que seu objetivo não era organizar uma ditadura ao feitio da Argentina, mas justamente o contrário, isto é, dar ao govêrno completo feitio civil. E foi essa razão que a Junta se formou de somente dois militares sendo todos os outros civis. E nenhum dos presidentes de Estado e nenhum dos governadores de distritos ou territórios é militar) — Foram os militares que fizeram questão absoluta de que as pastas do govêrno fossem ocupadas por civis. Uma outra prova de desambição da Junta é o decreto que proibe que qualquer dos seus membros venha a ser candidato às eleições presidenciais."

O presidente da Junta Revolucionária concluiu declarando que as portas do Palácio da Miraflores e de todos os Ministérios ficaram abertas aos trabalhadores da Venezuela para o que quiserem, pois é seu desejo criar um govêrno verdadeiramente popular e permanecer em contacto com os operários organizados que serão o mais forte e mais sólido apoio de seu govêrno.

O govêrno constitucional da Bahia

A convenção para a escolha do candidato do P. S. D.

A seção do P. S. D. da Bahia reunir-se-á a 27 do corrente, especialmente convocada para escolher o seu candidato ao govêrno constitucional e à Assembléia Legislativa do Estado, bem como ao Parlamento Nacional.

As noticias recebidas de Salvador dizem que têm sido feitas ali gestões para a escolha de um candidato que concilie a maioria dos baianos, parecendo que as simpatias convergem para o nome do Sr. Medeiros Neto.

Advogado e fazendeiro dos mais conhecidos em sua terra, antigo deputado e senador ao Congresso da República, presidente do Senado Federal em 1937, o Sr. Medeiros Neto reune todos os predicados para a investidura, além de uma cultura sólida e de uma grande habilidade politica.

No cenário central disfruta êle de excelentes amizades e conceito, sendo amigo do presidente Vargas.

Depois de 1937, aguardou com serenidade a marcha dos acontecimentos politicos, não tomando parte mais ativa nas campanhas que desde então se desenrolaram no país.

A sua elevação, pelos baianos, a governador do Estado será um ato de sabedoria e acerto, que muito contribuirá para o prestigio da Bahia.

RECONSTITUIDA A CENA DO ENTERRAMENTO DE IRENE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

rem fazer-lhe um pedido. Deixar que Virginia entregue os tecidos que lhe haviam confiado para confeccionar camisas, calças, etc. O Sr. Ademar Braz permite então a entrega. Virginia vem para a janela e os interessados fazem uma pequena bicha. Está sorridente. Não tem a minima preocupação. Procura saber o destino que deram ao seu pássaro e um velho gato, cego de um olho. Depois começa a entrega:

— "Seu" Manoel. O senhor desculpe eu já tinha cortado a sua camisa, mais aconteceu isso. Está faltando uma manga que eu não sei onde está...

O "seu" Manoel conserva-se com a fisionomia fechada. Não diz palavra e sai a passo apressado.

"És um sem vergonha"

E' a vez agora de uma senhora idosa. Chama-se Isaura e tem 60 anos. Nunca saiu de Engenhoca e conhece toda aquele gente. Outrora fora muito respeitada, pois contam que explorava ela a "magia-negra". Mas, depois, caiu no descredito, de modo tal, que ninguem mais acredita nas suas "mandingas"... Logo que avista Isaura, Virginia, como se tivesse satisfação em vê-la, estende a mão para sua antiga amiga.

— Olá, D. Isaura, como vai a senhora?

— Eu vou bem. Não enterrei ninguem no quintal... Dá-me as minhas costuras.

O reporter que assiste à cena, observa o despreso que toda aquela gente tem por Virginia.

Mas, Isaura continua inflexivel, dirigindo-se a Virginia:

— És uma semvergonha!

E depois que recebe das mãos de Virginia a sua roupa, rasga-a toda, dizendo jamais vestir uma peça de roupa feita por aquela mulher, cujas mãos ajudaram a enterrar o corpo de Irene.

A audiência de Virginia está terminada. O delegado chama-a para iniciar a reconstituição. E quando todos esperavam que ela saisse abatida com as palavras desagrdaveis que ouviu, verifica-se uma cena surpreendente: Virginia põe meio corpo para fora da janela e com um longo sorriso disse:

— Até a volta macacada...

O primeiro quadro do "sepultamento"

A reconstituição tem então inicio. No primeiro quadro aparece um auto-caminhão encontrado à porta da casa n. 408. Dali saiem duas malas, que são apanhadas por Eurico, Raymundo e pelo vizinho da casa 406, Luiz Candido. As malas são então levadas para o interior da casa e depositadas na cozinha afim de serem enterradas depois.

Depois de uma rápida conferência entre Virginia, seus filhos e o amante, todos vão dormir.

O sepultamento

Em seguida é feita a reconstituição do sepultamento. As malas são retiradas da cozinha e levadas para traz de uma grande pedra que existe nos fundos do quintal, enquanto que Eurico, Raymundo e a própria Virginia abriam a sepultura com uma enxada emprestada por um dos vizinhos.

Feito isso, foi medida a distância entre a cozinha e a cova e que é de vinte e oito metros. Depois vieram todos para o interior da casa, voltando logo em seguida com água de creolina afim de desinfetarem o local. A terra ficara um pouco alta e para a nivelarem pisaram a sepultura demoradamente.

No dia seguinte resolveram fazer a plantação de inhame sobre a sepultura.

Feito isso, Virginia e seus cúmplices foram levados para a caminhonete, sob estrondosa vaia, vaia essa que se prolongara por todo o caminho. Quando a caminhonete parava, era logo cercada, ouvindo-se então gritos de lincha.

Enfermo o monstro

Maria de Lourdes e seu amante, depois de ter dormido na Casa de Detenção de Niterói, passaram o dia de ontem na Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio, sendo interrogados ali ainda sobre as atividades politicas de Soares Bento. À tarde, sentiu-se ele mal, sendo então chamado o médico do presidio afim de socorrê-lo. Tinha tido ele uma indisposição qualquer e acusava febre, pois tambem se encontra muito resfriado. O termometro registrava a temperatura de 37,2.

Uma verdadeira multidão à porta da Policia Técnica

Desde que foi removido o cadaver de Irene para o necrotério da Policia Técnica, tem sido enorme o número de pessoas em visita à "morgue". Ainda ontem, falando à nossa reportagem o administrador do necrotério, contou-nos que só pela manhã ele havia calculado em mais de mil o número de visitantes.

Era a melhor aluna do Instituto Benjamin Constant

Em Niterói, na grande fila que estacionava à porta do necrotério, conseguimos distinguir uma senhora, que, cercada de muitas outras comentava o crime. Era ela Zila Nunes Pereira, residente à rua Henrique Valadares, única amiga de Irene, aqui no Rio. Contou-nos D. Zila, que fora colega de Irene, no Instituto Benjamin Constant, em Manaus. E' esse colégio dirigido por freiras. Irene era sua colega de banca. Era a primeira aluna do colégio. Muito religiosa, ensinava catecismo a outras colegas. Sabia que muito cedo Irene havia perdido seus pais, sendo educada por uma tia, que a matriculou naquele colégio em companhia de sua irmã Julia, que ainda vive na capital do Amazonas. Ambas possuiam os melhores enxovais do colégio.

D. Zila, diz ainda ao reporter de A NOITE, que tendo adoecido teve que deixar o colégio, mas foi sabedora que Irene e sua irmã, haviam terminado o curso. Depois nunca mais a viu, vindo encontrá-la certa vez aqui no Rio. Irene estava em companhia de Soares Bento, sentada em uma leiteria da rua Pedro I. Logo que a viu, foi ao seu encontro. Beijaram-se muito.

— Para nós, do Amazonas, é sempre grande a satisfação quando vemos um conterrâneo. E principalmente no caso de Irene, que havia sido minha colega de colégio. Conversamos ali durante algum tempo. Soares Bento, tomava um crême, mais não teve a gentileza de me cumprimentar. Estranheia a atitude daquele homem, mas para não magoar Irene, não fiz nenhum comentário. Depois encontrei-a ainda na praça Tiradentes e falamos rapidamente. Irene, estava então em estado de gestação. Gracejei com ela. Irene sorriu e respondeu-me:

"Não fique preocupada. E' o último". Depois disso nunca mais a vi. Agora soube de sua horrivel morte. Posso lhe afirmar que Irene era uma boa moça. Como foi infeliz, concluiu D. Zila Nunes.

Fala o delegado Ademar Braz

No 3º distrito policial de Niterói, conseguimos ouvir o delegado Ademar Braz, que no momento era felicitado por inúmeros colegas.

— Estou satisfeito por ter conseguido apurar todo o crime. Tinha todos os elementos na mão e com a rapidez que desenvolvi as diligências, dentro de pouco tinhamos todos os acusados presos. A confissão que me fizeram deixaram-me certo de que o movel do crime foi o fato de Irene não querer entregar seus filhos, quando se separou de Bento. O resto é tudo imaginação desse monstruoso homem. E' bem verdade que Maria de Lourdes muito contribuiu para que ele assim procedesse, pois tem ela grande influência sobre Bento. Suas confissões foram feitas sem ser necessário alterar a voz. De vez enquando eu interrompia os depoimentos para mandar servir-lhes frutas e café, o que foi várias vezes recusado por ele, tendo Lourdes, aceitado apenas uma pera. A parte que competia à policia fluminense fazer, já está terminada. Agora, o resto é com a policia carioca, concluiu o Sr. Ademar Braz.

Virá ao Rio o pai do monstro

Segundo fomos informados por um advogado, o pai de Bento Soares, virá ao Rio, já tendo telegrafado a um causidico para se encarregar da defesa do monstro. Esse advogado tem tentado inutilmente falar com o criminoso, que por várias vezes tem demonstrado vontade de constituir um advogado.

Todos os criminosos no Rio

Esta madrugada, foi requisitada uma ambulância da Assistência para a delegacia do 6º distrito na Avenida Mem de Sá. Procurando apurar o fato que nos foi comunicado incontinente por um "carioca-reporter", a nossa reportagem apurou que haviam chegado àquela delegacia todos os acusados do "Crime das malas", e que os socorros médicos tinham sido solicitados para Maria de Lourdes, que se encontrava passando mal, sentindo fortes dores no estômago.

Investigando, a nossa reportagem soube ainda, que o comissário Abrantes Pinheiro, acompanhado dos investigadores Estevão e Siqueira, tinham ido à Niterói, trazendo para esta capital Antonio Soares Bento, Maria de Luordes, Virginia Carlos de Mendonça, Eurico Mendonça e Waldemar Mendonça, estes últimos, filhos de Virginia.

Segundo nos informaram, Maria de Lorudes está muito nervosa e exausta, em virtude das diligências policiais e dos continuos interrogatórios a que tem sido submetida.

Helena Sampaio na Redação de A NOITE — Declara que não é amazonense e que já perdeu três quilos e meio por ver seu nome impresso nos jornais

A reportagem de ANOITE focalizou, ontem, a figura de Helena Sampaio, manicure que, acidentalmente conheceu Antonio Bento, o criminoso.

Ontem mesmo, pela tarde, Helena Sampaio esteve em nossa redação, a fim de retificar dois pontos, que ela julga de grande importância para sua tranquilidade. É que a reportagem vasada em informações colhidas durante seu ligeiro depoimento, dissera que ela era amazonense.

— Não sou amazonense — declara a nossa visitante. E faço questão de declarar isso, de vez que não quero que supunham que já tivesse, há mais tempo, ligações com Antonio.

Conheci esse homem por acaso, quando viajava num bonde, na Avenida Mem de Sá. Antonio Bento, que se monstrara irrascivel para com o condutor do bonde, que lhe dera, como troco, um passe, passou a me dirigir perguntas. Acedi na palestra e esse foi o principio. Aliás, só me encontrei com ele apenas uma vez.

Quero tambem deixar bem claro — prossegue Helena Sampaio — que, ao contrário do que se supoz, e foi noticiado eu ignorava que a mulher que o acompanhava, ao encontrar-se comigo no bar da Avenida Mem de Sá, o Bar Alemão, fosse Maria de Lourdes sua amiga. Não seria, mesmo, compreensivel que fosse ela, pois não é razoavel o fato dele vir encontrar-se comigo e trazer como acompanhante a própria amante, mulher ciumento, como disseram os jronais.

— E concluindo:

— O senhor não acha que deve por os pontos ios ii? Afinal, eu nada tenho que ver no caso, e tnerei para a crônica dos jornais como Pilatos no credo...

A consequência disso é que já perdi três quilos e meio, preocupada com o que de mim se possa pensar.

Helena contou, ainda que ela não se apresentou ao 6º distrito, a fim de ali fazer declarações sobre a pessoa do matador.

Fora ela detida no "Bar Pinheiro" na Avenida Mem de Sà, pelo investigador Gomes, da S. P. da Policia, que a ouvira, no telefone, falando com uma senhora de nome Wanda, em voz nervosa, referiu-se ao crime. Como dissemos, porem, ela nada tinha com o trágico episódio.

RITMOS DAS TERRAS DISTANTES

Amanhã, no Atlântico, Paul Meers e Andrée Poupon

O manto é amplo. Como um céu claro arqueado sobre a terra. Como uma noite profunda. O manto é o mistério aconchegando o sonho, fechando a ilusão num céu para dois. Paul e Andrée emergem das dobras amplas, como flores gêmeas, de um terciopelo esguio. E dançam com a leveza das flores de romã, quando o vento as despetala pelos jardins crepusculares. Dançam os ritmos que Mimi Bluette aprendeu olhando a marcha do sol sobre as areias incendiadas. Andrée Poupon é bela, misteriosa e fragil como a heroina de Guido de la Verona, a que era um bouquet de primavera, um desses bouquets efémeros que se põem nos chapéus de palha quando chegar o verão. Paul Meers e sua "partner" foram consagrados pela critica européia como os mais perfeitos bailarinos exóticos que jamais pisaram os grandes palcos do Velho Mundo. Amanhã, no Atlântico, dançarão para a culta platéia carioca os melhores números de seu repertório. Danças da Argélia, da Africa indigena, da velha Asia pesada de lendas e superstições. E colherão, por certo, o sucesso que marca todas as suas atuações pelas estradas longas do mundo.

Comunicados Funebres

Jesuina de Carvalho Moreira Guimarães (Sinhá)

(30.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar no dia 25, quinta-feira, às 10 ½ horas, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Mundana

ENLACE SUELY MATOS-EMANUEL BRITO — Constituiu expressivo acontecimento social o enlace matrimonial, na Igreja Nossa Senhora da Paz, do primeiro tenente do Exército Emanuel de Lima Brito, filho do Sr. José Maria de Oliveira Brito e da Sra. Maria do Carmo Lima Brito, com a senhorita Suely Jardim de Matos, filha do coronel Leopoldo Jardim de Matos, já falecido, e da senhora Amelia Jardim de Matos. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, os seus pais, e da noiva, os seus irmãos, capitão aviador Delio Jardim de Matos e Sra. Alex Jardim de Matos. O clichê fixa um flagrante do ato religioso

ANIVERSÁRIOS

Sr. Mario Lima — Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Mario Lima, funcionário da Prefeitura Municipal e nosso companheiro, do Departamento de Publicidade deste jornal.

Possuidor de excelentes predicados, o aniversariante desfruta de grande estima, tanto nos ambientes de suas atividades profissionais, como no seio de suas relações de amizade, razão pela qual está sendo muito felicitado.

Fazem anos hoje:

O embaixador Raul Fernandes; o Sr. Lino Moreira, tabelião; o desembargador Ivair Nogueira Itagiba, da Justiça do Estado do Rio; a Sra. Helena Nunes, esposa do jornalista Wanderlino Nunes.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento do Sr. Armando Gomes Marical, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, com a senhorita Aparecida Lopes Domingues, ex-funcionária do Lux-Jornal. O noivo é filho do Sr. Adriano Soares de Azevedo Marical, também funcionário do Banco Nacional Ultramarino, e de sua esposa, Sra. Urania Gomes Marical. A noiva é filha do Sr. José Lopes Domingues, já falecido, e da sua esposa, Sra. Clara Lopes Domingues. No ato civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Antonio Joaquim Valente, do alto comércio desta capital, e sua esposa, Sra. Edméa Rodrigues Valente. E por parte da noiva, seu tio, o jornalista Mario Domingues e sua esposa, Sra. Carmen Abramo Domingues. Na cerimônia religiosa, que teve lugar na igreja matriz de S. Francisco Xavier, foram padrinhos do noivo, os seus pais e da noiva, o seu irmão, Sr. Silvio Lopes Domingues, funcionário da Secretaria de Saúde e Assistência, e sua progenitora.

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do Sr. João Facundo, funcionário do Bangú A. C., e de sua esposa, Sra. Matilde Facundo, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Ana Maria.

BATIZADOS

Realizou-se, na capital do Panamá, o batismo do menino Ricardo Ottoni Gatti, filho do secretário da Legação Brasileira, Sr. Vicente Paulo Gatti e Sra. Regina Ottoni Gatti. Os padrinhos, Sr. e Sra. Euripides Cardoso de Menezes, foram representados no ato pelo encarregado de negócios dos Estados Unidos, Mr. Walter J. Donelly, antigo conselheiro da Embaixada norte-americana no Brasil, e sua esposa, Sra. Maria Helena Samper Donelly. Estiveram presentes o ministro do Brasil, Sr. Paulo Hasslocher, os secretários da Embaixada dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Colombia e outras figuras de destaque nos círculos diplomáticos, a quem o casal Gatti ofereceu, após o ato religioso, festiva recepção.

FESTAS

Amanhã, à noite, haverá uma reunião artística na "boite" do Fluminense F. C., em seu ginásio.

ARTHUR AZEVEDO

Hoje, em sessão pública da Academia Brasileira de Letras, às 16,30 horas, será recebido o retrato de Arthur Azevedo, obra do Sr. Ismailovitch, que o embaixador José Carlos de Macedo Soares ofereceu à mesma instituição. Falará o Sr. Claudio de Souza.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

Depois de amanhã, às 16 horas, no Palácio Itamarati, realizar-se-á a cerimônia de instalação do Instituto Brasil-Holanda.

Falarão: o embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores; professor Antonio Carneiro Leão, Sr. Silvio Rangel de Castro, ministro do Brasil na Holanda; embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto, e Sr. B. Hleija Holokamp, ministro da Holanda.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Associação Protetora do Asilo Bom Pastor, em comemoração do jubileu de prata de Madre Maria de S. Luiz Gonzaga, ex-Regina Afonso Pena, fará rezar missa em ação de graças, amanhã, às 9 horas, na igreja da mesma instituição.

É sabido que o peso da carga transportada influe decisivamente nas condições de vôo das aeronaves mais leves que o ar. Para eliminar esse inconveniente, os norte-americanos, utilizando uma aeronave desse tipo, o ""blimp", adotaram um interessante sistema de recuperação, que a foto acima nos mostra em plena prática. Voando sôbre o lago Erie, onde teve lugar a experiência, a aeronave lança uma mangueira dentro dágua, enquanto uma bomba vai sugando para o seu interior o líquido que deverá [illegible] der ao peso da carga [illegible], que, no caso, pode ser mesmo o combustivel paulatinamente consumido pelos motores. (INS)

RITMOS ARDENTES DE CUBA NA VOZ DE MATILDE BRODE'S

Depois de amanhã a Urca lança seu novo "show"

"Ruas que cantam" é o grande show" musical que a Urca vai estrear sexta-feira, dia 26. Espetáculo grandioso e movimentado "Ruas que cantam" será um desfile sonoro de usos e costumes das cidades mais famosas do mundo antigo e moderno. Na gravura acima vemos Matilde Broders, artista exclusiva da Urca, num quadro cubano de "Ruas que cantam", o "show" que nos mostrará também a Broadway, Veneza, Viena e Rio de Janeiro numa descrição musical de grande efeito.

Queixou-se de não lhe quererem entregar os móveis

O Sr. Luiz Gonçalves dos Santos Filho, morador à rua Dr. Nunes, 144, apt. 102, Olaria, apresentou queixa ao delegado de Economia Popular, contra a firma Schvartzers & Tucherman, proprietária da Casa Mauricio, sita à rua Uranos, 1.084. Alega o queixoso que, tendo adquirido uma sala de jantar, tipo Colonial de 12 peças e um dormitório com 10 peças, tudo por 16 mil cruzeiros, os proprietários daquela casa se recusam a entregar os moveis adquiridos, a despeito de já haver o queixoso dado por conta 3 mil cruzeiros e assinado duplicatas no valor de 3 mil cruzeiros adiantados pelo carreto dos móveis.

PRE-8
Rád o Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — ALMA ENCANTADORA DAS RUAS.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — MAIS PERTO DO CÉU. novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PELOS CAMINHOS DA VIDA. novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — MÚSICAS VARIADAS.
18,30 — CECILIA RUDGE.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — O ANJO DAS TREVAS, novela
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — FESTIVAIS G. E.
21,00 — TUDO POR UM AMOR, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — MÚSICAS VARIADAS.
22,35 — DARCILA BARROS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

A recepção do 3.° R. I. aos seus expedicionários

As festividades realizadas no quartel de São Gonçalo — A colaboração da L.B.A. fluminense

O 3º Regimento de Infantaria que, como se sabe, é sediado em Sete Pontas, no município fluminense de São Gonçalo, foi uma das unidades do Exército que contribuiram para a formação da Fôrça Expedicionária Brasileira, incluindo-se muitos de seus soldados, inferiores e oficiais entre os bravos expedicionários que tanto honraram a tradição das nossas fôrças armadas. Por isso mesmo, revestiu-se de grande significação a festa realizada, naquele quartel em homenagem aos "pracinhas" do 3º R. I. que regressaram da Itália. A L. B. I. fluminense colaborando com o comando do Regimento fez distribuir por meio de um grupo de legionárias cigarros, doces e lembranças aos "pracinhas", comparecendo às festividades o Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da L. B. A. fluminense, que representou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O coronel Oscar Nepomuceno Rosa, comandante do Regimento, fez uma saudação aos expedicionários.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, absolveu Arnaldo Inácio, Osvaldo Silveira Rosa, Laudare Marques Cruz, Vicente Antunes Neves, Nominando Rosa, Walter Mulher, Caetano Vieira Lopes, Amarante Correia de Freitas e Heronimo Martins de Miranda; confirmou as condenações de Alfredo Bitencourt Pereira, Renato Mendonça Chita, Alvaro Carlos de Oliveira, Benicio Capuchinho, Serafim Augusto Pereira Martins, Erotildes Yared Chueri; condenou João de Camargo Pita, Francisco Assis, Artur de Lara Ribas; despresou os embargos de Osvaldo Grub, Moacir Gomes da Silva, Jurandir Gomes de Souza; deferiu o pedido de desaforamento do processo do capitão intendente Raul Nenzi, da Auditoria de Mato Grosso para uma das Auditoria desta Capital; deferiu o pedido de revisão criminal de Feliciano Praxedes Brandão, ex-sargento do Exército; indeferiu o pedido de revisão de Luiz Domingues de Oliveira; baixou em diligência o recurso criminal da promotoria da 9.ª R. M., no processo do sargento Genésio Mota; deu provimento aos recursos criminais da promotoria da 2.ª Auditoria da Marinha e da 9.ª Região Militar referentes, respectivamente, aos processos de Florentino da Costa Monteiro Júnior e Sabino Rodrigues; negou provimento aos recursos das promotorias da 1.ª Auditoria desta Capital, da 7.ª e 9.ª R. M., respectivamente, sobre os processos de Airton Nunes de Azevedo, Eduardo de Holanda Cavalcante e Astrogildo Lopes Barbosa; confirmou a decisão do Conselho de Justiça da Auditoria da 9.ª R. M. que se julgou incompetente para processar o soldado Geraldo Cambui da Silva e, finalmente, absolveu Guilherme Schartz, do 7.º G. M. A. C., com séde no Rio Grande do Sul.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o senhor Carlos José Honorio, residente à rua Conde de Bonfim n. 837 quarto 28, pedindo que solicitássemos ao prestimoso "carioca-repórter" notícias o seu cunhado José da Cunha. [illegible] de cor parda, de 22 anos de idade. [illegible] ajudante de caminhão. José da Cunha é natural de Porto Novo do Cunha, Estado de [illegible], e chegou ao Rio em 1941. Desde então sua família ignora seu paradeiro.

Antonio Francisco ou Antonio Francisco Sarmento, de 65 anos aproximadamente, natural de Val de Gonvinhas — Traz-os-Montes — Portugal, há vários anos não se comunica com a família, domiciliada nesta capital. Seu filho, Manoel Maria Sarmento, faz um apelo ao "carioca-reporter", por nosso intermédio afim de auxiliá-lo na procura do desaparecido, que desde 1913 se encontra no Brasil.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

MODA E VIDA

Leonor Savedra — *Você conhece aquele velho rifão que diz: — "Não suba o sapateiro além da chinela..."? Sua carta me deu a impressão de que você, apesar de inteligente, viva e curiosa das coisas, ainda se embaraça com êsses preconceitos carcomidos.*

Fique sabendo que a transformação do mundo visa justamente êsse ponto essencial: dar oportunidades a todas as criaturas humanas para que possam realizar sua vida da melhor maneira possivel e, se ela tiver valor real, subir muito além de suas primitivas condições sociais.

O filho de um sapateiro remendão, terá a mesma oportunidade que um descendente de Rockefeller ou de um ricaço qualquer, de ocupar lugares elevados ou de responsabilidade, portanto, poderá passar muito além da chinela...

Estude, aplique-se, observe e experimente demonstrar o seu valor pessoal mesmo no [illegible] de lugar em que trabalha, e, aos poucos você irá subindo na confiança dos que a rodeiam, e sua oportunidade chegará.

Assim será com seu filho, seu neto, etc. Adote um processo de auto-educação, que obterá bons resultados.

Até no vestir adote o mesmo sistema. Aqui vai o modelo para o seu "robe-manteau".

N.

AMANHÃ, À TARDE

Os films médicos na A.B.I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, dia 24, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica médica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, em cooperação com a Divisão de Cinema da Repartição de Assuntos Inter-americanos.

A sessão que se iniciará pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa:

I — Noticias do dia; II — Dor ciática causada pela rotura do disco intervetebral. III — Fixação interna das fraturas do colo do femur com parafusos de Vitellium; IV — Imobilize a fratura no local do acidente. — Falará o Dr. Domingos Guilherme da Costa.

Cinema

"A hipócrita" (Guest in the House) -- Classe "B"

Magnífica produção, pouco faltando para ultrapassar a boa categoria acima fixada, fazendo jus, consequentemente, a uma análise equitativa das qualidades, que se destacam amplamente das pequenas indecisões do conjunto, relacionadas com a origem teatral ao celulóide, pois trata-se de mais uma adaptação de grande êxito da ribalta de Nova York.

A trama essencial revela alto sentido psicológico, bem assim os personagens idealizados, muito humanos, com os caracteres demonstrando as fraquezas e as mutações que semeiam o espírito humano com tanta frequência, havendo, todavia, acentuada rudeza no final, mormente se compararmos com o epílogo de outra objetivação de peça famosa, recentemente exibida no mesmo cinema. "Sementes de ódio". Embora os temas sejam completamente diversos, a ação de ambas gira em tôrno de uma "sub especie mali" introduzida e causando malefícios nas criaturas de um lar, tendo havido demasiada tolerância do autor em "Tomorrow, The World" e excessiva agressividade no final da presente realização.

Na transposição para a sétima arte, a qualidade primordial é a excelente direção de John Brahm, que joga magistralmente a "câmera", obtendo efeitos simplesmente notáveis no aprofundamento do íntimo dos personagens, não fôsse êle o emérito orientador, tão conhecido desde o cinema inglês, onde culminou na célebre refilmagem de "O lírio partido" ou ainda, recentemente com "Concerto macabro", outra demonstração de capacidade do genial cineasta.

Se mais não obteve, foi devido às diversas soluções da narrativa serem de origem teatral, mas vale a pena os "fans" repararem como é valioso o esfôrço do cineasta para imprimir feição cinematográfica ao desenvolvimento e às "performances" muito sinceras que obteve do elenco. Assim, Anne Baxter logra o melhor papel da carreira, vencendo as dificuldades da expressão de espírito feminino doentio e é oportuno citar que a intérprete do palco, Mary Anderson, apesar do conceito das suas representações, não conseguiu ser a preferida para encabeçar o "cast" e para não perder a viagem, contentou-se com a personificação de uma das filhas de "Wilson", na película do mesmo nome. Ralph Bellamy é bem o temperamento que o drama requeria e aproveita satisfatoriamente a "chance". Ruth Warrick brilha mais uma vez, irradiando a habitual naturalidade. Marie Mc-Donald (Miriam), como artista é comum, mas como plástica, constituiu uma perfeição! Alipe Mac Mahone um tanto deslocada. Jerome Cowan, Scott McKay mantém o esplendido padrão do film, mas... o casal de criados "rouba" diversos trechos: Margaret Hamilton e Percy Kilbrige. Os que apreciam os dramas psicológicos vibrantes, não devem perder (film United, em foco no Palácio).

JONALD

Cena de "Os cozinheiros do rei", com Laurel & Hardy, a próxima apresentação do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Às 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,15 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georgs Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A branca selvagem" com Maria Montez e John Hall, e "Cavadoras de alegria", com Leon Errol. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas indomáveis", com Gertrude Michael e Alan Bexter, e "Segredo de uma estudante", com Otto Kruger. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A estirpe do dragão", com Katarine Hepburn. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "À meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer. -- Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "China inconquistavel", com Ana May Wong, e "Traidor interno", com Jean Parker. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveet. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Deliciosamente tua", com Laraine Day e Robert Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "O julgamento da féra de Belsen", documentário; "Cacique Fantasma", comédia, com Edgar Kennedy; "Sabotagem", desenho, com o Superhomem; "Balões de fogo dos japoneses", documentário; "Viagem colorida"; "O falcão do deserto". — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O bom pastor", com Bing Crosby, e "Feitiço do trópico", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,30 — e 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O abutre humano", e "Um drama em cada vida". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Hotel Berlim", com Fay Emerson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Czarina", com Talullah Bankead. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morreremos ao amanhecer", e "Gangster manso". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Emboscada sinistra" e comédia. — Às 18,30 e 20,30 horas.

MONUMENTO AO ALEIJADINHO

Concorrência para sua elevação, em Ouro Preto

Durante as festas do bi-centenário do Aleijadinho, foi lançada no adro da Capela de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, a pedra fundamental do Monumento ao glorioso artista de Vila Rica.

A respectiva ata, assinada pelo arcebispo D. Helvecio de Oliveira, José Mariano (filho), prefeito João Veloso, o vigário padre frei Virgilio e outros membros da comissão, acha-se no Instituto Histórico de Ouro Preto, onde também se encontra a ata de exumação das cinzas de Aleijadinho.

O diretor perpétuo do Instituto Histórico de Ouro Preto e do Museu de Arte e História da Casa de Gonzaga, professor Vicente Racioppi, receberá até 31 de dezembro, projetos do monumento, a premiar com Cr$ 5.000,00 o autor do projeto que for escolhido. A remessa do trabalho poderá ser feita para o diretor perpétuo, em Belo Horizonte, à Avenida D. Pedro Segundo, 403.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foi absolvido por falta de provas

O ministro Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu o julgamento do réu Gotthielo Paganski residente no Rio Grande do Sul. O acusado recebeu um sinal em dinheiro pela promessa da venda de um terreno. Não tendo passado escritura definitiva, negou-se tambem a restituir o sinal.

A sentença absolveu o acusado, por deficiência de provas.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas para as matriculas de ns. 1 a 200.

OS SINDICATOS DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E O TRIGO NACIONAL

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, no momento do embarque da comitiva que vai a Patos de Minas (Minas Gerais) tomar conhecimento do que ali se vem realizando em torno do trigo nacional. Aparecem na foto os presidentes dos Sindicatos dos Proprietários de Padarias desta capital e de Niterói, Srs. Ernani Reis, Elpidio Vidal Andrion, proprietários de padarias e diretores da Companhia de Trigo Nacional, promotores dessa visita

Teatro

PIONEIROS DE BOM TEATRO

A família teatral acaba de ser enriquecida com o "nascimento" de mais um rebento: — "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" com a sua "Academia de Arte Dramática". São seus fundadores e diretores responsáveis, Dulcina, Odilon, Maria Jacinta e Oswaldo Mota. O plano idealizado por Dulcina, a brilhante atriz patrícia encontrou eco em seus companheiros de jornada, também ansiosos por um teatro digno de nossa terra, de nível compatível com as nossas aspirações de cultura, desejosos de um futuro melhor. A primeira etapa do plano, digno de todos os louvores e acatamento, é a parte financeira.

Essa será atacada de frente, sem desfalecimentos, para aquisição do capital necessário ao início das atividades do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" e de sua "Academia de Arte Dramática", ensejando ao mesmo tempo a realização da grande temporada de que farão parte peças como "La Dama de Alba", de Casona; "Yerma", de Garcia Lorca; "Ressurreição", de Tolstoi; "Cristo", de Rebelo de Almeida; "O Corsário", de Marcel Achard, etc.

Assim a "Academia de Arte Dramática" ficará aparelhada financeiramente para manter seu corpo docente, funcionários e a organização de uma série de conferências, mensais sôbre teatro, com a colaboração, sempre que necessária dos elementos do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" e da "Academia de Arte Dramática", que as ilustrarão com a representação das cenas que os conferencistas desejem mostrar vividas ao público. A Academia, cujo curso será gratuito, manterá cursos de: História do Teatro das Artes; Literaturas Dramáticas brasileira, portuguesa, francesa, espanhola, inglesa, italiana, eslava, alemã, escandinava, americana, hispano-americana, grega e romana da antiguidade; arte de representar; dicção; coreografia; noções de maquillage — o essencial, enfim, para que o ator seja um técnico em sua profissão e um espírito aberto, pelo conhecimento, à beleza das obras dramáticas de todos os tempos.

Dulcina, mais uma vez, dá de público uma prova insofismável do amor, do carinho, do culto, e do respeito que tem pela sublime arte que abraçou, que é a mesma de seus pais, e foi também a de seus avós maternos. — L. R.

"Grande marido", no Glória

Continua atraindo o público ao Glória, a engraçadíssima comédia de Eurico Silva, "Grande marido", que Jayme Costa e seus companheiros estão representando.

O papel de Jayme Costa merece atenção especial, pois alem do tipo que compõe há o trabalho interpretado que é magnífico. De resto, todo o elenco se apresenta em boa forma: Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende, Francisco Dantas, Adolar, Aurea Rios e José Braga, todos sem exceção, são os fatores do êxito de "Grande marido" que hoje se poderá aplaudir nas duas sessões noturnas, e amanhã tambem na vesperal a preços reduzidos.

Tipos de "O neto de Deus", com Aimée, no Serrador

Mais uma semana inicia, hoje, no Serrador, a vitoriosa carreira de "O neto de Deus", de Joracy Camargo, na interpretação de Aimée, a jovem "estrela" que está sendo aplaudida com entusiasmo por um grande público. Uma figura curiosa apresenta esse original de fundo socialista: é aquele louco que costuma manter conversações com a caveira. Entre tantos tipos esquisitos, outros surgem com real encanto formando um conjunto de individualidades que se encontram na vida com muita frequência. Aimée vive a alma apaixonada de "Madalena", uma excêntrica criatura que sonha com a felicidade e a vai buscar nos braços do neto de Deus. Duas funções Aimée e sua companhia darão hoje, na casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

"A mulher atômica" continua com sucesso no Rival

Hoje Alda Garrido e sua companhia de comédias darão mais duas representações no Teatro Rival, da gozadíssima comédia em três atos de Henrique Fernandes "A mulher atômica" que entra vitoriosamente na sua quarta semana de sucesso no teatrinho da rua Álvaro Alvim.

Alda Garrido em "A mulher atômica" trás o numeroso público que tem acorrido nos seus espetáculos, em contínuas gargalhadas, num papel extraordinariamente cômico.

Amanhã às 16 horas haverá mais uma concorrida vesperal das moças com preços reduzidos, cujos ingressos, já estão a venda.

"Canta, Brasil!", completa, hoje, dois meses de representações, no Recreio

"Canta, Brasil!" em cena no Teatro Recreio veio dar ao público um original que o público vê e gosta. As pessoas que já passaram pelas bilheterias do Teatro Recreio foram unanimes em aplaudir "Canta, Brasil!" que se apresenta como uma boa revista. Pedro Dias, domina o público ao encarnar o "Maestro Getulio", e Silva Filho faz gargalhar no quadro "Repartição pública".

"Canta, Brasil!" completa, hoje, o seu segundo mês de representações e continua a merecer as atenções de um grande público. Hoje, somente duas sessões.

"Vestido de noiva" em cifras

Diz-se que "Vestido de noiva" é o espetáculo mais caro do Brasil. Vejamos, a título de informação, alguns dos seus números. A tragédia de Nelson Rodrigues, com que os "Comediantes" vão abrir a sua próxima temporada, no Fenix, apresenta um elenco de 30 artistas; um pequeno exército de eletricistas, contra-regras, maquinistas; vinte refletores, num total de 140 marcações de luz; cenário monumental, guarda-roupa de luxo. Independente dos ordenados dos artistas e dos técnicos, "Vestido de noiva" custará aos "Comediantes" 120 mil cruzeiros. Este é o preço da montagem. No seu elenco figuram "estrelas" caríssimas, como sejam a grande atriz portuguesa, Maria Sampaio, e a trágica polonesa, Irena Stypinsko, a primeira fazendo a "Alaide", e a segunda, "Madame Clessy". Direção e encenação de Ziembinski e cenários de Santa Rosa. "Vestido de noiva" estará no palco do Fenix, por gentileza da Empresa Bibi Ferreira, no próximo dia 13.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miguel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-política de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

CÍRCULO DE ESTUDOS MUNICIPAIS

Iniciando a série de palestras promovidas pelo C. E. M. sôbre questões de ordem jurídica, administrativa e econômica dos municípios, realizar-se-á hoje, dia 24, às 16 horas, no auditorio dos Serviços Hollerith, Av. Graça Aranha, 182, a esperada conferência do Dr. Rafael Xavier, que abordará interessantes aspectos dos problemas municipais. Não haverá convites especiais, sendo franqueada a entrada a todos interessados no assunto. — *Daniel Paz de Almeida*, 2º secretário.

NOTICIAS DE GOIAZ

GOIAZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Acabam de ser capturados pela policia os criminosos do bárbaro assassinio do Sr. Ladislau, ocorrido na fazenda Boa Vista, em Mossamedes, Goiaz e que bateram em veloz fuga, estando à dezenas de quilômetros do local da ocorrência.

— Depois de um calor que atingiu a 34 graus, choveu pela primeira vez, este ano, em Goiaz, logo, no início da primavera.

— Nos últimos dias de setembro, um grupo de amadores do "teatro" estreou com uma peça artística, bastante aplaudida.

— Estão em preparativos os programas da festividade da Santíssima Senhora do Rosário, que todos os anos concentra grande número de religiosos e turistas em Goiaz, havendo uma verdadeira romaria, por ocasião da festa que se realizou em 7 de outubro corrente, em vários pontos da cidade, com circos, barraquinhas de diversões e palcos. As irmandades religiosas desenvolveram grandes atividades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Terno perdido

De linho creme caiu da bicicleta no espaço da rua V. de Sta. Isabel até São Francisco Xavier, 288, no dia 22. Gratifica-se a quem souber informar pelo telefone: 28-2602.

Notícias do Rio Grande do Sul

SANTA VITORIA DO PALMAR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo vapor "Rio de Janeiro" chegaram de Porto Alegre, os Srs. Juarez Illa Font, Rivadavia Couto e Vilson Oliveira, topógrafos da Diretoria de Saneamento da Secretaria de Obras Públicas do Estado, os quais iniciaram os trabalhos de levantamento topográfico-cadastral, destinado ao futuro saneamento da cidade.

— Nada menos de três importantes rodovias estão sendo construidas neste municipio, uma pela Prefeitura Municipal, ligando o 3.º sub-distrito ao municipio do Rio Grande; outra pelo govêrno do Estado ligando a estação balneária Barra do Chuí a esta cidade; e, finalmente, uma outra, pelo governo federal, ligando o Porto em construção a esta cidade. Esta última rodovia é de cimento armado.

— De conformidade com os têrmos do convênio celebrado entre os govêrnos do Brasil e Uruguai, continua a ser transportada para o nosso território na fronteira de São Miguel, grande quantidade de pedra, destinada ao calçamento desta cidade.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Fúnebres

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL
(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Liberal, Eduardo Martinez de Hoz e senhora, Theodoro A. Xanthaky e senhora, Antonio Barros Liberal e senhora, Weber Cardoso Porto e senhora e João de Souza Lage e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma de seu filho, irmão, cunhado e tio HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL
(MISSA DE 7.º DIA)

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar em sufrágio da alma do seu Diretor HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, pelo que se confessa agradecida.

WILLIAN MAZZOCCO
(1.º ANIVERSARIO)

Elisabeth Jeanette Mazzocco, Clotilde Mazzocco e os irmãos ausentes convidam os amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na igreja da Candelária, no dia 25, amanhã, quinta-feira, às 9 e meia horas, comemorando o primeiro aniversário do falecimento de seu pranteado esposo e irmão WILLIAM MAZZOCCO, e, desde já, se professam profundamente agradecidos aos que os acompanharem neste ato de caridade cristã.

João Ferreira Braga
(MISSA DE 7.º DIA)

Alzina Alves Braga e família agradecem sensibilizados as demonstrações de conforto recebidas de todos os seus parentes e amigos, quer pessoalmente ou por meio de telegramas, cartas e cartões e bem assim aos que enviaram flores, coroas, por ocasião do falecimento de seu querido esposo e parente JOÃO FERREIRA BRAGA e, de novo, os convidam a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção da sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DIRCEU ANTONIO DE OLIVEIRA

Antonio Caetano de Oliveira, Adelaide Walker de Oliveira e suas filhas Maria José, Maria Celina e Maria Dulce, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel filho e irmão DIRCEU ANTONIO, e os convidam para o enterramento, a realizar-se amanhã, saindo o féretro, às 9 horas, da rua Santa Luiza n.º 75, casa 1, Vila Isabel, para o cemitério do Cajú. Desde já lhes confessam o seu reconhecimento.

GREGORIO DAL LAGO
(ITALIA)

Adolfo e Emilio Dal Lago e familia convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu saudoso pai GREGORIO DAL LAGO, falecido na Itália, a celebrar-se no dia 26 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

Amando de Araujo Cintra Vidal
(FALECIMENTO)

Odemar Cintra Vidal, senhora e filhos; Noir Cintra Vidal, Zaira Cintra Vidal, Tenente Evandro Cintra Vidal, Sisenando Machado e senhora comunicam o falecimento de seu extremoso pai, sôgro e avô, AMANDO DE ARAUJO CINTRA VIDAL e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o cemitério da Penitência.

JOÃO ANTONIO RIBEIRO
(CHACIM, PORTUGAL)

Augusta do Nascimento Ribeiro Baptista, Candido Ribeiro e familia, Carlos Antonio Ribeiro e familia, Antonio Ribeiro Alves e familia, João Emilio Ribeiro e familia (ausentes), Augusto Ribeiro e familia, Nelson Ribeiro, Alfredo Rebello Nunes e familia, Anthero Augusto da Silva e familia, Antonio Silva e familia, Candido Malta e familia, João Antonio Carneiro e familia, Augusto Monteiro e familia, comunicam o falecimento, ocorrido em Lisboa, de seu boníssimo parente, amigo e conterrâneo JOÃO ANTONIO RIBEIRO, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar, às 11 horas, do dia 26 do corrente, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

ERMELINDA MARTINS GUIMARÃES

As familias Pinho e Menezes, amigos de ERMELINDA MARTINS GUIMARÃES, convidam os demais amigos da extinta para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9.30 horas no altar-mor, da igreja de São Francisco de Paula.

Corina Freitas Cardoso

João Gonçalves Cardoso e familia, sob a grande dôr do rude golpe que sofreram com a perda irreparavel de sua querida, adorada e inesquecivel esposa, tia e avó, CORINA FREITAS CARDOSO, vêm agradecer, penhorados, as provas de amizade recebidas por ocasião do seu falecimento de seus inumeros amigos e parentes, e convidam a todos a assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção à sua boníssima alma, mandam celebrar, [illegible] feira, 25 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Senhor do Bonfim, à Praia de São Cristovão, antecipando a todos a sua gratidão por este ato de religião e caridade.

Vai funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem

O presidente da República assinou um decreto concedendo à Sociedade Irmãos Raposo Limitada autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, com sede em São João da Barra.

A Associação dos Operários da América Fabril e Diretores homenagearam os seus auxiliares e companheiros que integraram a invicta Fôrça Expedicionária Brasileira

A consciência moderna já compreendeu que somente a harmonia entre empregados e empregadores pode estabelecer, por sua vez, estabilidade ao capital, segurança ao trabalho e solidez à própria organização da sociedade.

No Brasil, não há negá-lo, a legislação social atingiu uma situação verdadeiramente privilegiada, legislação essa que coloca a nossa Pátria à frente das mais adiantadas.

Incontestável que, não fôra a boa-vontade particular das emprêsas, o Govêrno lutaria com dificuldades que, mercê dessas mesmas emprêsas, jamais encontrou, de jeito que pôde firmar doutrinas humanas e boas, consentâneas com o nosso meio.

Ninguém desconhece que, entre nós, a AMÉRICA FABRIL, é uma das pioneiras da tal legislação, quer fornecendo, aos seus auxiliares, assistência integral, quer concorrendo para que eles se organizem e se reunam em festas de caráter cívico, artístico e recreativo.

Porque manda a justiça proclamarmos que a Companhia América Fabril — composta de organizações poderosas, como a Cruzeiro, a Bonfim-Mavilis, a Carioca e a Pau-Grande — cuida tanto do material quanto do espiritual, isto é, a saúde física e a saúde mental dos seus empregados. Daí a alegria com que eles produzem, dando, consequentemente, ao mercado, as criações com a marca da América Fabril, criações que representam garantia de qualidade insuperável. Foi exatamente a Associação dos Operários da América Fabril que inteiramente apoiada pela Diretoria da grande emprêsa, levou a cabo, sábado último, às 21,00 horas, na sede da Rua Barão de Mesquita, 824, bela homenagem à FEB, e especialmente aos Expedicionários que fazem parte da conceituada organização.

E' esta homenagem que, em sua ampla significação, vamos registrar.

A sessão foi aberta pelo presidente da Comissão Promotora das homenagens, Sr. Raphael Bueno Lopes, no salão iluminado e cheio de flores, com alto-falantes que destacavam as músicas e as vozes dos oradores e os nomes dos pracinhas.

A mesa dos trabalhos, composta a seguir, estava assim organizada:

Comandante Alexandrino de Alencar, representante do presidente da República; coronel Adalberto Pompílio; Sr. Antonio Lartigau Seabra, presidente da América Fabril; Sr. Fred Anderson, diretor técnico; Sr. Carlos Alberto da Rocha Faria; Dr. José da Costa Moreira; Dr. Paulo Roquette Pinto, diretor-social da Confiança Industrial; Srs. Howorth, T. Holliday e Alcides Moura Braga, gerentes das fábricas; e senhor José Batista Pinto, representante do delegado regional, Dr. Fausto Barreto.

Usando, então, da palavra, proferiu o Sr. Raphael Bueno Lopes aplaudida oração na qual destacou o esfôrço nacional, dentro da indústria, e de todos os componentes da América Fabril e a alegria pela volta da paz e dos companheiros.

O Sr. Antonio Lartigau Seabra, presidente da consagrada organização, falou comovida e eloquentemente, da seguinte forma:

"Senhoras trabalhadoras — Minhas senhoras e meus senhores:

Em nome da América Fabril, venho saudar os bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, que regressaram dos campos da batalha da Europa. Sinto-me deveras comovido e orgulhoso de ver, entre os que cumpriram tão nobre missão, um contingente de trabalhadores da Companhia América Fabril, que, nas montanhas da Itália, soube lutar e morrer, em defesa dos mais altos ideais da humanidade. Aos [illegible] irmãos que lá tiveram seu último sono, guardemos numa eterna saudade, no mais íntimo de nossos corações, uma comovida lembrança; e, aos que tiveram a ventura de regressar ao nosso convívio, a diretoria da Companhia oferece estes modestos presentes, que lhes serão distribuídos pelas mãos carinhosas da mãe de um desses abnegados heróis, que, nos campos frios da Europa, simbolizam, até à eternidade, a bravura, o estoicismo, a honra e a generosidade do sangue do Brasil, nossa querida e grande pátria. Antes, porem, desejo pedir a todos que, de pé por um minuto e no mais profundo silêncio, prestem uma homenagem à memória dos que não voltaram."

Ainda ecoavam as palmas ao discurso do Sr. Raphael Bueno Lopes quando um diretor da América Fabril fez entrega, aos expedicionários, de bonitas lembranças ofertadas pela Companhia, entrega sublinhada pelos aplausos dos presentes à solenidade.

Começou, aí, o ato culminante da festa cívica: entregar as medalhas aos bravos brasileiros que foram, sob o pavilhão sagrado, pelejar pelos princípios democráticos.

Efetuou tal entrega a mãe de um dos gloriosos soldados que ficaram nos campos de batalha. E ela, que abraçava os filhos de outras mães, sentia maior a sua emoção, porque ao chamamento do próprio filho... ele não podia responder. Ela, porem, ali estava, de coração triste e alegre: triste, pela ausência do ente querido e inesquecível, herói do Brasil; alegre, porque os seus companheiros lhe evocavam a galhardia, e haviam voltado para o lar e para a Pátria!

Todos se curvaram, em espírito, perante a grandeza moral daquela senhora, digna, pelo seu valor diante do sacrifício, de simbolizar a coragem estóica da mulher brasileira!

O salão esteve repleto, para aplaudir a solenidade; e o Sr. Antonio Lartigau Seabra ao fazer seu expressivo discurso

Não retornou o seu filho, Octacilio de Souza, e aqui morreram Antonio Rodrigues Barros e Evandro Theodoro; mas receberam a medalha, recordando-os com saudade e orgulho, os expedicionários que são tambem auxiliares da América Fabril.

Cruzeiro — 1, Alipio Ignacio dos Santos; 2, Milton Bragança; 3, Dorivaldo Fernandes; 4, Wilson Rodrigues; 5, Annibal Gonçalves Cordeiro; 6, Moacyr de Souza; 7 — Altair Santos; 8, Adhail Carlos; 9, Ary Teixeira; 10, Antonio dos Santos; 11, Antonio Rodrigues Barros; 12, Antonio José Correa, 13, Scipione Lamassa; 14, Hermogenes Vicente; 15, José Nonato de Souza; 16, Vicente Cunha Dias; 17, Ivan José Antunes; 18, Pedro Cabral; 19, Quirino de Oliveira; 20, Alcino Thomaz da Cruz; 21 — Alberto Ferreira Tavares; 22, Gilberto Lopes; 23, Renato Nascimento; 24, Evandro Teodoro.

Bomfim-Mavilis — 1, Moacyr Campos; 2, Simão José Teixeira; 3, Osorio Nazario da Silveira; 4, Astrogildo Teixeira Ferreira; 5, Waldomiro de Mendonça Braga.

Carioca: — 1, Nelson Correa da Rosa; 2, Orlando Gomes Loureiro; 3, Eduardo Armada Filho; 4, Alberto Mendes Filho; 5, Milton Ruiz Martins; 6, Antonio Paulo.

Pau Grande: — 1, Octacilio de Souza.

Resumo: — Cruzeiro, 24; B. Mavilis, 5; Carioca, 6; P. Grande, 1. Total, 36.

Agradecendo a delicada, emotiva e linda homenagem dos diretores da América Fabril e dos componentes da Associação dos Operários da América Fabril, falou, com muita felicidade e eloquência, o expedicionário Alberto Ferreira Tavares, que demonstrou a plena consciência dos deveres que sempre tiveram os soldados brasileiros, e a emoção com que sabiam do orgulho nacional pelos seus feitos magníficos!

Aliás, o comandante Alexandrino de Alencar também se expressou de modo admirável, pondo em realce o alto civismo da FEB, digna das nossas tradições de heroísmo e de amor à Pátria inesquecível!

Passando as pessoas presentes para o prédio contíguo, após terminada a parte propriamente cívica da reunião, os diretores da América Fabril conduziram-nas para fina mesa de doces e champangne.

Em improviso que impressionou magnificamente, pela beleza dos conceitos e elevação de palavras, falou o coronel Adalberto Pompílio, militar dos que mais nobilitam a nossa terra, herói de fibra, cidadão de virtudes inatacáveis. O seu discurso exaltou a fôrça moral que, para os nossos Expedicionários, representou sempre a vigilância da retaguarda, isto é, o apôio dos que ficaram aqui, palpitantes, acompanhando os feitos da gloriosa FEB, orgulho do Brasil democrático!

Depois da esplêndida oração do coronel Adalberto Pompílio, houve a reunião-dançante, demonstrando a cordialidade imperturbavel dos dirigentes da Companhia América Fabril e dos seus auxiliares, dignamente representados pela Associação dos Operários da América Fabril.

Com organizações assim, que congregam o capital e o trabalho, enaltecem a legislação social e compreendem o valor cívico-patriótico da gente brasileira, pode a Pátria de Caxias, Santos Dumont e Tamandaré estar certa de que prosseguirá em seus luminosos destinos!

Nos extremos a mãe do pracinha que tombou no cumprimento do dever ao entregar medalhas a um dos Expedicionários; o Sr. Alberto Tavares pronuncia seu discurso; ao centro, flagrantes de quando falavam o comandante Alexandrino de Alencar, eloquentemente, e o Sr. Rafael Buenos Lopes, também muito expressivo

BANCO IPANEMA S/A.

RUA DA QUITANDA N.° 31

Fundado em março de 1934

Carta Patente n.° 3.038

BLANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$
Titulos Descontados	51.094.583,70
Devedores Titulos Caucionados	1.474.727,70
Devedores Titulos Descontados	300.000,00
Ações em Caução	20.000,00
Móveis & Utensilios	126.944,00
Caixa & Bancos	3.538.906,50
Superintendência da Moeda e do Crédito	957.326,20
Letras em Cobrança	690.783,70
Titulos de N/Propriedade	5.000,00
Diversas Contas	753.616,30
Total do Ativo ... Cr$	38.961.883,10

PASSIVO

	Cr$
Capital	1.000.000,00
Fundo de Reserva	48.130,40
Fundo de Previsão	44.457,60
Contas Correntes	18.585.587,60
Depósitos a Prazo Fixo	12.519.951,60
Depósitos com aviso prévio	752.703,69
Caução da Diretoria	20.000,00
Credores Letras em Cobrança	699.528,60
Titulos Caucionados	1.474.727,70
C/C Garantidas	1.439.525,30
Responsabilidades	1.151.072,60
DIVIDENDOS	
10° (saldo)	24.444,00
Diversas Contas	1.201.750,10
Total do Passivo ... Cr$	38.961.883,10

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1945

BANCO IPANEMA S/A.

Octavio de Ipanema Moreira — Diretor Presidente

Contador — E. VIEIRA

M. Lobo Junior — Diretor Tesoureiro

Campanha de educação de adultos

Do diretor do Departamento de Educação do Estado de Alagoas, recebeu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a comunicação de que foram criados cursos noturnos de alfabetização em todos os municípios daquele Estado.

Visitacão pública ao Museu Nacional de Belas Artes

Segundo informes do seu diretor, professor Osvaldo Teixeira, ao ministro Gustavo Capanema, o Museu Nacional de Belas Artes foi visitado por 1886 pessoas durante o mês de agosto último, ou seja numa média diária de 82 visitantes.

No mês seguinte, setembro, achando-se fechadas as galerias, a fim de ser organizado o Salão Nacional de Belas Artes, não houve frequência de visitantes.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Elogio a um servidor do Departamento Federal de Segurança Pública

O ministro João Alberto, chefe de Polícia, fez transcrever no "Boletim Interno" daquela chefatura, um elogio feito pelo govêrno argentino ao seu oficial de gabinete, Armando Fonseca, que esteve recentemente em comissão naquele país.

O PRECEITO DO DIA

PARA ENFRENTAR O FUTURO

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se, adulto, sofre um insucesso desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoável e sem lhe satisfazer todos os desejos, para que, mais tarde, ele saiba vencer dignamente as dificuldades da vida. — SNES.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

NOVAS CARREIRAS NA PREFEITURA

Os cursos da Escola Técnica de Assistência Social

Na Prefeitura do Distrito Federal está no seu primeiro ano de funcionamento a Escola Técnica de Assistência Social, que oferece, com os seus diferentes cursos e ao cabo de dois anos de ensino gratuito, magníficas possibilidades nas carreiras que dizem respeito ao Serviço Social.

Os cursos principais da Escola, ministrados por professores de comprovado valor, são: Assistentes sociais; Visitadores sociais; Educadoras familiares; Nutricionistas e puericultura.

A parte prática, é desenvolvida ora em instalações da própria Escola, como laboratório químico, cozinha dietética ora nas créches, latários, hospitais, parques proletários, colonias de férias da Prefeitura, onde os alunos, desde cedo, levam para o campo experimental os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. Mereceram tambem cuidado na organização do programa dos cursos êsses conhecimentos indispensáveis a uma moça como sejam arte culinária, [illegible] enfermagem, corte e costura, etc.

Demais informações podem ser [illegible] rua Senador Dantas, 15, 3° andar.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, nesta semana, as seguintes solenidades: hoje, quarta-feira, às 14 às 15 horas, no Auditorio, exibição do Serviço de Informação Sanitária; às 17,30 horas, no Auditorio, sessão de cinema da A. B. I. para os associados e suas familias; às 20 horas, no Auditorio, concerto particular; quinta-feira, às 14 horas, na sala do Conselho, debates jornalisticos; às 17,30 horas, no Auditorio, festival promovido pela União das Operárias de Jesus; sexta-feira, às 17 horas, no Auditorio, concerto do Conservatório de Música em colaboração com o Departamento Cultural da A. B. I.; às 21 horas, no Auditorio, representação teatral do corpo cênico da Associação dos Artistas Brasileiros; sábado, às 17,30 horas, na sala do Conselho, reunião do Instituto Nacional de Ciências Politicas; domingo, às 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados da A. B. I. e, às 16 horas, no Auditorio, audição da Associação Musical Pro-Juventude. No 9° pavimento, continua aberta a exposição do pintor Wilson Tiberio e no 10.° pavimento a exposição de [illegible] Carvalho, a encerrar-se no dia 23.

Pensão especial

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 245,00 aos filhos menores do guarda-fios Agenor Martins de Souza, falecido em serviço.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Considerados segurados obrigatórios do I. A. P. T. C.

Filiado ao Instituto de Transportes e Cargas, condutores de veiculos de serviços oficiais, paraestatais ou autárquicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.° — São considerados segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas os condutores profissionais de veiculos de serviços oficiais e de instituições paraestatais ou autárquicas.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos condutores de veiculos que, em razão de sua função sejam segurados obrigatórios de outra instituição de previdência.

Art. 2.° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O caminhão foi de encontro ao bonde

Duas pessoas mortas e várias outras gravemente feridas

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu grave desastre na Avenida Arnaldo, defronte do prédio da Faculdade de Medicina. Um caminhão da Empresa de Transportes Caravelas dirigido pelo motorista Bartolomeu Gameiro Santalincia, em grande velocidade, chocou-se violentamente com um bonde da linha "Pinheiros", que viajava repleto de passageiros. Em consequência morreram o condutor do elétrico, Bruno Luzzora Ressurreição, de 30 anos, e o japonês Kan.mbu Koya, ambos horrivelmente esmagados. Oswaldo Antunes Vieira, de 25 anos, João Francisco Rosa, de 57, João Narmeta, Romão Fernandes, com 3 anos, e José Santos Gonçalves, de 30, ficaram gravemente feridos, sendo internados no Hospital das Clinicas.

Música sôbre autores que se inspiram nos animais

Prosseguindo na série de programas que vem elaborando, em colaboração com os serviços municipais, a PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, como já fez com os programas "Aproveite seu domingo" em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames e "Seleções musicais", em colaboração com o Serviço de Abastecimento, lançará agora em colaboração com o Serviço do Jardim Zoológico da Prefeitura, Musical e Informativo esse programa terá a finalidade precípua de se tornar um guia de informações para os seus ouvintes que desejem visitar o Zoo da Quinta da Boa Vista. Fará descrições curiosas e educativas, de aves e animais recolhidos àquele parque, particularizando suas origens, familias e variedades. A música será, sobretudo, de autores que se inspiraram nos animais para as suas famosas composições, tais como Saint-Saens, Debussy, Ravel, Villa Lobos e outros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CENTENÁRIO DE EÇA DE QUEIROZ — Realizou-se, no salão nobre do Liceu Literário Português, a primeira sessão do ciclo organizado para as comemorações do centenário do nascimento de Eça de Queiroz. À mesa tomaram assento o Sr. Carlos Pinto Ferreira, encarregado de negócios de Portugal; acadêmico Afranio Peixoto; almirante Gago Coutinho; José Maria d'Eça de Queiroz, neto do autor d'"As Cidades e as Serras" e representante do govêrno português nas festas comemorativas realizadas no Brasil e outras personalidades da colônia portuguesa radicada entre nós. O orador da noite foi o Sr. Gustavo Barroso, que estudou com grande felicidade alguns dos tipos mais característicos da obra eceana. Falaram, ainda, os Srs. Afranio Peixoto e Carlos Pinto Ferreira. A gravura que ilustra esta nota mostra a mesa e parte da assistência

COMICIO SIONISTA NO BRASIL — Alcançou grande êxito o comício sionista realizado, ontem, à noite, no Automóvel Club do Brasil, sob o patrocínio da Organização Sionista do Brasil, com o objetivo de apelar para o governo inglês no sentido de serem abertas à imigração judaica as portas da Palestina. Presidiu o "meeting" o Sr. David Perez, tendo falado diversos intelectuais brasileiros e figuras de relevo da comunidade israelita nesta capital, pedindo a revogação do "Livro Branco" e a integral execução da "Declaração Balfour", que fixou os termos do mandado inglês na Palestina. No "cliché", um aspecto dessa reunião

Estimativas da taxa de natalidade para o Brasil

Visando determinar o número aproximado dos nascimentos ocorridos no Brasil, segundo as diferentes Unidades Federadas, nos últimos anos anteriores ao censo de 1940, bem assim as correspondentes taxas de natalidade, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento realizou um estudo que desperta especial interesse.

Embora sem proceder a uma estimativa precisa para cada Unidade Federada, o cálculo que levantou apresenta notável importância, porque mostra que em todas elas (exclusive o Distrito Federal, constituído na maior parte por uma grande aglomeração urbana com características demográficas peculiares), a natalidade é muito elevada.

Com efeito, as estimativas mínimas, excluída a da capital da República, variam entre 37,84 para o Estado de São Paulo, cuja média fica reduzida pela presença da segunda grande aglomeração urbana do Brasil, e 45,51 em Santa Catarina.

Para apreciar a significação de taxas de natalidade da ordem de 40 por 1.000 habitantes, como é a do nosso país, torna-se conveniente lembrar que na Europa, no triênio 1936-38, parecia extremamente elevada a taxa de 30,6, verificada na Rumânia, enquanto se consideravam relativamente altas as de 27,8, na Iugoslávia; de 27,2, em Portugal; de 26,0, na Grécia; de 25,2, na Polônia; de 24,3, na Bulgária. Na Itália, a taxa de natalidade nesse período foi de 23 por 1.000 habitantes; na Alemanha, de 19,1; no Reino Unido, de 15,4; na França, de 14,8.

Com relação às estimativas máximas e mínimas para cada Estado, adverte-se que a taxa efetiva de natalidade deve aproximar-se mais da estimativa mínima do que da máxima nos Estados com mortalidade baixa, e mais da estimativa máxima do que da mínima naqueles onde a mortalidade é elevada.

É claro, por exemplo, que as taxas efetivas de natalidade dos Estados de Alagoas, Bahia, Pará e Pernambuco — todos com mortalidade elevada — deveriam exceder a do Estado de São Paulo — cuja mortalidade é relativamente moderada — em proporção muito maior do que a constante da comparação das taxas estimadas, porque nos primeiros Estados a taxa efetiva deveria aproximar-se da estimativa máxima atingindo talvez 43,44 por 1.000 habitantes, enquanto no último deveria aproximar-se da estimativa mínima, ficando em 39,40.

No outro extremo da graduação, parece provável que as taxas efetivas mais elevadas sejam as do Ceará e do Piauí — Estados com mortalidade elevada —, que deveriam exceder o nível de 50 por 1.000 habitantes, e não, como pareceria pelas estimativas, se estas não fossem convenientemente interpretadas, a de Santa Catarina, que de fato deveria estar próxima de 48,49.

Em 13 Estados, a própria estimativa mínima da taxa de natalidade excede o valor de 40 por 1.000 habitantes; nos demais 7 Estados, a estimativa mínima fica um pouco inferior a esse valor, podendo-se, entretanto, presumir que a taxa efetiva o atinja e, na maioria dos casos, o exceda.

O Gabinete Técnico do S. N. R. anuncia, para estudos posteriores, a comparação, sem dúvida interessante, entre os números estimados dos nascimentos, nas diversas Unidades da Federação, e os números constantes da estatística do registro civil.

Homenagem ao vice-presidente e secretario da C. B. P.

O almôço de sábado no High-Life Club

Promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, realizar-se-á sábado próximo, às 12,30, no High-Life Club, um almoço oferecido ao tenente-coronel Gastão Detzi e 1° tenente Justino Vieira, vice-presidente e secretário dessa entidade esportiva, que acabam de regressar da Itália, onde estiveram incorporados à FEB. Para esse almoço de cordialidade foram convidadas altas autoridades esportivas, amigos e admiradores dos homenageados. Falará um orador que pronunciará brilhante discurso de boas vindas ao tenente-coronel Gastão Detzi e 1° tenente Justino Vieira.

O S. C. Aliados venceu

Continua vitorioso na sua marcha o S. C. Aliados, de Bangú. Ainda domingo último, enfrentando o esquadrão do Atlas F. C. obteve mais um nítido triunfo na batalha travada na cancha do Bangú A. C., superando o seu valente adversário pela expressiva contagem de 6x0, através dos tentos marcados por Lino (4), Neri (1) e Vivico (1).

Jogando melhor e apresentando mais desenvolvido padrão de jogo, o Aliados impôs-se logo ao seu adversário, vencido por fim

O TRAGICO DESASTRE DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

OS SOLDADOS MORTOS E OS FERIDOS

Demos notícia ontem do tremendo desastre ocorrido, às primeiras horas da tarde, em Marechal Hermes, no qual pereceram oito soldados, restando ainda muitos outros feridos, gravemente.

Viajavam todos num transporte militar, que, ao colidir com outro caminhão, lançou-os à distância, matando uns e ferindo outros.

Na estrada Intendente Magalhães o auto de número 86.090, do Regimento Floriano perdeu a direção e foi de encontro a um poste, tombando em seguida.

O auto corria com excessiva velocidade pela estrada.

À altura do lugar denominado Vila Valgueiro, teve pela frente, inopinadamente, um caminhão particular, o de número 68.770. Não houve tempo para manobras. A colisão dos dois veículos foi inevitável e daí o perder a direção e consumar-se o desastre de maneira trágica.

Os mortos

A polícia do 25.° distrito pôde apurar serem os seguintes os nomes dos mortos no pavoroso desastre: José da Silva, soldado de número 1.177; Ricardo Erick Klintin, de número 1.192; Lirio Goutier, número 1.194; Honorato Vaz Portela, número 1.180; Donato Ferreira Duarte, número 1.175; e mais um de cor branca, aparentando 22 anos, de identidade ainda desconhecida.

Dois outros soldados faleceram ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, Miguel Tavares Dias, que contava 22 anos e residia na estação Coelho da Rocha, e um desconhecido, que trazia a divisa de cabo e aparenta 22 anos.

Os corpos foram removidos, após as formalidades legais, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Hospital Carlos Chagas encontram-se internados, Efraim Braz Moreira, de 24 anos, domiciliado na rua General Azevedo, 977, que não foi removido para estabelecimentos militares.

No hospital da Aeronáutica foram recolhidos os soldados 1.160 e 1.173, respectivamente de nomes Jorge Biscubit e Hidomar de Quadros Domingos.

Os soldados Benedito Ferreira Campos, de 22 anos, solteiro, número 1.040; Francisco Ribeiro da Silva, casado, de 36 anos, este com a graduação de cabo, que mora na rua Luiza, 466, no Realengo e Martinho José de Andrade, de 28 anos, 3.° sargento, estão hospitalizados no H. C. E. Este último era quem dirigia o auto.

Parece que, milagrosamente, escapou ileso o motorista do auto particular, contra o qual se chocou o transporte militar. Pelo menos é o que se presume, pelo o fato de ter o mesmo desaparecido, sem procurar até agora os socorros da assistência.

O comissário Escarciel, do 25 distrito policial, requisitou o exame da perícia para o local.

Problema do basketball

Está convocado para amanhã, dia 25, às 17,30 horas, na sede da F.M.B., uma reunião extraordinária do Conselho Supremo da entidade máxima do basket carioca.

Assuntos de real e imediato interesse serão ventilados, destacando-se, entre esses, a questão da disciplina nas disputas cestobolistas e as atitudes ultimamente assumidas pelos juizes.

É de se esperar, portanto, que todos os membros do Conselho Supremo compareçam ao conclave.

L. B. A.

Do Maranhão

O govêrno do Estado do Maranhão aprovou a doação de um terreno no valor de Cr$ 100.000,00 para a construção do Patronato de Menores Abandonados. A frente da fundação desse Patronato acha-se a Legião Brasileira de Assistência.

De Pernambuco

O presidente da Legião Brasileira de Assistência, Comissão Estadual de Pernambuco, recebeu o seguinte telegrama: "Com imensa satisfação tomamos conhecimento interesse manifestado V. S. culminou com valioso donativo trinta mil cruzeiros Institutos Guararapes. Construção do aviário coelheiras e pocilgas muito ajudarão manutenção preventório Penhorados agradecemos colaboração LBA dada nossa filiada. — Atenciosamente. (a.) Eurico Weaver, presidente da Federação Brasileira de Combate à Lepra".

De Minas Gerais

Por ocasião dos festejos comemorativos da Semana da Criança, a Legião Brasileira de Assistência, em Minas Gerais, distribuiu donativos a todos os estabelecimentos de ensino da capital.

De Espírito Santo

Com a presença do interventor federal, altas autoridades e numeroso público realizou-se o ato de lançamento da pedra fundamental de um pavilhão anexo ao Preventório Gustvo Capanema, na Praia do Costa.

A referida obra foi mandada construir pela comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Do Rio Grande do Sul

A "Escola para domésticas", iniciativa da LBA, comissão estadual do Rio Grande do Sul, voltou a funcionar, a partir de 5 de outubro corrente, no Asilo S. Benedito, na cidade de Porto Alegre. Esse curso, que é inteiramente gratúito, destina-se a formar o maior número possível de domésticas especializadas.

Vitória do S. C. Abaké

No campo do E. C. Benfica encontraram-se os primeiros e segundos quadros do E. C. Abaké e Glorioso F. C., saindo vencedor o primeiro em ambos os quadros respectivamente por 3x1 e 3x0. Os quadros do E. C. Abaké estavam assim formados:

1°) Arnaldo; Dodô e Octavio; Didi, Culé e Coelho; Luizinho, Aurelio, Mario, Chico e Maneco.

2°) Orlando; Calego e Redondo; Zizinho (Durval), Rubens e Edilberto; Helio, Paulo Russo, Antonio, Sulino e Jefferson.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA DUTRA — Como se sabe, dentro de pouco percorrerá o nosso "hinterland" em propaganda da candidatura Dutra, uma caravana universitária, composta de influentes "leaders" do nosso mundo estudantil. O flagrante acima foi colhido na sede do gabinete político do general Eurico Gaspar Dutra por ocasião da visita que os estudantes fizeram ao candidato das forças majoritárias à presidência da República

TAÇA ROBERTO CRUZ — Os tenistas do Bangú A. C. receberam domingo último, à tarde, em suas aprazíveis quadras, os integrantes do Club de Tennis Independência, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., para o primeiro prélio em disputa do Torneio Triangular, em conquista da taça "Roberto Cruz". A primeira pelej... que foi disputada com grande entusiasmo pelos litigantes, terminou com a contagem de 3 a 0, favorável ao Club de Tennis Independência. Domingo próximo o grêmio vencedor, prelia rá com o Jacarepaguá T. Club.

Modificados os quadros do Bangú e do Bonsucesso

A reportagem de A NOITE apurou que, tanto Ademar Pimenta como Placido estão dispostos a introduzirem profundas alterações nas equipes do Bonsucesso e do Bangú, respectivamente.

Consta mesmo que para o match de domingo próximo, o Bonsucesso apresentar-se-á integrado de quase todos os elementos da equipe de reservas.

Por outro lado, a direção técnica do grêmio banguense resolveu alterar a organização do quadro para os encontros finais do certame.

Assim é que Sonó, Antero e possivelmente Robertinho não jogarão contra o Bonsucesso. Está decidido o retorno de Placido ao conjunto.

S. C. Benfica venceu o S. C. Minas Gerais

Defrontaram-se no gramado do E. C. Benfica, os primeiros e segundos quadros dos clubes acima, saindo vencedor o quadro benfiquense por 6x1 e 4x1 respectivamente nos 1° e 2° team.

Marcaram os goals do 1° team: Vasconcelos (2), Adilio (2), Helcio (1) e Chico (1.)

Do 2° team — Aurelio (2) e Antônio (2).

FAVORAVEL AO VASCO

O saldo de goals no Campeonato

O Vasco, apesar de não ser o club que mais tentos conquistou até a última rodada do certame, é o que apresenta maior saldo de pontos.

Tem o grêmio de São Januário 49 tentos a seu favor e 12 contra. Por conseguinte, um saldo de 37 "goals".

São as seguintes as colocações gerais:

1° — Vasco, 49—12; 2° — Flamengo, 51—20; 3° — Botafogo, 35—10; 4° — América, 31—22; 6° — Fluminense, 29—21; 6° — São Cristovão, 20—31; 7° — Canto do Rio, 20—33; 8° — Madureira, 17—35; 9° — Bangú, 24 — 47; 10° — Bonsucesso, 14—61.

Tomará posse, hoje, o novo vice-presidente da F. M. B.

Aproveitando a reunião extraordinária do Conselho Supremo da F.M.B., o presidente dessa entidade dará posse ao Sr. Carlos Chagas no cargo de vice-presidente, para o qual foi eleito em assembléia geral realizada a 15 do corrente.

A eleição de Carlos Chagas para o cargo de vice-presidente da entidade controladora do basketball metropolitano foi recebida com agrado no meio cestobolistico da cidade, dado que Carlos Chagas tem sido um dos mais esforçados batalhadores desse sport.

A F.M.B. convida os desportistas em geral para a posse do vice-presidente Carlos Chagas.

EXCURSIONISMO

O C. E. MARAARIS TEM NOVA DIRETORIA

Em sessão de assembléia geral, há dias realizada, foi eleita a nova diretoria do Club Excursionista Maraaris que está assim organizada:

Presidente, Solon de Araujo e Sá; 1° secretário, Joaquim Lino da Silva; 2° secretário, José Gonçalves da Mota; 1° tesoureiro, Cristovão Tostes Coelho; 2° tesoureiro, João Rodrigues; diretor técnico, Moacir Alvarega; diretor P. P., Leonidas de Queiroz; diretor social, Cesar Brito de Melo.

Na mesma ocasião foram nomeadas pelo Conselho Deliberativo do C. E. M. as comissões fiscal e de sindicância.

Formulamos os melhores votos para que o Maraaris prossiga na sua nobre e patriótica tarefa de educar recreando.

O CENTRO DOS EXCURSIONISTAS ESCALARÁ A "CABEÇA DO INDIO"

No domingo, 28, uma turma de montanhistas do Centro dos Excursionistas irá escalar a "Cabeça do Indio" do Corcovado.

Trata-se de uma prova alpinistica da melhor envergadura, própria para veteranos e serão guias da empresa os Srs. Francisco de Franco e Alvaro Rosadas.

— Outrossim, para o mesmo domingo o Centro dos Excursionistas programou uma excursão-recreio à Praia da Gávea.

A turma que lá acampará seguirá no sábado, 27, sob a direção de Frederico Von Dollinger Junior, e a outra se dirigirá para o mesmo local no domingo, capitaneada por Nyvon Campos.

O acampamento, por si só, constitui um hábito a que todo o excursionista deve afeiçoar-se. A este adiciona-se uma excelente vista da orla florestal que se desenvolve desde a Ponta de Joatinga até a ponta do Leblon e um banho de mar numa das mais belas praias cariocas. É, ainda, este local excelente ponto de partida para pequenas penetrações na floresta.

ESCALADA DO PÃO DE AÇUCAR PELO C. E. R. J.

Mais uma vez será o Pão de Açucar escalado por "lagartixas" do Club Excursionista Rio de Janeiro.

A prova será levada a efeito no domingo, 28, e o cume do morro, que tem 395 metros de altitude será atingido por dois caminhos, constituindo a escalada pela "chaminé Stop" uma prova duríssima com dez lances difíceis de corda.

Posição: Distrito Federal. Tipo: Montanha-semi-pesada com escalada. Equipamento: Trajo excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Taboleiro da Baiana-Praia Vermelha-caminho, "beira-mar". Pão de Açucar. Condução: Bonde de Praia Vermelha. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 6 horas. Guias: José de Souza e Reinaldo Santos.

Morro Pão de Açucar - (Chaminé "Stop") — Altitude: 395 metros. Posição: Distrito Federal. Tipo: montanha super-pesada com escalada. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Taboleiro da Baiana-Praia Vermelha-caminho "beira-mar" — Chaminé "Stop"-Pão de Açucar. Volta a critério do guia. Condução: Bonde de Praia Vermelha. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 5,20 horas. Guia: Fernando P. Bravo. Aviso: Número limitado de participantes de acordo com o guia.

—— No dia 4 de novembro, em homenagem aos cronistas desportivos o Club Excursionista Rio de Janeiro vai fazer a temerária escalada do "olho" direito da Cabeça do Imperador, na Pedra da Gávea.

A arriscada proeza será assistida em todos os seus detalhes da Pedra Bonita, situada justamente face à face da Gávea.

Especialmente convidados, deverão assistir à escalada do "olho", considerda das mais difíceis no gênero no Brasil, os jornalistas Pillar Drumond, Antonio Cordeiro, Ari Barroso, Fernando Bruce, Castellar de Carvalho, José Brigido, alem de outros nomes em evidência na imprensa carioca.

A escalada será efetuada na parte da manhã de modo a em nada prejudicar os cronistas que têm missões profissionais a cumprir nos jogos de football, na tarde de domingo.

SILVIO JOAQUIM MENDES

Encontra-se acamado, há dias, em sua residência, em Irajá, o Sr. Silvio Joaquim Mendes, elemento de real valor do corpo de guias do Club Excursionista Rio de Janeiro.

Escalador emérito, verdadeiro "sportman" Silvio tem o seu nome ligado a conquistas de alta sensação, tais como as escaladas da "Caixa de Fósforos", em Friburgo, e do "olho" direito da Cabeça do Imperador, da Pedra da Gávea.

Silvio Joaquim Mendes tem sido muito visitado e daqui lhe enviamos votos de pronto restabelecimento.

Congratulações pela fundação da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Petrolândia, Pernambuco — Os habitantes desta região dominados pela grande alegria que ora empolga a nação brasileira agradecem a V. Excia. a assinatura do decreto-lei que determina o aproveitamento de Paulo Afonso, a maior aspiração do povo nordestino e que vem liberar as fôrças vitais da nossa economia. V. Excia. junto com o grande ministro Apolônio Sales e demais membros do seu govêrno numa compreensão nítida dos nossos problemas vitais há realizado nesses quinze anos de administração um a um os justos anseios do povo brasileiro e concretiza com a assinatura do decreto-lei de fundação da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, aquilo que várias gerações de administradores desde tempo do Império aspiravam e jamais conseguiram. Respeitosas saudações. — Padre Assis Neves, Djalma Almir Wanderley, Otilio Guedes, Charles Wilton, Iolando Gomes Lima, Dario de Paiva Ramalho, Lourival Wanderley, Antônio de Barros Cavalcanti, Artur Cavalcanti de Andrade, Afonso Rodrigues, José Batista da Rosa, Otacilio Silva, Carlos Magno Filho, Amaro de Lima Pimentel, Crispim Torres, Galindo Clodomiro de Albuquerque, Artur Bessoni de Melo Filho, Olindo de Sá Gominho, Antonio Batista, Gumercindo Gouveia, Antonio Amorim Gomes, Inocêncio Menezes Lima, João Manoel dos Santos, João Teixeira Campos, Edite Alves Lisboa, Benevice Gomes de Sá, Fortunato Ferraz da Rosa, Debora Lima Cavalcante, Georgina Barbosa de Andrade, Lourdes Rodrigues, Maria do Carmo Verçosa, Euridice Verçosa, Maria Margarida Ferraz Gominho, Doralice de Sá Gominho, Maria da Glória Ramalho, Almira Albuquerque, Maria Bessoni, José Gomes Correia de Sá, Joaquim Luciano, José Ferreira Batista, João Delgado, José Bezerra Lima, Amaro José da Silva, Osnil Torres Galindo, Francisco Correia da Silva, José Martins, José Desidério da Silva, Vicente José da Silva, Sebastião Guarda de Freitas, José de Freitas Silva, Boaventura Crispim, Aureliano, Cleonice Lisboa, Helenita Silva Jovelina de Sousa Ferraz, Emilia Batista, Maria Alves Lisboa, Luiz Batista da Silva, Maria Gomes Costa Sousa, Ana Batista, Carminda Delgado de Nunes, Sebastião Araujo, Isaura Costa, João Barbosa, Noé Antônio de Sousa, Auspicio Valgueiro, Afonsina Cavalcanti, Josefa Valgueiro Barros, Cosimo Barbosa da Rocha, José Simões Pedro Clarindo da Silva, Agenor Rodrigues de Araujo, Maria José Nunes de Araujo, José Bento, Francisco Batista da Rosa, João Fernandes Leite, Sebastião Lima de Araujo, Francisco Silva, Antônio Pires dos Santos, Laurindo de Freitas, Rosalia Melo Santos, Iluminata Delgado, Maria Custódio Leite, José Gomes de Sousa, Antônio Rodrigues Araujo Sousa, José C. da Costa, Antônio Amorim Costa, Irizam Vieira Lima, Garson Alves, José da Cruz do Nascimento, Jason Galindo, José Manoel Barbosa, Manoel Luiz de Menezes, Ildebrando Copriscano de Sousa, Gerônimo Gomes de Sá, João Miguel de Sousa, Manoel Leite, André Araujo, Hugo Geraldo Lima, José de Sá, Waldemar Pereira Lima, José Pereira de Lima, O. M. Lima Tamarindo E. P., Nelson T. Gloripe, Custódio de Amorim, Maria Judith Lima, João Olimpio, George Luiz Vale, George Sobrinho, Djalma Rodrigues de Almeida, Delzuita Guedes de Almeida, Maria Amalia Silva, João Martins de Sousa, Maximiana Sousa, Nestor Cavalcanti, José André de Sousa, Delmiro Gomes de Oliveira, Hilda Santos de Oliveira, Adalgiza Pinheiro de Sousa, José Camilo Filho, Aristóteles Camilo Filho, José Severo de Oliveira, Tertuliana dos Santos Lima, Evaristo Batista, Genésio Campos, José Pedro de Jesus, Sebastião Moura Carvalho, Manoel Aureliano de Morais, Paulina Gomes de Morais, Geraldo Angelo de Moura Freitas, Isaura Duarte Freitas, Antônio Mendes da Silva, Narciso Gouveit de Amorim, Antônio de Amorim, José Lopes da Silva, Antônio Casimiro do Nascimento, Aniceto Moura de Lima, Benedito Silva Cavalcante, Cremilda Barros Cavalcanti, Luis Inácio Rodrigues, José Pedro Barbosa, Luiz Pedro da Silva, Hilda Ferreira Lima, Maria do Carmo Sobreira, Maria Margarida de Sá, Maria Genetosa Sobreira da Silva, Ozéias Pereira de Barros, José Saturnino Silva, Severino Silva, Manoel Anísio da Mota, Inácio Carvalho Delgado, Pedro Leite da Silva, Pedro Leite da Silva, Pedro André de Silva, José Abilio de Siqueira, Conrado Marques de Sousa, Raimundo Januário da Silva, Dulce de Oliveira Silva, Alda Alves dos Santos, Manoel Francisco Sousa, Sebastião Oliveira Silva, Manoel Joaquim da Silva, Isidorio de Oliveira Silva, Antônio Albino inácio Veloso das Neves, Eduardo Costa, Antônio José dos Santos, João Pereira, João Luiz Silva, João Pereira de Lima, Eduardo Bezerra, Enoque Freire da Silva, Francisco Alves da Silva, José Cândido Sobrinho, Gumercindo de Lima Filho, Nelson Nunes de Sousa, Albino Cardoso Peixoto, Osias Araujo, José Gomes Silva, Maria das Graças Sousa, José Gomes Albuquerque, Prudenciano Ramos de Siqueira, Lui Pereira Lima, João Antônio Nascimento, Antônio Luiz Soares, Antônio Soares, Severino Barbosa da Rocha, José Aquino, José Leite Eutilio de Sousa Ferraz, Pedro José de Moura, Francisco de Assis Delgado, Manoel de Queiroz, Milton Rezende, José Oliveira, Vicente Alves Sobrinho, Afonso Balbino Freire, José Rezende Filho, Eugênio Pereira de Barros, Inez Nunes, Otoniel José da Silva, Severino José Ramos, Hildelberto Pauferro de Oliveira, Antônio Pinheiro dos Santos, João da Rocha, Luiz Duarte Soares, Antônio Caxias, Olarindo José, João Luiz da Silva, José Luiz da Silva, José Mattos Barbosa, Eren Gomes, José Ferreira, José Honorato Gomes, José Sebastião dos Santos, José Pires Ferreira, Antônio dos Santos, Antônio Paulo Aureliano Morais, Antônio Francisco, Albino Bezerra, Antônio Capristano, Albino Silva Artur Ferreira, Marcelino Ferreira, Almigio Almeida, Alexandre Silva, Alberto Alves, Antônio Pedrosa, Adolfo Martins, Antônio Gomes, Almisio Martins, Antonio Pedro Mariano, Augusto Manoel Ascentino Ferreira, Antônio Soares, Basilio Leitão, Cicero Araujo, Ercilio Gomes, Cicero Nunes, Cicero Ferreira, Cicero Lourenço, Cicero Brasileiro, Domingos Vieira, Euclides Amaro, Francisco da Rocha Lima, Francisco Soares, Francisco Lourenço, Assis, Francisco Almeida, Glicério Francisco Gabriel Gomes, Gabriel André, Gabriel Moura, Gerson Braz, Genésio Gomes, Ildebrando Capistrano, José Morais, José Leandro, José Martins Dodon, João Leandro, José Martins de Sousa, José Capristano, José Pedro Lira, José Ferreira, João Senhor, João Messias, João Moreno, José Correia, José Antônio da Silva, João Gomes, José Antônio do Nascimento, José Joaquim Tomaz, José Sousa, José Diniz, Joaquim Braz, José Pedrosa, José Pedro Flor, Pedro Siqueira Campos, Pedro Avelar, Pedro Soares, Pedro Augusto, Pedro Gomes da Silva, Togaciano Alves, Raimundo José, Lourdes Cavalcante Vilarim, Maria das Mercês, Pedro José da Silva, João Lopes de Lima, Raimundo Antônio Vieira, Roque Soares, Sergio Alves de Campos, Cincinato Ferreira, Sebastião Alves, Sebastião Patriota, Vicente Antônio Venância Gomes, Valdomiro Lima, Gerôncio Vieira, Napoleão Lima, Milton Ferreira, Gilberto Alves, Alfredo Grande, Feliciano Gomes, Antônio Pedro Luiz Soares, Cicero Bezerra, João Inácio, João Manoel Constância, João Valentim, José Inácio, Clodomiro Albuquerque, José Abdias de Siqueira, Armindo Godoy Peixoto, Josué Ezequiel, José Dionisio, Carlos Laurentino Luiz Severino Epitácio Dionisio, Alcindo da Mota, José da Silva, Julio Fernandes, Alcindo Santos, Manuel Bruno, Pedro Leite, Marcelino Joaquim José Alves, Antônio Joaquim, Luiz Feitosa, Ezequiel Martins, Anisio Gomes, Manoel Batista, Antônio Severo, Ezequiel Rodrigues, Diomedes José João Costa, Joaquim Barbosa, Severino Manoel Rodrigues de Almeida, João Cristino da Silva, José Gomes Menezes, Enoque Lima Malta, Manoel Ovidio, Vicente Ferreira, Manoel Raimundo Gomes, Eduardo Felix de Brito, José Gomes da Silva, Rita Costa Sousa, Cosme Barbosa da Rosa, Clara Gomes da Costa, Teresa Maria da Silva, Inês Cavalcanti Vilarim."

"João Pessoa — Tenho o prazer de enviar a V. Excia. entusiásticas felicitações pela assinatura do decreto de criação da Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco que representa uma feliz iniciativa do seu govêrno em prol da grandeza econômico-industrial do Nordeste brasileiro. Saudações — Evilázio Feitosa, delegado do Trabalho."

"Washington, D. C. — Congratulo-me respeitosamente com V. Excia. pelo patriótico decreto criando a Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco. Êste grande ato se juntará aos inúmeros empreendimentos que imortalizarão o grande presidente. Terminados meus estudos neste país cumpre-me comunicar o meu regresso imediato ao Brasil. Respeitosas saudações — José Fagundes Neto."

"Joinville, Santa Catarina — Congratulamo-nos com V. Excia. pela criação da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco que representa mais um relevante marco de seu patriótico govêrno e assinala brilhante era de desenvolvimento econômico do país e que será decisivo ao progresso de uma das mais vastas promissoras regiões do Brasil. Atenciosas saudações — Ademar Garcia, presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinvile."

"Penedo, Alagoas — O Rotary Clube de Penedo envia a V. Excia expressivas saudações por motivo do recente decreto que criou a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, abrindo novas perspectivas de desenvolvimento da economia e industrialização do Nordeste. Saudações. — Alcides Andrade, secretário."

ACIDENTES

Em Campo Grande foi atropelado por um "jeep", o menino Sebastião, de 10 anos, filho de Joaquim Petronio de Souza, residente na estrada do Campinho, 255.

Sebastião teve fraturada a coxa esquerda, estando internado no H. P. S.

Deu entrada no H. P. S., ali ficando internado, o menor Carlos Alberto, de 9 anos, filho de Judith Augusto, residente na rua Joaquim Palhares, 112, casa 33. A criança, que fora colhida por um auto em frente à sua residência, sofreu fratura da clavícula e da costela esquerda.

Notícias de Corumbá

CORUMBÁ, outubro (Serviço especial de A NOITE)—As dificuldades de aquisição de gado para côrte têm feito agravar a crise de fornecimento da carne verde à população, que tanto confiava no pronto solucionamento do assunto em boa hora entregue à apreciação do interventor no Estado. Barros & Cia., que é a firma concessionária do Matadouro, alegaram que o serviço estava dando prejuízo e pediram, por isso, permissão para aumentar o preço do produto. Houve uma grande reunião, pessoalmente presidida pelo secretário geral do Estado, que aqui veio especialmente para esse fim, estando presentes à mesma todas as autoridades locais e todos os interessados na questão. Uma comissão escolhida pelo Sr. João Ponce ficou de resolver sôbre o pedido de aumento, firmando de antemão o propósito de não consentir no aumento de preço do produto, mas resolver de modo que a firma também não saisse prejudicada. Passaram-se assim dois meses, e a situação do gado, ao invés de permanecer estacionária, piorou muito, criando novas dificuldades à comissão de estudo. Agora a firma Barros & Cia. fez publicar um aviso suspendendo a matança três vezes por semana, alegando dificuldades na aquisição do gado em pé.

— Terminado o prazo do alistamento eleitoral, verificou-se que existem neste municipio 8.378 votantes, sendo ex-oficio, 3.042 e requeridos, 5.336.

— O Campeonato de Football da cidade, de que participaram seis clubs, acaba de ser ganho pelo Corumbáense F. C., que pela quarta vez, consecutivamente, sai vencedor do torneio municipal. Fala-se agora que o Corumbáense F. C., que é o lider do clubismo no Estado de Mato Grosso, vai excursionar pelo Brasil a fóra, levando a conhecer o grau de adiantamento de seus integrantes, que é dos mais apreciaveis. O tetra-campeão corumbáense pretende exibir seus cracks nas principais capitais do país, visitando, por fim, Buenos Aires, Montevidéu e Assunção.

Falecimento de um aluno do Colégio Militar

Na residência de seus pais, Sr. Antonio Caetano de Oliveira e D. Adelaide Walther de Oliveira, faleceu, às primeiras horas da manhã de hoje, o jovem Dirceu Antonio de Oliveira, aluno do Colégio Militar desta capital e sobrinho do general Parga Rodrigues.

O enterramento de Dirceu Antonio será amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da residência da família, à rua Sta. Luiza, 75, casa 1, Vila Isabel, para o cemitério do Cajú.

Os trabalhadores dominam a assembléia francesa

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O PROBLEMA FINANCEIRO

PARIS, 24 (R.) — O principal problema que o novo govêrno francês terá de enfrentar é o financeiro.

Acredita-se que os operários e empregados de todas as categorias pleitearão aumentos de salários afim de poderem enfrentar o crescente aumento do custo da vida.

A média dos salários está quatro vezes maior que antes da guerra, enquanto os preços das utilidades elevaram a mais de 6 vezes se forem computados os preços do mercado negro.

Por outro lado, o aumento de salários tem provocado a inflação e o govêrno terá de encontrar medidas capazes de estabilizar o custo da vida, em vez de se continuar o círculo vicioso do aumento dos salários.

TEM A CHAVE DA COALISÃO

PARIS, 24 (R.) — Os comunistas, que se colocaram em primeiro lugar nas eleições de domingo, têm em suas mãos a chave da formação da coalisão "nacional" de três partidos, cuja probabilidade aumentou ontem, depois do exame preliminar da situação política, resultante das eleições realizadas na reunião do Gabinete, a que presidiu o general De Gaulle. Uma possível combinação sugerida em alguns círculos seria um Gabinete composto de 21 ministros, sendo sete para cada um dos 3 partidos.

DUAS SEMANAS

PARIS, 24 (INS) — Calcula-se em duas semanas o trabalho para a formação do novo Gabinete que terá que ser organizado em face dos resultados eleitorais.

Esse Gabinete será, indubitavelmente, de coligação socialista-comunista-católica.

A DIVISÃO DAS PASTAS

PARIS, 24 (INS) — Um informante disse hoje que provavelmente, na divisão de pastas do futuro gabinete, as do Interior, Finanças e Economia caberão aos socialistas; as do Exterior, Instrução e Justiça, aos católicos do MRP, e as das Pensões, Obras Públicas e Trabalho, aos comunistas. Quanto à pasta da Informação, considerada "chave", na política do Gabinete, provavelmente será de um "degaullista", à escolha pessoal do presidente provisório. Para as pastas da Guerra, Marinha, Ar e Marinha Mercante serão escolhidos técnicos, militares ou civis.

COMENTÁRIOS DA EMISSORA DE MOSCOU

LONDRES, 24 (A. P.) — A emissora de Moscou declarou hoje que a vitória dos comunistas franceses ao conquistar 152 cadeiras na Assembléia Constituinte "prova a influência e a autoridade crescentes do Partido Comunista em todas as camadas do povo francês", acrescentando que os resultados das últimas eleições "constituem mais uma prova da determinação das massas de levar avante a democratização imediata do país, demonstrando que o povo francês não pretende voltar ao passado."

NA ARGÉLIA

PARIS, 24 (R.) — Em reunião do gabinete francês, ontem realizada, o ministro do Interior, Sr. Adrien Texier, anunciou que 96,5% de todos os votos apurados na Argélia responderam "sim" à primeira pergunta do plebiscito (Assembléia Constituinte) e 71,5% "sim" à segunda questão (Poderes ao govêrno de Gaulle).

O "MOVIMENTO REPUBLICANO POPULAR"

PARIS, 23 (Robert Wilson, da Associated Press) — A "Gata Borralheira" da política francesa é um Partido que tem pouco mais de um ano de existência e que surgiu agora das eleições como o maior partido depois dos partidos comunista e socialista.

Essa nova força, que as eleições revelaram ao escolher a Assembléia Constituinte que se reunirá pela primeira vez, a 6 de novembro próximo, no "Palais Bourbon", é o "M.R.L.", o "Movimento Republicano Popular".

Nascido durante a "Resistência", nos dias sombrios da luta da França contra o Exército alemão de ocupação, tem o "M.R.L." como um de seus principais chefes Georges Bidault, atual ministro dos Negócios Estrangeiros do govêrno De Gaulle, e que foi um dos que participaram da reunião secreta, num apartamento de Paris, em agosto de 1944, em que foi decidida e aprovada a insurreição geral da cidade, quando as fôrças aliadas se aproximavam dos arredores da capital.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Imponente espetáculo de fé cristã

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bombeiros, sob a veneração dos fiéis que ali se achavam para acompanhá-la até a candelária.

A caminho da Candelária, sob os aplausos de uma multidão calculada em mais de cem mil pessoas

Da Praça da República até a Candelária, a imagem da Milagrosa Santa foi conduzida nos braços de nossos bravos "Pracinhas", passando pelas ruas Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes e Avenida Rio Branco e Presidente Vargas, sob as mais comovedora aclamação da multidão postada nesses trajetos, em número superior a mais de cem mil pessoas.

Apoteose a Nossa Senhora da Penha

Na Praça junto à Candelária, onde será realizado o Congresso de Apostolado da Oração, a imagem de Nossa Senhora da Penha, que presidirá o grande conclave, foi recebida pela multidão de fiéis que ali se achava, tendo à frente o Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, entre cânticos e flores. Saudou a gloriosa Nossa Senhora da Penha, em palavras de fé e de exaltação cristã, o Monsenhor Henrique de Magalhães, que foi contentemente aclamado pela multidão que acompanhou a excelsa peregrina desde a Praça da República até a Candelária.

Concorreram para maior vibração da alma católica as bandas de música do Corpo de Bombeiros, Polícia Municipal, Aeronáutica Civil e Banda Portugal da Penha, e Polícia Militar, além de grande número de colégios e instituições religiosas.

Declarações de D. Jaime de Barros Câmara

Falando à reportagem, S. Excia. Revma. D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, disse:

"Neste momento tão significativo para o Brasil com a realização do Congresso do Apostolado da Oração, foi desejo meu e do povo que a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Penha, em peregrinação triunfal, viesse de seu secular Outeiro presidir êsse memorável conclave de fé cristã. Esta manhã — acrescentou S. Excia., determinei que, na tarde de domingo próximo, a imagem de Nossa Senhora da Penha, vá buscar a do Coração de Jesús, na Catedral, para a cerimônia da consagração da Arquidiocese do Rio de Janeiro ao Coração de Maria, perante Nossa Senhora da Penha".

Congresso do Apostolado da Oração

É o seguinte o programa para hoje, do grande conclave católico:

Às 9 horas — Missa de abertura do Congresso, no altar-monumento, celebrada pelo Exmo. Sr. D. Otaviano Pereira Albuquerque, arcebispo, bispo de Campos.

Todos os centros do Apostolado devem estar representados com suas respectivas bandeiras.

Às 16 horas — Solene hora santa em Sant,Ana, para atrair as bençães do Coração Eucarístico sôbre o Congresso. Estão convidadas a Juventude Feminina Católica, a Liga Feminina da Ação Católica, as Filhas de Maria, Noelistas, Bandeirantes e Associações Femininas em geral. Será presidida pelo Exmo. Sr. D. Pedro Massa, bispo titular do Hebron e prelado do Rio Negro.

— Pregador: Conego José Móss Tapajóz.

Às 20 horas — Sessão plenária de abertura, na Praça do Congresso, sob a presidência do Exmo. Sr. D. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Oriza.

1.ª Tese: O Apostolado da Oração e os Papas.

P. Romeu de Maria, S. J.

II Tese: O Apostolado da Oração e a devoção ao S. Coração de Jesús.

Dr. Eduardo Gusmão Alves de Brito.

Cânticos aos cuidados do Orfeão da Matriz de Sant,Ana.

Grande impulso na industrialização do Brasil nos anos vindouros

WASHINGTON, outubro (S.I.H.) — O desenvolvimento industrial do Brasil, profundamente integrado nos recursos e necessidades do país, deverá atingir a níveis ainda mais elevados nos próximos anos, segundo declara um estudo da União Pan-Americana sôbre o progresso brasileiro.

Durante a guerra, frisa o aludido estudo, o desenvolvimento industrial do Brasil foi estimulado em vários setores e, consequentemente, tornou possível a realização de grandes projetos industriais, como o da Usina Siderúrgica de Volta Redonda e a Fábrica Nacional de Motores. Essas realizações constituirão, certamente, um núcleo firme em torno do qual se verificará o desenvolvimento de após-guerra do Brasil.

Prosseguindo, diz o estudo: "Deve-se recordar que o desenvolvimento industrial do Brasil tem-se realizado na própria nação e é reforçado por capitais e empresas nacionais e estrangeiras e com a maior participação daquele país foi levantado antes da guerra. Estas mesmas fôrças, livres de restrições, de escassez e de outras anormalidades decorrentes do estado de guerra, devem conduzir o trabalho de industrialização do Brasil a níveis ainda mais elevados nos anos de paz."

Do estudo, feito por John F. Hennessey Jr., especialista econômico da União Pan-Americana, pressupõe-se uma base sólida para o progresso industrial brasileiro nos anos de após-guerra, mais do que o verificado durante a guerra, quando o surto industrial foi prejudicado pela dificuldade de importação de maquinaria, combustível e matérias primas.

"A guerra recem-terminada", nota o relatório, "em muito impediu o surto da indústria brasileira, não obstante o estímulo geral para a industrialização, em virtude da redução sensível das importações. Projetos especiais foram postos em prática, mas a expansão foi lenta devido à insuficiência das importações de máquinas, equipamento, combustível e [illegible] ao [illegible] interna para a [illegible] de tempo".

Isso constituiu bom augúrio para o futuro da indústria do Brasil, sendo previsto um desenvolvimento vigoroso e uma diversificação de produção. Uma combinação de esforços de várias empresas está presente a começar.

"De um modo geral e especificado, as emprêsas de capitais nacionais brasileiros e estrangeiros, públicos e particulares, não são fôrças competidoras destrutivas, mas complementares, conduzindo o Brasil a seu objetivo: industrialização diversificada e de grandes proporções."

Como ilustração do rápido crescimento da indústria brasileira, o relatório cita os seguintes dados que indicam o aumento do número de fábricas:

Ano: 1850: número de fábricas: 50; 1889, 636; 1907, 3.187; 1920, 13.569; 1940, 52.633; 1943, 100.000 fábricas.

Homenagem à F. E. B.

Obteve grande êxito a festa realizada, na praça Piaçava, pelo Centro Democrático da Gávea e Comitê Democrático Botafogo-Lagoa, em homenagem aos expedicionários. Uma grande massa popular, constantemente renovada, desde as 16 horas até a madrugada, compareceu àquele local, aplaudindo os artistas que participaram do programa de canto e música, como Silvio Teixeira, Nilza Pelegrini, Jô Andrews, Cacy Marajó, Renato Sidney, Paulo Silva, Carmen Rios Galhardinho, que foram acompanhados pelos Batuqueiros da Lua. Os bravos pracinhas foram saudados, em vibrante discurso, pelo Sr. Zacarias de Sá Carvalho, em nome daquelas organizações.

Houve rifas e leilões e foi consumida nas barracas armadas na praça grande quantidade de bebidas, doces, etc., revertendo o produto líquido da festa em benefício da Casa do Expedicionário.

Finalmente, realizou-se o desfile de Escolas de Samba, que foram aclamadas pelo povo. Feito o julgamento pela comissão previamente designada e ante os aplausos do numeroso público, verificou-se um empate entre a Mocidade Única do Catete e a Mocidade Louca de Botafogo. Em vista desse veredictum, resolveu-se premiar a ambas as Escolas de Samba, tendo cabido àquela uma linda taça, e ao segundo uma bela imagem do Cristo, de prata.

Expulsão da Argentina da organização das Nações Unidas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"se não o fizermos alguém o fará" — adiantou a referida autoridade, observando que "o Brasil pode vender pneumáticos à Argentina e a Suécia material rodante e trilhos, ao mesmo tempo que a Grã-Bretanha procura vender aos argentinos os produtos das suas fábricas, ainda que não em grandes quantidades".

SERÁ MANTIDO POR ALGUNS DIAS, AINDA, O ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 24 — (U. P.) — O tenente-coronel Descalzo, ministro do Interior da Argentina, declarou que o estado de sítio será mantido "pelo menos durante mais alguns dias, até que se aclare a situação".

Acrescentou o titular da pasta do Interior que seria conveniente manter a medida para que contribua em "acalmar a excitação".

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O ministro do Interior da Argentina, em entrevista concedida a jornalistas, afirmou que ainda não foi marcada uma nova data para as eleições argentinas.

RENUNCIOU UM SOBRINHO DE FARRELL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que Arturo Sainz Kelly, sobrinho do presidente Farell, do qual é secretário particular, renunciou ao cargo de interventor da provincia de Buenos Aires em 19 próximo passado.

Os politicos consideram a renúncia de Kelly como uma derrota pessoal de Farrell.

Diz-se que a atitude do sobrinho de Farrell se deve à ação dos peronistas em La Plata, sede do govêrno da Provincia.

"PRIMEIRO PASSO PARA A GUERRA CIVIL"

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Comentando hoje o regresso de Peron ao poder o semanário socialista "Vanguardia", publica um editorial dizendo o seguinte: "O país está presenciando o primeiro passo para a guerra civil. Outros se seguirão a esse. Os manipuladores da guerra civil preparam dias negros e sinistros para todos nós. Lágrimas e sangue aguardam os lares argentinos".

O referido semanário estabelece um paralelo entre os decretos sociais publicados por Peron na qualidade de secretário do Trabalho e da Assistência Social "e os que foram emitidos por Hitler Mussolini e outros ditadores fascistas".

ACUSAÇÕES DO SEMANÁRIO SOCIALISTA "VANGUARDIA"

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — No seu editorial sôbre o regresso de Peron ao poder, o semanário socialista "Vanguardia", afirma que o ex-vice-presidente "tinha um plano estratégico bem elaborado para a execução do seu plano politico", o qual foi posto em prática "pela sua bem montada máquina politica".

"Vanguardia" diz ainda que a greve geral registrada no dia seguinte às demonstações desta capital que reconduziram o coronel no poder "foi a marcha sôbre Roma de Peron", realizada "por alguns elementos unionistas, alguns "leaders" politicos e muitos empregados públicos que cumpriam ordens dos respectivos chefes, por operários que não pertenciam à União, por jovens inexperientes, e por uma boa dose de individuos que vivem à margem da lei".

Segundo o semanário socialista, os jovens aderiram a essas manifestações apenas para se divertirem "e como se se tratasse de uma partida de football".

Morrem de fome nas ruas de Tóquio!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ABANDONARAM AS AULAS POR FALTA DE ALIMENTOS

TÓQUIO, 24 (U. P.) — A grave situação alimentar do Japão deu motivo a que alunos das escolas primárias do distrito de Morioka situado na zona setentrional do país, abandonassem suas aulas, em virtude de não haver com que alimentarem-se.

ELIMINAÇÃO DA INSTRUÇÃO MILITAR NAS ESCOLAS JAPONESAS

TÓQUIO, 24 (U. P.) — As autoridades aliadas e japonesas estão estudando a possibilidade de eliminar completamente a instrução militar nas escolas públicas e particulares. A medida atende a uma aspiração dos mestres nipônicos.

DISTRIBUIÇÃO DAS RESERVAS ALIMENTARES MILITARES PELOS CIVIS

TÓQUIO, 24 (U. P.) — As classes menos favorecidas japonesas, em virtude da escassês geral de produtos alimentícios, serão aquinhoadas com as reservas das fôrças armadas nipônicas — anunciou o jornal "Mainichi".

A referida folha indicou que entre os artigos alimentícios das fôrças armadas japonesas — ora em mãos dos norte-americanos — se encontram 320.000 sacas de arroz, 106.000 sacas de trigo e enorme quantidade de cereais diversos e produtos enlatados.

SERVIRAM-SE DO SHINTOISMO PARA DIFUNDIR O IMPERIALISMO NIPÔNICO

TÓQUIO, 24 (U. P.) — Sabe-se agora que os militaristas japoneses, depois de 1930, utilizaram o shintoismo como arma para implantar sua tese de conquista imperial na Asia Oriental, chegando ao cúmulo de alterar dogmas e o ritual para forçar o povo a segui-los.

CHOCAM-SE COM OS ANAMITAS TROPAS BRITÂNICAS, FRANCESAS E INDÚS

SAIGON, 24 (A. P.) — Tropas britânicas, francesas e indús, inclusive artilharia e armas blindadas, travaram luta com as çás anamitas que se acham a nordeste de Saigon.

PARA QUE OS GOVERNOS FRANCÊS E HOLANDÊS NEGOCIEM

LONDRES, 24 (R.) — A sugestão de que os governos francês e holandês deveriam negociar com os governos provisórios indo-chinês e indonésio, ao que se apurou, é uma das propostas que provavelmente serão apresentadas pelo Comitê dos Membros da Câmara dos Comuns, que realizou ontem sua terceira sessão sôbre os problemas da Indochina e da Indonésia, preliminarmente à divulgação de uma declaração à imprensa, a tal respeito.

No caso da Birmânia e da Malásia, o govêrno britânico de coalisão, demonstrou estar ciente da nova situação criada pelas aspirações nacionalistas, genuinas e bem intencionadas, reconhecendo a necessidade de concessões aos nativos. Por outro lado, a Grã-Bretanha não pode apoiar operações militares visando a restauração de imperialismos europeus no Extremo Oriente.

A DISSOLUÇÃO DOS "TRUSTS" DO JAPÃO

TÓQUIO, 24 (Por David Brown, correspondente especial da Reuteds) — Uma das quatro grandes companhias que monopolizaram virtualmente toda a indústria, comércio e finanças do Japão, revelou ontem indícios de resistência à dissolução ordenada pelos aliados.

Trata-se de Mitsubiski, uma das mais antigas e maiores dessas instituições financeiras nipônicas, que continuou o sistema feudal na estrutura econômica do Japão moderno.

Os interesses da Mitsubishi abrangem construção de navios e navegação, aviação e motores de aviões, engenharia elétrica, manufaturas, mineração, negócios bancários e seguros.

O controle dessa firma gigantesca está nas mãos da família do barão Iwasaki, de 66 anos de idade, um dos homens mais ricos do Japão.

O restante dos "Quatro Grandes" nipônicos está discutindo sua proposta auto-dissolução, em conclaves de família.

A Companhia Yasuda, já decidiu sua dissolução ao que anunciou ontem o "Asahi", importante jornal de Tóquio.

Os diretores da Corporação Sunitomo, por sua vez, estão em reunião, em seus escritórios, em Osaka, afim de chegarem a uma decisão.

Por outro lado, os chefes do grande "trust" Mitsui têm realizado uma série de consultas e anunciarão dentro em breve sua politica de reorganização.

A politica do novo governo japonês, que prometeu anteontem dar os passos que parecerem necessários à execução, de sua parte, das ordens aliadas, deverá abster-se de oferecer orientação oficial ao que descreve como "dissolução voluntária" dos grandes "trusts". Estes próprios, contudo, estão em contacto com os peritos financeiros do Q. G. do general Mac Arthur.

São as seguintes as diretrizes gerais a que os "trusts", segundo se espera, terão de conformar-se: 1.º) o escritório central da companhia pode continuar existindo, conquanto seja dado a entender que é desejavel sua dissolução; 2.º) continuem existindo ou não os escritórios centrais, deverão, porém, cessar o controle de seus milhares de escritórios filiados; 3.º) o número total de ações em poder do chefe da companhia e pelos membros das familias que a controlam, em qualquer filial, não deve exceder a 10 % do capital das filiais.

O governo nipônico está considerando o estabelecimento de uma organização de "trust" com a qual todas as ações agora em poder das grandes corporações sejam depositadas para vendas periódicas ao público, ao que informa a Agência Cooperativa de Noticias Kyodo, que substitui a antiga Domei. Desse modo, tal organização não somente receberia as ações agora em poder das grandes companhias e bancos pertencentes aos "trusts", como tambem exerceria os direitos de voto relacionados aos mesmos. Pagaria, também, dividendos, provenientes das ações aos depositários, mas as ações seriam vendidas ao público quando a situação econômica do país o permitisse e a bolsa cambial fosse reaberta. Haveria, por outro lado, restrições legais suficientes, afim de impedir-se que os antigos possuidores dessas ações voltassem a comprá-las.

O governo nipônico tem, outrossim, em mira a apresentação de leis anti-"trust", na próxima sessão do Parlamento japonês, visando impedir, assim, que os "trusts" se restabeleçam no Japão.

ENCERRA-SE HOJE O 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Sugerido o aproveitamento dos extranumerários em carreiras e cargos isolados

Realizou-se, ontem, no auditório do Edifício do IPASE, a última sessão plenária do 1.º Congresso Brasileiro de Administração.

O plenário discutiu, longamente, vários assuntos de maior importância para a administração pública, suscitando os debates a modificação das conclusões de algumas das teses propostas.

Entre os assuntos aprovados pelos congressistas, figuram os trabalhos do Sr. Ibany da Cunha Ribeiro, sôbre "Relações da administração com o público"; do Sr. Coelho Medeiros, sôbre "Organização dos territórios federais", e do Sr. Benedito Silva, sôbre "Organização dos Departamentos de clientela".

A tese do professor Benedito Silva causou a melhor impressão entre os congressistas presentes, tendo, sôbre a mesma, se manifestado favoravelmente diversos oradores.

Hoje, às 17 horas, no IPASE, terá lugar a sessão de encerramento desse certame.

A questão dos extranumerários

A propósito da questão dos extranumerários, o 1.º Congresso Brasileiro de Administração aprovou a indicação do Sr. Byron T. de Freitas, propondo o aproveitamento dos extranumerários admitidos mediante prova de habilitação ou que tenham perfazido determinado tempo de serviço, em cargos que seriam criados pela supressão das respectivas funções numéricas.

"Indico que sejam ultimados, no serviço civil federal, os trabalhos referentes à transformação de séries funcionais e funções isoladas, de natureza permanente, em carreiras e cargos, tendo em vista o aproveitamento dos extranumerários."

A indicação do Sr. Byron de Freitas, que teve aprovação unânime, será submetida à apreciação das autoridades competentes.

O povo inglês não terá alívio financeiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

postos no mundo. No entanto, a partir do próximo mês de abril o imposto sôbre a renda será reduzido a cerca de 2 milhões de pessoas serão excluidas desse imposto.

DIMINUIDA DE DEZ POR CENTO A ESCALA DE IMPOSTOS INDIVIDUAIS NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (De William Higginbotham, da United Press) — O govêrno trabalhista britânico, no primeiro orçamento do Reino Unidos depois da guerra, diminuiu em dez por cento a escala de impostos sôbre rendas individuais, eliminando da lista de contribuintes do Estado dois milhões de britânicos.

Ao mesmo tempo, o govêrno anunciou um novo aumento de impostos para as classes mais ricas do Reino Unido. O orçamento dispõe de um aumento geral de impostos sôbre as rendas, maiores de cinco mil libras esterlinas, até noventa e sete e meio por cento sôbre rendas de vinte mil libras esterlinas ou mais anuais.

Juntamente com a redução para os pequenos contribuintes, o orçamento dispõe a redução de quarenta por cento no imposto sôbre excesso nos lucros comerciais e industriais, imposto que durante a guerra foi de cem por cento. Comunicou igualmente a abolição do imposto de trinta e um por cento "ad-valorem" sôbre certos artigos caseiros.

Em discurso na Câmara dos Comuns, ao apresentar o projeto de orçamento, o ministro Tesoro Dalton informou que o plano representa a perda de rendas para o Estado de 332 milhões de libras esterlinas no próximo ano. Disse que, não obstante, que essa perda seria compensada com a economia de vinte e dois milhões e quinhentas mil libras esterlinas de créditos de contribuintes no após guerra, que o govêrno deveria reembolsar no primeiro ano, depois de terminada a guerra; mas a devolução foi adiada indefinidamente, "até que passe o perigo de inflação".

A diminuição de dez por cento dos menores contribuintes representa uma economia para eles de pouco mais ou menos cento e sessenta milhões de libras esterlinas. A escala atual de impostos é trinta e dois e meio por cento sôbre as primeiras cento e sessenta e cinco libras esterlinas anuais e cinquenta por cento sôbre as quantidades maiores, depois de reduzidas as exenções.

Também foram aumentadas as exenções básicas pessoais, elevando-se a cento e dez libras anuais para os solteiros e cento e oitenta para os casados.

Dalton explicou que o govêrno britânico havia agido "lentamente" em seus planos de redução geral de impostos, em consequência da permanência do perigo de inflação. Advertiu que se devia manter por algum tempo o controle governamental dos preços e dos salários e da produção para evitar novas altas do custo de vida, "que agora foram limitados a um nivel relativamente estável de trinta e um por cento a mais do nivel de vida existente antes da guerra".

Quando Dalton terminou o informe sôbre o orçamento, Churchill, lider da oposição, levantou-se para se "congratular" com o "suave e moderado estudo da confusa situação financeira", e advertiu contra o perigo de "exageradas esperanças" respeito do futuro.

CLAREZA E DOMINIO COMPLETO DOS FATOS

LONDRES, 24 — (R.) — Tanto os que apoiam o govêrno britânico quanto os seus oposicionistas ouviram ontem a palavra do chanceler do erário, na exposição financeira que fêz relativamente aos segredos de seu orçamento, que todos os membros do Parlamento descreveram como único, pela clareza e domínio completo dos fatos.

MAIS LONGE DO QUE EM GERAL SE ESPERAVA

LONDRES, 24 — (R.) — As primeiras propostas orçamentárias do novo govêrno socialista britânico foram mais longe do que em geral se esperava, tendo que as concessões relativas ao imposto sôbre a renda constituirão incentivo, e a indústria receberá novo estímulo com a redução dos impostos sôbre os lucros extraordinários, tendo frisado o chanceler do erário que o aumento dos lucros liquidos das companhias deveria ser dispendido antes na modernização das instalações do que na distribuição de dividendos.

HOMENAGEM DE CHURCHILL

LONDRES, 24 — (R.) — O ex-primeiro ministro Winston Churchill, agora lider da oposição, prestou ontem uma homenagem ao chanceler do Erário, Hugh Dalton, pela "franca, suave e temperada revisão que fêz da sombria, tumultuosa e torturada situação financeira da Grã-Bretanha".

A INGLATERRA NÃO ESTÁ NO LIMIAR DE UMA SITUAÇÃO PROMISSORA, AFIRMA CHURCHILL

LONDRES, 24 — (R.) — Falando ontem nos Comuns, o Sr. Churchill depois de prestar sua homenagem ao chanceler do Erário, advertiu que o govêrno não se deve deixar levar por esperanças exageradas pois a Grã-Bretanha não estava no limiar de uma grande e promissora situação, como tinha sido o caso nos dias do orçamento de Lloyd George, acrescentando: "Agora, toda a área que nos cobre já foi semeada, colhida, arada e plantada outra vez. E nós nos achamos na extremidade de um campo inteiramente rapado".

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Na Estação Experimental de Sorocabana, a Divisão de Experimentação e Pesquisas, localizada em Vossoróca, fez demonstrações práticas sôbre o combate à erosão, com explicações complementares. Seguiu para o referido lugar numerosa comitiva, que foi conduzida por um ônibus especial, que partiu da frente da Casa da Lavoura, à rua São Bento.

Constituido pelos cantores Ayrton Cruz, solista; Gentil Rodrigues, violão; Harrison Camargo, pandeiro; Severo Mazon, tantan; Sylvio Montezzo, melé e Lucindo Garcia, violão, reapareceu o conjunto volcal "Onjos da Lua", que se achava afastado do meio radiofônico sorocabano.

Itaverá vai homenagear os seus "pracinhas"

ITAVERÁ (E. do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Este município, onde está situada, como se sabe, a Lídice brasileira, pelo seu povo e pelo seu govêrno, fará realizar, no próximo dia 28, com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, grandiosas festividades em homenagem a dezoito "pracinhas", filhos desta terra, que regressaram, gloriosamente, da Itália, nos últimos escalões da F.E.B.

Para esse fim, foi constituida a seguinte comissão: Presidente de honra, brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras; major Orlando Gomes Ramagem (expedicionário); Oscar Bulcão Viana, prefeito de Barra Mansa; presidente, Sra. Alzira de Souza e Silva, presidente do Centro Municipal de L.B.A.; Oscar Ramagem, prefeito de Itaverá, e José Pelini, juiz de direito da comarca. Dirigentes das sub-comissões: Hermano Victor Naegele, de Itaverá; Jerônimo A. Vieira Pires, de Lídice; Antonio Grijó Filho, de S. João Marcos, e Oswaldo Antonio da Silva, de Getulândia.

Essa comissão acaba de organizar o seguinte programa: Às 9,30 horas — Hasteamento da bandeira nacional, com os "pracinhas" em continência e os escolares e legionários de Itaverá, em formação; às 10 horas — Missa campal oficiada por D. José André Coimbra, bispo de Barra do Piraí; às 13 horas — Almoço de 100 talheres oferecido aos "pracinhas", autoridades e convidados; às 15 horas — Jogos para os escolares. Torneio de volley-ball entre as representações de Lídice, Passa Três e Itaverá. Serão conferidos valiosos prêmios aos vencedores; às 19 horas — Solenidade da entrega das medalhas oferecidas pelo povo do município aos seus heróicos "pracinhas", feita pelos membros da comissão promotora; às 20,30 horas — Grande baile oferecido aos "pracinhas" e à sociedade do município na sede do Club Litero-Esportivo "Fagundes Varela".

Ficarão concentrados, a partir de hoje, os jogadores do América para o clássico com o Vasco

Dissídio coletivo entre os footballers britânicos

MANCHESTER, Inglaterra, 23 (A. P.) — Os profissionais do football ameaçaram entrar em greve para apoiar a sua exigência de aumento nos salários semanais de oito libras, depois que os diretores dos clubs rejeitaram o seu pedido de aumento.

Ao mesmo tempo, os players se recusaram a aceitar uma subvenção de 100.000 libras por ano dos clubs de apostas.

Os jogadores exigem ainda contratos anuais. Atualmente só recebem por seis meses — a estação de football — e o máximo que um jogador profissional recebe são oito libras semanais. Os que não jogam todo tempo recebem um máximo de quatro libras.

O Sindicato dos Jogadores baixou uma carta circular perguntando se os jogadores "estavam satisfeitos ou preparados para entrar em greve", mas parece que a greve não será declarada imediatamente, até que se esgotem as possibilidades de acôrdo.

Vitória que valerá pelo campeonato

Movimentam-se os americanos de prestígio afim de estimular os seus "cracks" — Prêmio excepcional pela queda do "leader" — Concentração rigorosa a pedido de Grita

Os americanos estarão a postos esta tarde em preparativos para o compromisso com o Vasco da Gama. A performance do quadro sob a orientação do zagueiro Grita, na partida contra o Canto do Rio, valeu como um "test" sôbre as suas possibilidades no sério compromisso frente ao ponteiro invicto do certame. Melhorou o conjunto, a retaguarda mostrou-se segura e eficiente, tendo Paulo se ajustado bem ao lado de Grita.

O ataque, mesmo sem contar com Maneco, foi satisfatório, vendo-se um Cesar mais disposto à luta e o excelente trabalho de Jorginho, que mesmo na extrema direita foi um elemento eficiente.

Reaparecerá a ala China e Maneco

Apesar de ter Ubaldo jogado bem contra os niteroienses, a direção técnica do América mostra-se inclinada a fazer reaparecer o meia Maneco contra o Vasco. Aliás o repouso a que foi submetido o notavel atacante rubro lhe trouxe benefícios, tanto que Maneco reaparecerá ao lado de China no exercício marcado para esta tarde.

Concentração rigorosa

Foi o próprio Grita que sugeriu à direção de football do América a concentração para os seus companheiros de quadro. Assim, a partir de hoje os cracks americanos ficarão reunidos em Campos Sales, aguardando o instante do sensacional compromisso com os vascainos. Alem do treino de conjunto, serão realizados mais dois individuais sob o controle do instrutor de educação física, que vem trabalhando em colaboração com a direção técnica.

Associados do América e diretores vêm se movimentando no sentido de premiar seus jogadores, em caso de vitória, com um "bicho" especial. Consideram os americanos a vitória sôbre o Vasco como a própria conquista do campeonato. Desde ontem começou a correr uma lista entre os elementos de prestigio do grêmio de Campos Sales, com o objetivo de estimular seus jogadores à vitória.

NOVOS QUE SURGEM NO ATLETISMO CARIOCA — Waldemar Silveira, que se vê na gravura, tomada pelo fotógrafo de A NOITE durante as provas do Campeonato Carioca de Atletismo, é o novo campeão do arremesso do disco. Sua "performance" foi excelente, a dois centímetros apenas do record carioca, e deixou evidenciado que dele muito se poderá esperar se o atleta prosseguir treinando com entusiasmo e empenho

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

O Ferro Carril venceu o Engenharia

Realizou-se no gramado da entidade lighteana, à rua José do Patrocinio, o esperado encontro entre os quadros Ferro Carril x Engenharia, em disputa do título de campeão do torneio juvenil do Força e Luz. A renhida partida terminou com o score de 4 a 2 favoravel ao Ferro Carril. Os tentos foram conquistados: pelo Carril, Antonio Arnaus Torres 4 tentos, e China 2, pelo Engenharia.

PROVA REAL PARA A ALA ESQUERDA

PERACIO E TIÃO, A DUPLA MAIS COTADA

A peleja Flamengo x Botafogo é de importância decisiva nesse periodo culminante do campeonato. Basta salientar que qualquer que seja o desfecho desse prélio a sua influência será vital no que respeita às aspirações dos dois sérios competidores que são os únicos perseguidores reais do Vasco na arrancada final.

Ao vencedor desse grande encontro restará a possibilidade de ainda chegar ao primeiro posto, uma vez que o Vasco sofra qualquer embaraço num dos seus compromissos que precederão a batalha final Flamengo x Vasco, na Gávea. Caso o quadro cruzmaltino sofra um empate ou um revés frente ao América ou ao Fluminense, a decisão do certame ficará na dependência da sensacional batalha dos campeões de terra e mar.

Como se vê, em qualquer hipótese o cotejo de domingo próximo na Gávea, entre Flamengo e Botafogo marcará uma das etapas decisivas desse movimentado final do certame.

Prepara-se o Flamengo

O Flamengo, agora vice-lider, a uma distância de três pontos para o Vasco, juntamente com o Botafogo, encara êsse compromisso com extraordinário empenho. E que os rubro-negros terão a seu favor o "handicap" de jogar na Gávea os dois compromissos decisivos, contra o Botafogo e o Vasco. E, somente passando incólume pelos alvi-negros, o Flamengo conservará a possibilidade de conquistar o tetra-campeonato.

A "semana botafoguense", instituida na Gávea, sob o comando de Flavio Costa, tem sido das mais animadas. Esta tarde será efetuado o primeiro exercício de conjunto, de inegável importância nos trabalhos preparativos para a batalha de domingo.

"Test" da ala esquerda

A nota de maior relevo será, certamente, a prova a que serão submetidas as duas alas esquerdas: Peracio-Tião e Tião-Vevé.

As duas duplas serão observadas pela direção técnica com o máximo cuidado. Entretanto há maiores probabilidades de ser escolhida a ala Peracio-Tião, uma vez que o estado de Vevé ainda não é de todo satisfatório.

Em relação aos demais postos, o quadro tri-campeão não oferece qualquer dúvida.

A TAÇA "AMIZADE" PARA A PELEJA DOS CAMPEÕES

Entregue à C. B. D., pelo embaixador Berle Junior, o rico troféu — Classificado o São Paulo F. Club para o primeiro cotejo

O embaixador americano, Sr. Berle Junior, esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, afim de proceder a entrega do troféu "Amizade", taça oferecida pela oficialidade da Divisão de Montanha que veio ao Brasil juntamente com a tropa do Primeiro Escalão da Força Expedicionária Brasileira.

O troféu será disputado anualmente entre as equipes campeãs cariocas e paulistas, revertendo a renda em favor das viuvas e dos orfãos dos nossos soldados que tombaram na Itália.

Classificado o São Paulo

A primeira disputa do troféu "Amizade" possivelmente se verificará após o próximo campeonato sul-americano de Buenos Aires. O São Paulo F. Club, que venceu brilhantemente o campeonato paulista de 45, já está naturalmente classificado para o primeiro cotejo do troféu "Amizade". O adversário do grêmio sampaulino estará entre os três clubs — Vasco, Flamengo ou Botafogo — que são os únicos que podem vencer o campeonato carioca.

Aspecto tomado durante a entrega da taça dos pracinhas norte-americanos ao Conselho Nacional de Desportos

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ULTIMATUM!

Sem policiamento os juizes não apitarão os jogos de basketball — Uma nota enviada à F. M. B.

Noutro local manifestamos as nossas apreensões sôbre o desenrolar da última parte do Campeonato Carioca de Basketball, em face do generalizado desrespeito aos juizes. E sentindo isso mais de perto, os juizes enviaram ontem ao presidente da Federação Metropolitana de Basketball um verdadeiro ultimatum. Por ele declaram, peremptoriamente, que não apitarão mais sem policiamento eficiente. Este é o teor da comunicação:

"Sr. presidente:

Os árbitros dessa F.M.B., signatários deste, considerando:

1º) — Que as quadras de basketball da cidade não vêm sendo devidamente policiadas, quando da realização dos jogos;

2º) — Que as ofensas recebidas, por parte dos dirigentes e associados, bem como jogadores de clubs, principalmente quando lhes são adversos os resultados;

3º) — Que, o ambiente hostil que procuram criar em torno dos mesmos;

4º) — Que a falta de garantias "fisica" e "moral" em que se encontram, quando no exercício de suas funções;

5º) — Que podem advir desse acúmulo de fatos prejuizos técnicos e materiais para os próprios clubs;

6º) — Que o desejo é manter acima de quaisquer dúvidas as suas integridades físicas e morais, e por fim, verificando que os árbitros de football se acham em idênticas condições. Resolvem:

1º) — Hipotecar inteira solidariedade aos árbitros de football, com referência, única e exclusivamente, à parte técnica;

2º) — Apresentar ao Sr. presidente da Federação Metropolitana de Basketball as nossas escusas, em caracter irrevogavel, até que nos sejam fornecidas todas as garantias;

3º) — Enviar cópia deste à imprensa falada e escrita da cidade afim de que o público esportivo tome conhecimento oficial do mesmo."

Dependendo do Botafogo a antecipação do clássico da Gávea

Em vista de terem fracassado as negociações para a antecipação da peleja América x Vasco, surgiu a possibilidade de ser realizado, sábado à tarde, o clássico Flamengo x Botafogo. O club rubro-negro agitou a questão, que está dependendo, agora, de uma resposta favoravel dos botafoguenses.

Será acatada qualquer decisão do C.N.D.

A NOITE — 4.ª-feira, 24/10/945 — N. 12.092

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Solução honrosa para o "impasse" do Tribunal de Penas x C. B. D. — Bôa vontade e compreensão das duas partes

A questão surgida em torno da punição imposta ao árbitro Solon Ribeiro não foi solucionada ainda. Como se sabe, o "impasse" verificou-se devido a ter a Confederação Brasileira de Desportos aplicado a pena de eliminação ao discutido juiz, quando o Tribunal de Penas havia resolvido puni-lo apenas com a suspensão por 90 dias. Julgaram-se melindrados os juizes do Tribunal de Penas, que ameaçaram abandonar os cargos.

Dada a gravidade do assunto, o Conselho Nacional de Desportos decidiu intervir e foi-lhe entregue, na reunião de ante-ontem a solução do "impasse".

Será acatada qualquer decisão

Agora, ao que se sabe, o assunto pode ser considerado liquidado. Isso porque, numa demonstração evidente de boa vontade e compreensão, as duas partes interessadas resolveram deixar a critério do C. N. D. a solução definitiva do caso. Assim acontecendo, ficou esclarecido que qualquer decisão tomada pelo orgão oficial será perfeitamente acatada tanto pelo Tribunal de Penas como pela C. B. D. Verificar-se-á assim uma solução honrosa para o delicado assunto.

EMPATE SENSACIONAL

Vasco e Portuguesa terão de decidir o Campeonato Carioca de Velocidade

Um dos mais surpreendentes resultados jamais verificados em provas de ciclismo, foi o que se constatou, domingo transato, na disputa do Campeonato Carioca de Velocidade, de 1945, levado a efeito pela Federação Metropolitana de Ciclismo, na Avenida Brasil.

Depois de sucessivas séries eliminatórias, foram apurados para a disputa da série finalissima, para classificação pelo titulo de campeão, seis corredores representando o Vasco, Portuguesa, Botafogo e Suburbano, sendo que o Vasco e a Portuguesa tinham dois corredores cada um disputando essa série finalissima.

A chegada foi renhidissima e José Marques de Azevedo (da Portuguesa), que vinha em grande "sprint" em perseguição de Henrique Quaglio (do Vasco), conseguiu emparelhar com ele a pouco menos de um metro da chegada, e de tal forma, ambos romperam a meta, que não foi possivel, a olho nú, determinar que tivesse havido qualquer diferença de um para o outro.

Os juizes de chegada proclamaram um empate, porem, surgiram, desde logo, entre os assistentes e interessados dos dois clubs, os mais desencontrados pareceres sobre qual teria sido o vencedor. Da opinião dos juizes de chegada foi tambem o árbitro geral da prova, que, preferiu silenciar o seu pronunciamento até à constatação do resultado pelo film fotográfico.

No mesmo momento assim concordaram com a opinião do árbitro geral os representantes do Vasco e da Portuguesa. Ante ontem, todos reunidos puderam constatar pela projeção do film na tela e pelas ampliações das provas fotográficas extraidas do mesmo, uma exata igualdade de posições dos corredores Henrique Quaglio (Vasco) e José Marques Azevedo (Portuguesa). Deste modo, não há a mais leve dúvida de que se verificou um empate.

Com o titulo de campeão não pode ser adjudicado a dois adversários, ambos terão de disputar uma nova prova, no mesmo local em match de melhor de três, para definirem qual o que se sagrará e o respectivo club, campeão carioca de velocidade, de 1945.

A comissão técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo vai reunir-se e decidir sobre a data em que será feita a nova disputa.

ABEL CESTAC

Novo contrato para o pugilista argentino

BACLAND, Califórnia, 24 (R.) — O pugilista Abel Cestac assinou contrato para uma luta de 10 "rounds" com o boxeador negro Harold Blackshear. A peleja deverá ter lugar a 31 do corrente e será arbitrada pelo campeão mundial Joe Louis.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Taça Thornycroft"

De acordo com o programa oficial da F. M. V. M. haverá domingo próximo, dia 28 de outubro, às 14,30 horas, na enseada de Botafogo, uma regata para iates da classe "Dinghy" que irão disputar, como nos anos anteriores, a "taça Thornycroft", gentilmente oferecida pela Thornycroft Mecânica e Importadora S. A.

As inscrições podem ser feitas, até a véspera da regata, na sede da Federação Metropolitana de Vela e Motor, onde os programas já se encontram à disposição dos concorrentes.

INTERNACIONAIS

Em cogitações a fundação da Confederação Pan-Americana de Football — As finanças do certame continental de Buenos Aires — O Racing ofereceu o campo para os chilenos

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Os dirigentes da Associação Argentina de Football mantiveram uma conversação com o Sr. Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Football, atualmente em Santiago, convidando-o para uma viagem ao México em companhia do delegado argentino Enrique Pinto, afim de que ambos possam trocar idéias sobre a criação da Confederação Pan-Americana de Football. Valenzuela declinou de aceitar esse convite, prometendo entretanto consultar a respeito as autoridades da Confederação Sul-Americana e da Federação Chilena de Football, acreditando-se que essas duas entidades venham a se manifestar favoravelmente sobre a criação da Confederação Pan-Americana.

O Sul-Americano

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — A Comissão Organizadora do Campeonato Sul-Americano de Football, que se disputará em Buenos Aires em janeiro próximo, discutiu o aspecto financeiro do certame, chegando à conclusão de que custará cerca de 800.000 pesos argentinos.

Talvez não seja possivel cobrir esta soma com as entradas, motivo por que se fala na conveniência de pedir o apoio oficial. Caso se obtenha esse apoio, o campeonato será pan-americano, em vez de apenas sul-americano.

O Racing...

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — A comissão diretora do Racing C. ofereceu à Federação Chilena de Football o seu campo de sports e a casa situados em Monte Grande, localidade próxima a Buenos Aires, para ali concentrar a equipe que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Football.

APÊLO, NA CAMARA DE WASHINGTON, PARA QUE SEJA ABOLIDO O ATUAL LIMITE DE PREÇOS DO CAFÉ

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

VULTOSOS CREDITOS PARA A AMERICA LATINA -

Deverão aumentar nos próximos meses os empréstimos do Export-Import Bank, diz o "Journal of Commerce" que o "Brasil possui vários planos de industrialização para os quais contará, naturalmente, com os créditos da referida instituição" — (Texto na terceira página)

Acabaram-se os bondes expressos

A criação do serviço de bondes expressos foi a título precário. A permanencia do sistema dependia da experiência. E esta, ao que parece, não demonstrou real necessidade, grande utilidade para o público. Daí a Prefeitura determinar a suspensão de tal serviço. A medida atinge ambas as zonas, a norte e a sul, e entra hoje em vigor.

LIBERAÇÃO DO MERCADO DE GASOLINA!

A partir de 31 do corrente, diz um comunicado da Embaixada dos Estados Unidos ao Conselho Nacional do Petróleo, não mais será regulado ou programado o transporte de produtos de petróleo — Esclarecimentos do coronel João Carlos Barreto — Providências para o rápido retorno à normalidade (Texto na 10.ª pág.)

Suspenderam todos os créditos à Rússia

(TEXTO NA 2. PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de outubro de 1945 — N. 12.092

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O plano de remodelação

HENRIQUE DODSWORTH

A Revista de "Informacion Municipal" e da Prefeitura de Buenos Aires publicou estudo sôbre a Avenida Presidente Vargas e o plano de remodelação do Rio de Janeiro, que pelo vulto, documentação e análise, do ponto de vista financeiro e técnico, constitui o melhor trabalho já divulgado a ése respeito.

A finalidade do estudo, desenvolvido nos termos mais lisonjeiros para as autoridades e urbanistas brasileiros, é

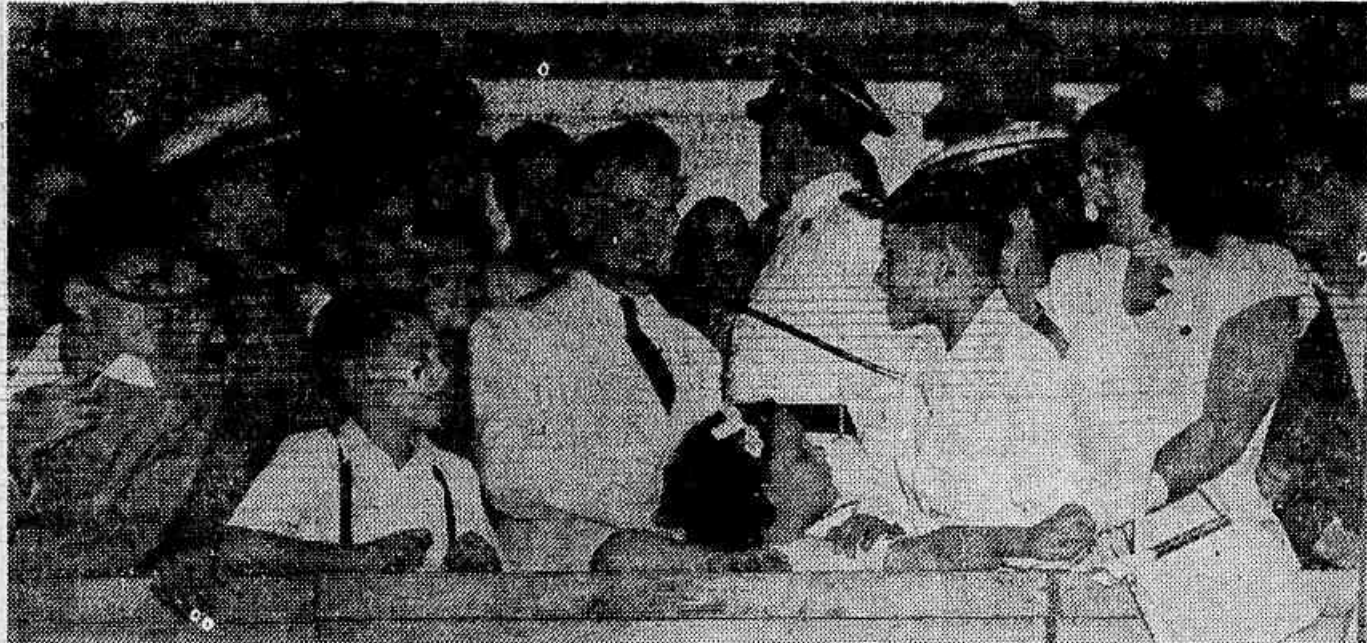
(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Ana Bizarri Borring, esposa do 3º sargento John Edward Borring o que viaja no "Pedro II".

SERAO ENCAMPADOS PELO GOVERNO

Os bens da Organização Lage considerados necessários à administração pública — Os demais serão vendidos em hasta pública — Declarações do Sr. Pedro Brando a A NOITE

Tendo sido noticiado que o ministro da Fazenda autorizara o Banco do Brasil a alienar, em hasta pública, os bens e direitos das empresas e do espólio de Henrique Lage (Organização Henrique Lage), procuramos, hoje, ouvir o Sr. Pedro Brando, superintendente daquelas empresas, que confirmou as notícias, esclarecendo:

— Efetivamente, de acordo com o despacho exarado pelo presidente Getulio Vargas em recente exposição de motivos do ministro da Fazenda, o Sr. Souza Costa autorizou a venda, em hasta pública dos bens pertencentes à Organização Henrique Lage, excepção feita, apenas, daqueles considerados necessários à administração pública pelo governo, que serão encampados, escapando, portanto, à transação ora autorizada. Isto, aliás já estava previsto nos decretos-leis que incorporaram o espólio de Henrique Lage nos bens da União assim como nos atos governamentais posteriores.

O presidente Getúlio Vargas quan do assistia às provas na Policia Es pecial

NO DIA 31 OU NO DIA 1.°

A CHEGADA, POSSIVELMENTE, DAS ESPOSAS DOS "PRACINHAS" QUE SE CASARAM NA ITALIA — ENTRE OS MILITARES QUE AGUARDAM AS CONSORTES — (TEXTO NA PAGINA 11.ª)

SERÁ DESCENTRALIZADA A CONTAGEM DOS VOTOS

Para facilitar a apuração — A cada Junta Apuradora serão confiadas cerca de 30 secções eleitorais — Forças armadas para a guarda das urnas — Todas as mesas receptoras deverão estar constituidas trinta dias antes do pleito

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Homenageado pela Polícia Especial o presidente Vargas

Uma impressionante demonstração de fôrça e agilidade no estádio da corporação

A Policia Especial do Distrito Federal prestou hoje uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizando no estádio da corporação, no morro de Santo

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A energia atômica pode aquecer as águas dos rios

(Texto na 13.ª página)

O fuzilamento de Quisling

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

DORMIRAM NA COZINHA AS MALAS COM O CADAVER

As circunstâncias impressionantes que envolveram o assassinio hediondo de Irene Cid de Freitas avultam em cada detalhe do crime pavoroso. As malas em que foram encerrados os pedaços do corpo da vítima aí estão num recanto da casa em cujo quintal foram enterradas. Nesse recanto, a cozinha, permaneceram, antes disso, tôda uma noite, até que os cúmplices se desobrigassem do trabalho de ocultá-las na cova

Quando foi conhecida no Rio a primeira notícia do encontro das malas contendo os despojos de Irene de Freitas, a reportagem de A NOITE prontamente localizou o paradeiro de Maria de Lourdes Neufauer, na casa da rua Santo Amaro n. 59. Ela estava no momento almoçando em companhia do seu amante Floriano Mendes Fernandez, conhecido por "Espanhol", e de uma vizinha. Na ocasião, Maria de Lourdes ignorava a descoberta do crime e mostrava-se tranquila diante do reporter. Ao ser informada do que a polícia já sabia, suas primeiras palavras foram para inocentar Floriano. "Este homem nada tem com isto. Sei que vou ser presa!", exclamou. A reportagem esteve com ela até a chegada da polícia, levando-a depois, em seu carro, para a delegacia. Esta foto é, pois, não só um documento expressivo da eficiência da reportagem de A NOITE, como servirá para confronto entre a primeira reação de Lourdes diante da descoberta do bárbaro crime e sua atitude neste momento. Há dois pormenores curiosos nesta foto. Um, o do relógio, que marcava 13,33 quando foi feito o flagrante. Outro, um porta-toalhas, na parede atrás de Maria de Lourdes, em que estava escrita a legenda "A quem Deus prometeu, nunca faltou"

A CURIOSIDADE REVELOU O CRIME!

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

Uma fórmula do outro mundo...

Ensinaram-lhe, do "além", a curar a calvicie e não quis vender a receita por vários milhões de cruzeiros!

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informa o "Correio da Noite", desta capital, Ana Gomes, residente nos arredores de Porto Alegre, recebeu uma "mensagem do outro mundo", com a qual cura a calvicie...

Acrescentou que uma firma americana lhe ofereceu três milhões de cruzeiros pela fórmula, não querendo, porém, vendê-la.

Marcilia Oliveira Rocha

Gravemente queimada a bailarina

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

"NÃO GUARDEM AGUA NAS BANHEIRAS OU EM VASILHAMES"

O abastecimento deverá estar regularizado até meados de novembro — Iniciadas as obras da Prefeitura — Um comunicado do Departamento de Águas e Esgotos

Comunicam-nos do Departamento de Águas e Esgotos:

"A anormalidade do abastecimento dágua que ora se verifica em alguns bairros da cidade de-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

ATENÇÃO

A matéria habitualmente publicada na 3.ª página, artigos e comentários, aparece hoje, excepcionalmente, na 9.ª página.

Nenhuma readmissão mais dos que hajam sido demitidos por falta grave

A portaria do diretor da Central do Brasil — (Texto na 3ª página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4 78 11/16	
Peso chil	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. Na pedra, para o tipo 7 foi afixado o preço de Cr$ 38,20.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, ... 5.744; saídas, 3.960; existência, 29.312.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 350; existência, 17.699.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu Cr$ 1.638.423,20. Desde 1.º do mês, Cr$ 46.209.178,90. A Recebedoria arrecadou Cr$ .... 363.169,40.

Falências

Carlos A. Branco — O juiz da 1ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado de Teodoro & Cia. Ltda.

L. A. Brandi — O juiz da 2ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

M. Nogueira — O juiz da 8ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de I. A. P. dos Industriários na falência da firma supra.

Joaquim Manoel Barbosa — O juiz da 14ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado do Banco da Bahia S. A., pela importância de Cr$ 7.600,00, como quirografário.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"PORTO ALEGRE — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que compareci à Exposição de Animais realizada em Uruguaiana, a qual acaba de ser encerrada, tendo o certame obtido o maior êxito. Sob grande entusiasmo foi entregue ao tráfego a ponte Internacional Getulio Vargas-Agustin Justo, que constitui outra notavel realização de seu benemérito Govêrno. Respeitosas saudações. — Ernesto Dorneles, Interventor Federal".

"NATAL — Por ocasião do meu regresso à êste Estado, o povo natalense fez estrondosa manifestação de apôio ao Govêrno em frente à Vila Potiguar. Quando declarei de público a mensagem de V. Excia. com as palavras de carinho ao povo do Nordeste, especialmente do Rio Grande do Norte, foram indescritiveis a vibração popular durante alguns minutos e a efusão entusiástica da massa. Tenha V. Excia. certeza de que os beneficios que espalhou pelas populações trabalhadoras e pelas classes que sustentam a produtividade brasileira fôra sementes de uma consagração que assegurará a imortalidade do seu nome na história política do Brasil. O povo do Rio Grande do Norte não faltará o apôio à sua inesquecivel ação transformadora, e à candidatura do General Dutra firma-se indiluidvelmente sob o signo de prosseguimento dessa convicção não poderei fugir. Respeitosas saudações. — Georgino Avelino, Interventor Federal".

"CURITIBA — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que em Convenção do Partido Social Democrático por mim presidido ontem nesta capital, onde pelos seus melhores valores se fizeram representar todos os municipios do Estado, foi em consulta do maior liberalismo, escolhido o eminente interventor Manuel Ribas como candidato do Partido à governador do Estado. A Convenção escolheu, também, os componentes das chapas de representantes aos Parlamentos federal e estadual, recaindo em nomes da melhor expressão cultural e politica. Assim, sob a égide do patriótico govêrno de V. Excia. teve inteiro êxito êsse grande movimento democrático. Atenciosas saudações. — Roberto Glasser, presidente".

"S. PAULO — A Bolsa de Cereais de São Paulo comovidamente agradece a V. Excia. a alta distinção conferida, concedendo-lhe pelo decreto 19.803, a prerrogativa do artigo 513, alínea D, da Consolidação das Leis do Trabalho. Honrosamente será mais um poderoso estimulo a que esta entidade associativa se empenha em colaborar, como vem fazendo, com o poder público no estudo e solução dos problemas atinentes ao comércio de cereais e produtos congêneres. Respeitosas saudações. — Silvio Barro, presidente".

"RIO — A Associação dos Quimicos do Brasil congratula-se com V. Excia. pela assinatura do Decreto que alterou o Regulamento da Escola Nacional de Quimica, aumentando para 60 o limite de matrículas, dando assim o primeiro passo para remodelação daquele estabelecimento de ensino superior. Pede vênia para lembrar a V. Excia. que seu memorial de 4 de novembro de 1911 concretiza outras medidas necessárias para a colocação daquela Escola à altura das necessidades do país. Respeitosas saudações. — Francisco Moura, presidente".

O plano de remodelação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

concitar os poderes públicos da Argentina a adotarem os fatores de progresso introduzidos na nossa legislação, para a execução prática e o financiamento de obras públicas.

Detem-se, para isso, no exame favoravel da lei de desapropriações (tão debatida, ainda, entre nós, e a respeito da qual a 1.ª Turma do Supremo Tribunal proferiu, anteontem, decisão da mais alta importância, reconhecendo, pelos votos dos eminentes ministros Philadelpho Azevedo, Castro Nunes e Barros Barreto, ser intransponivel o limite estabelecido no parágrafo único do art. 27 do decreto-lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941) — e na influência extraordinária e inegável que representa para o patrimônio coletivo a realização dos melhoramentos projetados.

Alguns argumentos, pela clareza e procedência, devem ser reproduzidos.

"A lei de desapropriação brasileira não atua em função do valor venal, mas em função do valor locativo; valor locativo declarado pelo proprietário e sôbre o qual são cobrados os impostos. Se êsse valor locativo é o real, resultante de uma utilização adequada do lote, então o pagamento por desapropriação coincide com o valor de venda do imóvel; quando êsse valor é diminuido com o fim de pagar menor contribuição ou porque o terreno está mal aproveitado, o proprietário acaba recebendo pela desapropriação menor valor do que o da venda pública."

"Não devemos esquecer que, salvo pequenas exceções, tôda obra de urbanização cria valorizações aceleradas, às vezes imensas, de modo que, mais tarde ou mais cedo, o valor do solo aumenta sensivelmente. No Brasil, a imensa maioria dos proprietários já está convencida de que, ainda que poucos sejam os atingidos, muito poucos, relativamente, sofrerão, não a perda de um bem ganho, senão e unicamente, a não obtenção do que sem nenhum esfôrço poderiam haver conseguido, sendo o resultado final altamente compensador.

A imensa maioria dos proprietários — para referirmonos somente à parte da população mais prejudicada aparentemente, vê, em troca, melhorar suas comunicações, desenvolverem-se seus bairros, elevar-se a estética urbana, e, em geral, a existência de uma melhoria no bem-estar coletivo que aumentando o movimento dos negócios, valoriza tôda a cidade. Tudo isto é sensivel e se reflete nos mercados dos valores imobiliários, aceitando-se no Brasil, com geral complacência, os planos de melhoramentos, assim suscitados. De qualquer forma o êxito completo das gigantescas urbanizações brasileiras, tanto urbanas como rurais, justifica plenamente o sistema adotado.

Poderá arguir-se que êste processo é atentatório do direito de propriedade, que só se justifica num regime restritivo, etc. Convém determo-nos um pouco na análise destas afirmativas. Isto nos permitirá penetrar o profundo sentido social, o tremendo fundo de justiça dos financistas da urbanística brasileira.

Sem nos estendermos excessivamente sôbre a legitimidade da recuperação para a comunidade da valorização do solo — o que nos levaria muito longe — convem enfrentar o falaz argumento do esforço do proprietário no intento de justificar, entre nós, sua excelente absorção das valorizações, já atuando como loteador, já como edificador. Se é inegavel que sua ação ajuda o progresso geral, sua contribuição, entretanto, não é maior que a das pessoas que constroem sôbre os lotes vendidos, ou os comerciantes e famílias que alugam os locais. E convem não esquecer tambem que essas manifestações de vida não poderiam existir sem a imensa obra que, direta ou indiretamente, realiza a administração pública. As instalações de água, esgotos, luz, telefone, pavimentação, linhas de transportes coletivos, escolas, mercados, praças, trabalhos de limpeza, vigilância, etc., custam somas ingentes, que embora restituidas, em minima parcela, pelos proprietários, recaem, com seu maior pêso, sôbre tôda a coletividade. Transformadas em valorizações imensas, sempre superiores aos gastos dos melhoramentos, êsses são absorvidos, poucos menos do que em sua totalidade, pelos proprietários do solo, que constituem a minima parte da sociedade.

Convem sempre ter presente — e isto é axiomático — que a terra em si mesma carece de valor: tem valor somente por causa da sociedade, e, como consequência lógica de elementar justiça, a coletividade deve recuperar, de uma ou outra forma, algum contrôle sôbre valores que somente existem porque a comunidade existe. E se invocamos agora o direito de propriedade, multas vezes mal amparado, que não se discute, o reconhecimento dêsse direito justifica plenamente que a sociedade recupere o que é de sua legitima propriedade".

"Por toda parte se está exercendo uma evidente pressão para controlar aquêles valores e seu destino. Na Inglaterra apesar do alvoroço da guerra, se está clamando alto e bom som pela nacionalização do solo, não importando que essas vozes venham dos conservadores, da Igreja ou do Tribunal; com efeito, uma comissão designada pelo govêrno para resolver sôbre os problemas da reconstrução das cidades, advogou essa causa (Relatório Uthwatt, 1942).

No Brasil não se vai tão longe: a comunização do solo é todavia uma longinqua meta. Contudo, em todo o mundo se há derramando rios de tinta sôbre aquêles velhos conceitos de maior valor, e nós, de nossa parte, já estamos cansados de ouvi-los, ainda que não de os ver aplicados. A inteligente urbanização brasileira, com um extraordinário sentido prático e um conceito positivo do progresso, erigiu o sistema de recuperação, não do maior valor, senão da valorização simples para, o que é muito mais plausivel, devolvê-lo à comunidade na forma de soberbas criações estéticas.

Entre nós existe certo temor na restituição ao Estado de tais valorizações, temor natural e unicamente sentido pelos proprietários. Se aceitam, e assim mesmo constrangidos, a devolução de um maior valor resultante de uma obra pública destacada, inquietam-se e protestam só em pensar que deixariam de perceber a diferença do lucro resultante do progresso. No fundo, e por suas consequências, os proprietários se comportam como inimigos da cidade. Tudo isso é pueril. Onde foi aplicada a absorção dêsses valores, por uma ou outra forma, mas com finalidade de melhoramento edilico, sempre os benefícios gerais corresponderam às maiores esperanças, e os proprietários viram suas terras valorizar-se. No Brasil, não obstante a aparente severidade do sistema, como os proprietários favorecidos, conforme já se disse constituem imensa maioria, — comparadas com os que viram seus imóveis desapropriados, os planos urbanisticos são recebidos com complacência geral. — Ainda que sua lei de desapropriação date de meados de 1941, as formosas e bem planejadas realizações do Rio, São Paulo e Porto Alegre, já terminadas, demonstraram a superioridade do sistema e a opinião firmada sôbre sua equidade. E este sentimento tem grande transcendência moral, porque é o reconhecimento da justiça de dar a cada um o que lhe pertence e, ademais, de ter — por que não? — a profunda satisfação de não enriquecer com o esforço dos demais.

Um plano regulador, da mesma forma que uma simples obra parcial urbanística, requer um financiamento razoavel, e as nossas não o são. E' claro que se pode realizar alguma obra qualificada, ainda que a administração fique cambaleante por um largo periodo, como sucede entre nós. A desvantagem, a imensa desvantagem de nosso sistema consiste em que, enquanto leva-se a bom têrmo, em qualquer parte da cidade ou do campo, algum melhoramento público, no Brasil, outras obras, maiores ou menores, podem ser iniciadas, simultaneamente, sem que o erário se ressinta — o que não acontece entre nós".

A transcendência e autoridade dêsses comentários justificam a citação extensa, intencionalmente feita para que se vulgarizem, em nosso meio, como é necessário e merecido. E' homenagem devida ao elevado senso de apreciação dos argentinos aos esforços do govêrno do presidente Vargas para dar, à cidade, pela Prefeitura, o plano de remodelação geral, tecnicamente organizado pela Secretaria Geral de Viação, com especialistas brasileiros, e cujo cumprimento se atesta pela conclusão de quatro das cinco grandes obras programadas: a Avenida Presidente Vargas, a complementação da urbanização da Esplanada do Castelo, a Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis) e o Tunel Carioca (Leme). A única obra não iniciada, devido à guerra, mas proximamente submetida à concorrência pública, — será o desmonte do Morro de Santo Antônio, para abertura da Avenida Diagonal, da Lapa ao Campo de Sant'Ana.

Três grandes problemas urbanos ficarão resolvidos com a execução integral dêsse plano: o do tráfego, o do saneamento, o da edificação. Deve ser desvanecedor para nós que os argentinos o proclamem e louvem.

UMA NOVA EMPRESA DE TRANSPORTES EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Anuncia-se para breve o aparecimento de uma nova empresa de transportes coletivos em Petrópolis. A rodoviária Sul-Petrópolis, que atualmente detem as concessões da quase totalidade das linhas de ônibus urbanos, será incorporada pela nova companhia, que se denominará Companhia Rodoviária de Transportes e terá o capital de oito milhões de cruzeiros.

SUSPENDERAM TODOS OS CREDITOS À RUSSIA

Até que seja obtido um entendimento satisfatório, informa-se

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O boletim noticioso da Associação Nacional dos Manufatureiros assegura que os Estados Unidos suspenderam todos os créditos à Rússia e aos seus paises satelites "até que se chegue a um entendimento satisfatório com a URSS".

Os círculos oficiais locais admitem que houve algum atraso por parte do Banco de Importação e Exportação na concessão do crédito de 1.000.000.000 de dollars à Rússia porem assinala-se que recentemente se deram créditos à Polônia e Checoslováquia, o que indica que não há uma politica geral àquele respeito.

O Tempo

Máxima, 28.7 — Minima: 19.2

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, sujeito a perturbações à tarde e à noite.

TEMPERATURA — Estavel, ainda elevada.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.

VAI CASAR-SE DEBORAH KERR

SYDNEY, Austrália, 24 (R.) — Um jovem oficial da RAF, estacionado em Mascot, perto desta cidade, o chefe de esquadrilha Bartley, anunciou hoje seu noivado com a artista cinematográfica Deborah Kerr, que, presentemente, se acha em Hollywood.

Barthel teve hoje uma conversa telefônica com a noiva, na Cidade do Cinema, e, depois, declarou aos jornalistas: "Quando eu tiver licença — e espero que a tenha dentro de muito pouco tempo — seguirei para a Inglaterra, onde minha noiva me esperará. Ali nos casaremos."

O DESFILE NAVAL NA GUANABARA

Vem ao Rio a Esquadra do Nordeste

RECIFE, 24 (A. N.) — A imprensa adianta que a Esquadra do Nordeste partirá desta capital, no próximo domingo, dia 28, com destino à Bahia, onde se juntará às Forças Navais do Leste, rumando, em seguida, para o Rio de Janeiro, afim de participarem do grande desfile a ser realizado na baía de Guanabara. De bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", capitânea da Esquadra, o almirante Soares Dutra comandará essa força que será integrada por 16 unidades, as quais encontram-se no ancoradouro local, aguardando a ordem de partida.

A festa de encerramento das atividades da "United Service Organization"

Será especialmente homenageado, em nome do govêrno norte-americano, o Sr. Joaquim Rollas — A festiva reunião de hoje no Automovel Club

Com uma festa que se realizará hoje, à noite, nos salões do Automóvel Club do Brasil, marcará o encerramento das suas atividades no nosso país a United Service Organization, entidade oficial norte-americana que funcionou durante a guerra com o propósito exclusivo de recrear a soldadesca, proporcionando aos combatentes aliados de todas as frentes espetáculos variados e animados pelos mais famosos astros e estrelas do continente. Aqui no Rio, onde funcionava um setor da U. S. O. para as forças em operações de guerra no Atlântico Sul, cuja sede foi instalada em Recife, essa organização encontrou o apoio decidido e inestimável do Sr. Joaquim Rollas, que, prontamente, pôs à disposição da U. S. O. todo o elenco musical e artistico das suas empresas, Urca e Quitandinha. Durante esses últimos três anos, animando e incentivando cada vez mais essa colaboração, o Sr. Joaquim Rollas mobilizou numerosos elementos para os programas da United Service Organization, e indo além, nada aceitou em troca dessa contribuição, nem mesmo a cobertura das enormes despesas acarretadas pelas constantes atividades e viagens dos "shows" Urca-Quitandinha em todos os setores das operações de guerra do Atlântico Sul. Milhares de soldados americanos e brasileiros foram assim beneficiados com a apresentação de belos espetáculos de variedades, graças à contribuição do Sr. Joaquim Rollas para a United Service Organization.

Reconhecendo os méritos dessa contribuição, o governo norte-americano, através da Embaixada desta capital, expressou seus elogios ao conhecido "business-man" e, na festa de hoje, nos salões do Automóvel Club, esse elogio se traduzirá numa homenagem de reconhecimento e simpatia que o embaixador Berle e outras altas autoridades civis e militares norte-americanas presentemente no Rio, prestarão ao capitalista patrício.

ACORDADO PARA SER FUZILADO

A morte de Quisling — A familia só foi informada depois — A última tentativa para livrar o traidor da morte — Negada a clemência pelo rei — A execução

OSLO, 23 (De Ned Nordness, da Associated Press) — Vidkun Quisling, o arqui-traidor da Noruega, foi fuzilado na madrugada de hoje, pagando assim o preço final de sua colaboração com o inimigo. Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que o fuzilamento foi rodeado do maior segredo. Quisling foi acordado na sua cela, às 2 horas e rapidamente colocado diante do pelotão de fuzilamento, composto de dez homens da Policia Militar.

As únicas testemunhas foram o membro da Procuradoria do Estado, um sacerdote e um oficial incumbido de dar ordem de fogo. O promotor Annenus Schjoedt e o advogado da defesa afirmaram que não foram informados antecipadamente de que Quisling seria executado hoje.

A NOTA OFICIAL

LONDRES, 24 (A. P.) — A embaixada norueguesa revelou que o Ministério da Justiça da Noruega divulgou hoje o seguinte comunicado: "A sentença de morte imposta a Vidkun Quisling, a 13 de outubro, pela Suprema Côrte de Oslo, foi executada por fuzilamento às 2,40 de hoje, tempo da Noruega. A Suprema Côrte não recomendou clemência. Nem tão pouco o procurador do Estado. Quisling enviou uma carta ao rei, na qual protestava sua inocência, mas acrescentou que não pedia clemencia. A Sra. Quisling, no entanto, apelou para que fosse suspensa a execução de seu marido. Na reunião de ontem do gabinete, o rei rejeitou o pedido de clemência da Sra. Quisling e decidiu que a sentença seria executada. Os parentes de Quisling foram notificados de sua execução às 9 horas de hoje.

N. DA R. — A verdadeira personalidade do major Vidkun Quisling é geralmente pouco ou quase nada conhecida. Associa-se-lhe mesmo o nome a considerações pejorativas. Eis os traços principais da vida do discutido "Gauleiter" da Noruega. Pertencente a uma velha familia de campônios de Telemarken, nada parecia presagiar que devesse um dia ser a figura mais falada do seu país e notória em todo o estrangeiro. Por inclinação escolheu a carreira das armas. Em 1911 presta na Escola de Guerra exames tão brilhantes que a comissão julgadora resolve comunicar os resultados ao soberano. Widkun Quisling é chamado a colaborar no Estado Maior. Pouco depois ingressa na diplomacia. Serve durante algum tempo das representações de S. Petersburgo e Helsinki. Por sugestão de outro famoso norueguês, Frithjof Nansen, percorre durante cerca de dez anos a Rússia, os Balcãs, as regiões anubianas, a Ásia Menor, na obra de socorro às populações necessitadas. Quisling sempre se revela avêsso a toda e qualquer filiação partidária. Não o atraia a atividade, por demais sedentária da politica. Em 1930, entretanto, ingressa na vida pública. Logo, em 1931 é convidado a assumir a pasta da Defesa Nacional, que conserva por dois anos, até que em 1933 resolve seguir a própria orientação. São-lhes precisas as concepções: Quisling proclama os males do liberalismo excessivo, da infiltração marxista, do predominio sempre crescente do capitalismo internacional. Para combater o que lhe parecia contrário aos interesses superiores do país, funda o partido de "agrupamento nacional", o "Nasjonal Sampling", o qual preconiza a aproximação dos povos nórdicos. Ataca a politica da Sociedade das Nações, sobretudo ao decretar as sanções contra a Itália, no momento da guerra da Etiopia.

Protesta contra a passividade da Noruega diante da luta dos nacionalistas contra os marxistas espanhóis, auxiliados por Moscou. Com a derrocada das demais organizações partidárias, consequentemente à evolução do conflito armado na Europa, Vidkun apresentou-se como único chefe de um agrupamento forte, constituido sob o signo da Cruz de Olavo.

Foi então que seu nome passou a ter a triste celebridade que o acompanhou em todo o periodo de fastigio e derrocada do nazismo. Traidor de sua pátria, passou a ser o próprio sinônimo dessa traição. Apegou-se a Hitler, adotando-lhe as idéias, submeteu os seus compatriotas à ignominiosa conquista das "panzer" alemãs. Vassalo do fuehrer, procurou por todos os meios e modos, servi-lo a contento, fazendo pressão tremenda aos noruegueses democratas. Dirigindo a politico do seu país, usou dos mesmo métodos de opressão de seus modelos e êmulos. Finalmente, chegou a derrocada, e Quisling, depois desse efêmero e trágico prestigio, enfrentou um tribunal, foi condenado, apelou para instância superior, procurando, por todos os meios e modos, salvar-se e, mantida a condenação, deixou de existir, na manhã de hoje, frente a um pelotão de fuzilamento, numa fortaleza da Noruega.

O tributo de reconhecimento a uma sábia medida

Contabilistas, atuários e economistas brasileiros prestaram homenagem ao titular da pasta da Educação pela elevação dos estudos de contabilidade ao grau universitário — Como falaram os professores Eduardo Lopes Rodrigues e Alvaro Porto Moutinho — Comovido agradecimento do ministro Gustavo Capanema

Nos salões do Automovel Club do Brasil teve lugar o banquete que os contabilistas brasileiros ofereceram ao ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, como homenagem pela elevação dos estudos de contabilidade ao nivel universitário.

A reunião marcou o encerramento da Primeira Convenção Nacional de Contabilistas realizada nesta capital com o comparecimento de cerca de 800 congressistas e na qual foram tratados assuntos do grande interesse e oportunidade para a numerosa classe, com representantes de todo o país, sendo então votadas moções de apoio à orientação do ensino sob o governo do presidente Getulio Vargas e à administração do ministro Gustavo Capanema.

Mais de 200 congressistas participaram do banquete presidido pelo titular da Educação e Saude, sentando-se a seu lado os senhores Morais Junior, Lafayette Belfort Garcia, Paulo Lira, coronel Jonas Corrêa, Eduardo L. Rodrigues, Dutra e Silva, Erimá Carneiro, professor Alvaro Porto Murtinho, Ferdinand Esberard, Pedro Pedreschi, Hermann Junior e outros. Ao champagne falou, em nome dos contabilistas e atuários, o professor Eduardo Lopes Rodrigues, que se referiu ao contentamento da classe pela oportunidade de agradecer, de viva voz, ao ministro da Educação, tudo quanto tem feito pelos contabilistas.

Disse o orador que, "como contadores e atuários, sentimo-nos jubilosos por havermos sido, afinal, compreendidos em nossas justas aspirações. Maior, porém, é a nossa alegria, como cidadãos, pois, além dos interesses da classe, animava-nos, sobretudo, o desejo de bem servir ao Brasil. No trato dos negócios públicos e privados, convencemo-nos, há muito, da imperiosa necessidade de contadores e economistas de superior formação, para o exercicio das múltiplas e complexas atividades técnicas, resultantes do desenvolvimento econômico e social do país. Decepcionava-nos entretanto, o confronto do nosso com o ensino dessas especialidades em quase todos os países. A nossa gritante inferioridade se refletia sensivelmente na solução dos problemas idênticos que, aqui e alhures, eram enfrentados simultaneamente. Eis porque, Sr. ministro, a ressonância das nossas reivindicações em seu espírito esclarecido, infenso a preconceitos de uma política educacional em flagrante contraste com as realidades da vida hodierna, constitui, para nós, incentivo que jamais olvidaremos, pois não ignoramos, que incrivelmente, ainda remanescem, entre nós, vestigios daquela estranha mentalidade que, no século 19, tentara excluir das universidades os chamados estudos utilitários".

E, prosseguiu, mais adiante, para concluir:

"Nesta hora em que a confluência das solicitações divergentes torna dificil a missão do govêrno, V. Ex., Sr. ministro, não hesitou em dar a sua melhor atenção ao problema do ensino das disciplinas contabeis e econômicas, elevando-a a um padrão que comporta confronto com o dos países mais avançados nesses estudos. Aqueles que, por devoção à pátria e por amor à profissão que abraçaram, pleitearam a reforma consubstanciada no decreto-lei n. 7.988, de 22 de setembro findo, desejam expressar-lhe, Sr. ministro, seu alto apreço e os melhores agradecimentos pelas inúmeras provas de confiança e cordialíssima recepção que tiveram sempre da sua parte. Os contadores e atuários do Brasil, legitimamente representados neste banquete, que lhe oferecem, manifestam a V. Ex., por meu intermédio, o seu público reconhecimento pela elevação do ensino de contabilidade ao nivel superior".

O discurso do professor Porto Moutinho

Seguiu-se com a palavra o professor Alvaro Porto Moutinho, que, em nome da classe dos economistas, se referiu à gratidão desses profissionais pela atitude do ministro Gustavo Capanema, que sempre soube acolher os anseios de sua profissão e reconhecer o grau de elevação que ela já havia atingido. O orador, depois de se referir ao júbilo com que festejavam a obtenção da reforma que pleitearam durante quinze anos, qual seja a restauração do Curso Superior de Administração e Finanças, disse:

"Nesta emergência, lembro-me dos que tudo tentaram fazer, em 1931, para que o Brasil possuisse um ensino de ciências econômicas e administrativas à altura das suas necessidades, mas que não conseguiram, mau grado seus esforços, uma reforma que nivelasse o nosso país, nesse terreno, com a Argentina, e o Perú; lembro-me dos que, em 1934, junto à Câmara Federal, trabalharam para tornar mais eficiente o ensino em apreço; lembro-me dos que, em 1937, com o apôio do ministro Capanema, obtiveram do Senado Federal um então satisfatório projeto de reforma, o qual, entretanto, ficou parado, com a dissolução do Congresso lembro-me dos que continuaram trabalhando, sem esmorecimento, junto ao ministro Capanema e no magistério, para elevar a eficiência do ensino; lembro-me, finalmente, dos que, no 1º Congresso Brasileiro de Economia, prepararam e aprovaram conclusões recomendando a reforma cuja realização hoje festejamos".

Logo em seguida, recapitulando as demarches junto ao govêrno, acrescentou o orador:

"Não tendo podido ainda realizar a reforma global do ensino superior, como era o seu sonho (tantas vezes exposto, com eloquência, aos seus amigos) V. Ex. destacou o ensino das ciências econômicas e administrativas, que, ao contrário dos demais, não comportava adiamento. E V. Ex., Sr. ministro, foi imensamente feliz, pois compensou a demora com a perfeição da obra. Congregando os principais técnicos e estudiosos das ciências econômicas e administrativas, ouvindo-os reiteradamente, V. Ex. teve a habilidade de preparar um projeto que mereceu a aprovação de todos. E uma vitória raramente alcançada.

Ao me referir a essa vitória, devo assinalar que o primeiro curso especializado em ciências econômicas, em terras da América, foi instituido no Brasil, em 1808, há pois quasi cento e quarenta anos. Cento e quarenta anos depois, o Brasil mantinha êsse ensino em condições inferiores às exibidas pelas demais nações irmãs. Acaba V. Excia., Sr. Ministro, de corrigir essa situação. A classe dos diplomados em ciências econômicas não agradece, propriamente, o trabalho de V. Excia., porque não lhe parece caso para isso, uma vez que se tratou de servir ao Brasil; mas vem congratular-se vivamente com V. Excia. pela bela obra que conseguiu cristalizar. Obra através da qual será possivel o preparo de mais eficientes economistas, administradores, racionalizadores, contadores e atuários, para as nossas necessidades administrativas públicas e privadas. No que se refere ao curriculo, estamos agora em condições de nos orgulhar do que V. Excia. nos deu. No que se refere ao regime escolar, ao trabalhos práticos e aos cursos de graduação, ficamos aguardando a decretação da reforma geral do Ensino Superior, cujo projeto causou a melhor das impressões a todos os seus companheiros de comissão. Decretada a parte geral, ficará restando apenas, Sr. Ministro, que entre em funcionamento a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil, para que constitua um padrão; para que estimule o aperfeiçoamento das congeneres particulares; para que possamos receber, sem constrangimento, (antes com satisfação) os professores e os acadêmicos das faculdades similares das repúblicas irmãs. Os diplomados fazem votos, Sr. Ministro, para que V. Excia. seja tão feliz na complementação quanto o foi na parte já decretada. Fazem votos também para que esta complementação se realize com a máxima brevidade. E reiterando as suas sinceras congratulações, pedem-lhe, Sr. Dr. Gustavo Capanema, que acredite na saudade que coservarão do convivio mantido com V. Excia. e, bem assim, na solidez da amizade que soube conquistar no seio da classe através de cujo preparo técnico V. Excia. serviu, uma vez mais, ao Brasil".

O agradecimento do ministro Capanema

Agradecendo as homenagens, que disse lhe terem comovido profundamente, o Ministro Gustavo Capanema proferiu uma oração, de improviso, onde mostrou, com justeza, o papel da Universidade do desenvolvimento da ciências, acentuando que a Universidade é o verdadeiro clima da ciência e que a Contabilidade já havia adquirido o direito de passar para o campo científico, medida que o govêrno acabava de tomar depois de amadurecidos estudos. Referiu-se em seguida à colaboração prestada pelos técnicos, ressaltando o desempenho prestado pelo presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Dr. Morais Junior, professor Alvaro Porto Moutinho, Dr. Eduardo Lopes Rodrigues, professor Hermann Junior e outros, terminando sob calorosa salva de palmas.

Finalmente encerrando a significativa homenagem prestada ao titular da pasta da Educação e Saúde, o coronel Jonas Correa, secretário da Educação e da Prefeitura do Distrito, ergue o brinde de honra do presidente da República, sob os aplausos da assistência.

A "Imbuí" no cais da Praça Martim Afonso

NOVAMENTE ENTREGUE À NAVEGAÇÃO A "IMBUÍA"

Passou a barca por uma completa remodelação — Está melhor agora do que quando chegou à Guanabara, há 20 anos — A "Gragoatá" também será adaptada para funcionar a óleo

Grupo feito após o "cocktail" oferecido à imprensa e altos funcionários da Cantareira, vendo-se, ao centro, o Sr. G. B. F. Neele

O problema do transporte entre esta capital e Niterói, tão premente e tão vital, principalmente para o comércio e a indústria das duas cidades, agravado com a dificuldade de compra de novos barcos e pelo crescente movimento, que se verifica dia a dia, como índice expressivo de progresso, está, de hoje em diante, atenuado com o lançamento à navegação da barca "Imbuí", da Companhia Cantareira.

O lançamento de um barco novo ao tráfego entre Rio, Niterói e ilhas da Guanabara é empreendimento que encontra sérios obstáculos no momento. Mas, uma reparação, como a que vem de ser feita na "Imbuí", oferece, igualmente, dificuldades, facilmente compreensíveis.

Entrou ontem em atividade a "Imbuí"

A barca "Imbuí", muito espaçosa, ótima tonelagem, há vinte anos que estava a serviço na Guanabara, procedente dos estaleiros ingleses, onde fôra mandada confecionar.

Segundo os técnicos em máquinas, faziam-se, portanto, necessários reparos gerais, para recolocá-la em mesmo nível de produção, de que havia decaído, com o correr dos anos.

A Cantareira atendeu, no seu interesse e no do público, a advertência de seus próprios técnicos, mandando submeter a embarcação a sérios reparos de maneira a que viesse atender de novo e plenamente às suas finalidades.

Visita à "Imbuí"

A imprensa recebeu convite da Cantareira para visitar a "Imbuí", horas antes de ser posta na carreira. Ali estivemos, já encontrando, além de outros jornalistas desta capital e de Niterói, os Srs. G. B. Nelle, diretor-gerente dessa empresa e da Leopoldina; Alcides Lins, diretor da Cantareira; Justino Lisboa, tambem diretor; Frederick Argue, diretor; João Las Casas de Araujo, engenheiro encarregado da Via Permanente; Afonso Cardoso, engenheiro-chefe da Casa de Barcos; Gladstone Tinoco, chefe do Almoxarifado; Benedicto Carvalho, chefe do Tráfego de Carris; E. G. Clark, diretor da Contabilidade, e Geraldo Mineiro de Campos, diretor de Propaganda.

Ficou como nova

Durante o cordial "cocktail" realizado a bordo da "Imbuí", que se encontrava atracada no cais da praça Martim Afonso, em Niterói, tivemos ensejo de palestrar com o Sr. Geraldo Mineiro de Campos, diretor de Propaganda da Cantareira e da Leopoldina.

Através de suas seguras informações é que pudemos saber o que de real foi feito na "Imbuí".

— Os reparos foram completos, diz-nos o Sr. Mineiro de Campos, com limpeza geral no casco, costado, mudança completa do convés A, de baixo; caldeiras e tubelações foram substituidas, reparos nas máquinas, no eixo, que foi retorneado, entabolamento tambem nos eixos, ajustados com metal patente, cilindros retorneados, válvulas de distribuição, reparos em todas as máquinas auxiliares e pintura geral, madeiramento novo.

A "Imbuí", acrescenta, estava no estaleiro São Domingos, pertencente à Cantareira, desde 17 de maio deste ano. Levou, assim, cinco meses em recondicionamento.

Os trabalhos executados sob a direção do engenheiro-mecânico David Garret, auxiliado pelo Sr. João Bertold Feidman, custaram à companhia 1.200.000,00 cruzeiros.

Já foram realizadas experiências, dando a "Imbuí" 108 rotações, superior, portanto, ao que dava anteriormente, que eram 90 rotações.

Será reformada agora a "Gragoatá"

O Sr. G. B. F. Neele tambem palestra com os jornalistas. E' visivel o seu contentamento. Falando a respeito, declara:

— O empenho nosso é trazer a frota em condições de satisfazer às exigências naturais. Para esse fim, empregamos esforços, como o permitem as contingências, de modo a ir ao encontro do interesse do povo.

— Agora — diz ainda — a "Imbuí" se encontra em perfeitas condições de navegabilidade, tendo, dessa forma, o público, mais um bom elemento para fazer a travessia da Guanabara.

E finalizando:

— Tenho, ainda, uma novidade a dar. Logo que o material encomendado vier da Inglaterra, a "Gragoatá" entrará nos nossos estaleiros, para receber, tambem, uma rigorosa reforma. A "Gragoatá" será, ainda, adaptada para ser movida a óleo, com caldeiras especiais e nova maquinaria auxiliar.

274 PRISÕES

49 flagrantes e 107 inquéritos — A ação, até agora, da Delegacia de Econcmia Popular

A ação da Delegacia de Economia Popular, a partir do seu primeiro dia de funcionamento, a 22 de setembro último, tem se caracterizado por uma vigilância constante sôbre os exploradores do povo e uma incessante atividade na defesa dos interesses populares. Um exemplo dessa benéfica atividade do novo orgão policial são os serviços realizados por uma de suas dependências, a secção de preços, sob a eficiente chefia do comissário Antônio da Silva Lopes. Basta dizer que, somente em 30 dias de funcionamento, essa secção registrou uma soma de serviços que inclue nada menos de 49 flagrantes, 137 inquéritos, 200 registros em sindicância, e 181 queixas. Nesse mesmo período foram presas ou detidas pela mesma secção nada menos de 274 pessoas, acusadas todas elas de prática de crime contra a economia popular.

Vultosos créditos para a America Latina

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O "Journal of Commerce" declarou que os empréstimos do Export-Import Bank, para a América Latina deverão aumentar nos próximos meses. Acrescenta o mesmo jornal que um alto funcionário do Export-Import Bank declarou que "os pedidos de crédito latino-americanos merecerão cuidadosa atenção", respondendo assim à pergunta do jornalista sôbre se os bilhões de dólares de empréstimos a serem feitos aos paises libertados, nos próximos dois anos, não prejudicariam as necessidades dos outros paises americanos.

Os atuais compromissos dos paises latino-americanos somam 600 milhões de dólares, tendo muitos projetos industriais sido necessariamente adiados em virtude da guerra. Em consequência, espera-se que êsses paises solicitem créditos para o financiamento de um determinado número de projetos no México e vários paises sul-americanos.

Referindo-se ao aumento potencial dos empréstimos do Export-Import Bank, observou-se que o único verdadeiro obstáculo a uma mais rápida industrialização da América Latina são as dificuldades técnicas. O jornal cita o exemplo da usina siderúrgica do Chile, estudada durante três anos, com uma despesa de 500.000 dólares, antes de se iniciarem os trabalhos. Tomando êsses fatores em consideração, os circulos financeiros consideram que a simples passagem do tempo contribuirá para a negociação de novos empréstimos aos paises latino-americanos, os quais compensarão os reembolsos previstos durante algum tempo. O Brasil, por exemplo, possui vários planos de industrialização, para os quais, naturalmente, contará com os créditos da referida instituição.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA E O DISCURSO DO MAJOR-BRIGADEIRO

Em carta dirigida ao candidato da U. D. N. o ministro Pereira Braga contesta as suas afirmativas a respeito daquela instituição judiciária

O ministro Antonio Pereira Braga endereçou a carta que se segue ao brigadeiro Eduardo Gomes:

"Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1945.

Nobre e distinto patricio Brig. Eduardo Gomes.

Não tendo podido ouvir, com a merecida curiosidade, li com a devida atenção de devotado ao nosso país, o ponderoso discurso de V. Ex., proferido perante os juristas que lhe fizeram honrosa manifestação de apoio e apreço.

Ao cabo da leitura, senti a necessidade de opor, sem a menor intenção de critica, algumas objeções à exatidão de certos conceitos que me atingem (embora não tenha sido pessoalmente visado), como parte integrante da instituição judiciária atacada por V. Ex., que é o Tribunal de Segurança Nacional.

E' por isso que me dirijo pessoalmente a V. Ex., pois não represento aquela coletividade nem de meus dignos companheiros recebi incumbência para dizer-lhe que algumas afirmativas contidas no seu brilhante e juridicamente erudito discurso provêm, por certo, de informações inseguras, colhidas em fonte de cuja boa fé não duvido mas que não era direta e perfeitamente conhecedora do funcionamento daquele Tribunal.

A primeira invectiva que sofreu tal instituição ao ser criada foi a de constituir uma imitação fascista do govêrno atual, mas, relembrado que ela surgiu em plena democracia, na vigência da Constituição de 1934 e por elaboração de um Poder Legislativo composto de representantes do povo, esmoreceu a campanha difamatória.

Todavia, afirma ainda V. Ex. no seu discurso que ela "é desde a origem" um ramo da desgalhada árvore do fascismo", o que poderia significar — ou ser então o povo brasileiro fascista, ou não ter êle sabido escolher democraticamente os seus representantes, que assim lhe davam uma instituição anti-democrática.

Esse órgão judicial nasceu com a lei n. 38, de 1935, a qual reuniu as disposições punitivas dos "crimes contra a ordem politica e social". Dos crimes nela definidos já se cogitara em velhas leis anteriores, sendo nessa hora completada e esclarecida a sua configuração. São crimes que se punem em todos os paises civilizados, sejam quais forem as formas de seus governos. Eram aplicadas essas leis pelos tribunais comuns e da sua necessidade ninguem jamais duvidou.

O de que se duvidou na ocasião foi de ser constitucional a criação de um órgão jurisdicional especializado, entendendo muitos juristas que a ela não devia ser entregue a punição, mas o Tribunal culminante e supremo intérprete da Carta Magna reconheceu-lhe a constitucionalidade.

Classificava-se então aquele Tribunal como "justiça de exceção", no falso pressuposto de que, pelo fato de funcionar só durante o estado de guerra, pudesse recompor-se com juizes diferentes, talvez adredemente escolhidos de cada vez que fosse chamado a funcionar, mas desde logo a lei declarou indemissiveis os seus juizes e irredutiveis os respectivos vencimentos.

O Tribunal já era, portanto, permanente (embora funcionasse intermitentemente), e efetivos eram os seus juizes, mas essa intermitência que, de algum modo, porém, não juridicamente, ainda podia fazer crer naquela excepcionalidade, foi corrigida por lei que o tornou um orgão de funcionamento tambem permanente.

Com isto se formou o seu carater de justiça "especial", que não é fenômeno só ocorrente em determinado sistema politico, pois em todos os paises civilizados existem orgãos especiais para aplicação de certas leis especiais, com adequada divisão de trabalho e conveniente ramificação de funções.

Foi tambem V. Excia. levado a afirmar, de certo ainda por informação infundada, que o Tribunal de Segurança Nacional decide "da liberdade dos cidadãos, — sem necessidade de prova — e por livre convencimento". Por livre convencimento julgam todos os juizes e côrtes criminais do país, mas julgar assim não é decidir "sem necessidade" de prova", e isto desde logo foi esclarecido por dois dos juizes togados desse Tribunal (o ministro Raul Machado e eu), pois eu jamais julgaria, nem qualquer dos meus companheiros o faria, arbitrariamente e sem quaisquer elementos que fundamentem a convicção.

É por isso que se contam por muitas centenas as absolvições por ser deficiente a prova ou por ter sido ilidida a do inquérito.

Da consciência diamantina do eminente patricio espero que repila a ilusão de ótica intelectual, que a tantos espiritos lúcidos e de boa fé transvia, e sua atilada inteligência veja que, se há uma lei a ser aplicada, não importa como se chama o Tribunal que a aplica, nem importa que seja este ou aquele.

Que crimes devem ser punidos, está escrito na lei; como devem ser punidos, dito está na lei: alguem os há de punir, porém, não há deuses a quem se entregue tal poder e só desta pobre humanidade nos havemos de utilizar — humanidade que é a mesma nos tribunais comuns como nos especiais.

A lei nunca é integralmente boa; nunca o pode ser, porque é inatingivel a perfeição; mas apesar de tudo nós não somos os truculentos sancionadores de violências, nem os nossos erros chegarão para formar aquela procissão de perseguidos, que descreveram a V. Excia.

Ali mesmo, naquela assembléia que aplaudiu a personalidade de V. Excia., por tantos e legitimos titulos digna de homenagens, haveria alguns dos advogados militantes nessa Justiça Especial, que, aliás, são em número diminuto, os quais poderiam testemunhar o que afirmo em minha própria defesa e na dos companheiros, meus superiores em esforço e capacidade, e certamente acrescentariam que humanizamos a lei, cortamos-lhe as arestas, atenuamos-lhe os excessos, todas as facilidades concedemos à defesa tornando até mais liberal o processo ali do que na justiça comum, não obstante as restrições que a lei especial criou.

As estatisticas publicadas já apuraram que, dos processos remetidos ao Tribunal é imensa a mole dos que foram arquivados e da minoria que teve andamento é infimo o número dos acusados nêles condenados.

Se algum dos juizes do Tribunal de Segurança Nacional repetissem a frase atribuida por Anatole France a um dos juizes pintados no quadro de Mabuse, de caracteres diferentes mas igualmente integros, — "Nós somos juizes e não legisladores e filósofos" — os outros todos lhe retrucariam — "Nós somos homens".

Também não é exato, como certamente informaram a V. Excia. (pois V. Excia., que não é advogado, não pode ter feito observação direta dos trabalhos dêsse Tribunal), que ali os autos passaram a se arrastar, "não por dias, nem por meses, mas por anos", quando na justiça comum, "pela lei então existente, se podia ultimar a causa em sessenta dias, na primeira instância, procedendo com zelo e rapidez, o juiz, o procurador e os serventuários".

Não é exato, assevero a V. Excia. Se algum processo durou mais de um ano, terá sido exceção esporádica e a demora não será atribuivel aos que naquela instituição se estão sacrificando, pois o que tem acontecido por vezes é não serem cumpridas com a necessária rapidez as precatórias endereçadas à justiça comum.

Os juizes desse Tribunal haverão errado, sem dúvida, como juizes singulares, e o Tribunal coletivo nem sempre terá acertado, é certo, mas em que mundo haverá uma justiça tão infalivel quando a divina, a humanidade pergunta a si mesma há milénios.

Não queira V. Excia. julgar-nos como nos julgam outros com aquele livre convencimento que dispensa provas... Essas injustiças feitas ao Tribunal de Segurança Nacional recocheteiam sôbre mim e me amarguram, pois não solicitei o cargo, que só me tem prejudicado a economia e a saúde, e só a desempenhei afanosamente durante os nove anos que mais proveitosos poderiam ter sido na minha vida por crer que o seu exercicio é ato de sacrificio patriótico e por acreditar que não é só pela lei que deve ser qualificado "serviço público relevante", mas também pelos homens de consciência inamolgavel e de lealdade firme, como V. Excia.

Creia no respeito e na admiração do seu contristado patricio.

(a.) Antonio Pereira Braga".

SEMANA DA ECONOMIA

Terão inicio amanhã, as solenidades deste ano

Como nos anos anteriores, organizou a alta administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro a SEMANA DA ECONOMIA, que terá inicio amanhã, quinta-feira. Sem dúvida, essa iniciativa dos dirigentes de nosso mais importante Instituto de Crédito Popular é daquelas que tem merecido a maior simpatia e acatamento de nosso povo, pela compreensão de suas altas finalidades. Já há vários anos vem a Caixa atraindo a atenção de todas as camadas da sociedade com a Semana da Economia, sempre contendo uma série de solenidades brilhantes e por isso mesmo atraentes, em todas elas sendo incentivado o hábito de poupança, o seu principal escôpo.

Este ano o programa das comemorações está caprichosamente organizado e, certamente, como os que o precedaram, alcançará o mais completo êxito.

Sem economizar para ter melhores e mais desafogados dias não se poderá viver tranquilamente. Por isso só merece louvores a feliz lembrança de se incentivar, por meio de cerimônias agradaveis e altamente expressivas, como faz a Caixa, distribuindo prêmios, fazendo, enfim, com que todas as atenções convirjam para a Economia, que é a base da verdadeira prosperidade.

O programa que se segue, e que começará amanhã, mostra como vão ser brilhantissimas as festas da Semana da Economia!

Amanhã, quinta-feira:

FESTA DOS BAIRROS, constando da distribuição de prêmios e brindes a alunos das escolas primárias, e da apresentação de números de variedades executados pelos próprios alunos, nos seguintes locais:

Às 8,30 horas, no Cinema Santa Helena, na Penha; às 9 horas, no Colégio Piedade, à rua Manoel Vitorino n. 625; às 10 horas, no Cinema Olinda, à Praça Saens Pena, e às 8,30 horas, no Cine-Teatro Campo Grande, à rua Campo Grande n. 88.

Às 17 horas:

FESTAS DAS PROFESSORAS, no Teatro Municipal. Cerimônia da entrega de prêmios aos vencedores da Campanha dos 100 % e do Concurso dos Jogos Educativos, seguindo-se a realização de um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Szenkar.

Às 20 horas:

Irradiação do "Programa dos Novos" diretamente dos estúdios da P.R.A.-2, do Ministério da Educação com a apresentação dos alunos premiados.

O SR. DESCALZO NÃO SABE SE FICARA' NO CARGO 15 DIAS OU 3 MESES

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Dando um indicio da instabilidade da situação, o ministro do Interior, Sr. Descalzo, declarou que não sabia se estaria em seu cargo "15 dias ou 3 meses" e reiterou a afirmação de que não "trabalho para uma pessoa determinada e sim para a nação". Falando aos funcionários do Ministério do Interior, o Sr. Descalzo disse: "Fui encarregado da direção da politica interna e não para apoiar a nenhum candidato oficial".

400 FUNCIONARIOS DA PAN-AMERICAN AIRWAYS EM GREVE

MIAMI, 24 (U. P.) — E' calculado em 400 o número de funcionários da Pan-American Airways que se encontram em greve.

Os representantes da empresa declararam que as exigências feitas pelos grevistas já foram transmitidas ao escritório central de Nova York, onde a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte estudam a redação de um novo contrato de trabalho.

Cumpre assinalar que o serviço sul-americano não ficará afetado pelo movimento, mas os grevistas insistem em que não poderão levantar vôo os aviões da "PAA" até que os mecânicos da companhia voltem às suas ocupações.

AVISO

Em virtude de insistentes pedidos dos Comitês QUEREMISTAS de todo o Brasil, os quais desejam tomar parte no GRANDE COMÍCIO da

CONSTITUINTE

que deveria se realizar no dia 26 do corrente, o COMITÊ CENTRAL PRÓ-CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS deliberou, em sessão plena, transferir o referido comício para data que será marcada oportunamente.

COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS.

RITMOS DAS TERRAS DISTANTES

Amanhã, no Atlântico, Paul Meers e Andrée Poupon

O manto é amplo. Como um céu claro arqueado sobre a terra. Como uma noite profunda. O manto é o mistério aconchegando o sonho, fechando a ilusão num céu para dois. Paul e Andrée emergem das dobras amplas, como flores gêmeas, de um terciopelo esguio. E dançam com a leveza das flores de romã, quando o vento as despetala pelos jardins crepusculares. Dançam os ritmos que Mimi Bluette aprendeu olhando a marcha do sol sobre as areias incendiadas. Andrée Poupon é bela, misteriosa e fragil como a heroina de Guido de la Verona, a que era um bouquet de primavera, um desses bouquets efêmeros que se põem nos chapéus de palha quando chegar o verão. Paul Meers e sua "partner" foram consagrados pela critica européia como os mais perfeitos bailarinos exóticos que jamais pisaram os grandes palcos do Velho Mundo. Amanhã, no Atlântico, dançarão para a culta platéia carioca os melhores números de seu repertório. Danças da Argélia, da Africa indigena, da velha Asia pesada de lendas e superstições. E colherão, por certo, o sucesso que marca todas as suas atuações pelas estradas longas do mundo.

Nenhuma readmissão mais dos que hajam sido demitidos por falta grave

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

O diretor da Central do Brasil, baixou portaria determinando que o Serviço do Pessoal organizasse uma relação de todos os empregados da Estrada readmitidos e que haviam sido dispensados por faltas graves. Dessa relação, devem constar as razões que determinaram tais readmissões com indicação dos números dos respectivos processos. Isso feito, caberia à Comissão do Pessoal, de acordo com a mesma portaria, emitir parecer sôbre cada caso relacionado, indicando à Administração da Estrada as admissões que devem ser mantidas e as que devem ser anuladas, ficando, entretanto assentado, que não mais seria readmitido qualquer funcionário dispensado por falta grave devidamente compravada. Entre essas faltas salienta-se a prática de jogos proibidos, o recebimento de propinas e advocacia administrativa.

STALIN TERIA DESIGNADO ZHUKOV PARA SEU SUBSTITUTO EVENTUAL

BERNA, 24 (INS) — A rádio suiça declarou que Stalin designou o marechal Gregori Zhukov como seu substituto, em virtude do fato de que os recentes rumores sobre a morte de Stalin causaram profunda consternação entre os soldados e oficiais russos através de toda a Europa Oriental.

A irradiação concluiu dizendo que "graves acontecimentos estão se desenvolvendo na politica interna da Rússia".

UM PALPITE CERTO

Preso, tudo confessou

As peças de fazenda cara desapareciam por encanto. Num balanço passado, o Sr. José Bechara dera pelo extravio de 4.000 metros. Seria possivel?! O Sr. Bechara, sócio principal dos armazens de vendas por atacado da rua da Alfândega, 323, mandou medir de novo.

Não havia dúvida, a nova metragem confirmava o extravio — quatro mil metros. Ainda assim, o Sr. José Bechara não quis acreditar num furto.

Passou o tempo. Agora, houve novo balanço. Um extravio maior era acusado. Não eram mais quatro mil, mas, sim, 6.000 metros.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 10º distrito. O primeiro extravio juntado ao segundo, perfazia um prejuizo de 60.000 cruzeiros. O detetive Luiz Barbosa foi destacado para investigar. Era lógico, recairia a suspeita sôbre os empregados do próprio armazem.

Horas depois, disfarçadamente, o detetive estava no negócio do Sr. Bechara a "espiantar", o que na giria dos policiais quer dizer — observar. E procurou conhecer todos os empregados da loja, até que soube que um deles se chamava Afonso Coelho.

Afonso Coelho... Aquele nome... Como a coincidência dos acontecimentos o levava a defrontar-se com alguem com o mesmo nome do famoso ladrão, célebre pelas suas façanhas rocambolescas, inclusive a sua fuga sensacional da Casa de Detenção, montado num cavalo branco? E assaltou um pressentimento. Deteve Afonso Coelho, o modesto caixeiro de Bechara. Afonso Coelho é de nacionalidade portuguesa, conta 33 anos e reside na rua B., 343, em Cascadura. Está empregado apenas há três anos na casa.

O detetive não seguira a experiência dos fatos. É muito sabido que, quase sempre, o nome é uma antitese do individuo. Há muito Napoleão por ai absolutamente pacifico e muito Pacifico belicoso. Mas, ainda assim, acertou no palpite. Afonso Coelho era uma exceção.

Confessou que há muito vinha furtando as peças de fazenda do patrão. Retirava duas a três peças por dia, deixava-as a guardar no Café Palácio, na praça da República, ou no Café Rio, na rua Senhor dos Passos, à hora do "lunch".

Quando saia para casa, à noitinha, carregava-as. Vendia-as, depois, em pequenos cortes.

Afonso Coelho está sendo devidamente processado.

Mundana

ANIVERSARIOS

Senhora Lucia de Abiui Nobrega — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhora Lucia de Abiui Nobrega, esposa do Sr. Apolonio Nobrega, alto funcionário do Departamento Nacional do Café. Pelo grato ensejo, a aniversariante está recebendo as mais expressivas manifestações de apreço do amplo circulo de relações do distinto casal.

Professora Isolina Sartori — Na data de hoje transcorre o aniversário da senhora Isolina Sartori, professora municipal de reconhecidos méritos e esposa do advogado professor Leonardo Sartori. A distinta aniversariante, que é figura destacada na sociedade carioca, está recebendo muitas manifestações de estima e apreço do seu largo circulo de relações sociais.

Sr. Mario Lima — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Mario Lima, funcionário da Prefeitura Municipal e nosso companheiro, do Departamento de Publicidade deste jornal.

Possuidor de excelentes predicados, o aniversariante desfruta de grande estima, tanto nos ambientes de suas atividades profissionais, como no seio de suas relações de amizade, razão pela qual está sendo muito felicitado.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio da professora Iracema Valente, sub-diretora do Colégio Paraná. De seus discipulos e das pessoas de sua amizade, a aniversariante tem recebido muitas demonstrações de regozijo pelo transcurso da festiva data.

—— Festejou, ontem, o seu aniversário natalicio a senhora Maria Jesus do Nascimento Silva, esposa do Sr. José do Nascimento Silva, funcionário do Instituto de Cardiologia da Assistência Municipal, que ofereceu uma refeição às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje: O embaixador Raul Fernandes; o Sr. Lino Moreira, tabelião; o desembargador Ivair Nogueira Itagiba, da Justiça do Estado do Rio; a Sra. Helena Nunes, esposa do jornalista Wanderlino Nunes; o Sr. Frantz Meniges; a menina Silvia Moses, filha do professor Artur Moses e da senhora Maria da Viega Moses; o embaixador Frederico Castelo Branco Clark.

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário do Leme, na rua Araujo Gondim, celebra-se amanhã, dia 25, às 11 horas, o casamento da senhorita Regina Helena Machado, filha do funcionário municipal João José Machado e sua esposa, senhora Maria da Conceição Machado, com o Sr. Fernando de Oliveira Maia, comerciário.

Serão padrinhos da noiva, no civil, os senhores Antonio Martins e senhora, e no religioso, seus pais.

Serão padrinhos, do noivo, no civil, o senhor Durval de Oliveira Maia e senhora, e no religioso, o senhor Aloysio Oliveira Maia e senhora, seus tios.

Durante o ato religioso, cantará o soprano lirico patrício Almerinda Castellar.

CONFERENCIAS

"O mundo moderno e a civilização cristã" é o tema da conferência que o Sr. Alceu Amoroso Lima realiza hoje, às 17 horas e 45 minutos, no Colégio Sion.

REUNIÕES

O Instituto de Engenharia Militar realiza hoje, às 15 horas, em sua sede, à rua Sete de Setembro, 183, 2.º andar, uma assembléia geral em segunda convocação.

NOTAS DIPLOMATICAS

Realizou-se no salão da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço que o embaixador Sebastião Sampaio ofereceu ao Sr. Benjamin Carrion, presidente da Casa da Cultura Equatoriana de Quito, professor de Direito Internacional da Universidade Nacional do Equador e ex-embaixador do seu país no México e na Colômbia. Compareceram os senhores José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal — embaixador Pedro Leão Veloso, ministro de Estado das Relações Exteriores — embaixador João Carlos Muniz, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e ex-embaixador em Quito — embaixador Hildebrando Accioly, presidente do Instituto Rio Branco do Itamarati — ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe geral do Departamento Administrativo do mesmo Ministério — João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil — acadêmico Claudio de Souza, presidente do PEN do Brasil — Rafael Alvarado, encarregado de Negócios do Equador — Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa — acadêmicos Afranio Peixoto — Antonio Austregesilo — João Luso e Rodolfo Garcia, diretor geral da Biblioteca Nacional — ministro Joaquim de Souza Leão, chefe da Divisão de Cerimonial do Itamarati — Austregesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite" — ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores — Julio Barata, diretor do Departamento Nacional de Informações — Renato Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa e Oswaldo Fierst, chefe dos Serviços de Comunicações, ambos do Itamarati — Otacio do Nascimento Brito, secretário geral da Sociedade Brasileira de Direito Internacional — professor Julio Larrêa, diretor do Instituto de Pedagogia de Quito — Alvaro Moreira — José Joaquim Silva, conselheiro comercial da Embaixada do Equador no Brasil, e os escritores e jornalistas latino-americanos convidados pelo governo francês para visitar a França: Jorge Manach, ex-ministro das Relações Exteriores de Cuba; Benjamin Carrion, do Equador; Jorge Canedo Reyes, da Bolivia; Miguel Villartel, da Venezuela; Lucio Duman, da Colômbia; Baltazar Morales, da Guatemala e Eloy Pontes e Rogerio de Sampaio, do Brasil.

Ao ser servido o "champagne", falaram o embaixador Sebastião Sampaio e o Sr. Benjamin Carrion, ambos em espanhol, o primeiro oferecendo o almoço, e o segundo, agradecendo.

FESTAS

Amanhã, às 21,30 horas, no salão do Ginasio, o "Boite" do Fluminense F. C., apresentará, entre outros números, estes: — Marisa — Rumba e Conga; Olinda Alves — Sambas e Frêvos; Irmãs Hrragon — Bailarinas espanholas; Carmencita del Morel — Cantora de tangos.

—— O Petropolitano F. Club vai realizar no próximo dia 27, no Tennis Club, o seu grande baile da Primavera.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Constituiu acontecimento de relevo social a última reunião que se realizou na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. Congregando artistas e intelectuais, jornalistas e figuras de relevo mundano, a Associação dos Artistas Brasileiros homenageou, entre outros artistas, a senhora Sinhá D'Amora Maciel, que inaugurou sua exposição de pintura no Salão Nobre do Palace Hotel.

CENTRO SERGIPANO

Para comemorar a data da emancipação politica de Sergipe, o Centro Sergipano leva a efeito uma festa hoje, às 20 horas, na União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo.

VIAJANTES

Viajaram, em aviões da NAB, as seguintes pessoas: para Recife, Antonio Barbosa Bacellar, Paulo Tolentino, Leonila Luna Silveira, Geraldo Rocha Carvalho, Roberto Hardman Cavalcanti, Agostinho Dias de Oliveira.

Desembarcaram, de Belém, Armando Novais Morele; de São Luiz, Francisco Silva, Joel Barbosa Ribeiro, Antonio Farias e Ana Reis.

De Terezina, Maria Augusta Ferro Gomes.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" — Para Maceió: José Manhães da Silva, José Alves da Silva, Arnon Mello, Antonio Mario Mafra, Ismar de Gois Monteiro, Edgard de Gois Monteiro, Maria Nolly de Carvalho Gama e João de Carvalho Gama.

Para Recife — Raymundo de Moura Filho, Salatiel de Albuquerque Mello Filho, José Veloso da Silveira, Manoel Anthero Vasconcelos Soares, Adalberto Eugenio Maçães, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, José Cyriaco Neves Bezerra, Manoel Mendes Batista da Silva, José Américo de Almeida.

Para Porto Alegre — Orlando José Mallmann, João Pedron, Demetrio Rod. Carvalho, Arthur Pedro Hartz, Donald Middoleton Wrighton, Roberto Marie Clemente Nagson de Lestang, Hugo Pio de Morais Almeida e Joaquim de Oliveira.

ENFERMOS

O nosso confrade Francisco Alexandre, inspetor regional do Ministério do Trabalho, que se encontra internado no Hospital Evangélico, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, pelos seus médicos assistentes professor Rocha Maia e Dr. Felinto Coimbra, continua a ser muito visitado por pessoas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS

Ministro Ramos Montero — Em Montevidéu, faleceu domingo último, o Sr. Dionisio Ramos Montero, que, de 1920 a 1933, foi ministro do Uruguai no Brasil. Diplomata brilhante e hábil, o extinto, através de longo tirocinio, prestou relevantes serviços ao seu país. No Brasil, o ministro Ramos Montero se tornou querido e admirado, havendo criado um circulo muito amplo de sinceras relações de amizade.

O extinto, que era viuvo, deixa vários filhos, entre os quais a Sra. Lucita Ramos Montero da Luz, casada com o comandante Luiz Felipe Pinto da Luz da Marinha de Guerra do Brasil.

Wilhelm Lessin — Faleceu hoje em sua residência, à rua Visconde de Paranaguá, 40, o Sr. Wilhelm Lessin. O enterramento terá lugar hoje, às 17 horas no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Nova séde do Banco do Distrito Federal, à R. da Assembléia, 72-74-Rio de Janeiro

A FORTUNA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS NA VENEZUELA

CARACAS, 24 (De Allan Stewart, da Associated Press) — A Junta Revolucionária da Venezuela passou um segundo dia tranquilo, depois das sangrentas lutas que resultaram na queda do regime Medina, voltando o comércio a funcionar normalmente em todos os aspectos, exceto quanto ao mal entendido sobre o decreto de congelamento dos fundos dos antigos funcionários públicos. Devido a um erro na cópia do decreto, os bancos se recusaram a permitir retiradas de fundos de qualquer conta, com mais de cem mil bolivares, mas a questão foi esclarecida antes de terminar o dia. O decreto promulgado ontem constitui o cumprimento de uma das promessas da Junta, ao assumir o poder, afirmando que as fortunas dos funcionários teriam suas origens investigadas.

Este decreto vigorará apenas durante quinze dias, mas, durante esse periodo, uma comissão de três membros determinará quais as fortunas a sequestrar e quais as inocentes, sendo que as últimas poderão ser movimentadas livremente. Entre os membros da comissão se encontra um militar, que conhece especialmente a situação dos generais, coronéis e outros altos funcionários.

Outro decreto promete reduzir os salários dos ministros altas patentes, etc., e aumentar os salários dos funcionários mais baixos, professores e pequenos empregados públicos, após os estudos necessários.

No governo Medina, os ministros ganhavam 45.000 bolivares anuais, com 18.000 para ajuda de custo. Os generais retiravam 2.400 bolivares mensais, mais 5.000 de ajuda de custo. Os coronéis retiravam 1.800 bolivares mensais e mais 2.000 de ajuda de custo. Os tenentes-coronéis e os majores ganhavam 1.200 mensais e 500 de ajuda de custo. Por outro lado os capitães ganhavam apenas 660 bolivares mensais e os tenentes 540, sem ajuda de custo. Os soldados mais bem pagos ganhavam 75 bolivares mensais, com o rancho. Pode-se afirmar que o custo de vida na Venezuela é o dobro do dos Estados Unidos.

O decreto promete que essas desigualdades serão sanadas, o mais cedo possivel. Os membros Junta não querem dizer quais os reajustamentos que serão feitos, mas afirmam que as reduções dos salários das patentes superiores "serão substanciais".

O número de baixas em consequência da revolução aumenta constantemente com as noticias recebidas do interior. Pelo menos 91 oficiais e soldados foram mortos na cidade de Maracay, a 18 de outubro, quando uma bateria de artilharia resistiu ao resto da guarnição que apoiava a revolução. O número total de mortos é agora calculado em 248 e o de feridos em mais de 500.

Os vestigios dos combates e da fuzilaria, durante os primeiros dias da revolução, que começou a 18 de outubro, já começaram a ser lentamente apagados, retomando a vida o seu ritmo normal. A policia com seu familiar uniforme caqui não é mais vista na cidade, tendo sido substituida por civis e escoteiros, os quais procuram dirigir o tráfego nas ruas mais movimentadas.

As linhas aéreas já estão funcionando normalmente, mas os passageiros precisam de licença das autoridades locais para poderem viajar. Apesar dos bancos estarem abertos no sábado e na segunda-feira, antes de ser assinado o decreto de congelamento, as retiradas foram normais, com exceção de um individuo não identificado que retirou o equivalente a cem mil dólares de um dos bancos. O movimento marítimo continua a se processar normalmente, embora apenas através do porto do Maracaibo.

PERDEU-SE

no trajeto da rua Ouvidor, Gonçalves Dias, Cinelândia, um pequeno embrulho de papel de seda azul, con[ten]do um anel de brilhante grande e duas cravações sem pedra. Quem achou, por caridade, entregar à rua Ouvidor, 60-1º, sala 11, com D. Salgado, ou pelo telefone 38-5[illegible], que será bem recompensado.

NO TIJUCA

Iniciar-se-á neste mês o Torneio para Qualquer Classe

O Departamento de Tennis do Tijuca T. Club vem fazendo jus ao que se propôs, incentivando e propalando cada vez mais o fidalgo sport da raquete.

Tanto é assim que já fez realizar neste mês o Torneio Americano, onde nada menos de quatorze duplas prelIaram em embates memoráveis, despertando enorme interesse entre seus aficionados.

RITMOS ARDENTES DE CUBA NA VOZ DE MATILDE BRODERS

Depois de amanhã a Urca lança seu novo "show"

"Ruas que cantam" é o grande show" musical que a Urca vai estrear sexta-feira, dia 26. Espetáculo grandioso e movimentado "Ruas que cantam" será um desfile sonoro de usos e costumes das cidades mais famosas do mundo antigo e moderno. Na gravura acima vemos Matilde Broders, artista exclusiva da Urca, num quadro cubano de "Ruas que cantam", o "show" que nos mostrará também a Broadway, Veneza, Viena e Rio de Janeiro numa descrição musical de grande efeito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Empataram Continental e Boêmios

Na partida realizada domingo último, entre os clubs acima, verificou-se um honroso empate de 2 x 2, coroando assim os esforços dos dois bandos, que agiram com grande entusiasmo.

Fizeram os goals da Continental, Tirota e Chiquinho, e o onze de Jacarepaguá, formou assim: Cordovil — Noel e Zezinho — Tiãozinho, Chiquinho e Gil — Moreno, Linha, Nilton, Tirota e Jadir.

Na preliminar, o segundo quadro do Boêmios levou a melhor por 1 x 0.

O PRECEITO DO DIA

FRANZINO MAS CAPAZ

A criança franzina, por êste simples fato, já se tem em demais. Se os pais a cercam de cuidados exagerados, ela passa a julgar-se incapaz de qualquer atividade e inferior às outras. Cumpre aos pais conta de mais fraca do que as evitar que adquiram tal convicção, não lhes dando atenções excessivas.

Se seu filho é franzino ou tem saude precária, procure permitir-lhe atividades, para que ele não venha a fazer uma idéia errada de sua capacidade. — SNES

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler "VAMOS LER !"

Expressiva vitória do S. C. Cajahiba

Tendo excursionado à cidade de Rodeio, a convite do Centro Fluminense de Cultura Fisica, a rapaziada do E. C. Cajahiba, alcançou uma expressiva vitória depois de uma movimentada luta contra a valorosa esquadra do team local, vencendo por 3 x 2.

O team vencedor atuou com seguint econstituição:

Thadeu — Ubirajara e Ulisses — Ilamar, Napolio e Ico — Coelho (Nelinho), Coruja, Farrel, Machadinha e Timochenco.

Os goals foram marcados por Coruja, Timochenco e Nelinho.

O CIRCUITO AEREO NACIONAL

Iniciada hoje essa prova da "Semana da Asa" — As demais festividades do programa — Serão condecorados vários oficiais da F. A. B. que lutaram na frente italiana

Em continuação ao programa comemorativo da "Semana da Asa" teve inicio hoje às 10 horas no aeródromo de Manguinhos, o Circuito Aéreo Nacional, prova de regularidade de vôo, promovido pelo Aero Club do Brasil exclusivamente para pilotos civis. O circuito compreende etapas em Campos, Juiz de Fora, e Resende, com retorno a esta capital.

Inscreveram-se nessa prova: — Mario Ladeira, do A. C. de Campos, em avião "Paulistinha"; Leda Batista e Carlos Homrich, do A. C. do Brasil, ambos num mesmo avião "Paulistinha"; Egidio Pedro Flach, da Companhia Nacional de Aviação, em avião "Paulistinha"; Oswaldo Sales e Olavo Carneiro Santiago, ambos da mesma campanha, em aviões HI-6; Lourival Fonseca de Souza, do A. C. de Xerem, em avião Muniz-9; Paulo da Silva Chaves, do A. C. de Resende, num "Paulistinha"; Ismael de Oliveira, do A. C. de Juiz de Fora, em avião "Paulistinha", Sabino Freire Lima e Rubens Miranda, do A. C. do Brasil, ambos num Fairchild; Dorival Marques, em avião "Culver Cadet"; Harold Mariano Vaz e Marc Niese, cada um pilotando um HI-9; Artur Mourão Filho e Mesquita Barros, ambos num Fairchild PP-19.

A fiscalização será exercida: em Campos, pelo Sr. Abelardo Pratti de Aguiar; em Juiz de Fora, pelo Sr. Edson Ferrah de Abreu; em Resende pelo Sr. Algazel Nunes; e no Rio, pelos Srs. Alceu Azevedo e Azor Galvão.

Hoje mesmo será conhecido o resultado do circuito aéreo.

O presidente do Aero Club do Brasil, Sr. Roberto Pimentel, pôs à disposição dos jornalistas e cinegrafistas, uma camionete, que partirá da porta daquela entidade, à rua Alvaro Alvim, às 6 horas, retornando ao mesmo local se houver necessidade de conduzir mais representantes da imprensa a Manguinhos.

Calcula-se que o circuito deverá durar quatro horas, de modo que o regresso dos aviões poderá ocorrer a partir das 10, sendo provavel conhecer-se o vencedor às 11.

O programa da semana

Amanhã, às 9 horas — realização das provas de caça ao balonete e lançamento de mensagens, no aeródromo de Manguinhos; às 18 horas: "cock-tail" oferecido pelo Aero Club do Brasil, em sua sede, à imprensa e ao Touring Club do Brasil.

No dia 26, em Manguinhos, o Aero Club do Brasil levará a efeito mais uma prova aviatória denominada "Guanabara", e constando de vôos sôbre o Rio, começando, às 9 horas.

Às 15 horas, far-se-á a trasladação das cinzas, de aviadores militares mortos em serviço, para o mausoléu existente no cemitério de São João Batista. Na mesma ocasião, haverá uma romaria ao túmulo de Santos Dumont.

Sábado próximo, 27, com a presença do chefe do govêrno, do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades civis e militares, haverá uma grande solenidade no Campo dos Afonsos, às 11 horas, figurando como parte relevante do programa a entrega ao pessoal do 1º Grupo de Aviação de Caça, que combateu na Itália, e da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação, de condecorações da FAB, constantes de medalhas de Campanha, de Bravura, de Sangue e de Aviação de Guerra. As familias dos bravos que deram sua vida pela Pátria, recebendo as condecorações outorgadas àqueles sacrificados na luta.

Ainda no sábado, às 10 horas, realizar-se-á a cerimonia do batismo de 28 aviões de treinamento, doados pela Companhia de Aviação a diversos Aero-Clubs do país e da entrega de brevets a pioneiros da Aeronáutica Brasileira, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao monumento do inventor brasileiro.

Às 17 horas, no Aero Club, o ministro da Aeronáutica fará entrega dos prêmios aos vencedores do Circuito Aéreo Nacional.

No domingo, consta do programa: 10 horas, inauguração do Departamento de Hidro-Aviões Yacht Club e entrega pelo ministro da Aeronáutica dos prêmios aos vencedores da prova Camilo Nader.

Às 12 horas, almoço no Jockey Club e corridas com páreos dedicados à Aeronáutica.

Cinema

"A hipócrita" (Guest in the House) -- Classe "B"

Magnifica produção, pouco faltando para ultrapassar a boa categoria acima fixada, fazendo jus, consequentemente, a uma análise equitativa das qualidades, que se destacam amplamente das pequenas indecisões do conjunto, relacionadas com a origem teatral ao celulóide, pois trata-se de mais uma adaptação de grande êxito da ribalta de Nova York.

A trama essencial revela alto sentido psicológico, bem assim os personagens idealizados, muito humanos, com os caracteres demonstrando as fraquezas e as mutações que semeiam o espírito humano com tanta frequência, havendo, todavia, acentuada rudeza no final, mormente se compararmos com o epílogo de outra objetivação de peça famosa, recentemente exibida no mesmo cinema, "Sementes de ódio". Embora os temas sejam completamente diversos, a ação de ambas gira em tôrno de uma "sub especie mali" introduzida e causando malefícios nas criaturas de um lar, tendo havido demasiada tolerância do autor em "Tomorrow, The World" e excessiva agressividade no final da presente realização.

Na transposição para a sétima arte, a qualidade primordial é a excelente direção de John Brahm, que joga magistralmente a "câmera", obtendo efeitos simplesmente notáveis no aprofundamento do íntimo dos personagens, não fôsse êle o emérito orientador, tão conhecido desde o cinema inglês, onde culminou na célebre refilmagem de "O lírio partido" ou ainda, recentemente com "Concerto macabro", outra demonstração de capacidade do genial cineasta.

Se mais não obteve, foi devido às diversas soluções da narrativa serem de origem teatral, mas vale a pena os "fans" repararem como é valioso o esfôrço do cineasta para imprimir feição cinematográfica ao desenvolvimento e às "performances" muito sinceras que obteve do elenco. Assim, Anne Baxter logra o melhor papel da carreira, vencendo as dificuldades da expressão de espírito feminino doentio e é oportuno citar que a intérprete do palco, Mary Anderson, apesar do conceito das suas representações, não conseguiu ser a preferida para encabeçar o "cast" e para não perder a viagem, contentou-se com a personificação de uma das filhas de "Wilson", na película do mesmo nome. Ralph Bellamy é bem o temperamento que o drama requeria e aproveita satisfatoriamente a "chance". Ruth Warrick brilha mais uma vez, irradiando a habitual naturalidade. Marie Mc-Donald (Miriam), como artista é comum, mas como plástica, constituiu uma perfeição! Aline Mac Mahone um tanto deslocada. Jerome Cowan, Scott McKay mantêm o esplendido padrão do film, mas... o casal de criados "rouba" diversos trechos: Margaret Hamilton e Percy Kilbrige. Os que apreciam os dramas psicológicos vibrantes, não devem perder (film United, em foco no Palácio).

JONALD

Cena de "Os cozinheiros do rei", com Laurel & Hardy, a próxima apresentação do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Às 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,15 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georgs Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A branca selvagem" com Maria Montez e John Hall, e "Cavadoras de alegria", com Leon Errol. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas indomáveis", com Gertrude Michael e Alan Baxter, e "Segredo de uma estudante", com Otto Kruger. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A estirpe do dragão", com Katarine Hepburn. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer. -- Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "China inconquistável", com Ana May Wong, e "Traidor interno", com Jean Parker. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Deliciosamente tua", com Laraine Day e Robert Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "O julgamento da féra de Belsen", documentário: "Cacique Fantasma", comédia, com Edgar Kennedy; "Sabotagem", desenho, com o Superhomem; "Balões de fogo dos japoneses", documentário; "Viagem colorida"; "O falcão do deserto". — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O bom pastor", com Bing Crosby, e "Feitiço do trópico", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,30 — e 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O abutre humano", e "Um drama em cada vida". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Hotel Berlim", com Fay Emerson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Czarina", com Talullah Bankead. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morreremos ao amanhecer", e "Gangster manso". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Emboscada sinistra" e comédia. — Às 18,30 e 20,30 horas.

MONUMENTO AO ALEIJADINHO

Concorrência para sua elevação, em Ouro Preto

Durante as festas do bi-centenário do Aleijadinho, foi lançada no adro da Capela de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, a pedra fundamental do Monumento ao glorioso artista de Vila Rica.

A respectiva ata, assinada pelo arcebispo D. Helvecio de Oliveira, José Mariano (filho), prefeito João Veloso, o vigário, padre frei Virgilio e outros membros da comissão, acha-se no Instituto Histórico de Ouro Preto, onde também se encontra a ata de exumação das cinzas de Aleijadinho.

O diretor perpétuo do Instituto Histórico de Ouro Preto e do Museu de Arte e História de Casa de Gonzaga, professor Vicente Racióppi, receberá até 31 de dezembro, projetos do monumento, a premiar com Cr$ 5.000,00 o autor do projeto que for escolhido. A remessa do trabalho poderá ser feita para o diretor perpétuo em Belo Horizonte, à Avenida D. Pedro Segundo, 403.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foi absolvido por falta de provas

O ministro Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu o julgamento do réu Gotthielo Paganski residente no Rio Grande do Sul. O acusado recebeu um sinal em dinheiro pela promessa da venda de um terreno. Não tendo passado escritura definitiva, negou-se tambem a restituir o sinal.

A sentença absolveu o acusado, por deficiência de provas.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas para as matriculas de ns. 1 a 200.

OS SINDICATOS DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E O TRIGO NACIONAL

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, no momento do embarque da comitiva que vai a Poços de Minas (Minas Gerais) tomar conhecimento do que ali se vem realizando em torno do trigo nacional. Aparecem na foto os presidentes dos Sindicatos dos Proprietários de Padarias desta capital e de Niterói, Srs. Ernani Reis, Elpidio Vidal Andrion, proprietários de padarias e diretores da Companhia de Trigo Nacional, promotores dessa visita

Teatro

PIONEIROS DE BOM TEATRO

A família teatral acaba de ser enriquecida com o "nascimento" de mais um rebento: — "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" com a sua "Academia de Arte Dramática". São seus fundadores e diretores responsáveis Dulcina, Odilon, Maria Jacinta e Oswaldo Mota. O plano idealizado por Dulcina, a brilhante atriz patrícia encontrou eco em seus companheiros de jornada, também ansiosos por um teatro digno de nossa terra, de nível compatível com as nossas aspirações de cultura, desejosos de um futuro melhor. A primeira etapa do plano, digno de todos os louvores e acatamento, é a parte financeira.

Essa será atacada de frente, sem desfalecimentos, para aquisição do capital necessário ao início das atividades do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" e de sua "Academia de Arte Dramática", ensejando ao mesmo tempo a realização da grande temporada de que farão parte peças como "La Dama de Alba", de Casona; "Yerma", de Garcia Lorca; "Ressurreição", de Tolstoi; "Cristo", de Rebelo de Almeida; "O Corsário", de Marcel Achard, etc.

Assim a "Academia de Arte Dramática" ficará aparelhada financeiramente para manter seu corpo docente, funcionários e a organização de uma série de conferências, mensais sôbre teatro, com a colaboração, sempre que necessária dos elementos do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" e da "Academia de Arte Dramática", que as ilustrarão com a representação das cenas que os conferencistas desejem mostrar vividas ao público. A Academia, cujo curso será gratuito, manterá cursos de: História do Teatro das Artes; Literaturas Dramáticas brasileira, portuguesa, francesa, espanhola, inglesa, italiana, eslava, alemã, escandinava, americana, hispano-americana, grega e romana da antiguidade; arte de representar; dicção; coreografia; noções de maquilage — o essencial, enfim, para que o ator seja um técnico em sua profissão e um espírito aberto, pelo conhecimento, à beleza das obras dramáticas de todos os tempos.

Dulcina, mais uma vez, dá ao público uma prova insofismável do amor, do carinho, do culto, e do respeito que tem pela sublime arte que abraçou, que é a mesma de seus pais, e foi também a de seus avós maternos. — L. R.

"Grande marido", no Glória

Continua atraindo o público ao Glória, a engraçadíssima comédia de Eurico Silva, "Grande marido", que Jayme Costa e seus companheiros estão representando.

O papel de Jayme Costa merece atenção especial, pois alem do tipo que compõe há o trabalho interpretado que é magnífico. De resto, todo o elenco se apresenta em boa forma: Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Mocina, Hulda Rezende, Francisco Dantas, Adolar, Aurea Rios e José Braga, todos sem exceção, são os fatores do êxito de "Grande marido" que hoje se poderá aplaudir nas duas sessões noturnas, e amanhã tambem na vesperal a preços reduzidos.

Tipos de "O neto de Deus", com Aimée, no Serrador

Mais uma semana inicia, hoje, no Serrador, a vitoriosa carreira de "O neto de Deus", de Joracy Camargo, na interpretação de Aimée, a jovem "estrela" que está sendo aplaudida com entusiasmo por um grande público. Uma figura curiosa apresenta esse original de fundo socialista: é aquele louco que costuma manter conversações com a caveira. Entre tantos tipos esquisitos, outros surgem com real encanto formando um conjunto de individualidades que se encontram na vida com muita frequência. Aimée vive a alma apaixonada de "Madalena", uma excêntrica criatura que sonha com a felicidade e a vai buscar nos braços do neto de Deus. Duas funções Aimée e sua companhia darão hoje, na casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

"A mulher atômica" continua com sucesso no Rival

Hoje Alda Garrido e sua companhia de comédias darão mais duas representações no Teatro Rival, da gozadíssima comédia em três atos de Henrique Fernandes "A mulher atômica" que entra vitoriosamente na sua quarta semana de sucesso no teatrinho da rua Alvaro Alvim.

Alda Garrido em "A mulher atômica" traz o numeroso público que tem acorrido aos seus espetáculos, em continuas gargalhadas, num papel extraordinariamente cômico.

Amanhã às 16 horas haverá mais uma concorrida vesperal das moças com preços reduzidos, cujos ingressos já estão à venda.

"Canta, Brasil!", completa, hoje, dois meses de representações, no Recreio

"Canta, Brasil!" em cena no Teatro Recreio veio dar ao público um original que o público vê e gosta. As pessoas que já passaram pelas bilheterias do Teatro Recreio foram unânimes em aplaudir "Canta, Brasil!" que se apresenta como uma boa revista. Pedro Dias, domina o público ao encarnar o "Mestre Getulio", e Silva Filho faz gargalhar no quadro "Repartição pública".

"Canta, Brasil!" completa, hoje, o seu segundo mês de representações e continua a merecer as atenções de um grande público. Hoje, somente duas sessões.

"Vestido de noiva" em cifras

Diz-se que "Vestido de noiva" é o espetáculo mais caro do Brasil. Vejamos, a título de informação, alguns dos seus números. A tragédia de Nelson Rodrigues, com que os "Comediantes" vão abrir a sua próxima temporada, no Fenix, apresenta um elenco de 30 artistas; um pequeno exército de eletricistas, contra-regras, maquinistas; vinte refletores, num total de 140 marcações de luz; cenário monumental, guarda-roupa de luxo. Independente dos ordenados dos artistas e dos técnicos, "Vestido de noiva" custará aos "Comediantes" 120 mil cruzeiros. Este é o preço da montagem. No seu elenco figuram "estrelas" caríssimas, como sejam a grande atriz portuguesa, Maria Sampaio, e a trágica polonesa, Irena Stypinska, a primeira fazendo a "Alaíde" e a segunda, "Madame Clessy". Direção e encenação de Ziembinski e cenários de Santa Rosa. "Vestido de noiva" estará no palco do Fenix, por gentileza da Empresa Bibi Ferreira, no próximo dia 10.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armount e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-política de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

ORIENTAÇÃO DE JORACY CAMARGO — (Emp. Luis Iglesias)

A SEGUIR: "A Grande Mulher", nova produção de Joracy Camargo, especialmente escrita para AIMÉE!

Antiguidades

Terno perdido

De linho creme caiu da bicicleta no espaço da rua V. de Sta. Isabel até São Francisco Xavier, 288, no dia 22. Gratifica-se a quem souber informar pelo telefone: 28-2602.

Notícias do Rio Grande do Sul

SANTA VITORIA DO PALMAR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo vapor "Rio de Janeiro" chegaram de Porto Alegre, os Srs. Juarez Illa Font, Rivadavia Couto e Vilson Oliveira, topógrafos da Diretoria de Saneamento da Secretaria de Obras Públicas do Estado, os quais iniciaram os trabalhos de levantamento topográfico-cadastral, destinado ao futuro saneamento da cidade.

—— Nada menos de três importantes rodovias estão sendo construidas neste município, uma pela Prefeitura Municipal, ligando o 3.º sub-distrito ao município do Rio Grande; outra pelo govêrno do Estado ligando a estação balneária Barra do Chuí a esta cidade; e, finalmente, uma outra, pelo governo federal, ligando o Porto em construção a esta cidade. Esta última rodovia é de cimento armado.

—— De conformidade com os têrmos do convênio celebrado entre os govêrnos do Brasil e Uruguai, continua a ser transportada para o nosso território na fronteira de São Miguel, grande quantidade de pedra, destinada ao calçamento desta cidade.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Sítio em Jacarepaguá (Grande área)

Vende-se na Freguesia, grande área de 34.700m2. terreno com ótima temporada, tendo de frente 132 mts. para linha de bondes, com majestosa entrada próxima ao comêço das estradas que ligam Jacarepaguá ao centro da cidade — Estr. da Tijuca e Estr. do Grajaú — com ampla residência tendo seis quartos, duas salas e demais instalações, situada no centro de belíssimo parque arborizado, possuindo ainda variado pomar, com tôdas as frutas, um trecho de mata antiga.

Acomodações para empregados, garage para dois carros, pocilgas cimentadas, galinheiros telados com água encanada e instalação elétrica em tôdas estas dependências.

Sítio ideal para passar o fim de semana ou para negócio, podendo ser loteado ou servir para colégio, sanatório ou hotel, etc.

A residência se acha mobilada, podendo ser visitada pelos interessados.

Preço Cr$ 900.000,00, saindo o metro quadrado, com tôdas as benfeitorias a razão de Cr$ 26,00. Tratar com o Sr. Ribeiro, à Avenida Geremario Dantas n.º 1168.

CÍRCULO DE ESTUDOS MUNICIPAIS

Iniciando a série de palestras promovidas pelo C. E. M. sôbre questões de ordem jurídica, administrativa e econômica dos municípios, realizar-se-á hoje, dia 24, às 16 horas, no auditorio dos Serviços Hollerith, Av. Graça Aranha, 182, a esperada conferência do Dr. Rafael Xavier, que abordará interessantes aspectos dos problemas municipais. Não haverá convites especiais, sendo franqueada a entrada a todos interessados no assunto. — *Daniel Paz de Almeida*, 2º secretário.

Vamos ler "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS DE GOIAZ

GOIAZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Acabam de ser capturados pela policia os criminosos do bárbaro assassínio do Sr. Ladislau, ocorrido na fazenda Boa Vista, em Mossamedes, Goiaz e que bateram em veloz fuga, estando à dezenas de quilômetros do local da ocorrência.

—— Depois de um calor que atingiu a 34 graus, choveu pela primeira vez este ano, em Goiaz, logo, no início da primavera.

—— Nos últimos dias de setembro, um grupo de amadores de "teatro" estreou com uma peça artística, bastante aplaudida.

—— Estão em preparativos os programas da festividade da Santíssima Senhora do Rosário, que todos os anos concentra grande número de religiosos e turistas em Goiaz, havendo uma verdadeira romaria, por ocasião da festa que se realizou em 7 de outubro corrente, em vários pontos da cidade, com circos, barraquinhas de diversões e palcos. As irmandades religiosas desenvolveram grandes atividades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados Fúnebres

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Liberal, Eduardo Martinez de Hoz e senhora, Theodoro A. Xanthaky e senhora, Antonio Barros Liberal e senhora, Weber Cardoso Porto e senhora e João de Souza Lage e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma de seu filho, irmão, cunhado e tio HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL

(MISSA DE 7.º DIA)

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar em sufrágio da alma de seu Diretor HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, na Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, pelo que se confessa agradecida.

WILLIAN MAZZOCCO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Elisabeth Jeanette Mazzocco, Clotilde Mazzocco e os irmãos ausentes convidam os amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na igreja da Candelária, no dia 25, amanhã, quinta-feira, às 9 e meia horas, comemorando o primeiro aniversário do falecimento de seu pranteado esposo e irmão WILLIAM MAZZOCCO, e, desde já, se professam profundamente agradecidos aos que os acompanharem neste ato de caridade cristã.

João Ferreira Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Alcina Alves Braga e família agradecem sensibilizadas as demonstrações de conforto recebidas de todos os seus parentes e amigos, quer pessoalmente ou por meio de telegramas, cartas e cartões e bem assim aos que enviaram flores, corôas, por ocasião do falecimento de seu querido esposo e parente JOÃO FERREIRA BRAGA e, de novo, os convidam a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DIRCEU ANTONIO DE OLIVEIRA

Antonio Caetano de Oliveira, Adelaide Walker de Oliveira e suas filhas Maria José, Maria Celina e Maria Dulce, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível filho e irmão DIRCEU ANTONIO, e os convidam para o enterramento, a realizar-se amanhã, saindo o féretro, às 9 horas, da rua Santa Luiza n.º 75, casa 1, Vila Isabel, para o cemitério do Cajú. Desde já lhes confessam o seu reconhecimento.

GREGORIO DAL LAGO

(ITALIA)

Adolfo e Emilio Dal Lago e familia convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu saudoso pai GREGORIO DAL LAGO, falecido na Itália, a celebrar-se no dia 26 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

Amando de Araujo Cintra Vidal

(FALECIMENTO)

Odemar Cintra Vidal, senhora e filhos; Nair Cintra Vidal, Zaira Cintra Vidal, Tenente Evandro Cintra Vidal, Sizenando Machado e senhora comunicam o falecimento de seu extremoso pai, sôgro e avô, AMANDO DE ARAUJO CINTRA VIDAL e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o cemitério da Penitência.

JOÃO ANTONIO RIBEIRO

(CHACIM, PORTUGAL)

Augusta do Nascimento Ribeiro Baptista, Candido Ribeiro e familia, Carlos Antonio Ribeiro e familia, Antonio Ribeiro Alves e familia, João Emilio Ribeiro e familia (ausentes), Augusto Ribeiro e familia, Nelson Ribeiro, Alfredo Rebello Nunes e familia, Anthero Augusto da Silva e familia, Antonio Silva e familia, Candido Malta e familia, João Antonio Carneiro e familia, Augusto Monteiro e familia, comunicam o falecimento, ocorrido em Lisboa, de seu bonissimo parente, amigo e conterrâneo JOÃO ANTONIO RIBEIRO, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma mandam celebrar, às 11 horas, do dia 26 do corrente, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

ERMELINDA MARTINS GUIMARÃES

As familias Pinho e Menezes, amigos de ERMELINDA MARTINS GUIMARÃES, convidam os demais amigos da extinta para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25, às 9.30 horas no altar-mor, da igreja de São Francisco de Paula.

Corina Freitas Cardoso

João Gonçalves Cardoso e familia, sob a grande dôr do rude golpe que sofreram com a perda irreparavel de sua querida, adorada e inesquecível esposa, tia e avó, CORINA FREITAS CARDOSO, vêm agradecer, penhorados, as provas de amizade recebidas por ocasião do seu falecimento de seus inúmeros amigos e parentes, e convidam a todos a assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua bondosíssima alma, mandam celebrar, 5ª-feira, 25 do corrente, às 9 horas na igreja do Senhor do Bonfim, à Praia de São Cristovão, antecipando a todos a sua gratidão por êste ato de religião e caridade.

Vai funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem

O presidente da República assinou um decreto concedendo à Sociedade Irmãos Raposo Limitada autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, com sede em São João da Barra.

A Associação dos Operários da América Fabril e Diretores homenagearam os seus auxiliares e companheiros que integraram a invicta Fôrça Expedicionária Brasileira

A consciência moderna já compreendeu que somente a harmonia entre empregados e empregadores pode estabelecer, por sua vez, estabilidade ao capital, segurança ao trabalho e solidez à própria organização da sociedade.

No Brasil, não há negá-lo, a legislação social atingiu uma situação verdadeiramente privilegiada, legislação essa que coloca a nossa Pátria à frente das mais adiantadas.

Incontestável que, não fôra a boa-vontade particular das emprêsas, o Govêrno lutaria com dificuldades que, mercê dessas mesmas emprêsas, jamais encontrou, de jeito que pôde firmar doutrinas humanas e boas, consentâneas com o nosso meio.

Ninguém desconhece que, entre nós, a AMÉRICA FABRIL, é uma das pioneiras de tal legislação, quer fornecendo, aos seus auxiliares, assistência integral, quer concorrendo para que eles se organizem e se reunam em festas de caráter cívico, artístico e recreativo.

Porque manda a justiça proclamarmos que a Companhia América Fabril — composta de organizações poderosas, como a Cruzeiro, a Bomfim-Mavilis, a Carioca e a Pau-Grande — cuida tanto do material quanto do espiritual, isto é, a saúde física e a saúde mental dos seus empregados. Daí a alegria com que eles produzem, dando, consequentemente, ao mercado, as criações com a marca da América Fabril, criações que representam garantia de qualidade insuperável. Foi exatamente a Associação dos Operários da América Fabril que inteiramente apoiada pela Diretoria da grande emprêsa, levou a cabo, sábado último, às 21,00 horas, na sede da Rua Barão de Mesquita, 824, bela homenagem à FEB, e especialmente aos Expedicionários que fazem parte da conceituada organização.

E' esta homenagem que, em sua ampla significação, vamos registrar.

A sessão foi aberta pelo presidente da Comissão Promotora das homenagens, Sr. Raphael Bueno Lopes, no salão iluminado e cheio de flores, com alto-falantes que destacavam as músicas e as vozes dos oradores e os nomes dos pracinhas.

A mesa dos trabalhos, composta a seguir, estava assim organizada:

Comandante Alexandrino de Alencar, representante do presidente da República; coronel Adalberto Pompilio; Sr. Antonio Lartigau Seabra, presidente da América Fabril; Sr. Fred Anderson, diretor técnico; Sr. Carlos Alberto da Rocha Faria; Dr. José da Costa Moreira; Dr. Paulo Buquete Pinto, diretor-social da Confiança Industrial; Srs. Howorth, T. Holliday e Alcides Moura Braga, gerentes das fábricas; e senhor José Batista Pinto, representante do delegado regional, Dr. Fausto Barreto.

Usando, então, da palavra, proferiu o Sr. Raphael Bueno Lopes aplaudida oração na qual destacou o esfôrço nacional, dentro da indústria, e de todos os componentes da América Fabril e a alegria pela volta da paz e dos companheiros.

O Sr. Antonio Lartigau Seabra, presidente da consagrada organização, falou comovida e eloquentemente, da seguinte forma:

"Senhores trabalhadores — Minhas senhoras e meus senhores: Em nome da América Fabril, venho saudar os bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, que regressaram dos campos da batalha da Europa. Sinto-me deveras comovido e orgulhoso de ver, entre os que cumpriram tão nobre missão, um contingente de trabalhadores da Companhia América Fabril, que, nas montanhas da Itália, soube lutar e morrer, em defesa dos mais altos ideais da humanidade. Aos inesquecíveis irmãos que lá tiveram seu último sono, guardemos numa eterna saudade, no mais íntimo de nossos corações, uma comovida lembrança; e, aos que tiveram a ventura de regressar ao nosso convívio, a diretoria da Companhia oferece estes modestos presentes, que lhes serão distribuídos pelas mãos carinhosas da mãe de um desses abnegados heróis, que, nos campos frios da Europa, simbolizam, até à eternidade, a bravura, o estoicismo, a honra e a generosidade do sangue do Brasil, nossa querida e grande pátria. Antes, porem, desejo pedir a todos que, de pé por um minuto e no mais profundo silêncio, prestem uma homenagem à memória dos que não voltaram."

O salão esteve repleto, para aplaudir a solenidade; e o Sr. Antonio Lartigau Seabra ao fazer seu expressivo discurso

Ainda ecoavam as palmas ao discurso do Sr. Raphael Bueno Lopes quando um diretor da América Fabril fez entrega, aos expedicionários, de bonitas lembranças ofertadas pela Companhia, entrega sublinhada pelos aplausos dos presentes à solenidade.

Começou, aí, o ato culminante da festa cívica: entregar as medalhas aos bravos brasileiros que foram, sob o pavilhão sagrado, pelejar pelos princípios democráticos.

Efetuou tal entrega a mãe de um dos gloriosos soldados que ficaram nos campos de batalha. E ela, que abraçava os filhos de outras mães, sentia maior a sua emoção, porque ao chamamento do próprio filho... ele não podia responder. Ela, porem, alí estava, de coração triste e alegre: triste, pela ausência do ente querido e inesquecível, herói do Brasil; alegre, porque os seus companheiros lhe evocavam a galhardia, e haviam voltado para o lar e para a Pátria!

Todos se curvaram, em espírito, perante a grandeza moral daquela senhora, digna, pelo seu valor diante do sacrifício, de simbolizar a coragem estóica da mulher brasileira!

Não retornou o seu filho, Octacilio de Souza, e aqui morreram Antonio Rodrigues Barros e Evandro Theodoro; mas receberam a medalha, recordando-os com saudade e orgulho, os expedicionários que são tambem auxiliares da América Fabril.

Cruzeiro — 1, Alipio Ignacio dos Santos; 2, Milton Bragança; 3, Dorivaldo Fernandes; 4, Wilson Rodrigues; 5, Annibal Gonçalves Cordeiro; 6, Moacyr de Souza; 7 — Altair Santos; 8, Adhail Carlos; 9, Ary Teixeira; 10, Antonio dos Santos; 11, Antonio Rodrigues Barros; 12, Antonio José Correa, 13, Scipione Lamassa; 14, Hermogenes Vicente; 15, José Nonato de Souza; 16, Vicente Cunha Dias; 17, Ivan José Antunes; 18, Pedro Cabral; 19, Quirino de Oliveira; 20, Alcino Thom : da Cruz; 21 — Alberto Ferreira Tavares; 22, Gilberto Lopes; 23, Renato Nascimento; 24, Evandro Teodoro.

Bomfim-Mavilis — 1, Moacyr Campos; 2, Simão José Teixeira; 3, Osorio Nazario da Silveira; 4, Astrogildo Teixeira Ferreira; 5, Waldomiro de Mendonça Braga.

Carioca: — 1, Nelson Correa da Rosa; 2, Orlando Gomes Loureiro; 3, Eduardo Armada Filho; 4, Alberto Mendes Filho; 5, Milton Ruiz Martins; 6, Antonio Paulo.

Pau Grande: — 1, Octacilio de Souza.

Resumo: — Cruzeiro, 24; B. Mavilis, 5; Carioca, 6; P. Grande, 1. Total, 36.

Agradecendo a delicada, emotiva e linda homenagem dos diretores da América Fabril e dos componentes da Associação dos Operários da América Fabril, falou, com muita felicidade e eloquência, o expedicionário Alberto Ferreira Tavares, que demonstrou a plena consciência dos deveres que sempre tiveram os soldados brasileiros, e a emoção com que sabiam do orgulho nacional pelos seus feitos magníficos!

Aliás, o comandante Alexandrino de Alencar também se expressou de modo admirável, pondo em realce o alto civismo da FEB, digna das nossas tradições de heroismo e de amor à Pátria inesquecível!

Passando as pessoas presentes para o prédio contíguo, após terminada a parte propriamente cívica da reunião, os diretores da América Fabril conduziram-nas para fina mesa de doces e champagne.

Em improviso que impressionou magnificamente, pela beleza dos conceitos e elevação de palavras, falou o coronel Adalberto Pompilio, militar dos que mais nobilitam a nossa terra, herói de fibra, cidadão de virtudes inatacáveis. O seu discurso exaltou a fôrça moral que, para os nossos Expedicionários, representou, sempre a vigilância da retaguarda, isto é, o apôio dos que ficaram aqui, palpitantes, acompanhando os feitos da gloriosa FEB, orgulho do Brasil democrático!

Depois da esplêndida oração do coronel Adalberto Pompilio, houve a reunião-dançante, demonstrando a cordialidade imperturbavel dos dirigentes da Companhia América Fabril e dos seus auxiliares, dignamente representados pela Associação dos Operários da América Fabril.

Com organizações assim, que congregam o capital e o trabalho, enaltecem a legislação social e compreendem o valor cívico-patriótico da gente brasileira, pode a Pátria de Caxias, Santos Dumont e Tamandaré estar certa de que prosseguirá em seus luminosos destinos!

Nos extremos a mãe do pracinha que tombou no cumprimento do dever ao entregar medalhas a um dos Expedicionários; o Sr. Alberto Tavares pronuncia seu discurso; ao centro, flagrantes de quando falavam o comandante Alexandrino de Alencar, eloquentemente, e o Sr. Rafael Buenos Lopes, também muito expressivo

RECONSTITUIDA A CENA DO ENTERRAMENTO DE IRENE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

uma pequena bicha. Está sorridente. Não tem a mínima preocupação. Procura saber o destino que deram ao seu pássaro e um velho gato, cego de um olho. Depois começa a entrega:

— "Seu" Manoel. O senhor desculpe eu já tinha cortado a sua camisa, mais aconteceu isso. Está faltando uma manga que eu não sei onde está...

O "seu" Manoel conserva-se com a fisionomia fechada. Não diz palavra e sai a passo apressado.

"És um sem vergonha"

E' a vez agora de uma senhora idosa. Chama-se Isaura e tem 60 anos. Nunca saiu de Engenhoca e conhece toda aquele gente. Outrora fora muito respeitada, pois contam que explorava ela a "magia-negra". Mas, depois, caiu no descredito, de modo tal, que ninguem mais acredita nas suas "mandingas"... Logo que avista Isaura, Virginia, como se tivesse satisfação em vê-la, estende a mão para sua antiga amiga.

— Olá, D. Isaura, como vai a senhora?

— Eu vou bem. Não enterrei ninguem no quintal... Dá-me as minhas costuras.

O reporter que assiste à cena, observa o despreso que toda aquela gente tem por Virginia.

Mas, Isaura continua inflexivel, dirigindo-se a Virginia:

— És uma semvergonha!

E depois que recebe das mãos de Virginia a sua roupa, rasga-a toda, dizendo jamais vestir uma peça de roupa feita por aquela mulher, cujas mãos ajudaram a enterrar o corpo de Irene.

A audiência de Virginia está terminada. O delegado chama-a para iniciar a reconstituição. E quando todos esperavam que ela saisse abatida com as palavras desagradaveis que ouviu, verifica-se uma cena surpreendente: Virginia põe meio corpo para fora da janela e com um longo sorriso disse:

— Até a volta macacada...

O primeiro quadro do "sepultamento"

A reconstituição tem então início. No primeiro quadro aparece um auto-caminhão encontrado à porta da casa n. 408. Dali saiem duas malas, que são apanhadas por Eurico, Raymundo e pelo vizinho da casa 406, Luiz Candido. As malas são então levadas para o interior da casa e depositadas na cozinha afim de serem enterradas depois.

Depois de uma rápida conferência entre Virginia, seus filhos e o amante, todos vão dormir.

O sepultamento

Em seguida é feita a reconstituição do sepultamento. As malas são retiradas da cozinha e levadas para traz de uma grande pedra que existe nos fundos do quintal, enquanto que Eurico, Raymundo e a própria Virginia abriam a sepultura com uma enxada emprestada por um dos vizinhos.

Feito isso, foi medida a distância entre a cozinha e a cova e que é de vinte e oito metros. Depois vieram todos para o interior da casa, voltando logo em seguida com água de creolina afim de desinfetarem o local. A terra ficara um pouco alta e para a nivelarem pisaram a sepultura demoradamente.

No dia seguinte resolveram fazer a plantação de inhame sobre a sepultura.

Feito isso, Virginia e seus cúmplices foram levados para a caminhonete, sob estrondosa vaia, vaia essa que se prolongara por todo o caminho. Quando a caminhonete parava, era logo cercada, ouvindo-se então gritos de lincha.

Enfermo o monstro

Maria de Lourdes e seu amante, depois de ter dormido na Casa de Detenção de Niterói, passaram o dia de ontem na Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio, sendo interrogados alí ainda sobre as atividades políticas de Soares Bento. À tarde, sentiu-se ele mal, sendo então chamado o médico do presidio afim de socorrê-lo. Tinha tido ele uma indisposição qualquer e acusava febre, pois tambem se encontra muito resfriado. O termometro registrava a temperatura de 37,2.

Uma verdadeira multidão à porta da Polícia Técnica

Desde que foi removido o cadaver de Irene para o necrotério da Polícia Técnica, tem sido enorme o número de pessoas em visita à "morgue". Ainda ontem, falando à nossa reportagem o administrador do necrotério, contou-nos que só pela manhã ele havia calculado em mais de mil o número de visitantes.

Era a melhor aluna do Instituto Benjamin Constant

Em Niterói, na grande fila que estacionava à porta do necrotério, conseguimos distinguir uma senhora, que, cercada de muitas outras comentava o crime. Era ela Zita Nunes Pereira, residente à rua Henrique Valadares, única amiga de Irene, aqui no Rio. Contou-nos D. Zita, que fora colega de Irene, no Instituto Benjamin Constant, em Manaus. E' esse colégio dirigido por freiras. Irene era sua colega de banca. Era a primeira aluna do colégio. Muito religiosa, ensinava catecismo a outras colegas. Sabia que muito cedo Irene havia perdido seus pais, sendo educada por uma tia, que a matriculou naquele colégio em companhia de sua irmã Julia, que ainda vive na capital do Amazonas. Ambas possuiam os melhores enxovais do colégio.

D. Zita, diz ainda ao reporter de A NOITE, que tendo adoecido teve que deixar o colégio, mas foi sabedora que Irene e sua irmã, haviam terminado o curso. Depois nunca mais a viu, vindo encontrá-la certa vez aqui no Rio. Irene estava em companhia de Soares Bento, sentada em uma leiteria da rua Pedro I. Logo que a viu, foi ao seu encontro. Beijaram-se muito.

— Para nós, do Amazonas, é sempre grande a satisfação quando vemos um conterrâneo. E principalmente no caso de Irene, que havia sido minha colega de colégio. Conversamos alí durante algum tempo. Soares Bento, tomava um crême, mais não teve a gentileza de me cumprimentar. Estranheia a atitude daquele homem, mas para não magoar Irene, não fiz nenhum comentário. Depois encontrei-a ainda na praça Tiradentes e falamos rapidamente. Irene, estava então em estado de gestação. Gracejei com ela. Irene sorriu e respondeu-me:

"Não fique preocupada. E' o último". Depois disso nunca mais a vi. Agora soube de sua horrivel morte. Posso lhe afirmar que Irene era uma boa moça. Como foi infeliz, concluiu D. Zita Nunes.

Fala o delegado Ademar Braz

No 3º distrito policial de Niterói, conseguimos ouvir o delegado Ademar Braz, que no momento era felicitado por inúmeros colegas.

— Estou satisfeito por ter conseguido apurar todo o crime. Tinha todos os elementos na mão e com a rapidez que desenvolvi as diligências, dentro de pouco tinhamos todos os acusados presos. A confissão que me fizeram deixaram-me certo de que o movel do crime foi o fato de Irene não querer entregar seus filhos, quando se separou de Bento. O resto é tudo imaginação desse monstruoso homem. E' bem verdade que Maria de Lourdes muito contribuiu para que ele assim procedesse, pois tem ela grande influência sobre Bento. Suas confissões foram feitas sem ser necessário alterar a voz. De vez enquando eu interrompia os depoimentos para mandar servir-lhes frutas e café, o que foi várias vezes recusado por ele, tendo Lourdes, aceitado apenas uma pera. A parte que competia à policia fluminense fazer, já está terminada. Agora, o resto é com a policia carioca, concluiu o Sr. Ademar Braz.

Virá ao Rio o pai do monstro

Segundo fomos informados por um advogado, o pai de Bento Soares, virá ao Rio, já tendo telegrafado a um causidico para se encarregar da defesa do monstro. Esse advogado tem tentado inutilmente falar com o criminoso que por várias vezes tem demonstrado vontade de constituir um advogado.

Todos os criminosos no Rio

Esta madrugada, foi requisitada uma ambulância da Assistência para a delegacia do 6º distrito na Avenida Mem de Sá. Procurando apurar o fato que nos foi comunicado incontinente por um "carioca-reporter", a nossa reportagem apurou que haviam chegado àquela delegacia todos os acusados do "Crime das malas", e que os socorros médicos tinham sido solicitados para Maria de Lourdes, que se encontrava passando mal, sentindo fortes dores no estômago.

Investignado, a nossa reportagem soube ainda, que o comissário Abrantes Pinheiro, acompanhado dos investigadores Estevão e Siqueira, tinham ido à Niterói trazendo para esta capital Antonio Soares Bento, Maria de Lourdes, Virginia Carlos de Mendonça, Eurico Mendonça e Waldemar Mendonça, estes últimos, filhos de Virginia.

Segundo nos informaram, Maria de Lorudes está muito nervosa e exausta, em virtude das diligências policiais e dos contínuos interrogatórios a que tem sido submetida.

Helena Sampaio na Redação de A NOITE — Declara que não é amazonense e que já perdeu três quilos e meio por ver seu nome impresso nos jornais

A reportagem de A NOITE localizou, ontem, a figura de Helena Sampaio, manicure que, acidentalmente conheceu Antonio Bento, o criminoso.

Ontem mesmo, pela tarde, Helena Sampaio esteve em nossa redação, a fim de retificar dois pontos, que ela julga de grande importância para sua tranquilidade. É que a reportagem vasada em informações colhidas durante seu ligeiro depoimento, dissera que ela era amazonense.

— Não sou amazonense — declara a nossa visitante. E faço questão de declarar isso, de vez que não quero que suponham que ja tivesse, há mais tempo, na terra dele, ligações com Antonio.

Conheci esse homem por acaso, quando viajava num bonde, na Avenida Mem de Sá. Antonio Bento, que se mostrara irrascivel para com o condutor do bonde, que lhe dera, como troco, um passe, passou a me dirigir perguntas. Acedi na palestra e esse foi o princípio. Aliás, só me encontrei com ele apenas uma vez.

Quero tambem deixar bem claro — prossegue Helena Sampaio — que, no contrário do que se supôs, e foi noticiado, eu ignorava que a mulher que o acompanhava, ao encontrar-se comigo no bar da Avenida Mem de Sá, o Bar Alemão, fosse Maria de Lourdes sua amiga. Não seria, mesmo compreensivel que fosse ela, pois não é razoavel o fato dele vir encontrar-se comigo e trazer como acompanhante a própria amante mulher ciumenta, como disseram os jornais.

— E concluindo:

— O senhor não acha que deve por os pontos nos i i? Afinal, eu nada tenho que ver no caso, e entrei para a crônica dos jornais como Pilatos no credo...

A consequência disso é que já perdi três quilos e meio, preocupada com o que de mim se possa pensar.

Helena contou, ainda que ela não se apresentou ao 6º distrito, a fim de alí fazer declarações sobre a pessoa do matador.

Fora ela detida no "Bar Pinheiro", na Avenida Mem de Sá, pelo investigador Gomes, da Policia, que a ouvira, no telefone, falando com uma senhora de nome Wanda, em voz nervosa, referiu-se ao crime. Como dissemos, porem, ela nada tinha com o trágico episódio.

PARIS, 24 (A. P.) — Os resultados finais oficiais das eleições de domingo na França metropolitana e na Córsega deram aos comunistas 146 cadeiras na Assembléia Constituinte; 140 aos socialistas e 136 ao Movimento Republicano Popular. De um total de 24.680.981 eleitores registrados votaram 19.661.151 e 19.152.876 desses votos foram considerados válidos.

ABEL CESTAC

Novo contrato para o pugilista argentino

BACLAND, Califórnia, 24 (R.) — O pugilista Abel Cestac assinou contrato para uma luta de 10 "rounds" com o boxeador negro Harold Blackshear. A peleja deverá ter lugar a 31 do corrente e será arbitrada pelo campeão mundial Joe Louis.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Dir. Sr. André Carrazzoni — Redator-Chefe Carvalho Netto — Sec.-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Apêlo à imprensa

POR mais de um vez, tivemos oportunidade de tratar, nestas mesmas colunas do *noticiarismo* e da criminalidade — assunto velho, que há mais de quarenta anos, já impressionava um grande pensador espanhol — Pompeyo Gener, em seu conhecido livro-libelo — *Literaturas Malsanas*.

E a razão de voltarmos, agora, ao mesmo tema — talvez, quem sabe?, com o desagrado de muitos colegas de jornalismo — será, tão sòmente, a dêsse triste e retumbante reclamo que a imprensa vem fazendo em tôrno de um sujeito constitucionalmente mau, requintadamente cínico, monstruosamente anormal, que, de parceria com sua amante, matou e esquartejou uma criatura, fazendo, com os seus despojos, o que, sobejamente, já se conhece.

Não entendemos devesse o *noticiarismo* silenciar sôbre essa tragédia: o que, entretanto, não compreendemos, é a importância, o relêvo, que se têm dispensado ao criminoso, comentando-se-lhe, demasiadamente, as palavras, os gestos, a técnica assassina, sendo, em tudo isso, indispensável, sacramental, obrigatória, a ilustração fotográfica, como se se tratasse de uma eminente figura, merecedora das atenções sociais, e si tais noti[illegible] pudessem, de qualquer modo, ser úteis à coletividade.

Cabe, portanto, ainda uma vez, aqui perguntar:

— Qual o proveito de tal gênero de informação, para o público em geral e, em particular, para a mentalidade dos adolescentes, dos que se iniciam na vida?

Que contribuição trará isso à educação dos jovens, de cérebros já eletrizados pela trepidação da existência moderna, assistindo, na penumbra equivoca dos cinemas, a filmes em que se aprende a arte do roubo, a perícia no assassínio, as iniciações no adultério, todos os processos elegantes da fraude?

Decididamente, nenhuma; não sendo possivel, ao contrário, desconhecer-se a influência malsã, exercida por êsse hipertrófico sistema *informativo*, na mente de muitos e, sobretudo, na educação da mocidade.

As colunas dos diários andam cheias das efigies do criminoso e de sua comparsa, além das fotografias das janelas, marcadas por uma seta, do prédio em que êle residia, e do quintal da casa em que foram as malas enterradas.

Ao lado de tudo isso, aparece também, até, o retrato do *encerador* que limpou o assoalho, onde se verificara o monstruoso delito.

Para que tanta minúcia, tanto requinte ilustrativo, tanta dramaticidade?

Tudo isso, queiram ou não queiram, constitui, virtualmente, uma apoteose do crime; e a sua sugestão para certas mentalidades, será a mais perfeita. Ninguém ousará negá-lo.

Reconhecemos, entretanto, não ser isso coisa exclusivamente nossa.

O Dr. Yvan Samuel, num curioso livro intitulado *Les amoureuses des criminels*, põe em foco a influência do periodismo informativo, como incitamento ao crime.

E, ao tratar, aí, da *enclitofilia*, isto é, da tendência à paixão mórbida despertada pelos criminosos, emite, também, êstes conceitos, sem dúvida, de flagrante atualidade:

"Ao lado dos artistas, os jornalistas satisfazem, plenamente, a vaidade dos criminosos: tornam-os célebres, dando-lhes vasta publicidade; do mesmo passo que contribuem para despertar a *enclitofilia*". E, depois de aludir aos antigos métodos e processos destinados à divulgação da glória assassina, demonstra, nesse particular tudo haver sido, moderna e vantajosamente, substituido pelo jornal, apontando os progressos feitos pela reportagem no momento dos casos Lafarge e Pranzini:

"Quando se abre um diário qualquer, de março de 1939, — diz êle, — apesar da gravidade dos acontecimentos da Europa Central, vê-se a primeira página, abundantemente ilustrada, ser consagrada às minúcias do caso Weidmann. A publicidade do matador está, com efeito, assegurada por 84 jornalistas franceses e estrangeiros, que ocupam a sala das sessões de Versalhes."

Não há necessidade de prosseguir na documentação dêsses assertos.

A imprensa diária, como ninguém ignora, é o órgão destinado a ensinar a pensar, a formar a opinião, a estruturar a mentalidade de um povo. Na vida de hoje, já ninguém, em geral, aprende nos livros. Não há tempo suficiente para se freqüentarem, em seus compêndios e tratados, filósofos e moralistas, sociólogos e estetas. Tudo se faz à pressa, na vertigem da carreira, aos roncos do motor de explosão; e o jornal é bem o reflexo, o aparelho registrador de tudo isso. O povo pensa com êle; e acaba, não raro, aceitando suas idéias. Assim, se ele veicula tragédias, se cria, a toda hora, um ambiente de excitações, — transforma-se no grande sugestionador das massas, e o jornalista passa, então, a ser, no dizer de Gener, o "*alarmante de ofício*".

Se nos fosse permitido, formulariamos à nossa imprensa, êste ingênuo apêlo: — fazer por menos o noticiarismo d[a] criminalidade...

Beni Carvalho

Aviso ao Público

Com autorização da Prefeitura, a partir desta data são suprimidos os bondes denominados "EXPRESSOS", tanto os que trafegam nas linhas da Cia. de Carris como da Jardim Botânico.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1945.

Cia. de C., L. F. do R. J. Ltda.
Cia. F. C. do Jardim Botânico.

Os resultados finais das eleições na França

PARIS, 24 (A. P.) — O Ministério do Interior publicou a seguinte tabela da distribuição dos partidos na França Metropolitana — Partido Comunista — 138 cadeiras; Movimento da Resistência Unida (aliado aos comunistas) — 10; Partido Socialista — 121; Partido Socialista Democrático da Resistência, que se uniu aos Socialistas — 11; Republicano Popular — 136; Moderado — 71; Radical Socialista — 20 e três socialistas independentes, três socialistas republicanos, três independentes, dois direitistas e um jovem republicano.

Tratado comercial argentino-mexicano

CIDADE DO MÉXICO, 24 (U. P.) — Partiu para Buenos Aires o cônsul geral argentino nesta capital, o qual leva para o govêrno argetino o projeto de um tratado comercial argentino-mexicano.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O TRAGICO DESASTRE DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

OS SOLDADOS MORTOS E OS FERIDOS

Demos notícia ontem do tremendo desastre ocorrido, às primeiras horas da tarde, em Marechal Hermes, no qual pereceram oito soldados, restando ainda muitos outros feridos, gravemente.

Viajavam todos num transporte militar, que, ao colidir com outro caminhão, lançou-os à distância, matando uns e ferindo outros.

Na estrada Intendente Magalhães o auto de número 36.090, do Regimento Floriano perdeu a direção e foi de encontro a um poste, tombando em seguida.

O auto corria com excessiva velocidade pela estrada.

A altura do lugar denominado Vila Valgueiro, teve pela frente, inopinadamente, um caminhão particular, o de número 68.770. Não houve tempo para manobras. A colisão dos dois veiculos foi inevitavel e daí o perder a direção e consumar-se o desastre de maneira trágica.

Os mortos

A policia do 25.° distrito pôde apurar serem os seguintes os nomes dos mortos no pavoroso desastre: José da Silva, soldado de número 1.177; Ricardo Erick Klintin, de número 1.192; Lirio Goutier, número 1.194; Honorato Vaz Portela, número 1.180; Donato Ferreira Duarte, número 1.175; e mais um de cor branca, aparentando 22 anos, de identidade ainda desconhecida.

Dois outros soldados faleceram ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, Miguel Tavares Dias, que contava 22 anos e residia na estação Coelho da Rocha, e um desconhecido, que trazia a divisa de cabo e aparenta 22 anos.

Os corpos foram removidos, após as formalidades legais, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Hospital Carlos Chagas encontram-se internados, Efraim Braz Moreira, de 24 anos, domiciliado no rua General Azevedo, 977, que não foi removido para estabelecimentos militares.

No hospital da Aeronautica foram recolhidos os soldados 1.169 e 1.173, respectivamente de nomes Jorge Biscubit e Hildomar de Quadros Domingos.

Os soldados Benedito Ferreira Campos, de 22 anos, solteiro, número 1.049; Francisco Ribeiro da Silva, casado, de 36 anos, este com a graduação de cabo, que mora na rua Luiza, 435, no Realengo e Martinho José de Andrade, de 28 anos, 3.° sargento, estão hospitalizados no H. C. E. Este último era quem dirigia o auto.

Parece que, milagrosamente, escapou ileso o motorista do auto particular, contra o qual se chocou o transporte militar. Pelo menos é o que se presume, pelo fato de ter o mesmo desaparecido, sem procurar até agora os socorros da assistência.

O comissário Escarciel, do 25 distrito policial, requisitou o exame da perícia para o local.

ACEITA JOGOS O PALESTRINHA

Agora, o novo orientador técnico, Sr. Eduardo Eisieder, conhecido professor paulista, organizou para o mês corrente um torneio monstro para qualquer classe, duplas de homens, senhoras, mistas e simples de homens e de senhoras e simples de infantis e juvenis.

Como se verifica, trata-se de um torneio que por certo agitará o tennis tijucano, pondo em ação todas as suas raquetes.

As inscrições estão abertas no Departamento Técnico e encerrar-se-ão no próximo dia 27, às 17 horas.

Afim de organizar o seu calendário esportivo para os meses futuros, o Palestrinha F. C., vem de comunicar aos seus co-irmãos do sport menor que aceita jogos amistosos na praça de sports do adversário. Correspondências para a rua Barão de Mesquita, 460.

GRAVEMENTE QUEIMADA A BAILARINA

Casara-se na semana passada

(Cliché na 1ª página)

Está internada no H. P. S., com graves queimaduras pelo corpo, a jovem Marcilia Oliveira Rocha, que conta 18 anos de idade e reside na rua Pereira Franco n. 106, 2.° andar.

Segundo narraram pessoas da familia, que a foram levar àquele hospital, Marcilia havia sido vítima de um acidente, quando lidava com um fogareiro a álcool, cerca das 23 hs. O fogareiro teria explodido, comunicando-se as chamas às vestes de Marcilia. Seu marido, com o qual consorciara-se na semana passada, no dia 14 do corrente, tentou abafar as chamas, recebendo também queimaduras pelos braços, se bem que de pouca gravidade. É ele motorista e chama-se Oswaldo de Oliveira Rocha.

Marcilia, que era moça de destacados dotes físicos, trabalhou como bailarina em cassinos e teatros, tendo atuado ultimamente no Recreio, na Urca e no Icaraí, com o nome de Marcilia Rodrigues. As chamas atingiram-na nos braços, no torax e no abdomen.

O fato foi registrado no 13.° distrito policial pelo comissário Waldyr de Abreu.

Segundo declarações de pessoas conhecidas da bela bailarina, o fato teria tido outra causa que não o acidente. Assim é que Marcilia Rodrigues teria tentado o suicidio, depois de séria rusga com o esposo. Alguem lhe havia contado ser este casado anteriormente com outra mulher, no que acreditou Marcilia. Daí o seu desespero e sua trágica resolução.

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS EM LISBOA — O general Mascarenhas de Morais comandante da F. E. B. [illegible] uma corôa de flores junto ao Monumento dos Mortos da Guerra de 1914-18, na Avenida da Liberdade. No palácio de Belem, o general Carmona, chefe do Executivo português, palestra com o general Mascarenhas de Morais, que está acompanhado do acadêmico e diplomata Ribeiro Couto, da nossa representação diplomática em Lisboa. — (Foto da Sucursal de A NOITE).

Noticias de Sorocaba

SOROCABA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizado e reconhecido o diretório municipal provisório do Partido Democrático Cristão, que se acha assim constituido:

Presidente, Jorge Mendes; vice-presidentes, Matias Gianola e Celso Diniz; secretário geral, Antonio José Moreira; secretários, Nelson Mascarenhas Filho e Eduardo Gambacorta; tesoureiro geral, José Madia Leite; tesoureiros, Roque Gabriel Vieira e Mauro Moreira; vogal, Francisco Ferraz.

—— Por decreto do governo do Estado, foi nomeado juiz de Direito substituto da 18.ª Secção Judiciária, com sede em Itapetininga, o Sr. Octavio Prestes Junior, que obteve ótima classificação no concurso recente promovido pelo Tribunal de Apelação do Estado, para provimento de inúmeras vagas na magistratura paulista.

—— Instalou-se a nova Diretoria do Grêmio "Ciências e Letras", desta cidade, que ficou assim organizada:

Presidente, Benedito Rodrigues; secretário, Wilson Barbo Santos; tesoureiro, Jorge José; diretor do jornal, Rolando Antonio Corradini; diretor recreativo, Domingos Ariovaldo Bruno; oradora, Betti Nessa Ribeiro; consultores, 1.ª série A, Egy Marangoni; 1.ª série B, Rorália Vajarelli; 2.ª série A, José Carlos Ribeiro; 2.ª série B, Maria José Brunetti; 3.ª série A, Nunes Mansur.

—— Acha-se aberto, na Guarda Civil de São Paulo, o alistamento de interessados que desejam pertencer àquela corporação. Os candidatos serão recebidos, após satisfazer os requisitos necessários, no Curso de Estagiários, da Escola de Policia, percebendo desde início, os vencimentos mensais de Cr$ 500,00. Depois de terminar o referido estágio, cuja duração é de 3 meses, serão classificados como guardas de terceira classe, vencendo, então além do abono familiar, Cr$ 600,00 mensais. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Delegacia Regional de Policia desta cidade.

Vamos ler "VAMOS LER!"

EXALTAÇÃO À BRAVURA DO EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRO

A festividade no quartel do 3.° R. I., em Niterói — Lembranças oferecidas pela L. B. A. fluminense aos bravos "pracinhas" — O discurso de exaltação à F. E. B. e à L. B. A. — O desfile da tropa em continência aos expedicionários

Quando falava na cerimônia o Sr. Sindulfo Santiago

Realizaram-se no quartel do 3° R. I., em São Gonçalo, expressivas homenagens aos expedicionários daquele regimento, associando-se a essas patrióticas manifestações a L. B. A. fluminense. O regimento formou, com todo o seu efetivo, no estádio "Daltro Filho", sob o comando do tenente-coronel Firmino Lage Castelo Branco, para prestar continência aos expedicionários, que deram entrada no estádio sob os acordes da Canção do Expedicionário, executada pela banda de música do Regimento. No pavilhão central do estádio encontravam-se, então, o comandante do 3° R. I., coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva; Sr. Sindolfo Santiago, presidente em exercício da L. B. A. fluminense, representando a Sra. Alzira do Amaral Peixoto; capitão Mario Lopes Martins, da FEB; legionárias de Niterói e jornalistas.

Ao microfone, usou da palavra, em primeiro lugar, o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva fazendo o elogio da bravura dos expedicionários e tecendo significativos comentários à obra desenvolvida pela Legião Brasileira de Assistência. A seguir, foi executada a Canção do 3° R. I. cantada pelos soldados. Falou, depois, o Sr Sindulfo Santiago, agradecendo as referências feitas pelo comandante do regimento à L. B. A., e enaltecendo, também, a brilhante atuação dos soldados brasileiros que lutaram, com heroismo, em defesa da soberania nacional, nos campos de batalha. Usou da palavra também, pronunciando entusiástico improviso de exaltação ao soldado do Brasil, o jornalista J. T. de Castro Alves, falando, por fim, em nome dos expedicionários, o sargento da FEB Otavio Ambrosio Pereira.

Findo os discursos foi prestada tocante homenagem à memória dos soldados brasileiros que morreram no cumprimento do dever, permanecendo, durante um minuto todo o regimento em rigorosa posição de sentido.

No pavilhão central, seguiu-se a entrega de estojos contendo finas utilidades, oferecidos pela L. B. A. fluminense aos expedicionários, realizando-se, depois, no campo, farta distribuição de cigarros e fósforos, pelas legionárias, a todos os soldados.

A festividade foi encerrada com um garboso desfile pela pista do estádio, tomando parte todo o regimento. No cassino dos oficiais foi oferecido aos visitantes, pelo coronel Nepomuceno da Silva, uma mesa de doces e refrigerantes.

Será descentralizada a contagem de votos

(Titulos principais na 1.ª pág.).

O Trib. Eleitoral realizou hoje mais uma sessão ordinária, que foi presidida pelo desembargador Afrânio Costa. Abertos os trabalhos, após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, o juiz Emanoel Sodré, na qualidade de relator do assunto, apresentou diversas sugestões sôbre a constituição das secções eleitorais e juntas apuradoras, salientando a necessidade de assentar sem maior tardança as primeiras medidas práticas nesse sentido. Seguiram-se demorados debates, durante os quais, a titulo preliminar, ficou resolvido que cada junta apuradora teria a seu cargo cêrca de trinta mesas receptoras, calculando-se em 1.200, segundo o total de eleitores verificado, o número de secções de votação a ser instalado no Distrito Federal.

Ficou também decidido que a apuração será feita em locais diversos, isto é, descentralizadamente, ao contrário do criterio fixado nas últimas eleições nacionais, estabelecendo-se nos mesmos, para a guarda das urnas, as medidas de precaução e vigilância que se fizerem necessárias, inclusive o emprego de forças armadas. Essa descentralização, além de facilitar os trabalhos de contagem dos votos, atenderá também ao espaço disponivel nos predios requisitados para êsse fim, nenhum dos quais comportaria tôdas as juntas apuradoras.

Venceu o Club dos Funcionários do Colégio Militar

O Club. dos Funcionários do Colégio Militar realizou uma partida amistosa com o Nova Cidade, no campo deste último, e que terminou com o score de 2x1 a favor do Club dos Funcionários do Colégio Militar. O quadro vencedor estava assim constituido: Machado; Xisto I e Carurú; Moraes, Mario Alves e Angenor; Xisto II, Henrique Josué, Jaime e Sá.

Goals de Xisto II e Sá.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Notícias religiosas

Federação das Congregações Marianas

A mesa da assembléia da F. C. M., quando falava o diretor geral

A Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, sob a presidência de honra do embaixador da Itália, realizou a sua assembléia deste mês, segundo A NOITE divulgou, em honra do Sagrado Coração de Jesús, num preito de solidariedade ao Congresso do Apostolado da Oração.

Alem do padre José Coelho de Souza, S. J., diretor geral, e do Sr. Helio Palhares que leu a ata; falaram o Sr. Euripedes C. de Menezes, o professor Francisco Mangabeira, o embaixador Martini e, sobre o Congresso, o Sr. Leonidas S. Porto e o padre Romeu de Faria, S. J.

Calendário litúrgico — 24 de outubro — S. Rafael Arcanjo, duplo maior, branco. Missa propria, 2ª da oitava, credo.

Padroeiros: Martinho, Marcos, Cristiana e Januário.

Vamos ler!

EM SEU NÚMERO de AMANHÃ PUBLICA:

ARTIGOS — CARICATURAS — COMENTÁRIOS — CRÔNICAS — CONTOS — HISTÓRIA — GUERRA — ARTE — MUSICA — RECREAÇÃO — HISTORIETAS — RADIO — TEATRO

Ecos e Novidades

A "ESQUERDA DEMOCRATICA"

TODA gente esperava que a "Esquerda Democrática" rompesse espetacularmente com a U. D. N. em consequência do último discurso do Sr. major brigadeiro em São Paulo.

Grande foi o espanto causado pela nota que ontem publicou aquele agrupamento, manifestando a continuação do seu apoio à candidatura do Sr. major-brigadeiro e da sua lealdade à U. D. N.

Não há porém o que estranhar.

E certo que o Sr. major-brigadeiro fez profissão de fé anti-comunista.

Mais, expressou a opinião de que o marxismo é anti-brasileiro.

Também é verdade que a "Esquerda Democrática" se compõe quase exclusivamente de intelectuais marxistas e comunistas. Entre êstes e, por exemplo, o Sr. Luiz Carlos Prestes, não existe nenhuma divergência ideológica mas apenas uma diferença de métodos. O Sr. Prestes, como se sabe, preferiu criar um partido, enquanto os comunistas da "Esquerda Democrática" adotaram o expediente de infiltrar-se num partido burguês e dentro dele operar.

Compreende-se que a "Esquerda Democrática" não queira abandonar as fileiras da U. D. N., pois é graças aos votos da U. D. N. que ela pretende mandar para o Parlamento os seus candidatos — o Sr. Hermes Lima, no Distrito Federal, e os outros que foram inscritos nas listas de candidatos da U. D. N. Entre apoiar o Sr. major-brigadeiro na sua campanha pela presidência da República, apesar do anti-marxismo, e perder a esperança de conservar alguns lugares no Parlamento, a "Esquerda Democrática" muito naturalmente opta pela primeira alternativa, reservando-se o direito de, uma vez ocupadas as posições que deseja, fazer a sua própria política.

Até lá, ela sustenta que não é comunista. Isto é, pretende que, como organização, não tem caráter comunista, embora seja formada, na sua maioria, de comunistas notórios.

A RUTURA DO SACO DE GATOS

Os rumores de rompimento da chamada Esquerda Democrática com a U. D. N. foram desmentidos pela mesma Esquerda. E fora de dúvida, porém, que os boatos a tal respeito não nasceram à-toa, de simples palpitismo, pois nesse grupo, como nos demais componentes do saco de gatos das oposições associadas, reinam divergências e desentendimentos que vão tomando vulto e produzindo cóleras nos maiorais da tropa heterogênea. Não precisamos ir muito longe para dar uma idéia da situação, nesse particular. Vejamos uma prova, que se ergue diante dos olhos de toda gente. Os órgãos udenistas mais autorizados anunciaram que as fôrças políticas brigadeiristas resolveram não tomar conhecimento do decreto-lei pelo qual foram antecipadas as eleições estaduais, ficando assim decidido que não apresentariam candidatos para governadores e membros das assembléias legislativas dos Estados. Pois bem: já algumas secções regionais da U. D. N., como, por exemplo, as do Paraná, Ceará, e Amazonas, repeliram essa orientação e por conta própria já organizaram as suas chapas de candidaturas ao pleito impugnado pelos figurões que cercam o Sr. Eduardo Gomes. Essa atitude, aliás, é a seguida pelo Partido Republicano, que tem sido solidário com o brigadeiro: em Minas essa organização está lançando o nome do Sr. Arthur Bernardes para concorrer à eleição governamental, sendo certo que a mesma coisa fará ela, dentro de poucos dias, em São Paulo. Onde, pois, a disciplina, a coesão dos agrupamentos envolvidos na campanha brigadeirista? É evidente que se trata mesmo de um saco de gatos que já vem sendo rasgado pelas unhas dos bichanos... A proporção que se aproxima o dia 2 de dezembro, as coisas pioram para êles. Esperemos o resto, com música ou sem música.

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

O resultado das eleições ora procedidas na França, para a reorganização política do país, já não mais deixa dúvidas de que a nação colocou em primeiro plano os problemas sociais. É o que nos dizem, de modo irretorquível, os números, pois a Assembléia Nacional, que decidirá sôbre a nova Constituição, praticamente só se comporá de três partidos, o Socialista e o Comunista, antigos e de programas de todos conhecidos, dedicados aos assuntos trabalhistas, antes de tudo, e o Movimento Republicano Popular, a jovem agremiação dos católicos e na qual também preponderam aqueles mesmos assuntos do trabalho, sob a orientação, é claro, da Igreja, ou seja a social-cristã.

A renovação a que a França tem de proceder, para retomar o seu papel no mundo e seguir rumo seguro na marcha pelo futuro, impôs o definitivo abandono da tradicional concepção a que obedeciam os partidos: a estritamente política. E por isso êsses agrupamentos à maneira antiga ficaram eliminados. Não passam estes, agora, de peças de museu...

É a lição da guerra, portanto, forçando a novo processo de se encarar os problemas de Estado, lição, aliás, apenas tornada mais incisiva pela conflagração, porque ela é muito velha e já a luta de 1914-1918 a apresentara com pontos muito vivos, a ponto de influir na evolução constitucional de vários países, lição, demais, da presente organização econômica dos países civilizados, a apontar o caminho a dar à composição do trabalho e que bem se aprendera em nosso país, como o evidencia a legislação social que o presidente Getulio Vargas nos está dando.

A rotina política existente no ante-guerra, como vemos, expirou e os que persistem em se agarrar a ela nada mais fazem do que, levados pela sua inadaptação à realidade destes tempos, desejar que se reanime um corpo em decomposição.

A opressão...

BENEDICTO MERGULHAO

O Sr. Eduardo Gomes colou grau de doutor em letras jurídicas e sociais no Theatro Municipal. Fez um brilhareco na forma embora fracassasse na substância do longo arrazoado que deve ter arrancado ao crânio do Sr. Prado Kelly uma dóse avantajada de fosfatos. Creio que o jurista da U. D. N., após o esfôrço, deverá recorrer, para recuperar a forma, às vitaminas Dutra, remédio heróico nos casos agudos de estafa. Não hesito em receitar porque de médico, poeta e louco, todos nós temos um pouco. E por falar na oração aos bacharéis, recomendo aos eduardistas de boa fé a carta magistral que o ministro Antonio Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, endereçou ao "candidato nacional", refutando, em linguagem elevada, elegante e misericordiosa, as leviandades que o major-brigadeiro recitou com enfase. O ilustre magistrado deixa o novel "jurisconsulto" num beco sem saída. Feita a reclame do notavel documento, apraz-me focalizar aspectos muito curiosos e palpitantes das falações do Sr. Eduardo Gomes. Todas elas porejam raiva. Enquanto o general Eurico Dutra se conserva num plano superior de incitamentos cívicos, pedindo ao povo que o ajude a bem servir ao país; enquanto o candidato do P. S. D. expõe e analisa problemas sociais e administrativos com sentido objetivo, não pretendendo operar milagres nem se enfarpelar no balandrau de um santo, o major-brigadeiro, arrasando tudo, entendendo estar tudo errado, destilando bilis sôbre os homens que governam, demolindo a obra imperecível de Getulio Vargas, procura enfiar-se pelos nossos olhos a dentro como um novo Fregoli, isto é, um mágico que tirará da cartola e da manga do paletó, a felicidade nacional. Trata-se de u'a mania como outra qualquer. E' bem possivel que a convivência com o Sr. José Américo (três pancadas) tenha levado ao espírito do Sr. Eduardo Gomes a crença da predestinação. O Sr. Arthur Bernardes, travestido de democrata, também se diverte em insuflar a tendência do honrado militar ao messianismo, cognominando-o de "O Salvador". Foi assim há pouco, creio que em Araguari, onde batendo papo num comício, concitou o povo a "de qualquer maneira", fazer valer a sua vontade nas urnas. Disse mais: — "Todas as liberdades de pensar e trabalhar foram cassadas pelo homem que se diz amigo do povo". Positivamente o político mineiro não tem olhos de ver. Está cego pela paixão. Movendo-se ao sabor de uma idéia fixa: substituir Getulio Vargas seja como fôr, seja por quem for. Qualquer brasileiro servirá. Até mesmo o Sr. Eduardo Gomes, a quem aponta como um providencial Salvador da pátria amada.

Temos, portanto, segundo o inventor da Clevelândia e conforme as delirantes assertivas do Sr. Eduardo Gomes, que não há liberdade de palavra, nem de pensamento. Não há liberdade para coisa nenhuma. Todos vivemos com uma rolha na boca e com algemas nos pulsos. O regime é de asfixia. Precisamos falar em voz baixa, à maneira dos conspiradores, porque os beleguins de Torquemada vigiam tudo, com olhos de Argus e com porretes na mão. Este é o quadro pintado pelo Sr. Arthur Bernardes, pelo major-brigadeiro e por todos os "libertadores" da sua grei. A realidade, todavia, é muito outra. Porque, para levar adiante a campanha demolidora, para desencadear a tempestade de insultos ao chefe da nação, para criticar magistrados, para desancar as autoridades, para debochar das leis, é precisamente na proteção do govêrno que os iconoclastas se garantem. Não temos liberdade de pensamento e o Sr. Eduardo Gomes lê, tranquilamente, tudo aquilo que sua equipe de escribas lhe prepara. Transpira o seu ódio ao presidente da República com a mesma tranquilidade com que reza um têrço. Grita. Deblatera. Ridiculariza. Formula acusações que não prova e nada lhe acontece, porque o "Ditador" se coloca muito acima desses desabáfos inócuos. Getulio Vargas vinga-se deles proporcionando ao povo as delicias dos contrastes. Deixa que os acontecimentos desmintam, pegando-os em flagrante de invencionice, as baboseiras dos falsos mártires, dos apóstolos improvisados, daqueles que estariam "sofrendo" pelo bem do Brasil. Aqui entre nós: é gozado ou não é? Creio que sim.

Não temos liberdade e o govêrno permitiu que o Sr. Eduardo Gomes fosse insultá-lo no Teatro Municipal. Garantido pela Polícia do Sr. João Alberto. Gozando a proteção do ministro Agamemnon Magalhães. Lá, abusando da hospitalidade elegante do Sr. Henrique Dodsworth, o "candidato nacional" acendeu novos estopins contra o Sr. Getulio Vargas. Esvasiou o saco das suas catilinárias e no fim, ganhando palmas e vivas, saiu muito lampreiro, sob a guarda da rapaziada guapa do tenente Queiroz. E não temos liberdade! Não temos liberdade e o inimigo público n.° 1 do govêrno, em Porto Alegre, realizará o seu comício inamistoso na praça fronteira ao edifício da Municipalidade. O prefeito da capital gaucha, democraticamente, rasgando sedas com o adversário, levou seu liberalismo ao ponto de ceder-lhe, com grande antecipação, uma das sacadas da Prefeitura para que êle profira os seus desaforos ao chefe da nação. Convém frisar que o interventor no Rio Grande do Sul é o Sr. Ernesto Dornelles, primo do Sr. Getulio Vargas. Tem a faca e o queijo na mão para atrapalhar a cinematografia udenista. E nada fará. Limitar-se-á a ouvir... ouvir... e quedar silencioso. Na terra capixaba, a mesma coisa. O major-brigadeiro reclamou liberdade abusando dela. Foi visitado por um representante do interventor e, sem qualquer incômodo, sem qualquer coação, soltou a tirana no govêrno e meteu os pés pelas mãos no caso da Companhia Vale do Rio Doce, domínios do Sr. Israel Pinheiro a quem incumbirá, muito breve, provar que o Sr. Eduardo Gomes ouviu cantar o galo mas não soube aonde...

O respeitavel público deve achar muita graça nos "sofrimentos" da farândula democrática de especialistas em salvações por atacado. Como sofrem, Deus meu! Eu, de mim, chego a ficar penalizado, de coração pequenino, abafadíssimo, com a voz embargada pela comoção, ao contemplar esse espetáculo de heroismo raro. Contemporâneo que fui do Sr. Arthur Bernardes no govêrno, testemunha da dissolução de comícios a pata de cavalo, de prisões políticas por atacado, de bordoadas a chanfalho no lombo e no cachaço de oradores considerados impertinentes, tenho uma vontade louca de rir ao verificar as "torturas" que andam padecendo os pregoeiros das "Quatro Liberdades". Que diabo de opressão é esta que não prende, que não empastela jornais, que não dissolve comícios contra o govêrno, e que até facilita as manobras da oposição cedendo-lhe, para o "martírio", luxuosos edifícios? Imaginem os meus leitores que nada de mal acontece à turma udenista apesar da terrível "perseguição" movida pelas autoridades contra os "libertadores". Não temos garantias. Não temos o direito de falar e de pensar. Mesmo assim o Sr. Eduardo Gomes e os seus iluminados gritam pelo Brasil em fóra tudo aquilo que o despeito e o ódio lhes tiram da cachimônia. Oxalá continue esse curioso "absolutismo" do "Ditador". Porque se a gente udenista tivesse mais campo para se espalhar, não ficaria pedra sôbre pedra nas terras de Santa Cruz...

Tudo bem a bordo do "Lionel de Marmier"

PARIS, 24 (A. P.) — O gigantesco hidroplano francês "Lionel de Marmier" decolou ontem à noite com destino a Fort Etienne, o primeiro ponto de escala no seu vôo para Buenos Aires. Às 9 horas de hoje, foi recebida uma mensagem de St. Etienne dizendo que tudo ia bem a bordo.

NOVA YORK, 24 (INS) — A rádio de Londres, segundo a NBC, anunciou que a primeira assembléia geral das Nações Unidas será realizada em Londres, no dia 4 de dezembro.

HERDOU GIGANTESCA FORTUNA EM PLENO FRONT

É agora o mais rico soldado norte-americano

NOVA YORK, 24 (INS) — O "mais rico soldado" norte-americano que voltou da guerra quando aqui chegou foi assaltado por uma verdadeira avalanche de jornalistas.

Logo que chegou da Europa, a bordo do "Queen Elizabeth", o soldado Harold Ray Phillips encontrou um verdadeiro enxame de repórteres pedindo mais notícias sôbre a herança que êle tinha recebido, de 74.000.000 de dólares.

O soldado da artilharia, que conta 34 anos de idade, pediu segurança militar no Forte Kilmer, em Nova Jersey, e do seu silêncio só emergiu para publicar uma formal declaração confirmando a sua riqueza.

"Herdei entre 74 e 75 milhões de dólares, em moeda corrente, propriedades e inversões do meu falecido tio Augustus A. Smith. Era irmão de minha mãe e morreu em Chicago, em dezembro de 1944. Não adiantarei mais nenhuma informação. Entretanto, no meu regresso das férias, depois do meu desligamento do Exército, consentirei de boa vontade em ser entrevistado."

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 24 — É preciso que se diga, e se formos inteligentes tomaremos bem nota disto: Quando os russos estão decididos a alcançar um objetivo, lançam-se a êle com todos os seus recursos. Esse ponto é demonstrado pela ação soviética no propósito de concluir pactos de comércio unilaterais com os ex-satélites do Eixo — Hungria, Rumânia e Bulgária — movimento contra o qual protestaram os ingleses e americanos, afirmando que o mesmo viola o espírito do acôrdo de Yalta sôbre a política conjunta dos três grandes. A significação dêsse fato parece clara e apoia a tese sustentada nesta coluna desde há muito tempo — Moscou estabeleceu como sua esfera de influência virtualmente tôda a Europa Central e Oriental, até a linha que passa desde o grande pôrto alemão de Stettin, no Báltico, até o Adriático. Vejamos um mapa. Dentro dessa zona, se encontram a nova Polônia, a Tchecoslováquia, a Austria, a Hungria, a Finlândia e os Balcãs, com a possível exclusão da Grécia e da Turquia, cuja posição ainda será definida. Os russos estão procurando consolidar definitivamente êsses vastos territórios. Mas isto não é um fenômeno novo. Como o autor destes comentários já mencionou em outras vezes, a Rússia, está se apossando da esfera de influência de Hitler.

A fôrça da Alemanha era econômica e política, apoiada pela fôrça militar. A fôrça de Moscou reside em fatores semelhantes. Grande parte do domínio do Reich antes da guerra era devido ao controle econômico exercido sôbre vastas áreas. Na verdade, em têrmos gerais, essa era a fôrça principal da Alemanha. Os países menores em questão eram economicamente dependentes do Reich. Tomemos, por exemplo, a Hungria, Rumânia e Bulgária — desde que são êsses os países em foco — mais de cinquenta por cento de suas exportações eram absorvidas pela Alemanha. E não tinham nenhum mercado alternativo. Esta era a situação, não havia outra situação. A situação foi resumida de maneira evidente em Budapest, pouco antes da guerra, por um famoso estadista húngaro. Palestravamos no seu gabinete e, depois de me chamar a atenção para o fato de que mais da metade das exportações húngaras eram enviadas para a Alemanha e que não havia outro mercado, acrescentou êle: "Tudo o que Hitler poderia fazer era cortar nossas exportações para a Alemanha, durante seis meses, e abriríamos falência. Acha que devemos negociar com êle? A resposta é — Sim".

Dessa forma, o comércio russo se apressa a ocupar o vácuo deixado pelo desaparecimento da Alemanha. Somente o tempo dirá se essa nova organização econômica será tão eficiente quanto a anterior. A Alemanha conseguiu êxito por ser uma grande nação industrial e porque podia satisfazer às necessidades dos países menores em produtos manufaturados, ao mesmo tempo que absorvia os seus produtos agrícolas.

Talvez a Rússia consiga um equilíbrio econômico semelhante, e por isso que diariamente Moscou com olhos ainda mais sua nova zona de influência. E essa zona vai se estendendo em outras direções, para o Mediterrâneo e o Oriente Médio. E uma outra grande esfera de influência soviética está sendo criada no Extremo Oriente.

ABRE-SE O CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A missa hoje celebrada no altar monumento

Dentro do programa do Congresso do Apostolado da Oração, comemorativo do 1º Centenário da Fundação do Apostolado da Oração, que tem por fim promover o reinado do Coração de Jesús e a salvação das almas, por meio da oração, realizou-se hoje, às 9 horas, no altar-monumento, armado ao lado da igreja da Candelária, a missa de abertura do referido Congresso.

O ato, que foi celebrado por D. Otaviano Pereira Albuquerque, arcebispo de Campos, acolitado pelos alunos do Seminário São José, foi assistido por grande número de fiéis, tendo os Centros do Apostolado se representado com suas respectivas bandeiras.

960 KM POR HORA!

LONDRES, 24 (R.) — Um comunicado oficial do Ministério da Produção Aeronáutica informou hoje que é improvavel que a tentativa britânica para bater o record mundial de velocidade aérea seja feita antes do próximo domingo.

O adiamento da prova, agora a realizar-se domingo, e que será feita pelo avião "meteoro", de propulsão a jato, numa rota de três quilômetros, em Herne Bay (Kent), foi devido ao fato de haverem os meteorologistas previsto que hoje não seria um dia adequado para o vôo.

O avião britânico, espera-se, alcançará a velocidade de 600 milhas (960 quilômetros) por hora.

Colocado à disposição dos partidos políticos o estádio "Caio Martins"

Como o govêrno Amaral Peixoto procura criar um clima de segurança e liberdade para o debate dos problemas políticos

Como se sabe, o poder público fluminense vem procurando criar em torno dos problemas políticos um clima de absoluta confiança e garantia para o livre debate das idéias. Ainda agora, por determinação do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, foi colocado à disposição de todos os partidos políticos as dependências do magnífico estádio "Caio Martins", afim de que nelas se realizem os comícios partidários.

Política e políticos

DIAS MELHORES

O clima político da situação tem melhorado consideravelmente nos últimos dias, apresentando-se os líderes mais otimistas e confiantes.

Essa melhoria acentua-se nos Estados, onde os interventores, mesmo os que não se pretendem candidatar aos govêrnos locais, ou a qualquer mandato no Parlamento ou nas Assembléias, estão consagrando uma parte de seu tempo à arregimentação e aos preparativos para o pleito de 2 de dezembro.

O primeiro dêles, que abandona os afazeres administrativos, para uma larga excursão à alta Sorocabana, de propaganda, é o Sr. Fernando Costa. O Sr. Fernando Costa, não se envolvera, até agora, muito a fundo na campanha, embora tivesse sido o grande animador da fundação do P. S. D. em seu Estado, e aceitasse, desde o primeiro dia, a presidência da organização.

Aqui, os chefes sentem-se mais à vontade e parece terem passado a respirar, nas derradeiras 48 horas, um ar mais fresco e sadio, ao contrário da atmosfera abafada que os vinha oprimindo.

Na sede do P. S. D. há mais vida, mais atividade, desenvolvendo os seus funcionários excelentes esforços nos trabalhos de propaganda, que abrange o país inteiro.

O candidato majoritário por sua vez conclui os planos para a visita ao Norte, onde continuará os seus discursos sôbre os problemas locais e da Nação, compondo, aos poucos, a plataforma de candidato nacional.

Não estão ainda marcados os dias em que o General Dutra irá à Bahia, a Pernambuco, ao Maranhão e possivelmente ao Pará e ao Amazonas.

Contudo, prevê-se que a visita de S. Exa. a êsses Estados seja feita até o dia 20 de novembro.

COMICIO ADIADO

Confirma-se a notícia do adiamento do grande comício que se devia realizar depois de amanhã, no Largo da Carioca.

Esse comício, promovido pelos sindicatos, propunha-se propugnar pela Convenção da Assembléia Constituinte com eleições para a presidência da República após a promulgação da Carta Magna.

O SR. JOSÉ AMÉRICO FOI VER DE PERTO

O Sr. José Américo antecipou a sua viagem à Paraíba e embarcou imprevistamente ontem à tarde.

As coisas lá pelo Estado não corriam a seu contento, como temos dito. Enquanto o Sr. José Américo recomendava candidatos de conciliação, ou a abstenção, em obediência às resoluções da U. D. N., em João Pessoa e em Campina Grande era levantada, pela oposição, a candidatura do Sr. Argemiro Figueiredo ao govêrno local.

Há três dias, depois de uma longa conferência telefônica, entre o Rio e a capital do Estado, seguia para Campina Grande um emissário especial com uma mensagem do Sr. José Américo.

O mensageiro nada conseguiu e então o Sr. José Américo decidiu-se a partir logo.

E partiu, antes que os amigos agravassem a situação...

O REGISTRO DA CANDIDATURA MAJORITARIA

O pedido de registro da candidatura do General Eurico Gaspar Dutra já está pronto para ser entregue ao Tribunal Eleitoral Superior, desde há muitos dias.

Tem as assinaturas dos Srs. Benedito Valadares, de Minas; Fernando Costa, de S. Paulo; Cilon Rosa, do Rio Grande do Sul; Agamemnon Magalhães, de Pernambuco; Ernani do Amaral Peixoto, do Rio de Janeiro; Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; Renato Pinto Aleixo, da Bahia; Ismar Góes Monteiro, de Alagoas; e Carlos Pereira Nogueira, pelo Sr. Alvaro Maia, do Amazonas. São, pois, os presidentes ou delegados das secções do P. S. D. nos mais importantes Estados da Federação, os signatários do pedido.

Esses proceres constituem a Comissão Central do P. S. D.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA REGISTRO DOS PARTIDOS

Os delegados dos dois grandes partidos — o P. S. D. e a U. D. N. — não se conformaram com a nova prorrogação, concedida pelo Tribunal Eleitoral Superior, para o registro definitivo dos partidos.

O professor Massena, que representa, junto àquela Côrte, a União, redigiu um protesto. O Sr. Mozart Lago, que é o delegado do P. S. D., pretendeu produzir seu protesto oralmente, na sessão de ontem do Tribunal, não lhe tendo sido dada a palavra. Os dois partidos adversários alegavam que estavam cumprindo a lei e atendendo às instruções da Côrte Eleitoral.

Não compreendiam a nova prorrogação, mesmo sob o fundamento de que o dia 2 de novembro é santificado.

VÃO-SE OS PIAUIENSES

Três proceres piauienses seguiram hoje, de avião, para Teresina: o interventor Leonidas de Melo, o coronel Gaioso e o ex-deputado federal e presidente da secção do Partido Popular Sindicalista, no Estado, Sr. Auto de Abreu.

O Sr. Leonidas de Melo deixou o Rio sem haver coordenado coisa alguma sôbre o candidato do P. S. D. ao govêrno piauiense.

Quando chegou ao Rio, a semana passada, trazia o nome do Coronel Gaioso, o do Sr. Vitorino Corrêa e o de um médico local, o Dr. Freitas.

As duas primeiras candidaturas foram postas à margem. O Sr. Gaioso entrará na chapa de senadores federais e o Sr. Corrêa, que é oficial do Exército e em tempos exerceu, durante sete meses, as funções de chefe de polícia no Estado, está pleiteando a sua inclusão na chapa do Ceará ou do Pará, para deputados federais.

O nome que o Sr. Melo levou, para as consultas, em Teresina, é o do Dr. Freitas.

O CASO CAIANO

Seguiu para a Bahia, às 10,30 horas, o ministro Pacheco de Oliveira, presidente do Partido Popular Sindicalista.

Sua viagem prende-se à organização da chapa para o Parlamento Nacional, o govêrno do Estado e a Assembléia Legislativa, que deve ficar organizada até o dia 30 do corrente.

Embora tenha divergido do interventor Pinto Aleixo, naturalmente o ministro Pacheco será ouvido, em Salvador, onde estão sendo feitas as gestões para a escolha de um candidato de conciliação ao govêrno local.

O interventor trouxera para o Rio o nome do seu secretário da Fazenda, Sr. Guilherme Marback, mas as consultas a que procedeu aqui desaconselharam a escolha dêsse nome. O Sr. Marback não era personalidade conhecida, e sua candidatura encontraria pela frente a oposição de personalidades ilustres no Estado e até a de correligionários.

O líder situacionista, Sr. Pereira Moacir, antigo deputado federal, e conselheiro do interventor, opunha-lhe, mesmo, a do Sr. Aleixo.

Os nomes que surgiram depois estão sendo examinados, os dos Srs. Medeiros Neto, que no momento parece estar na dianteira de todos, Francisco Rocha, Clemente Mariani e poucos mais, excluido o do Sr. Simões Filho por haver declarado que não aceitaria.

A ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS

Muitos juizes, se não a totalidade dêles, que servem em cartórios eleitorais, têm telegrafado a eleitores comunicando-lhes estarem à sua disposição, em cartório, os respectivos títulos.

Os telegramas chegados a seu destino são em número escasso. Alguns, enviados há um mês, perderam-se no caminho.

Os juizes continuam pedindo, aos cidadãos que se inscreveram e satisfizeram as formalidades legais, que compareçam para aquele fim.

A verdade é que somente uns 30 % estão indo a cartório, embora não faltem os que reclamam contra a demora na entrega de títulos. Isso, até agora, com os belos dias, de temperatura amena, que têm feito.

Imaginemos o que não acontecerá, quando a canícula de novembro apertar...

A REPRESENTAÇÃO PARAIBANA NA ASSEMBLÉIA

A Paraíba será um dos Estados de menor número de deputados à Assembléia Legislativa: dez apenas!

Muitas vereações do interior do país contarão maior número de membros.

O Sr. Rui Carneiro, porém, parece não gostar de assembléias numerosas.

EM QUE FICAMOS?

A resolução tomada pela U. D. N. de ignorar o decreto-lei 8.063, não concorrendo às eleições para governadores e assembléias legislativas, continua não sendo tomada muito a sério pelas oposições associadas.

Já ontem dissemos o que a respeito ocorre em Minas, e outros Estados, onde os udenistas estão lançando candidatos ao govêrno local.

Chega-nos, agora, a notícia de Pôrto Alegre, em que se diz que o Sr. Oswaldo Aranha está percorrendo uma parte das cidades do interior, deixando atrás de si o boato de que será candidato à curul governamental gaucha.

O Sr. José Américo também seguiu para a Paraíba com o mesmo objetivo.

O INTERVENTOR PAULISTA NA PROPAGANDA

O interventor Fernando Costa iniciará amanhã, no interior do Estado, a campanha de propaganda de sua candidatura ao govêrno do Estado e da candidatura do General Dutra à presidência da República.

S. Exa. percorrerá, primeiramente, Tupã, Lucélia, Oswaldo Cruz, Herculânia, Pompéia, Marília, Vera Cruz, Garça, Gália, Duartina, Piratininga e algumas outras cidades.

No dia 28 deverá estar no Rio, apresentando, em seguida, a renúncia de interventor, para se desincompatibilizar.

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK CONSULTA

O Sr. Juscelino Kubitschek, prefeito de Belo Horizonte e secretário da secção do P. S. D. de Minas Gerais, encontra-se nesta capital, em missão política.

Tem conferenciado com os proceres mais eminentes das Alterosas, que residem no Rio, sôbre os problemas das candidaturas a postos eletivos pelo Estado.

Naturalmente, a parte principal da consulta versa sôbre o candidato a governador.

Os nomes indicados são vários, os mesmos que divulgamos em outras oportunidades: Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal; Ismael Pinheiro, da Companhia do Vale do Rio Doce; Ovidio de Abreu, do Departamento Nacional do Café; Bias Fortes, da Prefeitura de Belo Horizonte; Fernando Melo Viana, Celso Machado e o próprio Sr. Kubitschek...

Há, contudo, a grande incógnita do Sr. Benedito Valadares. O governador até êste instante não pronunciou a última palavra: não disse se era ou não candidato.

Abotoa o colarinho

J. S. Maciel Filho

Trechos de uma entrevista do Sr. Loureiro da Silva, ex-deputado gaúcho, ex-prefeito de Porto Alegre e atual diretor do Banco do Brasil:

"Reconheço e exalto a função do Exército eminentemente patriótica, como fôrça de aglutinação nacional e integradora da unidade nacional. Refuto, porém, por impatriótico, o militarismo, isto é, as classes armadas transformadas em fôrças políticas, tutelando o pensamento da nação e impondo situações não aceitas pelo povo."

* * *

Continúa o Dr. Loureiro da Silva em sua entrevista publicada ontem: "E' a competição desigual de milhares de homens armados contra milhões de civis desarmados."

* * *

"Confrange o espetáculo a que assistiu São Paulo, vendo-se fôrças armadas, com tanques e metralhadoras, como tôda imprensa divulgou, tentando impedir a realização de comícios onde se iam externar livres ideais, num ato eminentemente democrático. Ou então, quando se sabe que listas percorrem os quartéis, angariando assinaturas para forçar pronunciamentos políticos, contrariando as verdadeiras finalidades do Exército."

* * *

Acentua o Dr. Loureiro da Silva: "Por acaso foram consultados os pracinhas, os cabos e os sargentos que são o povo, que vibram com o povo, que sentem com o povo?"

* * *

Trecho de uma nota do "O Globo" publicada ontem: "Consideram os generais que a nova situação vem romper compromisso anteriormente assumido com as Fôrças Armadas pelo Sr. Getúlio Vargas. Querem os generais a revogação do decreto-lei 8.063. Entretanto, para não se mostrarem intransigentes lembram outra solução: a 5 de novembro todos os interventores devem entregar o poder ao Judiciário. Há outras fórmulas. Essa porém, reuniu a quase totalidade dos generais, pois apenas três discordam dela."

* * *

Continúa a nota do "O Globo": "Já há dias os generais tinham passado sua fórmula às mãos do ministro da Guerra. Êste, porém, não lhe dera solução até ontem, como, aliás, ainda não deu. Daí a reunião de generais. Reafirmaram êles, depois de algumas discussões, seus pontos de vista consignados em documento escrito de que é detentor o general Góes."

* * *

Trechos de uma entrevista coletiva dada ontem pelo general Góes, ministro da Guerra: "Se fôsse admitido a grupos de oficiais opinarem coletivamente em questões políticas, não havia como negar o mesmo direito às praças."

* * *

Trechos de uma notícia publicada ontem pelo "Diário da Noite". Títulos: "Abotoa o colarinho! Não posso... Vou ficar sem fôlego." Notícia: "O capitão Damião Carvalho Junior que serviu na FEB, saltando de um trem de subúrbio, dirigia-se à rua quando avistou um sargento também da FEB, com o colarinho da túnica aberto. E como constituisse o fato uma infração dos regulamentos disciplinares do Exército, chamou a atenção do seu subalterno mandando-o abotoar o colarinho. Mas eu não posso, Sr. capitão, respondeu o sargento. Engordei demais e o colarinho não fecha. Mas o oficial insistiu. Aquilo para êle era uma falta bem grave."

* * *

Continúa a notícia: — "Abotoa o colarinho! exclamou o oficial já bem nervoso.

— Mas eu não posso... Vou ficar sem fôlego.

— Então está preso.

* * *

Continuo transcrevendo a notícia:

"E como o "pracinha" protestasse contra a atitude enérgica do seu superior, êste deu-lhe um empurrão e um ponta-pé. Houve, como era natural, um gesto de reação por parte do agredido. Foi quando o capitão, sacando de sua arma, deu um tiro, ferindo aquelas pessoas."

* * *

Aquelas pessoas foram um sargento e um paisano que nada tinham com o caso. E se encontram em gravíssimo estado.

* * *

Continúa a notícia: "Em seguida, o oficial, empunhando o revólver, saiu com o sargento em direção ao Quartel General. De vez em quando dava um empurrão ou um ponta-pé no seu subalterno." E termina: "As informações sôbre o lamentável incidente foram prestadas à nossa reportagem por populares e soldados expedicionários que se achavam no local."

* * *

O noticiário de ontem, acima transcrito, mostra o fogo, o estopim e o barril de pólvora. Já estamos ouvindo a música da festa napolitana, que não será uma serenata como muitos imaginam. Sabemos onde começa mas ninguém pode prever onde, como e quando vai acabar.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE — RUA CAMERINO, 74 — SOBRADO — RIO DE JANEIRO — FONE 43-6900

AVISO

Levamos ao conhecimento dos nossos companheiros, que demos entrada na contestação aos recursos das emprêsas, Companhia Luz Steárica — Moinho da Luz, e Secção de Massas Alimentícias, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited — Moinho Inglês, Fábrica de Biscoitos Aimoré Limitada e Fábrica de Massas Aimoré Limitada, em 18 do corrente, sendo despachado pelo Exmo Sr. presidente do Conselho Regional do Trabalho o encaminhamento do processo nêsse mesmo dia, para o Conselho Nacional do Trabalho; dando entrada no Departamento de Justiça do Trabalho no dia 19, recebendo o despacho do chefe desse Departamento no dia 20, e encaminhado o mesmo processo à Procuradoria Geral do Trabalho, que emitirá seu parecer e o encaminhará à Câmara de Justiça, afim de ser julgado.

Esta diretoria, dando conhecimento do andamento do processo, tem em vista chamar a atenção dos companheiros a não darem importância àqueles que, interessados em fazer confusão, vivem no meio da classe concitando-os a não se manterem em calma, aconselhando-os a fazer greve e espalhando boatos de que o prazo para a solução terminará no dia 27 do corrente como se êles, perturbadores, tivessem conhecimento dos andamentos dos processos.

A diretoria, chamando a atenção dos companheiros a não darem ouvidos a esses elementos perturbadores, concita-os a manterem-se em calma, confiantes na decisão final pela mais alta Côrte de Justiça do Trabalho.

Ciente de que não se deixarão iludir por êsses falsos profetas, esta diretoria, como sempre, está envidando todos os esfôrços junto às autoridades, onde tem encontrado todo o apoio e melhor boa vontade afim de ser solucionado o caso o mais rapidamente possivel.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1945.

Pela diretoria — Euclydes Baptista de Souza, presidente.

Atividades do Partido Democrata Cristão

O Partido Democrata Cristão fará realizar, hoje, quarta-feira, em sua sede na rua da Quitanda, 59, 3º às 17 horas, uma reunião conjunta do seu Diretório Regional e dos seus diretórios paroquiais. Nessa reunião proceder-se-á ao recolhimento das listas de eleitores para efeito do registro definitivo do partido.

Primeira e sétima zona eleitorais

O Sr. Claudio da Silva Borges é um dos mais jovens políticos do Distrito Federal, filiado ao P.S.D e que vem se destacando entre os veteranos da política do Distrito, com o registro de avultado número de eleitores nas primeira e sétima zonas eleitorais, não tendo medido esforços para apresentar nas urnas um forte eleitorado para colaborar na eleição do candidato majoritário.

O Sr. Filinto Muller em Mato Grosso — Cogitações para o futuro govêrno e representação do Estado

CUIABA' (Mato Grosso), 24 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Filinto Muller chegou ontem a Três Lagoas, onde recebeu, segundo telegramas daquela cidade, uma das maiores recepções que o povo já tributou a um homem público. Falaram, na praça da bandeira, saudando-o, os Srs. Rosario Congro, Jari Gomes e Argemiro Falbo, tendo o Sr. Filinto Muller, agradecido.

O Sr. Filinto Muller, após entendimento com os "leaders" políticos locais, a propósito da situação estadual, seguiu em trem especial para Campo Grande onde grandes homenagens estão sendo preparadas em sua honra.

No dia 27, o Sr. Filinto Muller deverá chegar a esta cidade. O nome do coronel Filinto Muller está sendo aclamado pela unanimidade dos matogrossenses, pois é uma bandeira capaz de congregar todos os matogrossenses.

Caso o Sr. Filinto Muller persista em não aceitar a indicação do seu nome para presidir o Estado, as consultas passarão a ser feitas pelo P. S. D. local, em torno dos nomes dos Srs. Arnaldo Figueiredo, João Ponce de Arruda e Amarilio Novis.

Esteve nesta capital, tendo viajado ontem, para Campo Grande, ao encontro do Sr. Filinto Muller, o Sr. Generoso Ponce Filho, provavel candidato à futura representação federal matogrossense. A Convenção do P.S.D. para a escolha dos candidatos deverá reunir-se no dia 31, nesta capital.

CREMADO

OSLO, 24 (U. P.) — Urgente — O ministro da Justiça, John Cappele declarou à United Press que o corpo do arqui-traidor fascista Vidkum Quisling já foi cremado e que a urna das cinzas será conservada pela polícia, à espera de decisão do rei Haakon.

A CANDIDATURA GASPAR DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Os estudantes fluminenses em face do momento político nacional — Declarações do universitário João Gomes Moreira — Agita-se o mundo político do Rio Grande do Norte — Apôio do Partido Popular Sindicalista ao general Eurico Gaspar Dutra

Os estudantes partidários do Sr. Amaral Peixoto estão realizando um movimento interessante e justo. Querem êles ter o seu candidato no próximo pleito de 2 de dezembro. Nesse sentido, agitam-se os meios universitários fluminenses, pois, como se sabe a U. D. N. indicará, assim como o P. C. B., o nome de um acadêmico à deputação estadual, o que leva os estudantes pessedistas fluminenses a exigir um candidato para a sua corrente universitária, que, aliás, é a mais forte no vizinho Estado.

O motivo do movimento

Falando a respeito dêsse movimento estudantil, o líder universitário João Gomes Moreira afirmou-nos o seguinte:

— "Será um ato de justiça dos líderes políticos do Partido Social Democrático a indicação de um estudante para a deputação estadual. Como se sabe, os outros partidos vão indicar seus candidatos estudantis e é interessante relembrar-se que a política situacionista do Estado do Rio, tem encontrado nos estudantes um de seus maiores esteios, bastando dizer que nunca os nomes do comandante Amaral Peixoto e do general Eurico Gaspar Dutra, foram desprestigiados nos meios acadêmicos, graças à ação dos partidários de sua corrente entre os universitários."

Centenas de solicitações

— "O nosso movimento é justo, e vem recebendo as mais entusiásticas demonstrações de solidariedade" — prossegue o estudante João Gomes Moreira. — "Em dois dias apenas, a Comissão Central pró-candidatura de um estudante, percorrendo Faculdades, Colégios, Ginásios, etc. conseguiu mais de seiscentas assinaturas, prestigiando a iniciativa. Isto só na Capital, e em pouco tempo. Do interior temos recebido igualmente o apoio da classe. Confiamos no amigo número 1 dos estudantes fluminenses, o comandante Amaral Peixoto, que atenderá ao apêlo que lhe temos dirigido e no general Eurico Gaspar Dutra.

Os estudantes e o govêrno fluminenses

Ouvido a respeito, o líder acadêmico de Direito e jornalista Jonas Bahiense, um dos chefes do movimento pela candidatura de um estudante na chapa do P. S. D., declarou-nos:

— "A nossa campanha é das mais justas. Seria mesmo inconcebível que a classe universitária fluminense não tivesse o seu candidato, pois além de termos fôrça bastante para eleger um acadêmico à assembléia legislativa, somos, nós, os estudantes, denodados batalhadores da política do govêrno, desde os primeiros momentos da campanha. Além disso, enquanto em outros Estados a classe estudantil criava sérias situações para o govêrno, na terra fluminense o interventor Amaral Peixoto, o comandante da mocidade, tem em nós uma das fôrças políticas mais sólidas, entusiásticas e decididas. Creio, portanto, que venceremos a jornada e a ilustre Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Estado do Rio, acertará, como sempre, e praticará um ato de justiça, lembrando-se da classe universitária, agora que todos os ventos sopram favoravelmente."

O comandante não esquecerá os estudantes

O estudante Barreto Filho afirmou: "Confiamos em que o comandante Amaral Peixoto prestigiará essa causa de milhares de jovens e universitários do Estado."

Pequenas notícias políticas

— NATAL, — O general Fernando Dantas, ex-interventor federal aqui, telegrafou ao interventor Georgino Avelino nos seguintes termos: "Tenho a satisfação de comunicar ao eminente amigo que ai chegarei brevemente, com tempo bastante para auxiliar os valorosos correligionários e amigos na campanha política já vitoriosa em prol da candidatura do grande e preclaro general Eurico Gaspar Dutra."

— NATAL, — Rude golpe acaba de sofrer a U. D. N., no município de Macaíba, neste Estado, com a deserção, de suas fileiras, do Sr. Valderedo Miranda Câmara, um dos mais prestigiosos elementos políticos daquele município. O Sr. Valderedo, que nesse gesto é acompanhado por cêrca de oitenta eleitores, esteve, ontem, no Palácio Potiguar, onde se entendeu, a respeito, com o Sr. Georgino Avelino, interventor federal.

— BELÉM, — Falando aos jornais sôbre o propalado rompimento do Partido Popular Sindicalista com o general Eurico Gaspar Dutra, o professor Abelardo Condurú desmentiu formalmente essa versão, dizendo que apenas se encontra o Partido em sessão permanente, em atitude de expectativa.

Comício do P. S. D. em Copacabana

Realiza-se, no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 20 horas, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, um comício em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República, pelo Partido Social Democrático. Nessa reunião, promovida pelo Comité de Comícios Volantes Pró-Candidatura general Eurico Dutra, falarão, entre outros, os seguintes oradores: professor Souza Filho, Jair Negrão de Lima, Frederico Trotta, Gabino Bezouro Cintra, Mario Sá Freire, Erasmo Marques, Albino Nogueira, Noelli Correia de Melo, além de um representante do Diretório local.

A candidatura Dutra no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Vitorino Freire realizou em Ribamar um concorrido comício em prol da candidatura Dutra. O Sr. Gabriel Rebelo, que chegou, ontem à noite, do Rio, declarou que o nome do general Eurico Dutra enraiza-se cada vez mais na consciência do povo brasileiro.

Liberação do mercado de gasolina

(Títulos principais na 1.ª pag.)

A Embaixada dos Estados Unidos enviou ao Conselho Nacional do Petróleo o seguinte comunicado:

"Em virtude da cessação das hostilidades e consequente diminuição das exigências militares, as limitações anteriormente existentes sôbre suprimentos e transporte de petróleo vão terminar. Por isso, as atuais restrições sôbre regulamentação e programação de embarque de tais suprimentos tornar-se-ão desnecessárias após 31 de outubro de 1945, devendo ser disso informadas as autoridades interessadas. A 31 de outubro de 1945 a "Petroleum Supply Committee for the American Republics" não mais regulará ou programará o transporte de produtos de petróleo. A partir daquela data, os importadores dêsses produtos tomarão diretamente as providências para a compra e transporte dos produtos de petróleo. O Departamento de Estado deseja expressar os seus agradecimentos às entidades que se incumbiram daquele programa, pela cooperação efetiva que desempenharam durante a guerra no trabalho de restrições que agora estão a terminar. O Govêrno dos Estados Unidos demonstra o seu grande reconhecimento pela contribuição dessas entidades para o esfôrço comum de guerra e consequente vitória das Nações Unidas".

Como falou à imprensa o diretor do C. N. P.

Em virtude da comunicação acima, transmitida ao C.N.P. pela Embaixada americana desta capital, o coronel João Carlos Barreto, diretor daquele órgão, reuniu os jornalistas em seu gabinete afim de, pessoalmente, levar ao conhecimento da imprensa a nova sensacional.

— Convoquei-os para essa ligeira entrevista — disse — para divulgar uma notícia de alta significação para todo o país, que é essa que, de acordo com o comunicado que acabo de lhes entregar, me foi feita pela Embaixada americana sôbre a liberação integral dos produtos de petróleo a partir do dia 31 do corrente mês.

A partir dessa data, portanto — acrescenta o coronel João Carlos Barreto — desaparecerá por completo o racionamento da gasolina, e estaremos inclusive na esperada fase de normalização de que tanto carece a economia nacional extremamente prejudicada nestes últimos anos pelas restrições impostas ao transporte da sua produção.

E, continuando, adiantou o diretor do C.N.P. que entre o momento atual e a liberação completa do precioso combustível haverá uma fase de transição determinada pela necessidade de regularizar os fornecimentos para os pontos mais afastados do interior.

— O Conselho Nacional de Petróleo tomará desde logo providências imediatas para que todos os centros de consumo sejam imediatamente abastecidos.

Os estivadores não atenderam

LONDRES, 24 (A. P.) — Os estivadores não atenderam aos apelos dos sindicatos para que voltassem ao trabalho, continuando a greve geral que dura mais de um mês sem sinal de solução. Os sindicatos dos transportes e dos trabalhadores em geral fizeram ontem um apêlo para que seus associados voltassem ao trabalho, mas os grevistas, depois de uma série de reuniões, reafirmaram sua intenção de continuar em greve até que suas exigências sejam satisfeitas.

Será dissecado o cadáver de Quisling

Também o seu cérebro será examinado

LONDRES, 24 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Oslo que o corpo de Quisling, que foi fuzilado esta madrugada, será dissecado e seu cérebro será também examinado pelo cientista Konrad Krohn, que mais tarde publicará um relatório a respeito.

A SEMANA DA ASA

O retorno dos aviões a Manguinhos

Devido a conveniência do circuito, os aviões que tomaram parte no "raid" aviatório de hoje, em prosseguimento à "Semana da Asa", tiveram a hora de chegada a Manguinhos alterada. Essa hora passou de 11 para 13.

Homenageado pela Polícia Especial o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Antonio, empolgante exibição de fôrça, agilidade e bravura.

O presidente da República esteve presente e assistiu com grande interesse ao movimentado espetáculo, visitando preliminarmente o quartel da importante unidade policial, inaugurando os departamentos médico e odontológico e apreciando a instalação e a organização das demais dependências. Numa das salas do quartel foi inaugurado um retrato de S. Excia., falando nessa ocasião o comandante Euzebio de Queiroz.

Em seguida, acompanhado de várias altas autoridades civis e militares, entre os quais os ministros João Alberto e Apolonio Sales, os generais Renato Paquet, Mendes de Morais Firmo Freire e muitos outros, foi S. Excia. conduzido ao estádio do morro de Santo Antonio, tendo lugar então a parte principal do programa das festividades.

Iniciando as demonstrações, realizou-se em primeiro lugar a cerimônia de juramento dos novos elementos da Polícia Especial e, depois, seguiram-se momentos de intensa emoção com as provas em motocicleta. Demonstrando incrível domínio sôbre os nervos, vários policiais realizaram arriscadíssimas provas sôbre as máquinas em movimento e, como ponto culminante dessa demonstração de coragem, perícia e self-control", o público assistiu ao salto mortal de um motociclista que, com máquina e tudo, pulou uma fileira de 18 homens deitados e, ainda um outro, que se arrojou violentamente com a sua moto de encontro a um circulo de fogo, furando as chamas de lado a lado em grande velocidade. Como prova final teve lugar uma demonstração de ataque e defesa da Polícia Especial. Foi outro espetáculo impressionante em que os corajosos policiais, utilizando revólveres, metralhadoras, granadas de mão, bombas incendiárias, etc., demonstraram a agilidade das suas formações de ataque e a capacidade destruidora da sua potência de fogo.

Tem a mania do suicídio

Está recolhida à sala de repouso do Posto Central de Assistência, Neroide de Oliveira Campos, residente à rua Bela, 517, em S. Cristovão, que ingeriu todo um litro de alcool com o propósito de matar-se. Neroide que conta 43 anos e é casada, há dias atrás tentou matar-se ferindo-se com uma navalha de barbear.

A senhora sofre da mania do suicídio.

Comunicados Funebres

Jesuina de Carvalho Moreira Guimarães (Sinhá)

(30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar no dia 25, quinta-feira, às 10 ½ horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece o comparecimento.

MANOEL SARAMAGO GUIMARÃES

(DUDUCA)

(7.º DIA)

Adelaide Brito Guimarães, filhos, noras e netos, Augusto Saramago Guimarães, senhora, filhos e nora, Lourença Guimarães, Maria Aurora Guimarães, Dr. Ruy de Almeida e família, Dr. Edgard de Almeida e família, D. Guilherme Curban e senhora, Maria Coeli G. de Almeida, Luiz da Silva Coelho e demais parentes de MANOEL SARAMAGO GUIMARÃES, profundamente sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas de seus parentes e amigos, quer pessoalmente, quer enviando telegramas, flores e coroas por ocasião do irreparável perda de seu muito querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio, futuro sogro e parente, penhorados, agradecem e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no Santuário de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano, Niterói), no dia 25, sexta-feira, às 9 horas. Desde já agradecem.

Oswaldo Guilherme Studart

José Airton Bezerra Studart e senhora, Oswaldo Studart Filho e família (ausentes), Milton Studart e família (ausentes), Jaime Studart e família (ausentes), Maria Bezerra Studart e filhos (ausentes), Nair Bezerra Studart (ausente), Vicente Soares, senhora e filhos (ausentes), Francisco Nelson Chaves e família (ausentes), Virgílio Firmeza e senhora (ausentes), Dr. Adalberto Studart e família, Hugo Firmeza e família, consternados pelo falecimento, em Fortaleza, Ceará, do seu querido pai, sogro, tio e avô, OSWALDO GUILHERME STUDART, convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada amanhã, sexta-feira, às 9 horas no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, pelo que ficarão profundamente reconhecidos.

PERMANECEU 24 HORAS NO AR!

O "record" de um avião de treinamento construído nas oficinas da Organização Henrique Lage — De Pirapora ao Maranhão, em homenagem ao Sr. Salgado Filho

Em comemoração à Semana da Asa que está se realizando em todo o país, acaba de realizar interessante proeza o avião H. L. 1, "Henrique Lage", fabricado nas Oficinas da Organização Lage, sob a direção técnica de engenheiros patrícios e pertencente à série de 100, no ano de 1942, entregues ao Ministério da Viação e produzidos na média de um por dia.

O arrojado piloto que conduziu o "Henrique Lage" de Pirapora a São Luiz do Maranhão chama-se Euclides Paletó Lima e é natural do Estado da Paraíba do Norte. O "Henrique Lage", pilotado pelo destemido aviador civil, partiu de Pirapora, às 17 horas de sábado último com destino ao Maranhão, chegando naquela capital, às 17,05 de domingo seguinte. Desta forma, bateu o record sul-americano de permanência no ar, mantendo-se por mais de 24 horas no espaço. Até hoje nem mesmo os aviões militares na América do Sul, ao que parece, conseguiram permanecer no ar, por tanto tempo. O pequeno avião, que pertence à categoria de treinamento, pode conduzir apenas duas pessoas, possui asas altas e desloca uma fôrça de 65 H. P.

Em homenagem ao senhor Salgado Filho

Embora o avião fabricado na Organização Henrique Lage não seja munido de aparelhos de rádio e material próprio para vôos cegos, cobriu todo o percurso graças à perícia e à técnica dos seus condutores. As próprias autoridades da Aeronáutica duvidavam que isso acontecesse, em virtude da equipagem do mesmo não ter capacidade para tão grande proeza.

Os dirigentes do Aéro Club de Pirapora resolveram então entregar o "Henrique Lage" ao denodado piloto Euclides Paletó Lima, para que ele fizesse o raid em homenagem ao Sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica.

O Sr. Pedro Brando, superintendente das Organizações Henrique Lage, está sendo felicitado pela eficiência técnica que aquelas oficinas têm demonstrado na construção de aparelhos destinados ao treinamento da nossa mocidade que se destina à carreira da Aeronáutica.

Conferenciou com o prefeito o general Dutra

Esteve na Prefeitura, em conferência com o prefeito Henrique Dodsworth, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República.

REMEMORANDO O CRIME DA ESQUARTEJADORA DE LOS ANGELES

Morreu o marido da "Assassina das malas"

LOS ANGELES, 24 (U. P.) — Faleceu o Dr. William Craig Judd, de 62 anos de idade, marido da famosa "assassina das malas" Winnie Judd, que foi encarcerada no Hospício do Arizona. Winnie foi julgada e condenada em 1931 por ter assassinado duas amigas, esquartejando-as e colocando-as em malas. A assassina das malas escapou duas vêzes do asilo para visitar seu marido.

Fatos diversos

A telefonista Liberata Sarmiento, de 29 anos, moradora na rua Afonso da Fonseca, 25, tentou suicidar-se, ingerindo veneno por motivos íntimos. Liberata foi socorrida pela Assistência do Meyer.

Inau Rocha, Geraldo dos Santos e Orlando Costa, moradores na rua Idail 123, queixaram-se ao comissário Padilha, do 20º distrito, de que os ladrões assaltaram aquela casa e roubaram roupas e objetos, avaliados em 2.000 cruzeiros.

500 sacos de cimento argentino para S. Borja

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — As autoridades argentinas autorizaram a saida de 500 sacos de cimento do tipo "Portland", que se destinam a São Borja, Brasil.

A autorização ressalta a significação da medida, pois diz que é concedida permissão para exportação, não obstante as dificuldades que atravessa o abastecimento interno de cimento.

Não retornará ao trono, a menos que o povo queira

LONDRES, 24 (U. P.) — Numa entrevista exclusiva à U. P., o rei Jorge da Grécia declarou que nunca mais retornaria ao trono grego a menos que o povo helenico, com ampla liberdade, indicasse seu desejo de fazê-lo retornar. Acrescentou que "uma eleição desta natureza somente poderia ser realizada com um govêrno neutro sob a supervisão aliada.

Mostrou-se também inimigo do regime do Regente Damaskinos, recordando que a Constituição proibe aos membros da Igreja tomar parte em política.

O movimento eleitoral em Petrópolis

A entrega de títulos

PETRÓPOLIS, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de acelerar os serviços eleitorais, o juiz Maurity Filho, está excursionando pelos distritos com o objetivo de proceder pessoalmente à entrega dos títulos aos eleitores, evitando o deslocamento dêstes até Petrópolis e prevenindo o acúmulo de serviço nos últimos dias. Ontem, em Paranauna foram entregues 1.600 títulos, cabendo hoje a vez dos 3º e 4º distritos, receberem a visita do juiz eleitoral.

Entrega de títulos diariamente na 14.ª zona Eleitoral

Comunicam-nos da 14.ª Zona Eleitoral:

"A 14.ª Zona Eleitoral avisa aos Srs. eleitores alistados nesta Zona que, com o intuito de bem servir a todos, resolveu fazer entrega de títulos diariamente como já vem fazendo, das 12,00 às 18,00 horas e às 3as. e 6as. feiras além dêsse horário, também depois das 19,30 até às 23,00 horas, pedindo, assim, aos Srs. eleitores que procurem, ali, os seus títulos.

A balança enganava os fregueses

COLHIDO EM FLAGRANTE O PADEIRO — "JÁ VAI TARDE"...

Chefiando uma turma de investigadores, o Comissário Lopes, da Delegacia de Economia Popular, realizou, na manhã de hoje, mais uma série de diligências contra várias padarias desta capital, logrando colher em flagrante três proprietários dêsses estabelecimentos, quando forneciam pão, com fraude no pêso.

A primeira diligência foi efetuada na Panificação Escobar, de propriedade da firma M. F. Conde, à rua Escobar, 70. Ali foi detido o sócio da firma, Manoel Conde, por estar oferecendo ao consumo pão fraudado no pêso e não classificado pela Coordenação.

Em seguida, foi detido o indivíduo Vasco Teixeira, proprietário da Padaria Nova Democrata, à rua Frei Caneca n. 3, por estar vendendo pacotes de manteiga de 250 gramas, com uma diferença de 20 gramas por pacote. Foi também apreendida regular quantidade de manteiga pertencente ao mesmo indivíduo e que se achava depositada na geladeira do Café Campos, à mesma rua n. 1 e de propriedade de Braz José Gomes.

"Já vai tarde!"

Uma cena pitoresca teve lugar por ocasião da prisão de mais outro fraudador da economia do povo, o indivíduo Manoel Ferreira de Lima, sócio da Padaria Braz, à rua General Canabarro n. 1. Nêsse estabelecimento, verificou o Comissário Lopes que a balança estava viciada, apresentando uma diferença de 100 gramas em favor do comerciante. Graças a um dispositivo engenhoso, o mostrador das oscilações do ponteiro, que fica à vista do freguês, registava o pêso já aumentado de 100 gramas, enquanto que o outro mostrador, que fica na parte posterior da balança, à vista, portanto, de quem estiver na parte interior do balcão, apresentava o pêso real. Por ocasião da prisão do desonesto comerciante massa popular aglomerou-se em frente ao estabelecimento, aplaudindo a ação da polícia e dando apupos e vaias ao detido. Êste, no intuito de se justificar, dizia em altas vozes, que a manifestação de hostilidade que lhe faziam era injusta, pois "apenas há vinte dias que comprara o estabelecimento, **não tendo, portanto, tempo** de tirar muito proveito".

A isso, os populares responderam, com bom humor, referindo-se à prisão do comerciante: "Já vai tarde".

ADMINISTRAÇÃO ACIMA DAS PAIXÕES DE PARTIDO

O chefe do executivo estadual fluminense, como foi noticiado, acaba de colocar à disposição dos partidos políticos as amplas dependências do Estádio "Caio Martins" a fim de que nessa grande praça sejam realizados os comícios populares. Trata-se, como se vê, de atitude que se enquadra nas diretrizes eminentemente democráticas do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, cuja administração vem procurando, dentro do tumulto da hora presente, criar ambiente de confiança e segurança em torno dos debates políticos. Recentemente, em discurso pronunciado na histórica região piraquara de Paraíba do Sul, afirmou o Sr. Ernani do Amaral Peixoto que os negócios públicos estavam acima das pequenas paixões de partido. E a prova dessa afirmativa esta nas providências que o ilustre homem público acaba agora de tomar quanto aos comícios em território do Estado do Rio. Obra do povo, o Estádio "Caio Martins" — incontestavelmente uma das praças de esportes mais completas do país — está à disposição do próprio povo, aberto a todos os partidos políticos que terão em suas dependências cenário esplêndido ao livre e honesto debate de idéias.

Colocando-se à margem das transitórias questões de partido, o Sr. Amaral Peixoto mostra, mais uma vez, o seu grande espírito público e o seu profundo respeito pelas liberdades democráticas do povo fluminense.

Explodiu misteriosamente o avião controlado pelo rádio

Levava 21 mil libras de explosivos — A morte do general Kennedy

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — A Marinha revelou que o tenente-general Joseph Kennedy Jr., filho do antigo embaixador dos EE. UU. em Londres, perdeu a vida no dia 19 de agôsto de 1944 durante as experiências secretas com aparelhos controlados pelo rádio. Sua morte ocorreu quando êle viajava para a Normândia num avião que conduzia 21.000 libras de explosivos que destruiram o aparelho ao explodir misteriosamente.

Vão aprender o que é fazer polícia

BERLIM, 24 (R.) — Inaugurar-se-á nesta cidade a 1 de novembro próximo uma Escola de Polícia alemã, cujo primordial objetivo é ensinar aos policiais que eles são servos e não opressores do público.

Faleceu o irmão Pedro

PORTO ALEGRE, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o irmão Pedro, pertencente ao Instituto "Irmãos das Escolas Cristãs" e pessoa muito popular em todo o Estado, seja como religioso, seja como educador, seja ainda como amante dos desportos, da como amante dos sports, aos Seu enterro teve grande acompanhamento.

ÚLTIMA HORA

NOVAS ESCARAMUÇAS

CARACAS, 24 (U. P.) — Urgente — Ocorreram violentas escaramuças à noite passada, no bairro residencial de São Bernardino e também em El Vale e no distrito de Cemeterio, entre tropas revolucionárias e correligionárias de Medina, que evidentemente fugiram para as montanhas depois da vitória revolucionária e agora voltam durante a noite em busca de alimentos.

Vai iniciar a campanha eleitoral

O Sr. Fernando Costa, falando em São Paulo, declarou que deixará a interventoria no fim do mês corrente

S. PAULO, 24 (A. N.) — Logo após seu regresso a esta capital, o interventor Fernando Costa, entrevistado pela reportagem, fez as seguintes declarações:

— "Fui ao Rio de Janeiro para agradecer ao presidente Getúlio Vargas o apôio que me dispensou no decorrer dos quase cinco anos de govêrno de São Paulo. Na demorada conferência que tive com S. Excia., externei a minha gratidão pelo apôio que recebi, indispensável aos interesses do meu Estado. Estive, também, com o ministro Souza Costa, com quem tratei do problema relativo ao financiamento do café, tendo S. Excia. prometido estudar o assunto e resolvê-lo satisfatoriamente. No Ministério da Justiça, palestrei longamente com o Sr. Agamemnon Magalhães. Tratei, no Ministério do Trabalho de assuntos do interêsse dos trabalhadores paulistas, os quais receberam o melhor acolhimento por parte do ministro Marcondes Filho.

A viagem do general Dutra ao sul do país

Respondendo a uma pergunta do jornalista, relativa à viagem do general Eurico Gaspar Dutra ao sul do país, na campanha política empreendida pelo Partido Social Democrático, disse o Sr. Fernando Costa:

— "Logo que o general Eurico Dutra regressou ao Rio, fez-me uma visita. Externou-me a boa impressão de sua viagem, dizendo-me da maneira carinhosa com que foi recebido em Porto Alegre e Florianópolis. S. Excia. prometeu fazer nova visita a São Paulo e, desta vez, percorrer o interior do Estado. Isto porém, depois da viagem que empreenderá ao norte do Brasil."

Deixará o govêrno no fim do mês

Indagado sôbre a data de sua desincompatibilização, para se dedicar exclusivamente à campanha eleitoral, o Sr. Fernando Costa declarou

— "Pretendo deixar a interventoria até o fim dêste mês. Assim, afastado do cargo que exerço, vou dedicar todo o meu tempo à campanha eleitoral. O presidente da República nomeará o meu substituto para o govêrno do Estado."

À uma nova pergunta do repórter, sôbre quem seria o seu substituto, S. Excia. respondeu que isto seria resolvido pelo Sr. Getúlio Vargas.

A campanha eleitoral

Referindo-se, depois, à sua campanha eleitoral, informou-nos o interventor Fernando Costa que irá iniciá-la a vinte e cinco do corrente, com uma viagem pela alta paulista, em visita às cidade de Lucilia, Tupan, Marília, Pompéia, Herculânia, Vera Cruz, Garça, Gália, Duartina, Piratininga e outras. Disse-nos mais que, ao regressar dessa viagem, empreenderá outras, de acôrdo com o que ficar estabelecido pela Comissão Executiva do Partido Social Democrático.

Imigrantes italianos para São Paulo

Falando-nos sôbre o problema de braços para a lavoura, adiantou que os estudos a respeito da possibilidade da vinda de imigrantes italianos para êste Estado, acham-se bem encaminhados, esperando-se que a imigração se processe logo que possivel e uma vez concluidas as providências para aquêle fim.

Raymundo, o amante de Virginia, mostra como cavou a cova em que enterrou as malas

A CURIOSIDADE REVELOU O CRIME!

(Títulos principais na 1ª página)

Em interessante entrevista, o Sr. Ademar Braz, delegado do 3.º distrito policial de Niterói, contou-nos hoje, em detalhes como se deu a confissão de Antonio Bento e Maria de Lourdes, fornecendo-nos novos pormenores impressionantes em torno do crime que impressiona a cidade.

Difícil a confissão

— Comecei a interrogá-los às 18 horas de sábado. Isso após ter ouvido para minha orientação Maria de Lourdes, também me apresentada naquela tarde. Bento, a princípio me desnorteou. Durante o interrogatório mostrava-se tranquilo e firme nas negativas. Tinha-se a impressão de se estar diante de um inocente. Assim levou êle até às 23 horas, quando não pôde mais continuar nessa atitude, ante os elementos que lhe foram apresentados. Mostrei-lhe o oleado, as malas e disse-lhe que Agenor e o motorista que haviam levado o corpo de Irene para Niterói, já haviam confessado tudo. Mesmo assim ainda quis negar. Exibi-lhe então uma peça de roupa encontrada junto ao corpo de Irene e de uso dêle, e em que apareciam, bordadas em letras vermelhas, as iniciais — A. B. Foi então que resolveu contar o horroroso crime.

Narração fria e impressionante

— Bento, não é um temperamento emotivo. Conta com minúcias as cenas dramáticas da morte de Irene. Os seus últimos momentos são por êle narrados sem experimentar a menor emoção. Somente, em um ponto de seu longo depoimento foi que se demonstrou nervoso. Foi quando me contou que quando deu a primeira paulada na cabeça de Irene, esta ainda se pôde levantar, tendo êle nessa ocasião, lhe dado forte soco no rosto e logo em seguida outra paulada. Fora daí, mostrou-se calmo até o fim de suas declarações.

Prosseguindo em suas declarações, diz agora o Dr. Ademar Braz:

— Não tenho dúvida alguma quanto a ser Bento um tarado. Nos últimos dias em que vivi com ele tive oportunidade de observá-lo. É um criminoso frio e deshumano. É inteligente. Foi um homem criado sempre no seio da família.

É evidente que Bento, gostava de seus filhos, embora não fosse um pai extremoso. Irene aceitava a separação, mas queria ficar com as crianças. Isso e a influência que Maria de Lourdes exercia sôbre Bento, fizeram com que recorresse ao horripilante crime.

Maria de Lourdes a mulher diabólica

— Antônio Bento Soares tem tendências para D. Juan. Não precisa que a mulher tenha muitos atrativos para que Bento logo se apaixone. E isso provam os inúmeros casos de mulheres em sua vida. Mas ele gostava muito de Maria de Lourdes. Depositava nela grande confiança, tanto assim que lhe confiou a escolha do local para enterrar o corpo da infeliz Irene. Fôra Lourdes que tivera a idéia de levá-lo para Niterói e o enterrar no quintal da casa de sua irmã. Ela influiu de maneira iniludivel para a execução do crime. Todas as vezes em que Bento pensava no crime que ia praticar — e confessa não ter tido coragem a princípio — Maria de Lourdes, dizia ser ele um covarde, estimulando-o a nova tentativa. É fato que Lourdes aconselhava o crime sempre. Não o persuadiu pela sua inteligência ou cultura, pois é uma mulher semi-analfabeta. Mas, conhecedora do desejo que Bento tinha de eliminar Irene, instigava-o sempre, usando expressões que o humilhavam, a seu ver.

Maria de Lourdes não revelara o segrêdo

— Ao contrário de que foi noticiado, Lourdes não contára a ninguem o segredo que guardava do crime do ex-amante. Até mesmo a sua própria irmã Virginia, ela mentiu dizendo conter a mala papéis importantes. Não fosse a curiosidade de Eurico, abrindo a mala, o segredo nunca talvez teria sido revelado. É verdade que ela anunciava em voz bem alta os outros crimes que Antônio Bento dizia ter praticado. Mas o "crime das malas" ela nunca o contara a ninguem. Abandonada por Bento, Lourdes, ficou enciumada. Procurava-o sempre o mesmo acontecendo com o caso de Luci Muniz, dizendo coisas que depunham contra Bento. E o interessante nisso tudo é que Maria de Lourdes, confessa que não tivera nunca uma grande afeição por Bento. Viveu com Bento, assim como viveria com outro qualquer homem. De quem gostava era do "garçon" Floriano Fernandez, seu último amante. Já no tempo em que vivia com Bento, segundo mesmo esse declará, Lourdes tinha encontros com Floriano. O fato de Bento unir-se a Leci, deixou-a bastante enciumada, procurando então uma vingança contra Bento.

Concluindo as suas declarações, informou-nos o Dr. Ademar Braz, que vai mandar para a polícia carioca, todos os depoimentos tomados na sua delegacia e o relatório tudo o que fez.

Amanhã, o pedido da prisão preventiva dos criminosos — Todos se encontram no Rio, na delegacia do 6.º distrito policial — Revela-se um detalhe: Maria de Lourdes levou a serra e com ela presenteou um sobrinho — Antonio Bento e Maria de Lourdes terão que reproduzir a cena do assassinio e esquartejamento

Deve ser solicitada amanhã a prisão preventiva de Antonio Bento, Maria de Lourdes e de todos os cúmplices dos estranguladores.

Esse pedido será endereçado à justiça competente pelo delegado do 6º distrito policial, da polícia carioca, pois, como se sabe, o crime foi consumado na ladeira de Santa Tereza, jurisdicionada àquele distrito.

Antonio Bento, Maria de Lourdes, Virginia Carlos de Mendonça, irmã de Maria, o filho desta e o companheiro, Eurico e Waldemar, já se encontram na delegacia do 6º distrito, à Avenida Mem de Sá.

Será procedida a reconstituição do assassinio e do esquartejamento de Irene

Ao que está assentado, será procedida aqui, a reconstituição do assassinio e esquartejamento de Irene.

Em Niterói, como foi divulgado, procedeu-se ao reconhecimento dos despojos da assassinada e somente a reconstituição quanto à cêna do enterramento das malas, contendo o cadaver. A reconstituição a proceder, agora revestir-se-á de maior emoção.

Antonio Bento terá que reproduzir todo o episódio do barbaro assassinio, como abateu Irene e como, em seguida, praticou o esquartejamento. Maria de Lourdes desempenhará o tremendo papel que lhe esteve entregue, de auxiliar o matador.

A serra com que foram seccionados os membros de Irene

A polícia já sabe onde se encontra a serra de aço com que Antonio Bento seccionou os membros da infeliz Irene, para acondicionar, em seguida, os despojos nas malas. Maria de Lourdes contou ela própria. Foi entregue a um sobrinho seu, e que se encontra em Friburgo.

Depois de tudo consumado, Maria de Lourdes lavou cuidadosamente a serra, apagou à custa de água e sabão, as manchas de sangue, guardando-a em seguida, para presenteá-la depois ao seu sobrinho.

O delegado Atilio de Pila, que preside aqui, o inquérito, já providenciou sôbre a apreensão da serra.

Esse detalhe de toda essa tenebrosa historia, fixa bem, ao lado de tantos outros, a figura estranha dessa mulher.

Filho do dono de uma das maiores organizações ferragistas do Amazonas

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta capital está indignada com o monstruoso crime praticado no Rio por Antonio Bento, filho do conhecido comerciante Isaias Bento Luiz, sócio de uma das maiores organizações ferragistas do Amazonas.

Ambos os protagonistas do tenebroso crime são conhecidos em Manáus, onde possuem parentes, estando atualmente os pais de Antonio na Europa.

600 urnas para o interior de São Paulo

S. PAULO, 24 (A. N.) — Foram enviadas por via férrea, para o interior do Estado, 600 urnas eleitorais.

A MÁGICA MATOU A MENINA

LANCASTER, Penn., 24 (U. P.) — Há gente que acredita em assombrações, outros em mau olhado, mas, o que levou Ann. Falcker a deixar morrer sua filhinha Jane Louise, uma garotinha de dez meses de idade, da muito que pensar.

A Sra. Falcker deixou sua filha morrer sem qualquer assistência médica para não divergir do tratamento por mágica que aplicava à criança. Queria a progenitora acabar com o "mau humor" de Jane Louise mediante prestidigitação, incineração de palha e cabelos humanos e recitação de frases cabalísticas durante certas fases da lua, no entanto, a infeliz criança morreu com seu "mau humor", e apenas 4 quilos de pêso.

DOS 100 MIL PRISIONEIROS SO' 6 MIL ESTÃO VIVOS

A volta dos capturados em Stalingrado — Combóios que chegam com 200 e 300 cadáveres — O que informam as autoridades britânicas

[illegible], 24 — (De Richard [illegible] da A. P.) — Prisionei[illegible] derrotados alemães, libertados [illegible] afirmaram aos [illegible] britânicos que os interrogaram que dos 100.000 alemães capturados em Stalingrado só se encontraram vivos cêrca de 6.000. Os demais morreram nos campos de ex-prisioneiros soviéticos ou em trânsito para a Alemanha, em combóios que chegaram com 200 a trezentos cadaveres a bordo, ao entrarem em Francfort sôbre o Oder, segundo revelaram os prisioneiros. O capitão G. Johnson, de Oxford, na Inglaterra, comandante do Invaliden Strosse Transit Camp, onde estão sendo recebidos em sua maioria os prisioneiros licenciados do leste, declarou acreditar que essas informações "não são exageradas".

O capitão Johnson declarou: "Pode-se acreditar perfeitamente nessa média de mortalidade, quando vemos os miseraveis destroços que chegam aqui numa média de dois mil por dia. Os russos não estão libertando homens aptos. São todos enfermos ou incapazes para o trabalho. As mulheres das formações auxiliares da Wehrmacht ou estão gravidas ou geralmente enfermas".

Acrescentou Johnson que alguns prisioneiros declararam ter caminhado desde a Rússia, depois de terem fugido dos campos de trabalho. Muitos entraram coxeando no Invaliden Camp, sem os sapatos e as roupas em farrapos. Nenhum dos prisioneiros sabe informar o que aconteceu aos hungaros, italianos, membros da Divisão Azul e outras tropas satelites capturadas em Stalingrado.

NO DIA 31 OU NO DIA 1.º

A chegada, possivelmente, das esposa dos "pracinhas" que se casaram na Itália — Entre os militares que aguardam as consortes

Na igreja da rua Carlo Catorao, em Pisa, o pracinha da F. A. B. Eliezer Gonçalves da Silva e sua esposa, Lídia Petri, ajoelham-se ante o altar no dia do casamento

[illegible] a esta capital, como noticiamos, no fim do mês corrente, ou na primeira quinzena de novembro, pelo "Pedro II", as esposas dos militares da F. E. B. e da F. A. B., consorciados na Itália. O navio do Lóide é esperado no dia 26 em Recife e traz, além das pessoas assinaladas, grande número de passageiros e, possivelmente, o primeiro carregamento comercial para esta capital depois de terminada a guerra.

A reportagem de A NOITE tem estado em contacto com alguns dos pracinhas que mudaram na Itália o seu estado civil e assim se renderam às graças das filhas da peninsula.

O soldado da Fôrça Aérea Brasileira Eliezer Gonçalves da Silva, como assinalamos, consorciou-se com Lídia Petri que tomou o seu sobrenome, assinando-se agora Lídia Petri Gonçalves. Ele é cearense da cidade de Tauá, palavra guaraní que significa terra vermelha. E' homem de talhe pequeno e cabelos loiros. Um primo nos explica que os Gonçalves [illegible] têm ascendência francesa. São, aliás, frisa, o terceiro grupo familiar da terra de Iracema, cujos clans mais importantes são, antes, os Feitosa e os Guaná. Todos receberam, porém, nas gerações passadas, o generoso fluxo do sangue caboclo do tupi-guaraní.

A espôsa de Eliezer, como ele, é também loura, lourissima, e natural de Pisa. Chama-se Lídia Petri e conta 24 anos. E' instruída e já consegue expressar-se razoavelmente em português, como nos declarou o militar.

O enlace verificou-se em Pisa, na mesma igreja da via Carlo Catona onde Lídia recebeu o batismo e a primeira comunhão.

O 3.º Sargento John Edward Borring da Companhia de Intendência da F. E. B. também contraiu núpcias na Itália. Sua esposa é Ana Bigarri, hoje Borring também.

Casaram-se na Chiesa de La Madona de Pistoia quando o Q. G. da F. E. B. ali esteve estabelecido.

Ao contrário da espôsa de Eliezer Gonçalves da Silva, que é loura, a de John Edward é morena e conta 13 anos incompletos.

Também viaja no "Pedro II" John Edward Borring que reside na vizinha capital, à rua Moreira Cesar n. 137, apartamento 201, é filho de pai norte-americano, naturalizado brasileiro e mãe boliviana.

Chegará a Recife no dia 26

RECIFE, 24 (A. N.) — O navio "Pedro II", a cujo bordo viajam para o Brasil as espôsas dos bravos "pracinhas" que se consorciaram na Itália, chegará ao pôrto desta capital no próximo dia 26. O navio traz, ainda, grande número de passageiros e carga para o comércio local e do Rio.

A 31 do corrente ou 1.º de novembro

A NOITE obteve a informação de que, provavelmente, o "O Pedro II" estará nesta capital a 31 do corrente mês, ou a 1.º de novembro vindouro.

O DESASTRE DE VILA VALQUEIRE

Dois reconhecimentos — Morre outro soldado

Noticiamos já o trágico desastre de Vila Valqueires, na estrada Rio São Paulo, em Jacarepaguá, em que tombou um transporte do Exército, morrendo vários soldados e outros ficando feridos.

Agora, à tarde, mais uma das vítimas, a que estava recolhido no Hospital de Aeronáutica, faleceu também. Foi o soldado Hildemar Quadros Domingues.

As autoridades militares restabeleceram a identidade de dois soldados mortos, que estavam no necrotério como desconhecidos. Eram êsses soldados os de números 1.238 e 1.197, Adão Nunes e Ernesto Barcelos Diniz.

Falta dágua na Urca

Constantes e justas têm sido as reclamações que nos chegam de vários moradores da Urca, trecho compreendido entre o balneario e as proximidades do forte São João, contra a absoluta falta dágua que ali se vem fazendo sentir ultimamente.

Os prejudicados, que têm reclamado da repartição competente, já não encontram para quem apelar.

Na mesma repartição justificam a ausência do precioso liquido na deficiência da pressão no encanamento que conduz até ali o liquido indispensavel à higiene e à vida.

E' de ver que de prejuizos enormissimos vem acarretando para os habitantes daquela zona essencialmente residencial, a falta de pressão dos tubos que impede o abastecimento regular à mesma zona!

O apêlo feito merece as vistas das autoridades competentes a bem da saúde e da higiene da [illegible] populoso e elegante bairro da cidade.

Solução em base compensadora para a lavoura cafeeira

Declarações do Sr. Queiroz Teles

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Entrevistado por um vespertino, ainda no "Cruzeiro do Sul", o Sr. Antonio de Queiroz Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e que fazia parte da comitiva do Interventor Federal, declarou que voltava satisfeito com as conversações que tivera com Sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, sôbre o financiamento do café a Cr$ 350,00 a saca. Segundo as mesmas coversações, disse ter a certeza de que êste problema, dentro de muito pouco tempo, será difinitivamente solucionado, numa base compensadora para a lavoura cafeeira.

34. aniversário do 4.º Batalhão da Polícia Militar

As solenidades que ali se realizam

Transcorre, hoje, o 34.º aniversário da criação do 4.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. Para comemorar essas festividades, o tenente coronel Blanco, comandante do mesmo, organizou um interessante programa de demonstrações de ordem unida, ataque e defesa e recreativo. Na parte da tarde, às 13,30 horas, o coronel Blanco dará na sede do comando do seu batalhão, uma recepção ao general Odilini Denis, comandante geral da Polícia Militar, e à qual comparecerão todos os oficiais, suas familias e convidados especiais.

O programa das solenidades

É o seguinte o programa das comemorações:

13,30 horas — Recepção ao general comandante geral pelo comandante do batalhão e oficiais presentes.

13,35 horas — Inauguração no E. M. do Corpo do dormitório dos oficiais, mandado construir pelo comando geral.

13,45 horas — Inauguração no gabinete do comandante do batalhão da galeria dos ex-comandantes da unidade.

14,15 horas — Demonstração d eOrdem Unida por uma escola de recrutas.

14,30 horas — Transmissão de mensagens por sinalização e braços com reprodução em painéis.

14,40 horas — meia hora de rádio (conjunto de testes para praças, versando sobre educação moral, instrução geral e policial, armamento, com prêmios em dinheiro, e apresentação de um conjunto regional do batalhão.

15 horas — Pega da maã. por praças das sub-unidades também com prêmios em dinheiro.

15,15 horas — Pão de sebo (prova recreativa de habilidade e destreza com prêmio em dinheiro).

15,30 horas — Ginástica musicada por uma escola de 80 homens sob a direção do capitão Agenor Faustino de Paula.

Irão ao dissídio os ferroviários da Leopoldina

Vão reunir-se hoje em assembléia, em primeira convocação, ferroviários da Leopoldina, no respectivo sindicato, na rua Barão de Iguatemi, 68, afim de discutir problemas atinentes a salários e [illegible] citar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Aumento para o funcionalismo de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O funcionalismo municipal vai receber um aumento de 40 % sobre os niveis atuais da remuneração. Os estudos respectivos já se acham concluídos e o ante-projeto foi remetido ao Departamento das Municipalidades para aprovação.

"Não guardem água nas banheiras ou em vasilhames"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

corre, principalmente, da estiagem. Esta, aliada a uma nova prática de desperdicio, constatada nos edificios de apartamentos, vem perturbando sensivelmente os serviços de distribuição.

A estiagem que vimos atravessando atinge neste momento — conforme previsão da Secretaria de Viação, em nota publicada nos principios de setembro — a sua fase aguda final. A redução de volume dágua em alguns mananciais abastecedores do Distrito Federal chega a atingir, presentemente, a 60 % da descarga normal. Como exemplo frisante, podemos citar o rio Macacos, manancial que reforça o abastecimento de Leblon e parte de Ipanema. Nos periodos normais (novembro a julho do ano seguinte), contribui ele com 10 milhões de litros diários, estando atualmente fornecendo apenas 4 milhões. Devido a reduções como essas, o Departamento de Águas e Esgotos é obrigado a diminuir não só as horas de distribuição, como a efetuar manobras de registros afim de permitir distribuição equitativa da água. Para este fim, turmas especializadas trabalham dia e noite. Muitas vezes, porém, os resultados esperados não são satisfatórios devido à nova prática de desperdicio que se verifica atualmente nos edificios de apartamentos — a acumulação de água em latas, vasilhas e banheiras etc. — temerosos os seus moradores de vir a faltar água no dia seguinte. Mas, no dia imediato, isto não se verifica, e aquela que foi acumulada nos depósitos improvisados é lançada fora para receber "água nova". Desta forma, aumentando extraordinariamente o consumo, são prejudicadas as casas residenciais por não ser obtida pressão suficiente para atingir as caixas dágua, geralmente colocadas no fôrro. O fator principal desta nova prática de desperdicio é o sistema de distribuição adotado pela maioria dos encarregados de edificios de apartamentos. Avisam eles aos moradores que a distribuição será feita, por exemplo, das 8 às 10, e das 18 às 20 horas. Nessas horas dá-se, então, no primeiro periodo, a "corrida do enche tudo", para no segundo despejar fóra a água que não foi utilizada, para receber "água nova". Tal sistema, além de não permitir o conforto, aumenta o consumo e prejudica os serviços gerais de distribuição. O que os encarregados de apartamento devem fazer é prevenir a todos os moradores que a distribuição será permanente, não sendo, por esta razão, necessário o enchimento de vasilhames etc. Experimentem este conselho — pelo menos durante um dia — e verifiquem os resultados.

Outro apelo que faz o Departamento de Águas e Esgotos, neste periodo agudo final de estiagem, refere-se às reclamações pelos telefones 22-9323 e 42-4727. A parte reclamante, afim de não prejudicar as demais, deve dizer apenas o nome da rua, o número da casa e o motivo da reclamação simplesmente acompanhado das seguintes palavras: Falta dágua, ou então vasamento. Outros detalhes, além de serem completamente inuteis, interrompem a linha telefônica por muito tempo, prejudicando não só as providências a serem tomadas como a outros reclamantes.

Finalizando, esclarecemos que esta situação anormal deverá terminar em meados de novembro, quando se iniciará o período normal do abastecimento dágua. Outrossim, levamos ao conhecimento do público que, além das obras do Iguaçú, prestes a serem concluidas, estão em inicio as dos "booster" do Ribeirão das Lages, que, aumentando de 80 milhões de litros diários o volume distribuido, não permitirá a reprodução da situação atual no ano próximo."

Aspecto do desfile dos ginásios em honra aos expedicionários novaiguaçuanos

Nova Iguaçu prestou carinhosa e imponente homenagem aos seus expedicionários

Churrasco, jogos de football e desfile sob o "Arco do Triunfo" — Curiosa origem da frase "A cobra está fumando", que nasceu num café — A oração cívica do prefeito Getulio Barbosa de Moura — Oferecida uma medalha ao general Cordeiro de Faria, que se fez representar na festa

Grupo feito no salão do "S. Club Iguaçú", antes de se iniciar o baile, vendo-se o prefeito e sua esposa, ao centro

Nova Iguaçu, o adiantado município fluminense, prestou aos seus expedicionários homenagem pública de alta expressão patriótica, dela tomando parte não só o seu próspero comércio, a sua opulenta indústria, a sua culta sociedade, como, ainda, os poderes públicos, na pessoa do prefeito Getulio Barbosa de Moura, e o povo laborioso daquele municipio. Foi organizado, através de uma comissão central, presidida pelo Sr. Getulio Barbosa de Moura, e com o apoio da L. B. A., para isso, um programa. A rua Marechal Floriano, artéria principal, foi profusamente iluminada e ornamentada, inclusive com um majestoso "Arco do Triunfo", a exemplo do que ocorreu nesta capital e em São Paulo.

Do brilhante programa constava: alvorada, com salva de 21 tiros, às 6 horas; às 10 horas, missa campal, que foi celebrada em frente à sede do "Club Filhos de Iguaçu", e assistida por grande massa popular. Às 11,30 horas, o prefeito inaugurou a rua "Expedicionário Antonio da Costa Ernesto", cuja placa foi aposta na esquina da rua Aniceto do Vale, e antiga Concórdia.

O expedicionário Antonio da Costa Ernesto foi o soldado iguaçuano que perdeu a vida no campo de batalha, em circunstâncias heróicas.

Às 12 horas, na chácara do Telles, houve um suculento churrasco, oferecido aos "pracinhas", com danças ao ar livre, animadas pelo "Conjunto Marajó". Às 14,30 horas, disputa de um jogo de football, entre o vigoroso quadro da "Escola de Educação Física", da base de Santa Cruz, e o "Sport Club Iguaçu", grêmio da localidade, detentor de briosa tradição.

O desfile

A parte impressionante e grandiosa dos festejos foi o desfile das escolas do municipio que, com garbo, bem vestidas nos seus uniformes, passaram sob o "Arco do Triunfo", colocado na rua Marechal Floriano, indo, depois, desfilar perante o palanque improvisado, armado diante do edificio da Prefeitura, e onde se encontrava o prefeito e a comissão promotora das homenagens. Uma banda de música da Policia de Niterói, vinda especialmente, tocou marchas patrióticas, eletrizando o ambiente, durante o imponente desfile. Destacaram-se, na parte cívica, os Ginásios Leopoldo, Santo Antonio e Fluminense. Seus alunos, empunhando bandeiras nacionais, acompanhados de tambores e batedores montados em bicicletas, deram uma demonstração eloquente de organização.

Atrás dos colégios, vieram os pracinhas, em número de 167. Nova Iguaçu orgulha-se de ter oferecido, entre os municipios, o maior contingente de expedicionários.

O povo que se comprimia nas calçadas, prorrompeu em vibrantes e entusiásticas salva de palmas, dando vivas aos expedicionários. Alguns êstes ainda conservavam as fardas e, outros, vinham à paisana, em suas roupas domingueiras.

Parados, diante do coreto, aguardaram que o Sr. Getulio Barbosa de Moura lhes fizesse a entrega das medalhas. A primeira foi oferecida a um membro da familia do sargento Antônio da Costa Ernesto, tombado em terras da Itália. As demais foram colocadas ao peito do herói pelas mocinhas da sociedade local. As medalhas são de prata e gravadas artisticamente, com o distico: "Ave ao pracinha iguaçuano" e no reverso leva uma figura de mulher, levantando a coroa de louros, e uma cobra, alusiva à frase "A cobra está fumando", nascida, aliás, em Nova Iguaçú, história esta bastante pitoresca.

Fala o Sr. Getulio Barbosa de Moura

No palanque oficial viam-se o prefeito, Sr. Getulio Barbosa de Moura, e sua excelentissima esposa, que é a presidente da L. B. A. local, filhos e figuras de prestigio.

Através dos serviços de altos-falantes da rádio iguaçuana, o programa era irradiado.

Foi o seguinte o pensamento do discurso proferido, de improviso, nessa ocasião, pelo Sr. Getulio Barbosa de Moura.

— "O povo de Nova Iguaçú, numa solidaridade magnifica, sem distinção de credos e cores politicas, numa única expressão, a de brasilidade, acorreu a este local, de onde partiram há mesês os nossos pracinhas, afim de homenageá-los em magnifica apoteose. Eles daqui saíram, levando na ponta de suas baionetas as esperanças da nossa gente e o nosso orgulho ofendido. Ao voltar, trouxeram, nas pontas de suas baionetas a justiça da nossa causa, a vingança da nossa dor, e, ainda mais, a Paz, a tranquilidade do nosso lar e a segurança territorial brasileira.

Quando os piratas germânicos — prossegue — assaltaram as nossas costas, fomos obrigados a caminhar para a guerra. Havia sido afrontada a bandeira do Brasil. Mas, um país como o nosso, grande, onde tudo é liberdade, onde a própria natureza é um convite à liberdade, não podia ficar indiferente, mesmo se tal fato gravissimo não sucedesse, à sorte que se decidia com sangue de milhões de heróis na Europa e ao Pacifico. Muitos haviam, então, alegado: — "Que temos nós com a guerra? Não nos intrometamos em querelas alheias... A liberdade, senhores, não pertence apenas ao Brasil. Se ela foi ultrajada, onde quer que tivesse sido, pela fúria do germânico conquistador, o Brasil, que sempre a amou, não podia cruzar os braços.

E tudo se cumpriu de acôrdo com os nossos desejos e com os imperativos da nossa civilização cristã e democrática. O Brasil mandou para a Europa o que tinha de mais caro, empenhando a vida de seus filhos, na salvaguarda da liberdade! Hoje, graças a Deus, desfrutamos de um clima de tranquilidade. Temos a nossa festa da glória e da Vitória.

Nova Iguaçú se orgulha de saber que seus filhos soldados não ficaram aquem dos demais soldados do Brasil. Formaram, realmente, na vanguarda combatente.

Nós, que aqui ficamos na retaguarda, nada fizemos em comparação a eles. É que eles ofertaram a própria vida!

Ainda hoje, falando na inauguração da placa sobre o expedicionário que não voltou, lembrava comovido que a nossa transbordante alegria desta hora é toldada pela lembrança pungente de um fato: Um expedicionário iguaçuano não voltou dos campos de luta. Ficou no cemitério de Pistoia. "Sursum corda"! Ergamos o coração ao alto! O sargento Antonio Ernesto morreu por ter amado o Brasil, a liberdade, a civilização cristã".

Lembra, então, o orador que o Brasil nunca combateu a não ser pela causa das grandes idéias. Jamais cobiçamos o solo alheio. E termina com as eloquentes palavras:

"As neves que caem pelo rigoroso inverno italiano sôbre o campo onde jaz o sargento Antonio da Costa Ernesto não serão tão frias! Hão de se derreter no calor dos nossos corações, que pulsam e se aquecem de afeto e gratidão pelo nosso filho amado! O calor do amor não conhece distâncias e condições, pois ele se propaga, como o pensamento, levado por desconhecido meio. A sua alma não há de, também, sentir o frio da desesperança e do abandono. O calor dos nossos corações a estará aquecendo para a eternidade!"

O prefeito Getulio inaugura a placa da rua Expedicionário Antonio Ernesto

Onde nasceu a frase "A cobra está fumando"

No palanque encontravam-se, além do prefeito, os Srs. Eugenio Beauvaleit, da rádio local que fazia as vezes do "speaker", o Sr. Murilo José Manhães, candidato à Assembléia Legislativa fluminense, capitão Paulino Barbosa, elemento de prestigio local, o capitão Alcyr Frederico Werner, que serviu no Estado-Maior do general Mascarenhas de Morais e representa ali, o general Cordeiro de Faria, comandante da F. E. B. e o tenente Ewaldo Leoni.

Terminada a solenidade de entrega das condecorações municipais, foi oferecida, pelo Sr. Getulio Moura, uma medalha igual às dos pracinhas, ao general Cordeiro de Faria, o que foi feito na pessoa do capitão Alcyr Frederico Werner.

A comissão dos festejos, em companhia dos convidados e de jornalistas, rumou, em seguida, para o "Café Elita". Nesse café, situado na esquina da praça com a rua Marechal Floriano, foi inaugurada uma placa, assinalando o nascimento, ali da célebre frase, hoje universalmente conhecida, "a cobra está fumando". A origem da frase curiosa, que ganhou significado e fama, é a seguinte:

Existe em Nova Iguaçú um tipo popular de tez escura, franzino, bebedor, muito tagarela, mas ordeiro e dotado de graça, de nome Silvino Mendonça. Certa vez, Silvino "acertou" na "centena" da cobra e foi comemorar o sucesso no "Café Elite". Comprou, para começar, um enorme charuto, desandando a baforá-lo, impregnando o ambiente de fumaça. Chegou alguem e disse:

— Você está agora fumando charutos. Melhorou muito!... Ao que, dando uma sumária explicação, replicou um dos sócios do café, Sr. Jayme de Carvalho:

— "A cobra está fumando".

Aludia à centena ganha por Silvino no número do eitdio.

Outras solenidades

Ainda foi inaugurada, com solenidade, a sucursal do jornal carioca "O Radical", naquele municipio, estando presentes ao ato o prefeito, o Sr. João Luiz de Carvalho, diretor-gerente desse matutino, e o jornalista Luiz Nascimento Junior, que ficará à testa daquela agência.

Durante o ato de abertura das novas atividades jornalisticas usaram da palavra o Sr. João Luiz de Carvalho e o Sr. Getulio Moura, referindo-se este ao apreço em que tinha a imprensa e ao seu papel como fator da cultura popular e incentivo ao progresso.

À noite, o Club Filhos de Iguaçú homenageou os seus sócios expedicionários, assim como o Sport Club Iguaçú.

Houve, ainda, um baile e um "lunche" oferecido aos pracinhas e, fogos de artificio, festejo público, dirigidos pelo pirotécnico Narciso Ramalheda.

500 LITROS DE QUEROSENE ADICIONADOS À GASOLINA

Uma bomba onde o "câmbio negro" era desenfreado — A diligência efetuada pela Delegacia de Economia Popular

As autoridades da Delegacia de Economia Popular não têm dado tréguas aos exploradores do povo, mantendo em ritmo inalterado a campanha, que com tão grande êxito, vêm realizando há pouco mais de um mês.

Ainda hoje, foram levadas a efeito importantes diligências, que resultaram na detenção de individuos, envolvidos na prática do "mercado negro", da gasolina e na adulteração desse combustivel para fins de maiores lucros.

Uma denúncia

Cerca das duas horas da madrugada de hoje, o comissário Agnaldo Amado, da Secção de Preços daquela delegacia, recebeu uma denúncia de que, no posto de gasolina "Atlas", na rua Itabira n. 631, em Braz de Pina, um empregado do posto misturava grande quantidade de querosene essência. O denunciante, Josué Effe da Silva Filho, era o motorista de praça que serve às autoridades da DEP em suas diligências, merecendo, por isso, a denúncia inteiro crédito.

Indo ao local, o comissário Amado apurou a procedência da denúncia, detendo, inicialmente, o individuo Raimundo Alfredo Sodré, residente à rua Magalhães Couto n. 56, Meyer, que trabalha como vigia da bomba. Foram, também, detidos para averiguações, o mecânico José de Souza Pires e o individuo de nome Carvalhal, proprietário do automovel n. 3.462, que não souberam dar explicações satisfatórias de sua presença no posto, àquela hora tardia da noite.

Quinhentos litros de querosene misturados diariamente à gasolina

Interrogado pelo comissário Amado, o vigia Raimundo Sodré confessou plenamente suas atividades.

Disse ele que, por ordem do arrendatário do Posto e do seu gerente, respectivamente, Theodoro Severino de Melo e Antonio Lima, era feita a mistura.

O Posto recebia sua quota de querosene afim de servir ao público, em tambores contendo cada um cerca de 200 litros desse combustivel. Esse querosene era, então, transferido, por meio de um longo tubo de borracha, para os grandes tanques de gasolina do Posto. Nessa mistura não havia o menor senso de proporção, sendo de 500 litros diários a média de querosene misturado à gasolina. Era cúmplice nessa fraude o empregado Mario Marques, que também foi preso.

Foragidos os principais responsaveis

Teodoro Severino de Melo e Antonio Lima, respectivamente, arrendatário e gerente do Posto Atlas, e responsaveis por mais essa fraude, vendiam tambem gasolina no mercado negro, cobrando à razão de quatro cruzeiros o litro da essência, já adulterada. Procurados pela policia, não foram encontrados em suas residências, logrando, destarte, escapar às primeiras prisões. A policia, todavia, está em seu encalço, devendo eles serem presos a qualquer momento.

Os proprietários do Posto

Nas primeiras investigações, apuraram as autoridades da Delegacia de Economia Popular que o Posto Atlas pertencia ao Sr. Ivan Ramos Ribeiro, conhecido lider politico, que o teria arrendado a Teodoro Severino de Melo. Por esse motivo, foi o Sr. Ivan Ramos Ribeiro int[illegible]do a prestar seu depoimento. Disse ele à reportagem não ter a menor responsabilidade no que acontecia, de vez que o Posto, praticamente não lhe pertence, apesar de estar registrado comercialmente em seu nome. Adiantou ser o proprietário de fato o seu cunhado, Francisco Antonio Leivas Otero, que, como ele, nenhuma responsabilidade teria na fraude. As autoridades, entretanto, realizarão rigoroso inquérito afim de apurar o caso em todos os seus detalhes. O próprio titular daquela Delegacia, Sr. Francisco de Paula Pinto, esteve à frente das diligências, auxiliado pelo comissário Agnaldo Amado, mostrando-se empenhado em continuar, com o máximo rigor, a repressão contra essa modalidade de exploração da bolsa do povo.

OS PREÇOS DO CAFÉ

O apêlo de um deputado na Câmara de Washington

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O representante Robert Hale, republicano do Maine, fez um apelo para que seja abolido o atual limite de preços do café. Em discurso pronunciado na Câmara, declarou o Sr. Hale que "os limites de preços estão impedindo a entrada neste país de café de melhor qualidade, ao mesmo tempo impedindo que os pequenos torradores obtenham suprimentos suficientes".

Acrescentou o representante Robert Hale que "as condições na indústria se tornam caóticas". A despeito dos suficientes suprimentos dos países produtores de café, os pequenos torradores não podem adquirir o suficiente para manter em atividade o seu negócio. Muitos deles dispõem de estoque apenas para algumas semanas, e assim mesmo de café de qualidade inferior. Por outro lado, os grandes torradores podem comprar café por intermedio das companhias subsidiárias nas áreas de produção. Logo que o café voltar ao mercado livre, e se tornar novamente a adotar a distinção de qualidade, as marcas do preço mais baixo reaparecerão e quando o consumidor pagar 32 centavos por uma libra de café, estará adquirindo café de 32 centavos e não café que devia ser vendido a 24 ou a 25 centavos a libra.

Exército de bolso, altamente treinado

ROMA, 24 (U. P.) — A Itália considera a possibilidade de abolir a conscrição militar em favor de um pequeno exército, altamente treinado. O futuro da Itália está dependendo do Tratado de Paz com os aliados mas o Ministro da Guerra, Sr. Stefano Jacini, revelou alguns planos para o projetado "exército de bolso italiano", o qual seria altamente modernizado e equipado e formado apenas com voluntários.

O exército de bolso se destinaria exclusivamente a defender a Nação no caso de agressão externa.

O AMÉRICA NÃO QUIS NADA E A PELEJA DEIXOU DE SER ANTECIPADA

Piedade Coutinho, que voltou

Rufino Ferreira explica por que o Vasco jogará domingo -- Aguardado o pronunciamento do América até ontem, à tarde

Como A NOITE antecipou o jogo da rodada do domingo, entre o América e Vasco, deveria ser antecipado para sábado à tarde. Essa antecipação estava sendo encarada com muita simpatia pelos "torcedores" em geral, devido a importância da próxima rodada, que reune também os jogos do Flamengo e Botafogo e Canto do Rio x São Cristovão.

Ao que se dizia desde sexta-feira, havia a possibilidade da antecipação do encontro dos rubros e cruzmaltinos. Havia um detalhe a reforçar essa idéia, acalentada pela direção técnica do club da rua Abilio. É que com a antecipação, não só os jogadores vascainos poderiam assistir à peleja Flamengo x Botafogo, como Ondino Viera, técnico da equipe vascaina, estaria em condições de observar a forma dos contendores num grande jogo, principalmente dos rubro-negros, futuros adversários do Vasco na última jornada do campeonato.

Ontem, depois do meio-dia, a direção técnica do Vasco opinou contra a antecipação, uma vez que o América não havia tomado até então, nenhuma providência nesso sentido. Mas ante a possibilidade de ser antecipado para sábado o jogo Flamengo x Botafogo, estariam satisfeitos os desejos de Ondino Viera.

"Impossivel, agora, a antecipação" — Fala Rufino Ferreira

O diretor de football do Vasco, o veterano Rufino Ferreira, fala a A NOITE esclarecendo o caso da propalada antecipação do jogo com o América.

— Ao Vasco, de acôrdo com observações de ordem técnica e financeira, interessava a antecipação. O assunto, entretanto, deveria ser agitado pelo América. É que o jogo é do América. Não competia nenhuma iniciativa ao meu club, pois poderiamos ser acusados de querer tudo pois jogaremos em nosso campo, tendo a nosso lado o quadro social e a "torcida". Competiamos, portanto, aguardar as providências do América. Foi o que fizemos. Mas aguardei até ontem, terça-feira, qualquer palavra do América, por intermédio de seus dirigentes. Como tinhamos que traçar o programa definitivo de treinamento, ontem mesmo, colocamos de lado a antecipação.

O Vasco treina hoje à tarde.

quarta-feira e não podemos mais cogitar de qualquer alteração de data para o embate com o América.

"Será um grande jogo..."

Ainda perguntamos a Rufino Ferreira sôbre o encontro com o América. E o diretor de football do Vasco, apenas sorriu e declarou:

— Será um grande jogo".

O Estrêla venceu o Boa Vista por 4 x 1

A peleja realizada entre os quadros do Boa Vista e do Estrela A. Club, terminou com a vitória do segundo por 4 x 1, goals de Nelson (2), Edgard e Eurico.

A peleja teve um desenrolar bastante movimentado.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Luizinho — Aldo e Carlinhos — Vivinho, Edezio e Macarrão — Edgard, Walter, Nelson, Eurico e Dionisio.

Na partida dos segundos quadros venceu o Boa Vista por 1 x 0.

Octavio na meia direita e Spineli, possivelmente, no pivot

As modificações provaveis para o esquadrão botafoguense — Decisivo o apronto de amanhã para a constituição da equipe alvi-negra

A importância de que se reveste o clássico América x Vasco, cuja influência na tabela poderá ser decisiva, não diminui o interêsse em tôrno do embate programado para o estádio da Gávea, entre as representações do Flamengo e do Botafogo. Analisando-se a significação dessas duas partidas nessa arrancada final do campeonato, verifica-se que a rigor as duas se equivalem em importância.

De fato, se de um lado o Vasco se verá ameaçado na liderança e na invencibilidade, o Flamengo e o América travarão uma luta definitiva nas aspirações de ambos. O que perder estará totalmente fora de cogitações em relação ao titulo.

Octavio na meia direita — Prova Spinelli, amanhã

Ao que se sabe, agora, já se tornaram prováveis, e quase certas mesmo, modificações no conjunto botafoguense que enfrentará os rubro-negros na Gávea.

A presença de Geninho, até então em cogitações, está afastada de qualquer possibilidade. O meia expedicionário, ressente-se ainda da forte contusão que sofreu no supercilio, durante a peleja com o Madureira e as suas condições fisicas não aconselharam a sua permanência na equipe em um compromisso de tão grande importância.

Surgiu, assim, o nome de Otávio como o titular da meia direita. Essa escolha foi confirmada depois de constatada a excelente forma que atravessa, no momento, o antigo atacante do quadro de amadores.

Outra alteração provável será no centro da linha média. Spinelli será submetido a uma prova no exercicio de amanhã, quando será esclarecido que as suas condições fisicas já permitem um reaparecimento normal. Consumando-se a sua "rentrée", Negrinhão voltaria para a sua verdadeira posição na asa média esquerda.

De qualquer modo, portanto, cresceu de importância a prática de amanhã em General Severiano, pois dêsse exercicio está dependendo a constituição definitiva do onze botafoguense.

Octavio, que ocupará o lugar de Geninho

Pentatlo policial

Foi iniciada hoje a grande prova atlética promovida pela Polícia Especial — Vencedor um paulista na primeira série dos 1.500 metros

Com a presença de S. Excia. o o presidente Getulio Vargas, autoridades militares e civis foi iniciado hoje na Policia Especial a disputa do Pentatlo Policial, grande prova atlética cuja disputa consta da participação dos representantes das policias do Rio, São Paulo, Espirito Santo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Hoje foi realizada apenas a primeira série da prova de 1.500 metros, da qual participarão 50 concorrentes em mais nove séries subsequentes. Na prova de hoje saiu vencedor um representante da Policia de São Paulo sendo os quatro restantes eliminados. Os finalistas que serão num total de 10 disputarão então entre si as colocações na prova de 1.500 com obstáculos.

Além da referida prova foram também feitas demonstrações de ginástica pela corporação carioca assim como uma interessante prova de acrobacia em motocicletas. O presidente da República acompanhou com grande interesse a parte esportiva tendo em seguida presidido a inauguração dos Departamentos Médico e Odontológico da Policia Especial do Distrito Federal.

Os flagrantes das festividades desta manhã na Policia Especial são fixados em outra página desta edição.

O Esperança venceu o Tricolor

Realizou-se domingo último no gramado do Esperança um amistoso match, entre o grêmio local e o Tricolor, saindo vencedor o Esperança pela contagem de 2 x 1, goals consignados por Zelma e Luiz.

O Esperança pisou o gramado assim constituido:

Joãozinho — Jirge e Nenem — Jeronimo, Antonio e Antonio II — Sidney, Luiz, Zelmo, Ruy e Orminio.

Os ases do passado devem voltar às piscinas

O organizador da Delegação Brasileira que competiu em Viña del Mar, em 1941, e trouxe de lá o campeonato de natação sul-americano, fala a A NOITE sôbre o próximo certame de Buenos Aires — Devemos preparar três elementos para cada prova de peito e costas, declara o Sr. Abilio Minucci Teixeira — O empenho da C. B. D. bem demonstra o interesse de seus dirigentes para conseguir o ambicionado título

Desperta interesse cada vez maior o próximo certame sul-americano de Natação a realizar-se proximamente em Buenos Aires. As autoridades incumbidas de preparar e selecionar os nossos ases da aquática, vem se desincumbindo desse mister com o maior empenho e animação e, a propósito, procuramos ouvir o Sr. Abilio Minucci Teixeira, antigo diretor da Confederação Brasileira de Desportos, a quem coube a organização da Delegação Brasileira que competiu no campeonato de 1941, em Vina del Mar, no Chile, sagrando-se vencedora do certame. Atendeu-nos o simpático desportista com a sua amabilidade costumeira declarando-nos:

— Minha impressão é que a Confederação Brasileira de Desportos está bem orientada no preparo de nossa delegação que representará as cores brasileiras em Buenos Aires. O apelo de seu presidente feito aos antigos campeões, para que voltassem aos treinos, bem demonstra o interesse que a entidade tem em levar a bom termo o próximo compromisso.

— Entretanto, prossegue o Sr. Minucci Teixeira, acho que deve ser incentivado esse preparo, com a volta às nossas piscinas de Edgar Arp, Sanzio Mendes e outros ases, que muito poderão ainda fazer. Devemos preparar três elementos para cada prova de peito e costas, pois nesses estilos é que poderemos alcançar maior número de pontos. No nado livre as nossas possibilidades são, no momento, reduzidas, mas com um bom trabalho, chegaremos a fazer boa figura. Aliás, quando do último campeonato, estávamos em péssimas condições meses antes, mas o entusiasmo com que São Paulo atendeu ao nosso apelo, tornou possivel a conquista do titulo que há tanto tempo almejavamos e que nunca haviamos tentado com reais possibilidades de êxito.

TURF

Organizados os programas para as próximas corridas

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as reuniões que realizará nos dias 27, 28 e 30, havendo organizado programas com sete, oito e seis páreos, respectivamente: Francamente, é demais e exaustivo, parecendo que a sociedade anda mal de vida e precisa sugar o máximo do público, arrancando-lhe todos os centavos possiveis.

As provas, a rigor, nada valem e algumas são formadas por animais ainda nos Estados ou negociados à beira da urna para que o assalto à bolsa do próximo, daqueles que comparecem aos "guichets", seja efetuado sem o perigo de falhar.

Mas voltemos ao que, por convenção, se chama programa.

O de domingo é o principal e conta com oito páreos, inclusive o clássico "Candido E. Sousa Aranha", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 40.000,00.

Confirmaram as inscrições as éguas Grey Lady, Sanguenolth, Eleita, Elipse, Estela, Tocandira, Moema e Raia Livre, todas com pesos elevados.

Há um handicap, em 1.800 metros, que reune Fritz Wilberg, Saruá, Gardoal, Cuéra, Armonioso, Panduro, Chips, Cilindro, Candú, Relampago, Gran Golero e Prima Dona.

Essas duas provas são as melhores, podendo-se deduzir facilmente daí o quanto valem as outras.

Um proibido e dois ameaçados

Don Fernando fez demorar grandemente a saida, domingo, não parando na fita nem um segundo. Daí a resolução de proibi-lo de correr por tempo indeterminado.

Outrossim, o orgão técnico chama a atenção dos tratadores de Gralha e Cilcha e proibe que sejam dirigidos por aprendizes.

O patrão disse que garantia

Foi suspenso por um mês o tratador Juvenal Lourenço, por infração do artigo 53 do Código, que resa: "todo tratador deverá manter a máxima disciplina nas dependências do Jockey Club Brasileiro, respeitando os membros da diretoria e seus delegados, sócios e serventuários da sociedade e acatando as decisões deles emanadas".

Juvenal foi observado que não podia ir a raia, segurar Eldorado, mas disse que o "patrão garantia" e foi.

O resultado aí está.

Dois pilotos suspensos

O aprendiz João J. Araujo e o jockey J. Mesquita, foram suspensos, respectivamente, por quatro corridas e uma, como pilotos de Taquimão e Eldorado.

Ambos foram incursos no artigo 155 do Código, que proibe embaraçar a ação dos adversários. Quanto ao primeiro houve várias queixas e o segundo prejudicou Miami, nos 800 metros.

Tarde aziaga para o Mesquita

Se a sorte não o abandonou domingo último, ontem, entretanto, na reunião do orgão técnico, Mesquita pode dizer que ela foi madrasta.

Alem da suspensão, coube-lhe, ainda, a multa de Cr$ 1.500,00 por ter saido da linha na reta final, com Cerro Alto e Eldorado.

O "professor" não vai gostar.

Já têm pilotos escolhidos

Goiano e Golo, para os compromissos nos grandes prêmios "Jockey Club do Rio de Janeiro" e "Presidente Vargas", já têm pilotos escolhidos.

O primeiro será guiado por A. Araujo e o segundo pelo R. Freitas. Os contratos assinados pelos dois profissionais e os tratadores daqueles animais, já foram entregues a secretaria de corridas.

Assegurado o aparecimento de W. Andrade, sábado próximo

Waldemiro Andrade, após a longa ausência de mais de 2 anos, vai reaparecer nas próximas corridas, o que constitui um motivo de geral satisfação. O habil e correto profissional já tem asseguradas as montarias de Blanca, Anina e J'Attendrai e, oxalá, consiga ganhar com todos três.

De qualquer forma, perdendo ou não, o homem das chegadas alucinantes receberá do público uma verdadeira e merecidissima ovação.

Regressou Geraldo Costa

Após um mês de estada na Argentina, onde foi a passeio, regressou ontem o querido jockey Geraldo Costa, que esta manhã já compareceu ao hipódromo, onde não o deixaram em paz.

O mineiro trouxe a melhor das impressões e não tem palavras para agradecer o modo como foi tratado, tanto nos hipódromos como fora deles.

E' possivel que o habil piloto reapareça domingo e será isso uma satisfação para quantos o admiram.

Não apitarei!

O juiz Lefever recusa-se a dirigir o jogo Botafogo x Tijuca — Será substituido

Depois do incidente havido com o jogador Marcos, o juiz Afonso Lefever declarou que não apitaria mais os jogos em que interviesse o tri-campeão. Acontece porem, que a Federação Metropolitana de Basketball resolveu escalá-lo para o primeiro match do returno, Botafogo x Tijuca.

Recusou

Firme no seu ponto de vista e dentro das disposições regulamentares, o juiz Lefever recusou-se a aceitar a escalação, excusando-se. E como os outros dois jogos categorizados e na ativa, Harold Oest e Mario de Oliveira, já estão escalados para os outros embates, um dos novos terá de ser designado para a quadra do Leme.

CANCELADOS

Os campeonatos Nacionais Argentinos de Polo e Tennis

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A Associação Argentina de Polo votou o cancelamento do Campeonato Aberto, o que acontece pela primeira vez desde que êsse torneio foi estabelecido em 1893. Diz-se que a ação foi tomada em virtude dos principais clubs terem se recusado a participar do mesmo, o que fez parte da campanha de desobediência civil contra o govêrno. Anunciou-se que a Associação Argentina de Tennis tomou atitude idêntica.

O Plaza venceu o Triângulo

O Triângulo A. Club, inaugurou domingo último a sua nova praça de esportes, recebendo a visita do Plaza F. Club.

O grêmio local, todavia, não foi feliz em sua primeira apresentação, pois foi facilmente derrotado pelo quadro visitante pelo score de 6 x 2.

O quadro vencedor do Plaza, estava assim formado:

Helio — Raul e Vitorio — Waldemar, Bituca e Sapateiro — Luiz (Celso), Gradim, Balbino, (Luiz), Trude e Vevé.

Marcaram os tentos: Luiz (2), Balbino (2), Waldemar e Vitório, de penalty.

NÃO PENSARAM EM ANTECIPAÇÃO

Argumentam rubro-negros e botafoguenses que não interessaria a ambos, técnica e financeiramente, o jogo no sábado

Correu esta manhã a versão de que Botafogo e Flamengo estariam inclinados a antecipar o jogo marcado para a Gávea em virtude de não ter havido acordo para antecipar a partida Vasco x América. Entretanto, a reportagem de A NOITE consultou os dois setores e as informações foram de que não existe nenhum interesse por parte dos dois clubs na antecipação. Aliás, a direção técnica do Flamengo nem pensou nisso, e o seu programa de preparativos não sofreu e nem sofrerá alteração. Hoje conjunto, amanhã individual e sexta-feira, pela manhã, apronto na Gávea. Como se vê, o programa do Flamengo é o mesmo de todas as semanas.

Da mesma forma o Botafogo não cogitou de alterar as suas atividades para jogar no sábado. Aliás um elemento influente do Departamento Técnico de General Severiano declarou à reportagem que ao Botafogo e ao Flamengo não interessaria uma antecipação não só sob o aspecto técnico propriamente dito, como tambem financeiramente não era aconselhável.

Domingo a renda será maior

Os clubs da zona sul chegaram à conclusão que não é interessante antecipar para sábado, à tarde, os grandes jogos determinados para os gramados localizados na referida zona. Além da concorrência do Jockey Club subsistem ainda as dificuldades de transporte uma vez que ônibus, bondes e autos-lotação estão em quase sua totalidade a serviço dos turfistas. Assim, as antecipações em relação ao movimento de bilheteria interessam muito mais aos clubs da zona norte, onde estão quando os grandes jogos estão programados para o estádio de São Januário.

Verifica-se, assim, que Flamengo e Botafogo jogarão mesmo no domingo, à tarde, e acompanharão pelo "placard" as peripécias do jogo América x Vasco, cujo resultado interessa às aspirações de rubro-negros e botafoguenses.

EM ATIVIDADE

Os adversários de domingo - Treinos da tarde de hoje

O trio central atacante do Vasco, que hoje estará a postos

O Vasco prepara-se animadamente para o seu dificil compromisso de domingo próximo, contra o América. O técnico Ondino Viera marcou para esta tarde, o primeiro ensaio do conjunto, com a participação de todos os profissionais cruzmaltinos. O quadro titular, conforme A NOITE antecipou em sua edição final de ontem, não sofrerá nenhuma alteração. Treinará o mesmo conjunto que atuou domingo último, contra o Bonsucesso. O ponteiro Djalma, apesar de apresentar melhoras, não integrará a equipe principal, devendo figurar entre os reservas.

Sexta-feira, o apronto

Sexta-feira, pela manhã, será efetuado o "apronto" dos cruzmaltinos, com um ligeiro exercicio e "bate-bola". Todos os players estão concentrados, inclusive os casados. Ninguém tem permissão para deixar o estádio.

Tião continuará na meia esquerda

Também o Flamengo realizará na tarde de hoje, o seu primeiro treino de conjunto, preparando-se para o sensacional encontro de domingo, frente ao Botafogo. Êsse encontro, como se sabe, decidirá a "vice-liderança". O meia esquerda Peracio não participará do ensaio em virtude de não ter apresentado melhoras da contusão. Tião será, pois, mantido no quadro, formando a "ala" canhota com Vévé. O quadro titular treinará contra duas equipes — a de reservas e a de aspirantes. A formação da equipe principal será a seguinte: Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Vévé.

No Fluminense com Gentil Cardoso

O Fluminense levará a efeito na tarde de hoje, o seu primeiro treino de conjunto, preparando-se para a partida com o Madureira. A prática que será realizada em Alvaro Chaves apresenta como atração, a presença de Gentil Cardoso, o novo orientador dos profissionais tricolores. O quadro titular que treinará obedecerá á mesma constituição dos últimos jogos, isto é: Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentino, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Simões, Geraldino, Nandinho e Rodrigues.

Em "Conselheiro Galvão"

Picabéa fará realizar dois treinos em "Conselheiro Galvão", para a peleja com o Fluminense. Pretende assim o antigo "coach" do São Cristovão conseguir a ampla reabilitação do Madureira, vencendo bem ao conjunto do Fluminense, que vem de duas vitórias consecutivas — América, 2 x 1 e Bangú, 5 x 0. A direção técnica do tricolor suburbano, ao que apuramos, não pretende fazer qualquer alteração no quadro, jogando o mesmo conjunto que enfrentou domingo último o Botafogo.

NOVA TENTATIVA DE "RECORD"

SERÁ FEITA HOJE PELA TURMA DE 4 x 500, NOVISSIMOS, DO GUANABARA

Sob o controle técnico oficial da Federação Metropolitana de Natação, e a pedido do C. R. Guanabara, será feita esta tarde mais uma tentativa de "record".

A prova em apreço será realizada pela turma de revezamento de 4x50, novissimos, do Guanabara.

Dessa turma fará parte Julio Arthur Duarte Mendes, o vitorioso nadador que já é considerado um dos melhores da cidade na sua especialidade.

A tentativa de hoje será feita na piscina do Fluminense.

Venceu o Frigorífico Anglo C. A.

Realizando uma partida amistosa em seu campo, com a valorosa equipe do M. Gonçalves F. C., o Faca laureou-se vencedor pelo escore de 2 x 1. Marcaram os goals para o Faca Romulo e Tufi, e para o M. Gonçalves, Garcia.

O quadro do Faca estava assim constituido:

Anatole — Sá e Edmundo — Mineiro, Arubinho e Aldo — Marin, Tufi, Valdir, Viana e Romulo.

HAROLDO NO COMANDO

Hoje, à tarde, o "apronto" do São Cristovão

Preparando-se para a peleja de sábado, à tarde, o S. Cristovão levará a efeito na tarde de hoje um rigoroso ensaio de conjunto.

A prática dos sancristovenses será efetuada em Figueira de Melo, dela devendo participar todos os titulares e reservas do grêmio alvo.

Haroldo no comando

A direção técnica dos alvos, segundo apuramos, fará uma experiência no ataque. Haroldo que vem tendo atuações destacadas no conjunto de reservas, substituirá Mical no comando do ataque. A ofensiva terá, pois, a seguinte formação: Cidinho, Néco, Haroldo, Nestor e Magalhães.

Baleiro será experimentado também na [illegible]

A tecnica da escultura em madeira

E. Teichmann, o vitorioso artista brasileiro, narra a A NOITE como se tornou escultor — Porque prefere talhar em madeira

O escultor catarinense E. Teichmann, que acaba de encerrar sua mostra de escultura na Escola de Belas Artes, contou a A NOITE como se tornou escultor.

— Primeira escultura que fiz — diz-nos Teichmann — foi um cachorro deitado modelado em barro, que presenteei a uma colega de escola no dia do seu aniversário, aos meus 8 anos de idade.

Fiquei tão entusiasmado com a tentativa que me apaixonei pela arte, e com tal intensidade que nunca a deixei até agora, e continuo com os mesmos sentimentos, talvez mais sérios, mas também mais profundos.

Já antes, era considerado "crack" em desenhos, pois aos 3 anos de idade, comecei a copiar as letras mais bonitas dos jornais, se me dessem lápis e papel. Os sucessos me estimularam.

Quando entrei na escola, nas aulas de desenho não era considerado o melhor pelo professor, porque sempre tentei fazer as coisas como as interpretei procurando dar um cunho especial aos objetos, idealizando-os (o que na escola não é permitido). O fato é que era só o professor que estava em oposição, porque já cedo despertei interêsse com meus desenhos.

No meio em que vivi, não tinha senão meu pai, escultor que me podia ser estimulo e mestre, sendo que desde muito cedo comecei a trabalhar com êle. Lembro-me de que já aos 10 anos de idade ajudava a fazer trabalhos de entalhe, gostando disto muito mais do que das lições da escola. Muitas vezes quando podia brincar com os meninos de minha idade preferi trabalhar sozinho.

Como mais tarde não havia possibilidade de viver da arte no meio acanhado em que cresci, devia procurar um outro meio de ganhar o pão de todos os dias. Escolhi então o magistério.

Até aos 27 anos trabalhei sob a orientação de meu pai. Daí, saí de vez em quando fazendo viagens de estudos aos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, familiarizando-me com os tipos de lá, como já o tinha feito com a gente do meu Estado, estudando o folclore das religiões sertanejas, com os quais convivi temporàriamente para compreender-lhes a alma, caráter e costumes, o que sempre procurei interpretar nas esculturas e desenhos. Como o nosso homem do hinterland é inseparável dos animais domésticos que muitas vezes são necessários para integralizar a típica cheguei cada vez mais a gostar dêles, esculpindo então cavalos, vacas, bois, cães etc.

Depois conheci maravilhosos exemplares da fauna brasileira que por sua beleza me incitaram a estudar-lhes os movimentos e hábitos e em seguida a esculpi-los. A anta, por exemplo, pela forma de cunho da cabeça, assim feita para romper as mais densas florestas, o leão com seu passo e movimentos felinos, e olhar sem medo mas traiçoeiro, tudo isso me interessou.

O andar diferente do guará, que dá a impressão de covarde, mas sempre pronto para dar o pulo em cima da presa quando se sente em superioridade. Mas o mais belo dêles é o suaçú-apara, o cervo brasileiro, que com seus movimentos ágeis e perfeitos parece um artista de palco, um dansarino. E' leve e tem um ar de confiança quando não suspeita de alguma cilada ou traição.

A escultura em madeira perdeu muito nos últimos dois séculos, porque foi aplicada mais para fins de ornamentação. Hoje, em geral, compra-se uma figura, mais para possuir um objeto do que para ter uma obra prima de arte, não levando em conta se é reprodução ou original. Sempre me livrei de encomendas sedutoras, embora pudessem levar a um caminho mais fácil e agradavel para a minha vida. E' que a existência assim nunca me poderia dar a satisfação da criação de obras que às vezes me dão um sentimento de felicidade que não se compra com tôdas as riquezas materiais dêste mundo.

A escultura em madeira, — é esta a minha grande esperança. — deve merecer um lugar ao lado de qualquer outra arte escultural, e merece isto comprovado pelas obras dos grandes mestres dêste ramo de arte dos séculos XII a XVII. Talvez ela seja uma das artes mais antigas. A madeira é uma das matérias que desde muito cedo se utilizaram para fazer o que se viu e imaginou, sendo ela, assim, o meio de manifestar e demonstrar aos contemporâneos o que o artista ou artífice sentiu. A técnica da escultura em madeira assemelha-se à da pedra. A madeira tem entretanto, a vantagem de permitir perfurações e membros soltos do tronco, o que permite realçar certas formas e linhas elegantes e que aumenta e realça a beleza dos corpos. Depois de me livrar do jugo do ensino, a que estive preso até os 27 anos, comecei a trabalhar espontaneamente e dum modo diferente, isto é, trabalhando a obra toda inteira dando mão após mão em torno dela deixando-a assim sempre pronta. Este processo tem a vantagem de se poder parar com a obra quando se ache mais conveniente, e assegura muito mais a uniformidade do talho e ainda mais, imprime à obra uma certa espontaneidade que pelo outro processo dificilmente se consegue. E' muito mais arriscado, mas os resultados surpreendentes assim recompensam satisfatoriamente.

Nas esculturas encontradas, dos antigos gregos, evidencia-se processo semelhante.

COMO RENASCE BERLIM

NEMO CANABARRO

Passam-se várias semanas que deixei Berlim.

Algo do que se empreendia na capital do ex-Reich nazista já está concluido, outras coisas acham-se em estado de conclusão, porem a maioria, agora e por muitos anos, estará por fazer. Na grande cidade, a maior da Europa continental, antes da guerra, concentram-se em intensidade máxima os problemas angustiantes levantados com as operações, quer as aéreas, quer as terrestres. Ela sofreu o bombardeio sistemático, sustentado, cada vez mais intenso, das aviações britânica e nortemericana.

Foi, por último, o campo da última grande batalha da guerra — a tomada de assalto de Berlim pelos exércitos soviéticos. Sobre as suas edificações e as suas ruas, os cinturões de trincheiras que a protegiam e os baluartes do perímetro urbano desenrolou-se o maior assalto da história militar contra uma grande cidade com muitos milhões de habitantes. Por cima disto, qual uma longa preparação prévia, executou-se o maior bombardeamento aéreo já visto contra uma grande cidade de tal categoria. Berlim podia ter desaparecido. Os quatro milhões e meio de moradores da época normal deveriam ter sucumbido ou tentado a salvação na fuga, desaparecendo ou afastando-se em total exodo. Não, uma minoria deles buscou refúgios noutros sitios. A massa arriscou a sorte sob a tormenta, a pé firme. Três milhões dos antigos povoadores sobraram e restam entre as ruinas, para contemplar a tremenda lição ao indiferentismo nacional em face do partido fascista de Hitler. 65 mil toneladas de bombas explosivas e incendiárias, das quais 19 mil descarregadas pelos aviadores norte-americanos, e 46 mil pelos aviadores da RAF, destruiram ou danificaram seriamente 75 por cento de Berlim. Nos 25 por cento restantes das casas e dentro dos porões e cabanas improvisadas nas ruinas vivem os três milhões de remanescentes dos primitivos quatro milhões e meio. Em um quarto da cidade vivem três quartos da população que havia na época normal! Não se encontrara certamente, outro exemplo de maior acotovelação, nem de maior premência para todas as questões elementares da vida de uma coletividade.

Como prover a subsistência de tanta gente desamparada? — Eis o problema, um dos terriveis problemas da Alemanha, postos de improviso, repentinamente, para a administração alemã e aliada.

Os militares russos dos serviços de aprovisionamento do marechal Zhukov, mais as autoridades municipais alemãs investidas na magistratura de Berlim, incontinentemente à libertação, é que o atacaram logo ao aparecimento das novas necessidades.

Não havia água, nem luz, estavam interrompidos os transportes e esgotados os stocks de provisões que os nazis tinham reunido, em suma faltava tudo. Foi aí que interveiu, e com inteira oportunidade, a mão do conquistador. De agressiva e hostil que lhe fora, transformou-se em amiga e benfazeja. Os russos de Zukhov destacaram 3.000 (três mil) caminhões dos serviços auxiliares para transportar batatas, desde os arredores. Apanhando animais considerados sem dono, nas fazendas dessa área, eles os enviaram aos matadouros e açougues. Algum café, alguma carne e farinha, dando para alimentar consideravel número de habitantes, saiu dos armazens do Exército Soviético. Paralelamente, as autoridades alemãs, anti-nazistas, empossadas na Municipalidade, puseram-se a mobilizar quanto automovel e carruagem de tração bovina ou cavalar pudiam descobrir em Berlim e adjacências. O transporte ia ser tudo. Quantos veículos se descobrissem, tantos seriam os suprimentos a colher. Estes não faltaram nas fazendas. A situação melhoraria progressivamente, se no mesmo compasso ficassem resolvidas as dificuldades para trazer os alimentos. Mas, no seio do Exército Soviético tão logo preocupado em voltar-se para o teatro do Extremo Oriente, produziu-se certa escassez de gasolina, determinando um encurtamento das disponibilidades, em automoveis, entre aqueles três mil carros generosamente oferecidos para minorar as necessidades de emergência. Era isto no entanto uma oferta de valor provisório. Mais cedo, mais tarde, ela cessaria. Os berlinenses acabariam afinal entregues aos próprios recursos.

Assim, puseram-se nos primeiros lances os problemas de reabastecimento, o mais grave e o dos transportes, aquele a que se subordinariam todos os demais. Espontaneamente, portanto, firmou-se com eles a regra de prioridade para a reconstrução de Berlim — ela começaria pelas obras de salvação pública.

Com o decurso das semanas, mediante o funcionamento dos diferentes ramos da organização administrativa que os russos montaram, em primeira mão e os aliados anglo-americanos, em segunda, após a posse das respectivas zonas de ocupação essa excepcional tarefa se desdobraria da salvação pública para a da saude pública, a cultura pública e a normalização com vistas ao reerguimento.

Numa casa das menos danificadas no perímetro central, que permaneceria na zona de ocupação russa, quando chegassem as tropas norte-americanas, britânicas e francesas, foi instalada a magistratura (municipalidade) berlinense, debaixo da responsabilidade de um antigo anti-nazista sem partido, o Dr. Arthur Werner.

Quatro secretários, um para representar o ober-burgmeister Werner, o Sr. Karl Maron, outro para a secretaria dos reaprovisionamento, Dr. Andréias Hermes, mais outro para a coordenação dos sub-secretários, senhor Paul Schurenk, e outro mais o Sr. Schulke, para a secretaria das escolas, — assumiriam o encargo de propulsionar a máquina administrativa em tão dificil situação. As secretarias subalternas, ou subsecretarias con[...]-se-iam em número de quatorze, como um mínimo para desempenhar este complexo de funções: pessoal da administração; reabastecimento; serviço de saude; gas e eletricidade; teatro, imprensa e cinema; rádio, escolas e tudo quanto respeite à cultura; correios e telégrafos; trens, ônibus e auto-ônibus; economia (fábricas de grande indústria); comércio (pequenos negociantes); enfermidades e pessoas que saíram dos campos de concentração; habitações e reconstrução de Berlim; finanças e impostos; renovação de Berlim, segundo o plano para o futuro, e a subsecretaria do trabalho, uma das mais responsaveis, para o fim de empregar cada pessoa, sejam os homens desmobilizados ou os civis que não têm emprego.

A secretaria de reaprovisionamento e a subsecretaria especial para esse departamento administrativo, eram reputados como as mais importantes, quando entrevistei para A NOITE os subsecretários Arthur Pieck e Otto Winzer. No instante, o oberburgmeister estava, com alguns dos secretários, no quartel general do comandante soviético de Berlim, general Gorbatov. Uma multidão, em fila, pelos corredores e salas da magistratura, aguardava licença para avistar-se com os funcionários. Pedreiros reconstruiam os andares superiores do edificio, de sorte a ampliar as acomodações. Os auxiliares do Dr. Werner trabalhavam como formigas nos espaços estreitos das suas repartições. Meus entrevistados falavam de boa vontade. Eu carregava comigo bons cigarros americanos. A cada um dei uma carteira. E isto valeu pela melhor das recomendações. O reaprovisionamento, dizia um deles, é de cinco categorias. A 1ª compreende os trabalhadores dos trabalhos pesados, assim como os professores e grandes artistas; a 2ª abraça os trabalhadores duma maneira geral; a 3ª é para todos os empregados, isto é, para toda a população que trabalha; a 4ª para as crianças até 14 anos, compreendendo meio litro de leite diário, para as crianças até dois anos; a 5ª é para a população que não trabalha, as donas de casa inclusive. O leitor imaginará a debil consistência da ração correspondente a esta categoria. Ela se limitava a um prato de sopa no almoço e na ceia, conforme tive ensejo de ver, numa casa de familia. Pedaços de pão negro, sem dúvida do tipo daquele que o diabo amassou, completavam estas paupérrimas refeições. A 1ª categoria não chegava a 2.000 calorias e a média das cinco categorias girava por 1.200 calorias, teoricamente, é certo.

E este racionamento encurtaria para o futuro, quando se esgotassem os stocks feitos pelos nazis. A obrigação que tocava aos burgmeisters de nutrir os prisioneiros libertados precipitaria o fim de taes subsistências, antes que se fizesse a colheita deste ano. E o aprovisionamento de carvão, para o inverno, aumentaria ainda, pela mesma época, os tormentos da população, com uma escassez jamais vista.

Não era dado contar com o carvão do Ruhr e do Leste. Ele está sob controle anglo-americano e soviético. Só se usará o carvão "brun", procedente do sul de Brandenburgo e da Alemanha central.

Providenciava-se já a sua armazenagem, para socorrer muito medidamente as necessidades que se apresentarem. Mais uma vez, intervirão também nesta providência as disponibilidades de transportes. Destes dependerá, sobretudo, a quantidade de carvão a recolher. As minas fornecem o indispensavel. Basta que se possa transportá-lo.

Pelo momento, transportava-se, por exemplo, 70 % do exigido para reabastecer Berlim, fossem mesmo as matérias graxas, a coisa mais reclamada, e que desde 15 de junho não se recebia. Há trens em todas as direções. Mas o tráfego se interrompe nas pontes e viadutos destruidos. De trecho em trecho, se substituem as composições ferroviárias por viaturas a tração animal ou caminhões a gasogenio, obrigando a descargas e recargas, sempre morosas. Trens elétricos vão neste andar a tôda parte.

O trem de Zelendorf, um dos bairros mais bem serviços, passa de duas em duas horas por aquela estação. Mas funcionava limitadamente.

No Metro — o trem subterrâneo — as coisas não são mais satisfatórias. Viaja-se entre muitas estações, mas com a pena de percorrer trechos interrompidos a pé, de sorte a retomar o trem mais adiante. Elaborou-se um plano de reconstrução do Metro. Num mapa da rede metropolitana, assinalava-se em verde as reconstruções a operar até 15 de agosto; em branco, as realizaveis em um mês e meio, (danificações graves); mas as muito graves, uns 12 %, quais as de Seulleschar Tor, (uma estação) e as de Friedrich-Strasse consumiriam tempo imprevisivel. Na reconstrução do Metro, empregavam-se 3.000 trabalhadores em todas as reconstruções de transportes, no Metro, e nas linhas de bondes e ônibus, 11.000.

As crianças mais velhas trabalham na reconstrução das escolas. Os particulares reconstróem as respectivas moradias e é comum ver-se gente removendo tijolos por conta própria na reconstrução de moradas sem proprietário, afim de adaptá-las para residências coletivas dos reconstrutores. Pela iniciativa da municipalidade e por iniciativa individual dos habitantes, opera-se a obra monumental de reerguer Berlim dentre os seus destroços. Cinquenta anos, pelo menos, se necessitarão para êsse empreendimento ciclópico, havendo alguma ajuda externa. Não foi elaborado ainda nenhum plano nesse sentido, apesar de constar entre as subsecretarias uma que se dedica ao particular. A indeterminação presente dos meios a dispor impede que se assente uma determinação, por parte dos técnicos. Eles cuidam por ora só daquilo que exprime necessidade urgente. E não pensam em ultrapassar este limite. A matéria a tratar é suficientemente grande, nessa esfera, para que eles queiram ir além dela.

Representantes de todos os partidos políticos (tinham direito de organizar-se na zona russa, posteriormente tiveram na zona anglo-americana) e personagens sem partido figuram na composição do governo municipal de Berlim. Partidos e individualidades representativas excluem o nazismo e se grupam por unanimidade nas tarefas locais. Não haveria discordantes. Mesmo os nazis cooperam, na condição de obreiros, êles que foram senhores e se presumiam representar uma raça de senhores. Os partidos se reunem e, igualmente, os sindicatos, para deliberar sobre assuntos de interêsse coletivo. O reabastecimento, a reconstrução, a colheita. E, assim, germina uma futura unidade política nacional, por entendimento dos partidos e organizações sindicais. É o embrião dum futuro govêrno popular, com origem em Berlim, irradiando da metade do país, que incide sob a ocupação russa, para a de ocupação anglo-americano-francesa. À luz e na liberdade da Democracia reergue-se, desta maneira, um povo operoso que sucumbiu por se apegar à disciplina do trabalho, sem atentar para as correlações de liberdade, que lhe são inseparaveis.

REUNIÃO DA JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Estiveram presentes o Coordenador da Mobilização Econômica, general Anapio Gomes, o ministro Moreira da Silva, do Conselho Federal de Comércio Exterior e delegados ervatários

A questão da conquista de mercados é, hoje, de importância vital para todos os países produtores e exportadores. Isso implica, evidentemente, num estudo acurado dos técnicos, das possibilidades dos mercados externos, assim como da capacidade de produção interna. O mate, na balança comercial do Brasil, vem, de ano para ano, graças a uma sã política econômica, em curva ascendente, o que mostra, não só que vem agradando aos consumidores externos, como também que vem sendo objeto de especiais cuidados dos órgãos controladores de sua produção. Ainda agora, encontra-se reunida nesta capital a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, conclave que fará não só um balanço fiel da nossa produção, como assentará medidas de ordem prática afim de que a erva venha a ser um elemento ponderavel na nossa economia, mercê da conquista de mercados. A primeira reunião realizou-se ontem, na sede do Instituto Nacional do Mate, sob a presidência do Dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente daquele Instituto, que estava ladeado pelo general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, e pelo ministro Moreira da Silva, do Conselho Federal do Comércio Exterior, além dos diretores do Instituto, representante do ministro da Agricultura e delegados ervateiros. Abrindo a sessão, o presidente do INM saudou os presentes, dizendo da significação da presença de personalidades como o coordenador, o ministro Moreira da Silva e o representante do ministro da Agricultura, passando então a ler o relatório anual dos trabalhos realizados pelo Instituto, do qual extraímos os seguintes trechos:

O Dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do I. N. M., ladeado pelo general Anapio Gomes e pelo ministro Moreira da Silva

A organização das atividades de produtores

8 — Nomeado presidente do Instituto, entendi que deveriamos mudar o rumo dos nossos planos de assistência aos produtores. Encaminhei-me então para o cooperativismo, por motivos vários, que, em outro relatório à Junta, tive ocasião de expor. Já adiantado na execução dêsse plano, fomos levados pelas circunstâncias, que também já referi, a confiá-lo a uma comissão mista constituida por um dos representantes da Coordenação, do Ministério da Agricultura e do Instituto.

A Comissão prosseguiu na execução do plano, alterando-o aqui e ali e orientando-se por forma que nem sempre teve a nossa concordância.

9 — E podemos constatar que toda zona de produção ervateira, nos Estados do Paraná e Santa Catarina e no Território de Ponta Porã, está coberta pela ação de Cooperativas que aí se organizaram. Isso nos permite contemplar hoje as atividades ervateiras convenientemente organizadas — em sindicatos, os exportadores e industriais — e, em cooperativas, os produtores, que foi um dos objetivos que para aqui trouxemos.

Isso permite que a Junta Deliberativa, era aqui reunida, seja realmente a expressão da vontade das classes econômicas organizadas, de modo que, num justo equilibrio entre os seus interesses, possa o Instituto desempenhar, a pleno contento, a missão que lhe foi confiada, de orientar a política ervateira pela fórma que mais convenha à economia, no seu conjunto, e os interêsses de cada categoria de atividade.

Execução orçamentária

Com a experiência de 1943, cujo orçamento da renda foi demasiado otimista, pois dera uma previsão de 5.805.400,00 (cinco milhões oitocentos e cinco mil e quatrocentos cruzeiros), a Junta Deliberativa orçou a renda cautelosamente, para 1944, em menos de Cr$ 1.093.400,00 (um milhão e noventa e três mil e quatrocentos cruzeiros), isto é, em Cr$ 4.712.000,00 (quatro milhões setecentos e doze mil cruzeiros).

Arrecelando-nos porém, de que as dificuldades por que estava passando a economia ervateira, com o declinio da produção poderia agravar-se, fômos levados a reduzir mais as despêsas. Estas, por isso não foram além de Cr$ 4.142.189,00 (quatro milhões cento e quarenta e dois mil cento e oitenta e nove cruzeiros), apresentando dêsse modo, um saldo orçamentário de Cr$ 569.811,00 (quinhentos e sessenta e nove mil oitocentos e onze cruzeiros), com consignarmos o valôr de Cr$ 53.972,30 (cinquenta e três mil novecentos e setenta e dois cruzeiros e trinta centavos), correspondente amortização de 10% sôbre o ativo imobilizado.

Felizmente porém, a renda superou a previsão em Cr$ 119.475,00 (cento e dezenove mil quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros), pois, subiu a Cr$ 4.831.475,00 (quatro milhões oitocentos e trinta e um mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), renda de taxa e Cr$ 65.290,90 (sessenta e cinco mil duzentos e noventa cruzeiros e noventa centavos), de rendas eventuais (aluguéres, venda de mate etc.).

Dêsse modo, o excesso da renda geral sôbre a despêsa foi de Cr$ 700.605,10 (setecentos mil seiscentos e cinco cruzeiros e dez centavos).

Aspecto tomado quando o Dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do I. N. M., procedia à leitura do seu relatório

A energia atômica pode aquecer as águas dos rios

Debate-se a opinião americana entre os que desejam e os que negam a participação das outras nações no segredo da bomba revolucionária — Malcom Dole e Kenneth Colgrove agitam o assunto numa reunião universitária — Rússia, o grande enigma

HERCULANO M. DE SIQUEIRA
(Enviado de A NOITE aos EE. UU.)

CHICAGO, outubro — (Especial para A NOITE) — Se o leitor já teve alguma vez uma braza viva nas mãos sem ter onde deixa-lo, pode avaliar facilmente a situação em que se encontram o govêrno e o povo dos Estados Unidos, com a bomba atômica prestes a explodir numa das maiores questões politicas jamais suscitadas na História, — e sem saberem realmente o que fazer com ela.

De fato, que devem os americanos fazer com o seu bem guardado segredo? Permitir que as demais nações pacificas e amantes da liberdade participem da sua responsabilidade, ou fechar nos cofres dos subterrâneos do Tesouro, em Washington, as tabelas de cálculo matemático, as chaves das complicadissimas reações físicas e químicas, que levaram ao mais revolucionário invento de todos os tempos?

H. G. Wells parece que tinha razão quando declarou, aqui, que deviam ser proibidos os inventos durante cem anos pelo menos, a fim de que os mestres da Ciência Politica tivessem tempo para alcançar e acertar definitivamente o passo com o avanço das ciências positivas.

Hoje, neste país, praticamente só se fala na Terceira Guerra Mundial, que se aproxima, no dizer dos mais alarmados. E a bomba atômica é, em última análise, a causa de todos os receios e de tôdas as conjecturas. Nos meios cultos, como nos bars, nas casas residenciais como nas ruas; nos escritórios como nas universidades, — uma única questão é a constante de tôdas as conversações: "Devemos permitir que todos os países pacificos e amantes da liberdade participem do nosso segredo? Ou devemos guardá-lo para nós somente, como garantia da paz? Mas, será possivel garantir mesmo a paz se o guardarmos, ou isso virá a resultar em nova guerra, ainda mais sangrenta que a que acabamos de vencer?"

Essas e muitas outras perguntas os americanos se fazem uns aos outros, enquanto procuram avidamente nos jornais as últimas notícias de Washington sôbre qual será a atitude final do govêrno.

A reportagem que segue a êste pequeno prólogo foi feita durante uma discussão franca, livre democrática verificada há apenas algumas horas na Universidade de Northwestern, no Norte desta cidade, e de que participou um dos grandes físicos americanos que mais colaboraram para o descobrimento da maior arma da História: o Professor Malcolm Dole, do Instituto Tecnológico da mesma Universidade. Além de Dole, tomaram parte os professores Arthur Bronwell, do mesmo Instituto, e Kenneth Colgrove, catedrático de Ciência Politica e autor famoso, pelas suas idéias altamente liberais e generosas em matéria de relações internacionais dos Estados Unidos. É claro que os maiores interessados, os jovens estudantes, participaram amplamente, — e vivamente, é necessário frizar, — da importante discussão, devendo-se notar que os homens presentes eram minoria.

Anunciado como uma espécie de duelo entre os dois primeiros mestres, — Dole defendendo o ponto de vista da divulgação imediata do segredo, e Bronwell, o oposto, — ambos, é claro, falando como cientistas apenas e o primeiro como um dos mais intimos colaboradores da descoberta, o debate resultou, inesperadamente, numa grande preleção de Ciência Politica, por Colgrove, que sintetizou a posição dos Estados Unidos como estando entre as pontas de um dilema: "ou cremos firmemente na organização mundial que preconizamos e ajudamos a formar em San Francisco, ou iniciamos imediatamente a Terceira Guerra com a bomba atômica, para impôr o nosso imperialismo à maneira de uma "Paz Americana", nos moldes do Império Romano, pela força e pela compressão."

Dole, inicialmente, declarou que "é impossivel aos Estados Unidos manter o segredo da bomba atômica". E revelou por que acha dificil a conservação dêsse segrêdo. Primeiro, porque são os três os principais meios que levaram à sensacional descoberta nos Estados Unidos. "E todos chegam ao mesmo resultado por diferentes técnicas e cálculos", acentuou. Segundo, porque existem certamente, dezenas ou centenas de outros meios para chegar à desintegração atômica ou à bomba propriamente dita. E ninguem pode, em sã consciência subestimar a capacidade cientifica dos demais povos. Terceiro porque as fontes das matérias primas utilizadas para a geração da energia atômica estão em diferentes pontos do mundo, "especialmente na Boêmia, hoje ocupada pelos russos, e de onde saiu a pechblenda para a descoberta do radium por Mme. Curie e seu marido."

"Será melhor, acrescentou Dole, que revelemos agora o segredo utilizando-o como elemento a favor da nossa boa fé, no sentido de alcançarmos os fins desejados nas relações internacionais do futuro". Frisou ainda o cientista que se torna, agora, mais que nunca, necessário criar uma politica de boa vizinhança mundial e auxiliar a organização das Nações Unidas por meio de uma cooperação estreita com os demais aliados, enquanto isso é possivel.

Por último, acentuou que os Estados Unidos, até agora, se têm beneficiado amplamente com as descobertas feitas pelos cientistas de outros países, "talvez mais do que êles se beneficiaram com as nossas. Acredito sinceramente que devemos manter a tradição da mais ampla liberdade em ciência pura."

O professor Bronwell, falando com grande realismo e objetividade, expôs o seu ponto de vista sôbre a questão, dizendo que, em principio, é a favor da participação de outras nações no conhecimento da bomba atômica, mas "antes que partilhemos o segredo com outras nações, — e especialmente com a Russia, para ser claro — devemos ter a garantia de que ela não a usará senão para a manutenção da paz".

"Todavia, acrescentou, se a sua atitude politica a está conduzindo a uma expansão imperialista, que possa vir a precipitar uma nova guerra, então será melhor que preservemos conosco o segredo."

Esse foi, realmente, o ponto crucial do debate, pois, daí em diante, estudantes e mestres expuseram com realismo os receios de uns e as esperanças dos outros, na futura ação politica da U. R. S. S.

As primeiras dúvidas suscitadas sobre qual será essa ação politica constituiram na recordação do recente fracasso da Conferência de Londres, "devido à intolerância dos russos", no dizer de um dos estudantes. O professor Colgrove, entretanto, atalhou desde logo que os Estados Unidos deviam ser os últimos a queixar-se da situação diplomática soviética, se se lembrassem do papel que fizeram em 1919 e 1920, impondo aos europeus os seus pontos de vista da paz, para abandoná-los pouco depois à própria sorte.

Colgrove, advogado entusiasta da organização das Nações Unidas criada em San Francisco, manifestou o seu ponto de vista de que, já agora, os Estados Unidos somente têm um caminho a tomar: "e êsse é o de crêr firmemente na obra de que foram um dos participantes". Acentuou que durante toda a segunda guerra mundial, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá tiveram um estado-maior conjunto, não havendo segredos entre os três aliados para maior garantia da ação comum. E, a seu vêr, o Comité do Conselho de Segurança Mundial criado em São Francisco de que participarão seis nações alem dos chamados "Cinco Grandes", — com os poderes de que está investido, de organismo repressor de qualquer agressão, constituirá o estado-maior conjunto de todas as nações pacificas e amantes da liberdade; — único elemento realmente capaz, na sua opinião, de impedir novas guerras. O segredo da bomba atômica será, assim, partilhado por todas as Nações que têm a responsabilidade de manter a paz, e somente poderá ser utilizado para mantê-la.

A Rússia, todavia, continnava a ser o motivo principal dos receios daqueles que julgam que o segredo deve ser conservado nos Estados Unidos. A forma de govêrno, a ditadura de partido, "a existência de um grupo pequeno de dirigentes em face de milhões impossibilitados de divergir" no dizer de um estudante, eram razões bastantes para que julgassem desaconselhavel a partilha de um tão terrivel invento, "que bem poderá ser utilizado para fins expansionistas", no dizer de outro.

Colgrove, porem, fiel às suas idéias liberais, e apoiado por Dole, o cientista, manteve com segurança o seu ponto de vista, de que perigo talvez maior estará em criar um imperialismo americano baseado na posse da maior força de destruição que se conhece e perder a confiança dos demais povos.

Houve, todavia, em meio ao debate, quem pusesse em dúvida o poder efetivo da energia atômica, a ponto de forçar o professor Dole a fazer uma exposição que, sem dar conhecimento de nenhum segredo deixou entrever o imenso desenvolvimento a que chegaram as pesquisas realizadas nos Estados Unidos. Disse Dole que o povo de certas rigiões do Estado de Washington já notou que as águas do rio Columbia, que corre nas proximidades de umas das fábricas especialmente construidas para a desintegração atômica, estão agora estranhamente aquecidas. Salientou que êsse aquecimento é provocado pelo desprendimento constante de energia atômica na fábrica próxima. E declarou que, se fosse de um gráu centígrado apenas o calor gerado pela energia em questão, essa energia, em uma hora apenas seria maior que toda a energia elétrica produzida nos Estados Unidos, durante o ano de 1945...

O reconhecimento do novo govêrno venezuelano

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Nos circulos do Departamento de Estado manifestou-se não haver motivo algum para criar uma situação de conflito entre os Estados Unidos e o novo govêrno revolucionário chefiado pelo Sr. Romulo Bettancourt, na Venezuela. E adiantou-se que as Repúblicas americanas já estão trocando consultas sôbre a questão do reconhecimento do regime Bettancourt.

Funcionários do Departamento de Estado declararam que a atitude dos Estados Unidos em relação ao regime Bettancourt não será assentada enquanto não sejam recebidas completas informações do embaixador norteamericano em Caracas.

Indicou-se também que a única possivel fonte de conflito entre os Estados Unidos e o novo govêrno revolucionário venezuelano era constituida pelas primeiras declarações formuladas por lideres do novo govêrno relativamente à expropriação das propriedades de petróleo norteamericanas na Venezuela. Salientou-se, entretanto, que o presidente Bettancourt, para afastar quaisquer receios a esse respeito, fizera declarações no sentido de que seu govêrno não tem qualquer intenção de tomar tal providência.

Por outro lado, classificou-se os membros do novo govêrno como imbuidos de sentimentos patrióticos cuja finalidade precipua é tornar a Venezuela uma democracia efetiva.

"ABAIXO FRANCO"

PRAGA, 24 (A. P.) — O Sr. Santiago, representante do Partido Social Democrático Espanhol no Congresso do Partido Social Democrático Tcheco, causou sensação, quando, no encerramento da sessão declarou: "Abaixo Franco" e acrescentou que a derrota de Franco deve se tornar uma tarefa de todo o mundo.

Afirmou ainda o Sr. Santiago que milhares de nazistas e fascistas italianos estão procurando causar agitação na Espanha.

RECONSTITUIDA A CENA DO SEPULTAMENTO DE IRENE

Enorme massa de curiosos apupou e vaiou os cúmplices de Antonio Bento — A calma de Virgínia, a dona da casa em que foram enterradas as malas com os despojos da vítima — Uma fila para receber as costuras entregues àquela acusada — Fala a A NOITE uma antiga colega de colégio de Irene em Manaus — Estão já no Rio todos os criminosos — Maria de Lourdes socorrida pela Assistência na delegacia do 6º distrito

Virgínia Mendonça, a dona da casa em cujo quintal foram enterradas as malas, toma a posição em que ficou durante o trabalho realizado pelo amante e pelo filho para ocultar o corpo esquartejado

O delegado Ademar Braz fez na tarde de ontem a reconstituição do "sepultamento" de Irene Exem aproximadamente quinze e meia horas, quando chegou a caravana policial ao bairro de Engenhoca. Mais de mil pessoas aguardavam a chegada de Virgínia, seu amante Raymundo e seu filho Eurico, que deviam chegar a todo o momento, pois se encontravam na sede da polícia central.

De minuto a minuto chegava mais gente, forçando o delegado Braz a pedir mais policiais para o local, a fim de não serem prejudicados os serviços da reconstituição.

Desfilando sob vaias

Ouve-se repentinamente uma sirene e logo em seguida o caminhonete da polícia passa vagarosamente pela estreita estrada que conduz ao campo do Teimoso F. C. Ao mesmo tempo misturam-se ao som da sirene assovios e gritos partidos dos populares.

— Velha sem vergonha!

— Bandida! Ela sabia de tudo!

E por muito tempo os apupos, assobios estridentes enchiam o espaço.

Antes da reconstituição

O delegado é cercado por inúmeros populares. Todos eles querem fazer-lhe um pedido. Deixar que Virgínia entregue os tecidos que lhe haviam confiado para confeccionar camisas, calças, etc. O Sr. Ademar Braz permite então a entrega. Virgínia vem para a janela e os interessados fazem

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Eurico Mendonça e Pedro Raimundo, o primeiro, filho de Virgínia e o segundo, seu amante, reconstituem a cena do transporte das malas para a cova

Também os funcionários públicos terão o seu representante na Assembléia Estadual Fluminense

Atitude do Sr. Ernani do Amaral Peixoto que reflete o seu apreço e a sua simpatia pela laboriosa classe

Reconhecendo o papel altamente significativo do servidor público na vida estadual, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto solicitou do presidente da Associação dos Servidores Públicos Estaduais — órgão que congrega milhares de funcionários — fezesse uma consulta à classe no sentido de indicar o nome de um funcionário a ser incluído na chapa do Partido Social Democrático à futura Assembléia Legislativa Estadual. Essa atitude reveladora do carinho e da importância sempre dispensados ao funcionalismo público pelo chefe do executivo fluminense, é mais uma demonstração do espírito democrático do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Para atender a êsse honroso convite o presidente da Associação dos Servidores Públicos Estaduais, Sr. Rubens Batista Pereira, resolveu convocar uma assembléia geral para o dia 26 do corrente, às 19 horas, na séde social, afim de serem escolhidos, em lista tríplice, os nomes que serão apresentados ao P. S. D. O espírito a presidir a convocação que se anuncia, não se restringe sòmente à escolha dentre os associados, mas indistintamente a tôda a numerosa e laboriosa classe.

Atirara-se sob o trem

Morreu no hospital

Morreu no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, à noite passada, Carmela Ferreira, de 23 anos, branca, moradora em Guaratiba, e que tentara atirar-se sob um trem.

Com guia do comissário Pedro Simas, do 29.º distrito, foi o cadáver recolhido no necrotério do Instituto Médico-Legal.

Na L. B. A. fluminense a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A ampliação do plano de construção de postos mistos de higiene e assistência social — Incluindo Cordeiro no convênio firmado entre o Estado, a L. B. A. e as municipalidades

Esteve ontem na sede da LBA fluminense, em Niterói, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Demorando-se por algum tempo em seu gabinete, despachou com o Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da Comissão Estadual, tratando, a seguir, de vários outros assuntos relativos às atividades da Legião Brasileira de Assistência no E. do Rio, inclusive com os Srs. Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saúde Pública, e com o Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói. Cuidou, outrossim da ampliação do plano de construção de postos mistos de higiene e assistência social no interior fluminense, com a inclusão do município de Cordeiro no convênio entre o Estado, a L. B. A. e as Municipalidades.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Impetraram "habeas-corpus"

Sob a alegação de estarem sendo coagidos pelas autoridades militares, impetraram "habeas-corpus", ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: Antenor Francisco Cunha, Serafim Gonçalves de Maris, ambos do 2º R. I.; Geraldino Cardoso e José Florêncio de Lima, do 8º R. I.

Esses processos foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar, tendo baixado à secretaria, onde já foram requisitadas as informações indispensaveis para o julgamento dos mesmos.

Apelaram para a instância superior

Por terem sido condenados na instância inferior, pelo crime de deserção, apelaram para o Supremo Tribunal Militar, por intermédio do advogado de ofício da 2ª Auditoria do Exército, os soldados Francisco de Assis Caselli e Agostinho José Garcia, do 2º Regimento de Infantaria, e Ovidio Nicolau Sampaio, do 6º R. I.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, serão sumariados, hoje, os acusados Acacio dos Santos, Haroldo de Oliveira e Paulo Aber dos Santos e interrogados, os réus Francisco Dias Pereira e Raymundo Nonato Fontenele.

HOMMA na cadeia

"Tenente-general Masaharu Homma, o famoso comandante da "Marcha da Morte", nas Filipinas, numa foto original. Ele aparece atrás da grade da prisão a que foi recolhido, onde espera o julgamento como criminoso de guerra. Ao que dizem os telegramas de ontem, ele e Yamashita deverão ser enforcados. (Foto do serviço especial para A NOITE).

General Hideki Tojo, o antigo premier japonês, fotografado no hospital de Yokohama. Ele se encontra quase restabelecido de sua tentativa de suicídio. Na fóto aparece o soldado Edwin J. Podosek, de Chicago, quando servia a refeição ao homem responsavel pela traição de Pearl Harbor. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Em frente ao hospital

Colhida pelo auto

Maria Coraci Barcelos, de 29 anos, servente do Hospital Miguel Couto, moradora, na rua Marquez de São Vicente, 15, casa 38, ao saltar de um bonde, na manhã de hoje, em frente ao hospital, na rua Bartolomeu Mitre, foi colhida por um auto-caminhão, que passava ali em carreira, e fugindo em seguida.

Maria Coraci, que ia entrar de serviço no hospital, para lá foi conduzida gravemente ferida.

O comissário Martins do 1º distrito, está apurando o fato.

Denunciado na 1.ª Auditoria um soldado que atropelou e matou um civil no Meyer

Dirigindo uma ambulância da Aeronáutica, que conduzia um soldado enfermo, para hospitalização, o soldado da Base Aérea de Santa Cruz, Alexandre Habith, atropelou e matou um civil, no Méier.

Instaurado inquérito policial militar, acaba o promotor Leonam Nobre, da 1ª Auditoria, de denunciar a referida praça na sanção do art. 181, §§ 3º e 4º do Código Penal Militar.

A NOITE — 4.ª-feira, 24/10/945 — N. 12.092

Falecimento de um aluno do Colégio Militar

Na residência de seus pais, Sr. Antonio Caetano de Oliveira e D. Adelaide Walther de Oliveira, faleceu, às primeiras horas da manhã de hoje, o jovem Direeu Antonio de Oliveira, aluno do Colégio Militar desta capital e sobrinho do general Parga Rodrigues.

O enterramento de Dirceu Antonio será amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da residência da família, à rua Sta. Luiza, 75, casa 1, Vila Isabel, para o cemitério do Cajú.

A reunião no Sindicato dos Hotéis e Similares

Seriam tabelados os pratos do dia

O Sindicato de Hotéis e Similares esteve reunido na tarde de ontem, em sua sede, à avenida Rio Branco n. 114, 8.º andar, para discutir a solicitação feita pelo titular da Delegacia de Economia Popular, Sr. Paula Pinto. A proposta daquela autoridade — segund apuramos — visa a maneira mais facil da uniformização de preços, tornando-se, dessa maneira, mais em conta à bolsa do público. Na mesma solicitação do delegado da Delegacia de Economia Popular, pedia que os proprietários de hotéis e similares remetessem seus cardápios do dia àquela repartição, afim de serem submetidos à apreciação dos técnicos, no sentido de ser estudada maneira para, caso seja possivel, serem os mesmos tabelados.

A reunião do sindicato para discutir esse assunto prolongou-se até ao cair da noite e estiveram presentes quase todos os proprietários de estabelecimentos atingidos pela solicitação do delegado Paula Pinto.

O govêrno uruguaio reconheceu o govêrno polonês de Varsóvia

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — Um decreto emitido ontem reconheceu como "autêntico e único o govêrno polonês estabelecido em Varsóvia". Segundo o decreto, seria fútil manter a atual situação de relações diplomáticas com o agora extinto govêrno polonês de Londres.

Anunciou-se ao mesmo tempo que o govêrno uruguaio baixará hoje um decreto estabelecendo relações com a República do Libano.

A secretária de Hess acha que Hitler estava a par da viagem daquele lider nazista à Inglaterra

DACHAU, 19 Retardado — (A. P.) — A secretaria particular de Rudolf Hess, falando aos correspondentes estrangeiros, mostrou-se inclinada a acreditar que Hitler estava perfeitamente a par do vôo de seu lugar-tenente para a Grã-Bretanha, afirmando que Hess lhe havia ditado um memorandum sôbre o seu projeto, dirigido ao Fuehrer.

Essa secretaria do ex-vice-Fuehrer, Hildegard Fath, encontra-se presa no campo de concentração local, devendo comparecer como testemunha durante o julgamento dos arqui-criminosos de guerra a realizar-se em Nuremberg, no mês entrante.

Barão Kijuro, de 73 anos, o novo primeiro ministro do Japão. Kijuro foi embaixador nos Estados Unidos de 1919 a 1922 — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Está sendo queimado vivo há dois anos!

O caso horroroso ocorrido com um operário que trabalhava com a bomba atômica — Fracassaram todos os tratamentos médicos

SEATTLE, 24 (U. P.) — Funcionários que trabalham nas obras da bomba atômica declararam que o operário James Darling se queimou com ácido sulfúrico comum e que está sendo "queimado vivo, pouco a pouco". A referida substância química caiu-lhe em cima numa fábrica secreta há dois anos. Vinte médicos já fracassaram no tratamento de James Darling, desde o dia do acidente.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A reforma política da França

Após duas semanas dos clássicos ócios de Cápua, o primeiro assunto de grande relevância que deparamos no cenário político do mundo são as últimas eleições francesas. Valem como uma indicação do rumo que está tomando, nesta hora, o povo francês e também, dada a influência intelectual da França, do caminho que o Velho Mundo deverá trilhar no após-guerra.

Quando as fôrças de Hitler transpuseram as fronteiras da Polônia e desencadearam a segunda guerra mundial, não houve quem trepidasse em afirmar que quando se verificasse o colapso do agressor haveria uma revolução social muito maior do que a russa e que a bandeira vermelha transporia o Vístula e viria a tremular por sôbre todos os países da velha e cançada Europa. Semelhante processo era de esperar nos países vencidos. Estes, porém, estão hoje ocupados, sem govêrno próprio, e administrados pelas fôrças vitoriosas. A orientação política das suas populações está condicionada e traçada por todos os vencedores em conjunto e não unicamente pelo vencedor soviético. Pode-se dizer, até certo ponto, que o processo político está ali, se não paralizado, pelo menos em hibernação.

Mas, além dos países vencidos e além dos vencedores há os que, embora pertencendo ao grupo vitorioso, só se libertaram pela ação dos seus aliados. Foram esmagados na primeira hora. Resistiram na luta subterrânea. Sofreram todos os horrores da ocupação alemã, a mais dura, a mais cruel e a mais bárbara de quantas ocupações militares a história moderna registra. Hoje, surgem para a vida política empobrecidos, sangrando por todos os poros, com feridas ainda não cicatrizadas e, orgulhosos da vitória, reclamam o direito de cooperar na criação do mundo novo.

Entre estes países está a França, cujo crédito na formação do patrimônio político do mundo é inestimavel. O invasor foi implacavel no saque às suas riquezas industriais, agrícolas e também artísticas. E tentou mesmo desmoralizá-la, quebrar-lhe as fôrças vitais por meio de uma bem alimentada propaganda de corrupção e da intimidação. Depois de expulsos os alemães, o país viu-se em estado de absoluta penúria. Não era, evidentemente, uma devastação como a imposta à Polônia, à Ucrânia ou à Grécia, mas um esgotamento econômico capaz de produzir a mais terrivel das crises, dessas que atiram uma nação inteira no desespero e na revolução social.

Ainda não há cifras oficiais sôbre a produção francesa de depois da guerra. O estado de desorganização é tal que nem estatísticas precisas são levantadas. Há, porém cômputos e estimativas que são mais do que eloquentes. A França está sem carvão e, modernamente, sem carvão ou um combustivel que o substitua, não há transporte, nem eletricidade, nem indústria. A produção carbonífera da França caiu de 152.000 toneladas diárias, em 1938, para 85.000, em 1945, o que vale dizer ter havido uma grande redução.

Muitas minas foram destruidas pela guerra, pela remoção das máquinas para a Alemanha ou pela barbárie do invasor, quando foi obrigado a retirar-se. Há falta de trabalhadores. E, sobretudo, os mineiros estão sendo alimentados de maneira insuficiente. O rendimento do trabalhador é de apenas 71 % do de 1938. O sistema de transportes está desorganizado. O número de locomotivas em tráfego é a metade do de antes da guerra. E o número de vagões apenas 43 %. A marinha mercante caiu de 3.010.986 toneladas em 1939, para 901.667, presentemente, o que não chega a um têrço. E dos 10.000 batelões, que faziam o transporte de mercadorias pelos rios e canais, só restam 7.000. Há indústrias cuja produção não chega a 10 % da de antes da guerra. E há ainda a falta de habitações, pela não construção de novas, desde 1938, e pela destruição ocasionada pelas operações militares, que atingiu nada menos de 1.550.000 casas de residência, fábricas e outros edifícios. A reconstrução é difícil porque a produção de cimento não chega a 190.000 toneladas mensais, quando, antes da guerra, era, em média, de 350.000.

Junte-se a isso tudo a inflação monetária, pois a circulação chegou, em 1944, a 632 biliões de francos, contra 150, em 1938 e ter-se-á um quadro da situação. Mas ainda não é tudo. O exército de prisioneiros libertados da alemanha e o exército de trabalhadores que tinham sido compelidos a servir nas fábricas do Terceiro Reich estão com a sua capacidade de produção extremamente reduzida, pelos sofrimentos suportados no cativeiro. E há outro exército, inativo para a produção, de funcionários públicos civis, que atinge a 3.964.000 homens e mulheres, quando, em 1937, não alcançava um milhão.

Era de esperar que um país em tais condições se atirasse nos braços dos partidos radicais da extrema esquerda, capazes, quiçá, de substituirem um dia a tricolor pela bandeira vermelha, nos céus de França. E houve, efetivamente, uma radicalização das massas. Não tão intensa, porém, como seria lícito esperar. O Partido Comunista passou a ser o maior, o chamado majoritário, que, entre outras prerrogativas, de acôrdo com os usos consagrados, terá a de eleger o presidente do Parlamento. Mas não é o senhor absoluto da situação. Logo depois dele, vem o chamado Popular Republicano, católico, que conta com as simpatias do general De Gaulle e se bem que este, colocando-se acima dos partidos, tenha levado o seu abstencionismo até a não comparecer às urnas. Os socialistas, que muitos julgavam conseguiriam a maioria, ficaram em terceiro lugar. E os antigos e numerosos partidos da direita tiveram votação sem significação maior.

Mas as eleições gerais da França não trouxeram apenas uma transformação no cenário partidário do país. Condicionaram também a reforma das suas instituições. Foram elas a missa de "Requiem" da Terceira República, praticamente desaparecida desde o dia do armistício de 1940, assinado pelo ex-marechal Pétain. Porque o povo francês não foi aos comícios apenas para dizer qual o partido ou quais os candidatos da sua preferência, mas também para responder a duas perguntas da mais alta importância para o destino da República. As novas Câmaras deveriam ter apenas poderes dentro das normas traçadas pela Constituição de 1875 ou serem constituintes? Sendo constituintes, deveriam ter poderes soberanos, ou deveria o Poder Executivo permanecer com as suas prerrogativas, até a votação da nova carta política, para a qual se marcou um prazo de sete meses?

A resposta foi clara e decisiva. 96 % do eleitorado votaram pela elaboração de uma nova carta básica e 67 % pela manutenção do Poder Executivo.

O resultado das eleições mostrou uma grande sabedoria política e uma maturidade no povo francês que dificilmente seria de esperar, nesta hora. Deseja a reforma política da República, mas não quer uma constituinte discricionária. Inclina-se fortemente para a esquerda, mas não quer ainda a revolução social. Dentro dêsse programa, será traçado o caminho a seguir pela Quarta República francesa.

Porque a Terceira, que nasceu das dores da derrota de 1871, está morta. E nada caracteriza mais o seu fim do que o desaparecimento prático da vida política do Partido Radical Socialista. Essa agremiação nasceu logo depois de elaborada a carta de 1875 e teve o seu lider mais destacado na pessoa de Georges Clemenceau, o derrubador de ministérios. Derrubou Gambetta e Ferry. E cresceu tanto, apoiado, em parte, nas 5.000 lojas maçônicas existentes na França, que se tornou o senhor da Terceira República. Era o partido da pequena burguesia, dos pequenos proprietários, do progresso social e da paz e que soube praticar, ao mesmo tempo, uma política externa de boas alianças, para a defesa do país contra as constantes incursões dos invasores do outro lado do Reno. Formou uma série de ministérios que tiveram atuação destacada na história cultural da nação francesa e cujos chefes dominaram o cenário político do Velho Mundo: Bourgeois, Brisson, Waldeck-Rousseau, Combes, Caillaux e, depois da primeira Grande Guerra, Herriot, de 1924 a 1926, à frente do "Cartel des Gauches" e, posteriormente, em 1936, em aliança com os socialistas, no "Front Populaire". Deveu a França ao Partido Radical (que, em 1893, se cindiu em duas alas: Radical e Radical-Socialista) grandes reformas: separação da Igreja do Estado, pensões aos trabalhadores e a introdução do imposto sôbre a renda.

Agora, tudo isso pertence à história. O pequeno grupo que o Partido Radical Socialista enviou à Assembléia Nacional terá apenas uma função de continuidade, de ligação com o passado, em situação idêntica à que tinham os aristocratas nas Câmaras da Terceira República. Serão os remanescentes do "Ancien Regime".

A realeza foi o regime da aristocracia. O Império e a Segunda República foram o da nova aristocracia, da espada ou do dinheiro, o que vale dizer, da grande burguesia. A Terceira República foi o regime da pequena burguesia. A Quarta República será o regime das massas trabalhadoras.

THEOPHILO DE ANDRADE

A foto mostra o coronel Juan D. Peron fotografado na Casa Rosada, em Buenos Aires, durante a cerimônia do juramento dos novos ministros argentinos. O antigo vice-presidente da República ali apareceu inesperadamente, depois de sua libertação, sendo recebido com aplausos pelas pessoas presentes. Peron mostrava-se satisfeito, sorrindo gostosamente para o fotógrafo. — (Foto do serviço especial de A NOITE)